

# Currículo em Ação LÍNGUA PORTUGUESA

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

CADERNO DO PROFESSOR 2º SEMESTRE

**VOLUME 2** 

SÃO PAULO

#### Governo do Estado de São Paulo

Governador **Rodrigo Garcia** 

Secretário da Educação **Hubert Alquéres** 

Secretário Executivo Patrick Tranjan

Chefe de Gabinete Vitor Knöbl Moneo

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação **Nourival Pantano Júnior** 

#### CADERNO DO PROFESSOR

O Caderno do Professor é um documento que, a partir do Currículo Paulista, foi desenvolvido para subsidiar a implementação dos fundamentos que permitam o desenvolvimento integral do estudante e o direito às aprendizagens básicas para todos.

Ele apresenta um conjunto de cadernos por área de conhecimento, organizados em períodos bimestrais, que podem ser adaptados conforme o desenvolvimento das atividades realizadas pelo professor com seus alunos.

Para cada caderno, são apresentadas orientações pedagógicas, metodológicas e de recursos didáticos, conjunto de competências e habilidades a serem desenvolvidas no percurso escolar, incluindo em seus tópicos a avaliação e a recuperação.

Além de apoiar a prática pedagógica, oferece fundamentos importantes para as ações de acompanhamento pedagógico e de formação continuada a serem desenvolvidas pelos Professores Coordenadores, pelos Supervisores de Ensino, pelos Diretores do Núcleo Pedagógico e pelos Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico, alinhando-se ao planejamento escolar e a outros instrumentos de apoio pedagógicos.

Sua implementação apoia-se na experiência docente, contando com o apoio e com a avaliação desses, para sua melhoria e construção de novas orientações e materiais.

### SUMÁRIO

Aprofundando: Como integrar as Com	petências
Socioemocionais ao Trabalho Pedagóg	gico7
6° ano	11
3º Bimestre	13
4º Bimestre	
7° ano	85
3º Bimestre	87
4º Bimestre	109
8° ano	147
3º Bimestre	148
4º Bimestre	175
9° ano	
3º Bimestre	220
4º Bimestre	236

# APROFUNDANDO: COMO INTEGRAR AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS AO TRABALHO PEDAGÓGICO

O primeiro passo para realizar a integração dos objetos do conhecimento ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes durante suas aulas é garantir tempo e intencionalidade para que as competências socioemocionais possam ser mobilizadas. Segundo estudo metanalítico<sup>1</sup> realizado por Durlak e colaboradores (2011), a melhor estratégia são as práticas pedagógicas planejadas no modelo **SAFE:** 

#### **SEQUENCIAL**

Percurso com Situações de aprendizagem desafiadoras, de complexidade crescente e com tempo de duração adequado.

#### **ATIVO**

As competências socioemocionais são desenvolvidas por meio de vivências concretas e não a partir de teorizações sobre elas. Para isso, o uso de metodologias ativas é importante.

#### **FOCADO**

É preciso trabalhar intencionalmente uma competência por vez, durante algumas aulas. Não é possível desenvolver todas as competências socioemocionais simultaneamente.

#### **EXPLÍCITO**

Para instaurar um vocabulário comum e um campo de sentido compartilhado com os estudantes, é preciso explicitar qual é competência foco de desenvolvimento e o seu significado.

O desenvolvimento de competências socioemocionais é potencializado quando os estudantes:

- Estabelecem metas pessoais de desenvolvimento para a competência priorizada
- Monitoraram o seu desenvolvimento durante as atividades propostas
- Revisitam e ajustam as suas ações para alcançar as metas (autorregulação)

#### O SAFE EM AÇÃO: UMA PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO

Uma das possibilidades de planejar e colocar em ação práticas pedagógicas no modelo SAFE é a partir deste ciclo de trabalho:



DURLAK, J. A., WEISSBERG, R. P., DYMNICKI, A. B., TAYLOR, R. D., & SCHELLINGER, K. (2011). The impact of enhancing students' social and emotional learning: A meta-analysis of school-based universal interventions. Child Development, 82, 405-432

#### **SENSIBILIZAÇÃO**

Acontece logo ao início de uma situação de aprendizagem, quando é apresentada a definição da competência socioemocional em foco, e feito o levantamento dos conhecimentos prévios.

Competência socioemocional em foco	Conhecimentos prévios
Apresentar de forma explícita à turma o conceito da competência socioemocional priorizada, pedir aos estudantes que tragam, oralmente, exemplos de situações nas quais essa competência ganha destaque ou que eles precisaram mobilizar.	Realizar o levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes com relação ao que sabem sobre a competência socioemocional em questão. Engajar a turma a pensar na relação entre o objeto do conhecimento proposto e a competência proposta.

Pode-se orientar os estudantes a estabelecerem metas de desenvolvimento individual para a competência em foco, que serão acompanhadas durante as aulas seguintes.

Vale destacar que o professor seleciona a competência socioemocional em foco de acordo com as metodologias previstas na situação de aprendizagem e/ou por afinidade com o objeto do conhecimento em questão. Por exemplo, em uma proposta que tenha a pesquisa em pequenos grupos como metodologia de trabalho, uma competência socioemocional que pode ser objeto de desenvolvimento intencional é a *curiosidade para aprender* ou a *organização*. Uma proposta que exija maior concentração pode exigir *foco* por parte dos estudantes e assim por diante.

#### **ACOMPANHAMENTO**

Durante a realização da situação de aprendizagem, é possível observar e estimular a interação dos estudantes com os objetos do conhecimento e o exercício da competência socioemocional. A qualidade das interações durante a aula, acompanhadas e/ou mediadas pelo(a) professor(a), contribuirão para a tomada de consciência dos estudantes acerca dos momentos em que estão ou não exercitando a competência em foco.

#### **AVALIAÇÃO EM PROCESSO**

Essa etapa pode acontecer em momentos variados da situação de aprendizagem, pois é valioso realizar breves conversas para identificar como os estudantes estão percebendo seu desenvolvimento. Procure formular perguntas que os ajudem a manter a conexão entre o que vivenciam nas aulas e as suas experiências fora da escola e a revisitar suas metas de desenvolvimento, pensando o que podem fazer de concreto para alcançá-las.

Vale destacar que a avaliação do desenvolvimento de competências socioemocionais dos estudantes não possui um padrão métrico a ser seguido, ou seja, não pode ser traduzida em Para apoiar essa ação, sugerimos o uso de um diário de bordo docente para subsidiar, também, o acompanhamento do processo de autoavaliação do desenvolvimento socioemocional pelos estudantes e, assim, realizar boas **devolutivas formativas**.

notas ou gerar qualquer efeito de comparação entre os estudantes. O desenvolvimento socioemocional é uma jornada pessoal de autoconhecimento!



Algumas ações são importantes de serem observadas durante o seu planejamento, execução e avaliação das aulas:

ANTES	DURANTE	DEPOIS
<ul> <li>ESTUDAR. Retome o conceito da competência socioemocional em foco².</li> <li>ARTICULAR. Proponha atividades que conjuguem o objeto do conhecimento e/ou as metodologias de ensino com o desenvolvimento da competência socioemocional em foco.</li> </ul>	MOBILIZAR. Utilize as oportunidades de sensibilização para realizar combinados com a turma sobre o clima e a participação esperados. Afinal, cada estudante é responsável pelo próprio desenvolvimento e colabora com o desenvolvimento dos colegas.	COMPARTILHAR. É fundamental registrar e compartilhar com os demais professores e coordenação pedagógica suas observações, dúvidas e encaminhamentos. Essa troca será importante para a continuidade de seu trabalho.
CALIBRAR. Boas práticas são aquelas em que o nível de dificuldade apresentado leva em consideração as capacidades e os conhecimentos dos estudantes e os colocam em ação concreta, sem super ou subestimá-los.	<ul> <li>ACOMPANHAR. Observe se os estudantes estão atentos ao exercício da competência socioemocional durante as aulas.</li> <li>DIALOGAR. Promova momentos para a avaliação em processo, propondo devolutivas formativas (feedbacks) para/entre os estudantes sempre que julgar necessário.</li> </ul>	

<sup>2</sup> Disponível na introdução do caderno São Paulo Faz Escola – 1º semestre.



## Linguagens e suas Tecnologias

Língua Portuguesa - 6° ano

#### COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

Extrair de uma área de conhecimento uma "disciplina curricular" é, fundamentalmente, escolarizar esse conhecimento, ou seja, é instruir um certo saber a ser ensinado e apresentado na escola, um saber para educar e formar através do processo de escolarização. Magda Soares<sup>1</sup>

É inegável a necessidade do ser humano de compreender as linguagens, no âmbito de sua constituição social, seu dinamismo, sua atemporalidade. Aspectos capazes de levar indivíduos a explorarem diversas práticas de linguagem, sejam elas artísticas, corporais e/ou linguísticas, em decorrência dos diversos campos que as acolhem e nos quais atuamos. Sendo assim, nossas atividades

[...] realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos. (BRASIL², 2018, p. 63)

Em sua especificidade, o componente Língua Portuguesa do Currículo Paulista está pautado na dimensão social e nas práticas discursivas. Falar, escrever e ler são ações importantes, insubstituíveis e implicadas à condição interativa, que as faz circular nos campos da atividade humana, o que significa ter de respeitar as variedades comunicativas, pois as condições históricas, sociais e culturais são moventes e precisam atentar a esses contextos de produção.

Os **Campos de Atuação** (jornalístico/midiático, atuação na vida pública, práticas de estudo e pesquisa, artístico-literário) norteiam a distribuição das **Práticas de Linguagem** (oralidade, leitura, produção de texto, análise linguística e semiótica), os **Objetos de Conhecimento** (construção da textualidade, morfossintaxe, semântica, coesão entre outros) e as **Habilidades** agrupadas.

Apreender essas habilidades implica em garantir que práticas sociais básicas (leitura, oralidade, produção textual e análise linguística) sejam trabalhadas nas escolas. Nesse ínterim, está o alicerce do trabalho com as habilidades de Língua Portuguesa: os gêneros textuais ou discursivos (elementos potenciais para o desenvolvimento dos (novos) multiletramentos, além, é claro, de considerar os letramentos já existentes).

Equipe de Língua Portuguesa

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

<sup>2</sup> BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf. Acesso em: 23 abr. 2021.

#### 3° BIMESTRE

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- leitura;
  - oralidade:
    - produção textual;
      - análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos:

- da vida pública;
- das práticas de estudo e de pesquisa;
- da arte e da literatura;
- do mundo jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano

E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

#### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 HISTÓRIAS REINVENTADAS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

#### Mapa Cognitivo de Aprendizagem

#### EF69LP53

Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/ recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/ reconto, seja para análise posterior.

#### **EF67LP28**

Ler e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, poemas, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

#### EF06LP11

Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.

#### EF67LP30

Criar narrativas ficcionais (contos, narrativas de eniqma, crônicas, entre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

#### EF67LP27

Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a

> outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos

#### EF69LP46

Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

#### EF67LP23A

Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas.

#### EF69LP07A

Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign e avaliação de textos.

#### EF69LP54

Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

#### EF67LP29

Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala, indicações cênicas e a organização do texto (enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência).

#### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica



#### ATIVIDADE 1 – ORALIDADE, ESCRITA, REPRESENTAÇÃO

1. Observe a Esfinge de Tebas.

#### Texto 1



Desenho original: Marcelo Ortega (adaptado especialmente para esse material).

Sugere-se que os estudantes analisem o Texto 1 de forma livre, fazendo o levantamento das primeiras impressões como um reconhecimento de campo.

#### Estímulos para análise:

- Observar as cores, características da esfinge e o local em que ela está posicionada.
- Observar as características das frases.

Caso considere necessário, faça referência a desenhos animados, filmes produzidos, livros, entre outros elementos que rememorem a temática na arte e na literatura.

Os escritos acima, representados em várias línguas, associam-se à esfinge de Tebas, ser mitológico que lançava charadas aos peregrinos (viajantes). Se os viajantes respondessem às perguntas por ela feitas, eles eram liberados para continuarem a viagem. Se não respondessem, eram eliminados.

- 2. Seu desafio: Leia as frases que estão em volta da Esfinge. Todas elas significam a mesma coisa.
  - a) Qual é a tradução?

Decifra-me ou te devoro.

b) Quais línguas puderam auxiliar na tradução? Por quê?

Espera-se que os estudantes optem por "espanhol", "italiano" e/ou "francês". Essa questão permite respostas variadas. Isso dependerá do repertório desses estudantes com relação ao conhecimento das outras línguas (como o "inglês", por exemplo).

Mesmo que eles digam não conhecer os idiomas elencados, o importante é que percebam não ser necessário conhecer esses idiomas a fundo para ligá-los à possibilidade de tradução. Verificar a semelhança sintática das orações e da escrita de alguns vocábulos pode ser um ponto de partida para o reconhecimento da expressão em português: "Decifra-me ou te devoro".

- 3. Passe pelo teste da Esfinge, respondendo às charadas abaixo.
  - a) O que é que anda com os pés na cabeça?
     O piolho.
  - b) Qual é o homem que tem cabeça de boi, coração de carneiro e pés de porco? O Minotauro.
  - c) Qual foi o castigo de Atlas?

A palavra "Atlas" é inspirada na mitologia grega, que narra a história do titã Atlas. Conta-se que Atlas tomou a frente das batalhas de Cronos e dos Titãs contra os deuses do Olimpo, deixando Zeus furioso. Como castigo, foi obrigado a carregar o mundo nas costas, para sempre.

- d) Qual é o animal que anda de quatro patas de manhã, de duas ao meio-dia, de três à tarde?

  O homem. Segundo a Mitologia, a esfinge era um monstro alado com corpo de mulher e de leão que afligia a cidade de Tebas. Primeiramente, apresentava aos homens o seguinte enigma: "Que animal anda pela manhã sobre quatro patas, à tarde sobre duas e à noite sobre três?".

  Depois, se nenhum dos viajantes conseguisse decifrar tal enigma, a esfinge os devorava.
- 4. Conseguiu responder? Você teria passado pela Esfinge? Se não, não se preocupe. O texto abaixo dará as respostas. **Será**? Fique atento!

Espera-se que o estudante responda afirmativamente. Caso contrário, retome e intervenha para que ele chegue às respostas esperadas.

#### Observações:

- 1- **Rubricas** Em roteiros, elas direcionam o que será feito pelos atores responsáveis pelas cenas a serem representadas. No texto a seguir, elas estão destacadas em vermelho.
- 2- Ru**bri**ca é uma palavra paroxítona (possui som forte na **penúltima sílaba**) e não é acentuada. Rúbrica não existe (inclusive quando se refere à assinatura abreviada)!

#### Texto 2

Roteiro: A esfinge e o oráculo de Apolo

Personagens: Pedrinho, Emília, Visconde, heleno, esfinge, Pítia, sacerdote, peregrinos

**Um** narrador

**Cenário:** qualquer elemento que faça lembrar a Grécia Antiga (vestimenta, cartaz, objeto etc.)

#### Cena 1 (Pedrinho, Emília e Visconde conversam)

**Pedrinho**: Mas, afinal de contas nossa viagem a estes séculos não foi para aventurar, sim para procurar tia Nastácia. Temos de refletir nisso...

**Emília**: De refletir, não! Temos de indagar, de perguntar por ela a toda gente. Lá vem um homem. Vamos "bater papo" com ele.

(Entra um homem de meia-idade, caminhando na direção dos três. Pedrinho foi-lhe ao encontro).

**Pedrinho**: Meu senhor, andamos perdidos por estas terras e muito precisamos de informações. Andamos atrás de tia Nastácia. Quase que sei que ela está aqui, aprisionada por um dos monstros que atacaram o palácio do Príncipe Codadad. Mas onde?

**O heleno**: O remédio me parece uma consulta ao Oráculo de Delfos. Por que não o fazem? Para Delfos vou indo. Vocês poderão acompanhar-me.

**Pedrinho**: Ótimo! Mas o tal Oráculo adivinha mesmo as coisas?

**O heleno**: Por Zeus! Claro que adivinha, e por isso anda o santuário de Delfos sempre cheio de consultantes vindos de todas as partes do mundo. Reis e príncipes, negociantes e pastores. A quantidade de donativos em depósito no templo é enorme. Não existe em parte nenhuma do mundo santuário mais rico de prendas. Uns dão blocos de ouro; outros dão estátuas de mármore ou bronze. Há mais estátuas em Delfos do que em todas as cidades helênicas reunidas.

Emília: E quem faz as adivinhações?

**O heleno**: A Pítia. É em Delfos que o grande Apolo se manifesta por meio de uma fenda na montanha, donde saem uns vapores miraculosos. A mulher que respira esses vapores sente logo uma tontura, fica descabelada, de olhos enormes, a espumejar, e por fim solta as palavras de Apolo. Mas como nem sempre o que ela diz nos é inteligível, há os sacerdotes do santuário que as interpretam, isto é, explicam o significado das palavras divinas.

#### Cena 2

**Narrador:** Continuaram a caminhar. Uma hora depois penetraram em zona montanhosa, que o heleno explicou ser a Montanha Esfíngia.heleno explicou ser a Montanha Esfíngia).

**O heleno**: Temos aqui de andar com muitas cautelas, porque a região é assolada por um monstro de grande crueldade. Aparece de improviso aos passantes e propõe-lhes enigmas. Quem não dá a solução certa é devorado.

Pedrinho: Não é a Esfinge?

**O heleno**: Sim, é esse o seu nome. A Esfinge é filha de outro monstro famoso, a Quimera de três cabeças.

**Pedrinho** (espantado, aponta para a Esfinge): Aaaaaacho que ela te ouviu. Vejam! Um monstro horrível, cabeça de mulher, corpo de leão, asas de águia.

Esfinge (abre a boca e pergunta para Emília): Que é que anda com os pés na cabeça?

Emília: Piolho!

Esfinge: A rapidez te acompanha. Siga seu caminho.

Esfinge (para Pedrinho): Qual é o homem que tem cabeça de boi, coração de carneiro e pés

de porco?

Pedrinho: O carniceiro!

Esfinge (para Visconde): Qual foi o castigo de Atlas?

Visconde: É o raio desta canastrinha da senhora Marquesa de Rabicó.

Esfinge: Está errada a resposta, mas você é tão exótico, que vou deixá-lo passar.

Esfinge (para o heleno): Qual é o animal que anda de quatro patas de manhã, de duas ao meio-dia,

de três à tarde?

O heleno: Dididipapapa socoooorro!

**Emília** (para Pedrinho e Visconde): Temos de ajudá-lo. O enigma da Esfinge poderá ser enigma para as gentes daqui, mas para nós é velharia coroca. Vá por trás dele, Visconde, e dê a resposta, que é: "Homem".

**Narrador:** Visconde se aproximou do heleno e cochichou-lhe a resposta exata. Mas quem disse da boca do heleno poder falar? O Visconde então fez uma voz grossa e disse, fingindo que era o heleno.

**Visconde** (aproxima-se do heleno se esconde atrás dele e pronuncia a resposta em voz alta): O animal que de manhã anda de quatro patas, e ao meio-dia anda de duas, e à tarde anda de três, é o Homem!

**Esfinge** (urrou desapontada): Passe, e depressa antes que eu me arrependa!

**O heleno**: Uf! Escapei de boa. Mas como é que vocês sabem decifrar estes enigmas? Eu, nem que levasse a vida inteira pensando, não seria capaz de resolver um só.

**Emília**: É que nós somos "macacos de circo!" Nunca nos apertamos. Não tive o menor medo da Esfinge pela certeza em que estava de que suas adivinhações seriam "canja" para nós. Vamos!

Visconde: Vejam! Uns começos de cidade.

O heleno: Estamos chegando. Lá está o santuário de Delfos.



#### Cena 3

(Em Delfos: Inúmeros peregrinos ali reunidos vieram rodeá-los, cheios da maior curiosidade).

Peregrino 1: "Quem são vocês?"

Peregrino 2: "Donde vêm?"

Pedrinho: Viemos consultar a Pítia.

Peregrinos 1, 2 e 3 (todos juntos): Óóóóóóó... A Pítia?!

**Peregrino 3**: Os consulentes têm de oferecer ao santuário uma dádiva de valor. Sem isso não são recebidos.

**Pedrinho**: E esta agora! Não temos ouro, nem nada de valor para oferecer ao santuário. Como há de ser?

**Emília**: Nada mais simples. Se não temos ouro nem estátuas, temos o Visconde. Podemos oferecer o Visconde como uma das maiores curiosidades da natureza - e juro que os sacerdotes aceitam. E depois ele foge e continuamos a nossa viagem.

#### Cena 4

**Narrador:** E assim foi feito. Pedrinho aproximou-se do sacerdote e disse que viera consultar a Pítia, trazendo como dádiva um dos maiores prodígios do mundo - um "milhoide" que falava muito bem, sabia mil coisas e não tirava a cartolinha da cabeça.

**Pedrinho** (para o sacerdote): Veja a dádiva que trouxemos.

**Sacerdote** (examinando Visconde com grande espanto): Não há dúvida que é um estafermozinho deveras curioso. Aceitamo-lo como donativo ao santuário.

Narrador: Chegou afinal a hora da consulta; Pedrinho e Emília foram introduzidos na câmara do Oráculo.

**Pedrinho** (para Pítia - descabelada, envolta por um vapor que subia da terra): Queremos saber onde está nossa tia Nastácia que sumiu lá do sítio da vovó. Uma mulher de quase setenta anos, lenço de ramagens na cabeça, mestra em bolinhos.

Pítia: O trigo venceu a ferocidade do monstro de guampas.

(Pedrinho e Emília retiraram-se desapontadíssimos).

#### Cena 5

**Emília**: E agora? Em vez de nos dar uma resposta clara, vem com um quebra-cabeça. Confesso que fiquei na mesma.

Pedrinho: Temos de pensar.

**Emília** (de repente deu um grito): "Heureca, Heureca!" Achei, achei... Tia Nastácia está sã e salva nos domínios do Minotauro. É isso!...

Pedrinho: Por quê?

**Emília**: Tudo está claro como água, Pedrinho! "O trigo" quer dizer tia Nastácia, porque ela, como cozinheira, lida muito com trigo, farinha de trigo, massa de trigo, pastéis, bolinhos etc. E com as coisas gostosas que ela fez com a farinha de trigo "venceu", isto é, amansou a "ferocidade do monstro de guampas" que não pode ser outro senão o Minotauro. De todos os monstros que invadiram o palácio do Príncipe Codadad só havia um de guampas, ou chifres: o Minotauro. Logo, tia Nastácia está sã e salva nas unhas do Minotauro. Viva!...

**Pedrinho**: Isso tudo tem lógica. E onde mora o Minotauro? O heleno que nos acompanhou deve saber. Vamos procurá-lo.

#### Cena 6

**Narrador:** Foram à procura do homem e souberam que o monstro morava na Ilha de Creta. Tinham de partir imediatamente, mas antes era preciso acudir o Visconde. Como arrancá-lo do Santuário? Foram os dois para lá e deram várias voltas em redor. Paredes altas, sem janelas.

**Emília**: A única abertura é a porta de entrada. Por ela o Visconde passou e só por ela poderá sair. Se fosse eu, já havia escapado, porque os sacerdotes volta e meia abrem a porta para guardar mais dádivas. Fiquemos aqui por perto. Talvez o Visconde compreenda que o único meio de salvação seja aproveitar-se dum dos abrimentos da porta e fugir.

**Narrador:** Assim fizeram. Ficaram por ali de olho na porta, espiando pela fresta cada vez que um sacerdote abria o santuário. Mas nada do Visconde aparecer. Impaciente com a demora, Emília resolveu agir.

**Emília**: Vou pregar uma peça no primeiro sacerdote que chegar.

Pedrinho: Que peça?

Emília: Você vai ver.

**Narrador:** Vinha vindo um deles carregando uma pesada estátua de ouro. Assim que abriu a porta do santuário, Emília lançou-se-lhe aos pés como tomada de convulsões, pôs-se a gritar coisas que ninguém ali entendia. Era na língua do "p.".

**Emília**: Fupujapa, vispisconpondepe! Sapaiapa apatráspás dopo sapacerperdopotepe quanpandopo epelepe vipierper sapainpindopo epe nãopão espesquepeçapa apa mapalepetipinhapa.

Texto teatral adaptado de O Minotauro (Monteiro Lobato), por Katia Pessoa. Versão original disponível em:

LOBATO, Monteiro. O Minotauro. 6. ed., São Paulo: Brasiliense LTDA. 1958. p. 194 - 196. (adaptado)



- 5. De acordo com a história narrada até aqui, você acha que
  - Visconde entendeu a mensagem?
  - ele conseguiu escapar?
  - o que aconteceu com o grupo de Emília?
  - o grupo conseguiu resgatar Tia Anastácia?

Essa tarefa visa ao levantamento de hipóteses, pois a Cena 7 poderá ser direcionada por elas para ser estruturada. As letras "a", "b" e "c", perguntas e respostas, podem ser enfatizadas como condução para a construção sequencial da cena.

Após a sequência produzida, o trecho do texto original poderá ser lido ou contado pelo professor. Incentivar o estudante a ler a história na íntegra também constitui uma possibilidade. Esse complemento de atividade tem como objetivo verificar se as hipóteses foram contempladas na história original.

a) Visconde entendeu a mensagem?

Espera-se que o estudante responda "sim".

A mensagem: "Fuja Visconde! Saia atrás do sacerdote quando ele vier saindo e não esqueça a maletinha".

b) ele conseguiu escapar?

Espera-se que os estudantes respondam afirmativamente e justifiquem.

c) o que aconteceu com o grupo de Emília?

Espera-se que os estudantes respondam que todos conseguiram escapar quando a porta se abriu. Convém intervir para que justifiquem como chegaram à resposta.

d) o grupo conseguiu resgatar Tia Anastácia?

Talvez o estudante infira que sim, devido à criatividade do grupo. Incentive-o a levantar hipóteses sobre como foi o resgate.

6. A história foi propositalmente interrompida na parte em que Emília fala a língua do "p". Para dar continuidade à narrativa e finalizá-la, transforme as respostas dadas às perguntas da questão 5 nas falas das personagens e dê sequência à aventura do grupo de Emília, construindo a Cena 7.

Espera-se que os estudantes redijam um texto que contemple as considerações que elencaram nas questões anteriores, pontuando-o adequadamente. Por tratar-se de um texto teatral, é importante que o professor explicite as características do gênero, tais como: contém elementos básicos da narrativa (fatos, personagens, tempo e lugar), porém "dispensa" o narrador; é organizado por meio de diálogos entre os personagens e identifica o nome deles antes da sua fala.

A critério do professor, essa produção textual poderá ser recolhida para análise e devolvida para melhorias. A versão final poderá ser divulgada aos colegas da turma, para que verifiquem as semelhanças e diferenças entre as várias produções sob a mesma temática.

Cena 7			
		 	 _
			_
		 	 -

- 7. Agora, sua classe deverá
  - a) formar grupos.
  - b) ler os finais produzidos.
  - c) escolher um desses finais.
  - d) simular o diálogo entre as personagens:
    - elegendo colegas para atuarem como personagens principais e secundárias;
    - selecionando um colega para ser o narrador;
    - ensaiando a apresentação.
  - e) organizar a sala de aula para a apresentação.

As cores presentes nas palavras do item 7 (acima) correspondem a recurso didático relacionado à técnica de revisão textual, que será trabalhado a partir da Atividade 5.

Se o professor considerar pertinente, poderá chamar a atenção para a estrutura da apresentação

- Os itens de "a" até "e" complementam a expressão "Agora, sua classe deverá".
- A palavra "deverá" pode ser substituída por quais outros verbos com sentidos semelhantes?
- Cada item é iniciado por verbo no infinitivo, ajudando a indicar a ação a ser desenvolvida.
- O item "d", além do infinitivo em destaque, apresenta verbos no gerúndio.

#### Observações:

- 1 O cenário e a caracterização não são necessários. O importante é caprichar na leitura em voz alta e observar o momento em que as falas do narrador e das personagens serão acionadas. Verifique tom de voz, ritmo da fala, pausas na pronúncia, por exemplo.
- 2 Devo dizer o personagem ou a personagem para seres masculinos como Pedrinho e Visconde, por exemplo? Se esse fosse um enigma, você acertaria se dissesse "tanto faz", pois as duas formas são aceitas. Nós, os escritores desse material, escolhemos usar "as" tanto para personagens femininas como para masculinas, padronizando essa utilização. Personagem, portanto, é um substantivo comum de dois gêneros.



- 8. Criar um *podcast* ou um vídeo? Seu grupo poderá escolher uma ou mais cenas para desenvolver essa atividade.
  - a) Um podcast. Para isso, após as leituras, o grupo poderá adaptar o texto (cortar ou substituir palavras, expressões, por exemplo). Com o texto atualizado, adaptado, a leitura poderá ser feita com a ajuda dos colegas para fazerem a gravação do áudio. Editem o áudio (não ultrapassem três minutos) e o coloquem no youtube ou um outro recurso gerador de links. O link do trabalho poderá ser enviado para o e-mail atividadescp@educacao.sp.gov.br Não se esqueça de inserir no e-mail o nome de quem produziu o podcast, do seu professor, da sua escola e da cidade em que fica sua escola. Se preferir, use o modelo abaixo:

Podcast: A esfinge e o oráculo de Apolo Link do youtube: Participantes: Professor(a): Escola:
Escola:
Cidade:

Em 2018, um trecho do texto original foi transformado e um *podcast* pelos alunos da **EE Dulce Esmeralda Basile Ferreira**, de Sorocaba. Veja:



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8oDaSVvycW0. Acesso em: 7 fev. 2022.

#### Para pesquisa!

Como fazer um *podcast*: https://canaltech.com.br/software/como-fazer-um-podcast-do-zero-tutorial-completo/. Acesso em: 7 fev. 2022.

*Podcast* para iniciantes: https://rockcontent.com/br/blog/podcasting-para-iniciantes/. Acesso em: 7 fev. 2022.

#### **Áudios e Vídeos:**

https://www.youtube.com/watch?v=R6wqo9\_qh\_I. Acesso em: 7 fev. 2022.

Nas ondas do podcast: https://www.youtube.com/watch?v=W\_sjNSNr0A4&list=UUAMXzvjLOadc8x4HHj-Dldw&index=21. Acesso em: 7 fev. 2022.

b) Filmagem – Para essa modalidade, cenários e caracterizações serão bem-vindos. Se seu grupo optar por filmar a dramatização, o procedimento de adaptação do texto poderá ser o mesmo do podcast. Grave as cenas, edite-as e tente não ultrapassar três minutos. Depois de pronto, compartilhe no youtube (ou outro repositório) e encaminhe o link para o e-mail atividadescp@educacao.sp.gov.br Não se esqueça de inserir no e-mail o nome de quem produziu o vídeo, do seu professor, da sua escola e o da cidade em que fica sua escola. Se preferir, use o modelo abaixo:

Vídeo: A esfinge e o oráculo de Apolo						
Link do youtube:						
Participantes:						
Professor(a):						
Escola:						
Cidade:						

#### Para pesquisa

- Técnicas de gravação:

https://www.youtube.com/watch?v=3MDsphWlz8c&list=UUAMXzvjLOadc8x4 HHj-Dldw&index=23. Acesso em: 7 fev. 2022.

- Edição de vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=wAN7vWRuBM8. Acesso em: 7 fev. 2022. https://www.youtube.com/watch?v=NUBeUZF4t2U. Acesso em: 7 fev. 2022.

- Sobre Mitologia:

https://brasilescola.uol.com.br/mitologia/esfinge.htm. Acesso em: 7 fev. 2022. https://culturice.blogspot.com/2013/12/doc-o-enigma-da-esfinge-falado-pt.html. Acesso em: 7 fev. 2022.

#### ATIVIDADE 2 – CONSIDERAÇÕES

- 1. Com relação ao **Texto 2**, todas as perguntas do quadro abaixo foram respondidas?
  - a) Que é que anda com os pés na cabeça?
  - b) Qual é o homem que tem cabeça de boi, coração de carneiro e pés de porco?
  - c) Qual foi o castigo de Atlas?
  - d) Qual é o animal que anda de quatro patas de manhã, de duas ao meio-dia, de três à tarde?

Espera-se que os estudantes respondam que sim.

- 2. Qual dessas perguntas não foi respondida corretamente?
- c) Qual foi o castigo de Atlas?
- 3. Diante disso, o que deveria ter acontecido com Visconde? Imagine o motivo dele ter saído ileso da cena em que ficou cara a cara com a esfinge.

Como a pergunta (Qual foi o castigo de Atlas?) não foi respondida por Visconde, ele deveria ter sido eliminado pela esfinge.

- 4. O **Texto 2** apresenta algumas adaptações do original, o que ocasionou na substituição de uma dessas perguntas. **Seu desafio**:
  - a) Descobrir qual enigma foi trocado.
  - b) Desvendar a resposta.
  - c) Verificar o verdadeiro motivo de Visconde ter sido poupado pela esfinge.

Será necessário ler o complemento indicado a seguir ("Fontes para responder ao item 4"), a fim de responder ao desafio. Para isso é importante que a leitura proposta seja estimulada. Sugere-se determinar com a turma um período para a efetivação da leitura individual e marcar uma data para a realização da atividade, que poderá ser respondida coletivamente.

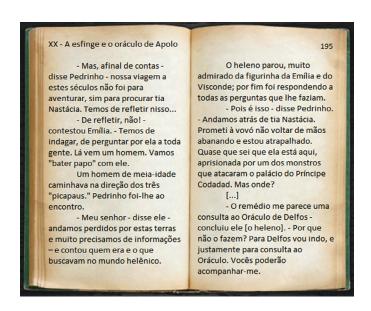
#### Fontes para responder ao item 4:

LOBATO, Monteiro. **O Minotauro**. 6. ed., São Paulo: Brasiliense LTDA. 1958. p. 194, 195. (ou outras edições).

#### ATIVIDADE 3 – COMPARANDO TEXTOS

1. A seguir, você lerá um trecho do livro "O Minotauro: maravilhosas aventuras dos netos de Dona Benta na Grécia Antiga", de Monteiro Lobato. Essa versão, que também é uma adaptação, corresponde à 6ª edição, publicada pela Editora Brasiliense, em 1958.

#### Texto 3



LOBATO, Monteiro. O Minotauro. 6. ed., São Paulo: Brasiliense LTDA. 1958. p. 194, 195. (adaptado)



#### Orientação de estudo na prática

Como fazer uma referência simples?

ÚLTIMO SOBRENOME DO AUTOR, (Pre)nome do autor. **Nome da Obra**. Cidade (local) de publicação: Editora. Ano de publicação. Página(s) utilizada(s) (p. minúsculo). Ex.: LOBATO, Monteiro. **O Minotauro**. 6. ed., São Paulo: Brasiliense LTDA. 1958. p. 194 - 195.

a) Verifique as diferenças estruturais entre o **Texto 3**, reproduzido acima, e o **Texto 2**.

No Texto 2, a ação é conduzida principalmente pelos diálogos (as falas de cada personagem) e os textos narrativos e descritivos aparecem entre parênteses; no Texto 3, há uma mescla, ou seja, o diálogo acontece no meio de um texto narrativo e é essa combinação de tipos de discurso que conduz a ação.



b)	Qual	é	0	trecho	do	Texto	2	que	faz	lembrar	а	frase	expressa	(em	vários	idiomas)	nc
	Texto	1	?														

Quando Pedrinho pergunta ao heleno: "Não é a Esfinge?"

- c) Grife, no **Texto 3**, exemplos de discurso direto.
  - Mas, afinal de contas.
  - De refletir não.
  - Meu senhor.
  - Pois é isso...
- d) Circule, no **Texto 3**, exemplos da fala do narrador.

Disse Pedrinho.

Contestou Emília.

Concluiu ele, o heleno.

e) Qual é, portanto, o foco narrativo do **Texto 3**?

Foco narrativo em terceira pessoa.

f) Imagine que você é um dos peregrinos da história de Monteiro Lobato e vai contar para outro a cena do último parágrafo (**Texto 3**), utilizando somente o discurso indireto. Comece assim:

Há várias maneiras de os alunos "contarem" esse parágrafo, porém, em todas elas o discurso indireto precisa estar presente.

O heleno concluiu que o remédio						

#### ATIVIDADE 4 - O TEXTO EM SÍNTESE

1. Com base na leitura do **Texto 2** "A Esfinge e o oráculo de Apolo", preencha o quadro a seguir.

Texto 2	"A Esfinge e o oráculo de Apolo"
O texto é uma narrativa. Como essa afirmativa pode ser comprovada?	O texto é uma narrativa, pois narra a aventura de Emília, Pedrinho e Visconde, que partem à Grécia antiga, para procurar a Tia Anastácia.
Quantas cenas possui o texto?	O texto possui 07 cenas.
Quem é o autor do texto original? A narrativa traz algumas pistas que poderão ajudá-lo a responder esse item.	Monteiro Lobato.
Quais são essas pistas?	As personagens do Sítio do Picapau Amarelo, Emília, Visconde, Pedrinho e Tia Anastácia.
Quais são os elementos que fazem parte da Antiguidade Greco-Romana? Retire do texto alguns exemplos.	O palácio do Príncipe Codadad. Oráculo de Delfos. Cidades helênicas.
As personagens da atualidade interagem de forma harmônica com as personagens da Antiguidade Greco-Romana?	Sim.

2. Agora, recupere as perguntas e as respostas presentes no quadro anterior para produzir a síntese do texto. Essa síntese será iniciada assim:

O texto "A esfinge e o oráculo de Apolo" é uma narrativa que envolve							

Uma síntese contempla as principais ideias de outro texto. O próprio nome já indica que ela é um pequeno resumo, um apanhado geral das ideias essenciais e sem aprofundamento. Portanto, ela nunca pode ser maior que o texto original.

#### ATIVIDADE 5 - EXPERIÊNCIAS COM A ESCRITA

- 1. O ato de escrever requer cuidados. Observe os verbos em destaque no item 5 (Atividade 1).
  - a) Ao organizar o texto dessa atividade pela primeira vez, o autor verificou que a redação apresentava repetição do verbo "escolher".



#### Veja como estava o texto no rascunho do autor:

Agora, sua classe deverá

- a) formar grupos.
- b) ler os finais produzidos.
- c) escolher um desses finais.
- d) simular o diálogo entre as personagens:
  - escolhendo colegas para atuarem como personagens principais e secundárias;
  - escolhendo um colega para ser o narrador;
  - ensaiando a apresentação.
- e) organizar a sala de aula para a apresentação.

#### Reveja como ficou:

Agora, sua classe deverá

- a) formar grupos.
- b) ler os finais produzidos.
- c) escolher um desses finais.
- d) simular o diálogo entre as personagens:
  - elegendo colegas para atuarem como personagens principais e secundárias;
  - selecionando um colega para ser o narrador;
  - ensaiando a apresentação.
- e) organizar a sala de aula para a apresentação.
- b) Para evitar essa repetição, qual foi o recurso utilizado pelo autor da atividade para substituir "escolher/escolhendo"?
  - O verbo "escolher/escolhendo" foi substituído por termos equivalentes em sentido: "elegendo", "selecionando".
- c) Abaixo, escreva nas lacunas os verbos **formar**, **ler**, **escolher**, **simular** e **organizar**, utilizando o **Futuro do Presente do Modo Indicativo**.
  - Para a realização desse tópico, orientar os estudantes a conjugarem os verbos indicados, atentando para a concordância com "classe", no singular. Alguns alunos estranharão a presença de "deverá". Peça que, nesse momento, ignorem esse verbo e trabalhem com os demais, conforme indicado no exercício. O objetivo é que todos notem a inadequação.

30

Observação: Caso você não se lembre dos tempos verbais, recorra a uma gramática ou faça uma pesquisa em sites de busca confiáveis, para isso, peça auxílio a seu professor.

Agora, sua classe deverá

- a) formará grupos.
- b) lerá os finais produzidos.
- c) escolherá um desses finais.
- d) simulará o diálogo entre as personagens:
  - elegendo colegas para atuarem como personagens principais e secundárias;
  - selecionando um colega para ser o narrador;
  - ensaiando a apresentação.
- e) organizará a sala de aula para a apresentação.
- d) Ops! Após essa mudança, algo deu errado! Releia o que está escrito no quadro que você acabou de completar. O que podemos fazer com o verbo deverá? Por quê?
  - Sugere-se colher as respostas e incentivar os estudantes a compararem com o quadro explicativo abaixo.

#### Figue atento!

O termo deverá é um exemplo de verbo empregado no Futuro do Presente do Modo Indicativo e foi escolhido com a função de exprimir algo que será realizado. Os verbos formará, lerá, escolherá, simulará e organizará, que respondem à tarefa do quadro do item c, também são exemplos de Futuro do Presente.



e) Para finalizar, assinale qual das três redações você considera melhor. Por quê?

Agora, sua classe deverá

- a) **formar** grupos.
- b) ler os finais produzidos.
- c) escolher um desses finais.
- d) simular o diálogo entre as personagens:
  - elegendo colegas para atuarem como personagens principais e secundárias;
  - selecionando um colega para ser o narrador;
  - ensaiando a apresentação.
- e) organizar a sala de aula para a apresentação.

Agora, sua classe deverá

- a) **formar** grupos.
- b) ler os finais produzidos.
- c) escolher um desses finais.
- d) simular o diálogo entre as personagens:
  - escolhendo colegas para atuarem como personagens principais e secundárias;
  - escolhendo um colega para ser o narrador;
  - ensaiando a apresentação.
- e) organizará a sala de aula para a apresentação.

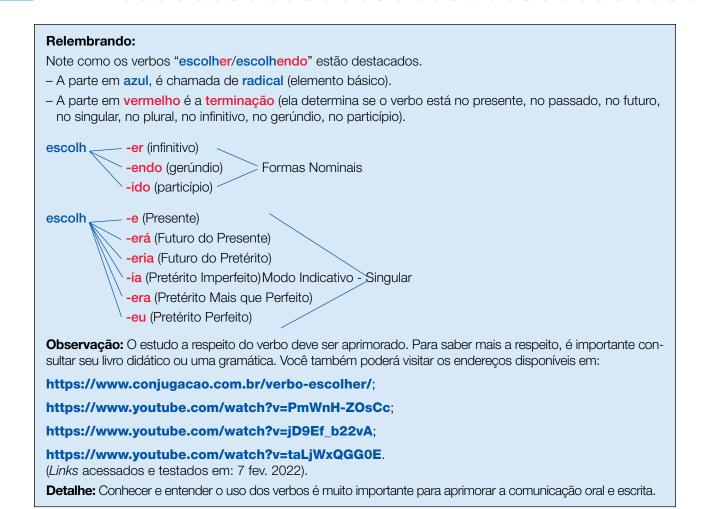
Agora, sua classe

- a) **formará** grupos.
- b) lerá os finais produzidos.
- c) escolherá um desses finais.
- d) simulará o diálogo entre as personagens:
  - elegendo colegas para atuarem como personagens principais e secundárias;
  - selecionando um colega para ser o narrador;
  - ensaiando a apresentação.
- e) organizará a sala de aula para a apresentação.

(X)

( )

(*X*)



#### ATIVIDADE 6 – TRABALHANDO COM OUTRAS PERSONAGENS

#### Produção de texto

Construa uma cena em que o grupo de Emília pediu reforço à personagem Narizinho. Diga:

- Como ela entrou na história?
- Qual foi a charada que ela teve de resolver para passar pela esfinge?
- Como ela conseguiu encontrar seus amigos?
- Qual foi a contribuição dela para libertar Tia Anastácia do Minotauro?



#### Observações:

Utilize a mesma estrutura do Texto 2.

Essa atividade poderá ser feita em grupo.

Roteiro: A entrada de Narizinho

Personagens: Pedrinho, Emília, Visconde, Narizinho, Esfinge, Pítia

**Um** narrador

Cenário: qualquer elemento que faça lembrar a Grécia Antiga (vestimenta, cartaz, objeto etc.)

Cena 8			

Para finalizar, você (ou o grupo) poderá

- seguir as mesmas instruções utilizadas para construir a Cena 7.
- criar uma apresentação (podcast, filmagem, história e quadrinho, roteiro etc.).
- escolher um recurso para divulgação (*blog*, revista eletrônica, mural fixado na parede da escola, entre muitas outras possibilidades).
- compartilhar o produto final com a família, comunidade escolar.
- pedir, se possível, um feedback, para avaliar o trabalho produzido.

#### **REFERÊNCIAS**

#### Obras

- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: \_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. 3. ed., rev. e ampl. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.
- DIONÍSIO, Angela; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.
- DISCINI, Norma. O estilo nos textos: história em quadrinhos, mídia, literatura. São Paulo: contexto, 2004.
- \_\_\_\_\_. A comunicação nos textos: leitura, produção, exercícios. São Paulo: Contexto, 2005.
- FONSECA, Joaquim da. Caricatura: a imagem gráfica do humor. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999.
- KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 12. ed., Campinas: Pontes, 2009.
- PIETROFORTE, Antonio Vicente. Semiótica visual: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Análise do texto visual**: a construção da imagem. São Paulo: Contexto, 2007.
- ROJO, Roxane. Pedagogia dos Multiletramentos. In: ROJO, R.; MOURA, E. (Org.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- ROJO, Roxane. **Textos multimodais** (verbete). Disponível em: http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/textos-multimodais. Acesso em: 23 jan. 2020.
- SÃO PAULO. SEDUC. Currículo Paulista. São Paulo, SEDUC, 2019.
- TEIXEIRA, Luiz. Guilherme Sodré. **Sentidos do humor, trapaças da razão**: a charge. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2005.

#### **Links Consultados**

https://www.youtube.com/watch?v=8oDaSVvycW0. Acesso em: 7 fev. 2022.

https://canaltech.com.br/software/como-fazer-um-podcast-do-zero-tutorial-completo/

Acesso em: 7 fev. 2022.

https://rockcontent.com/blog/podcasting-para-iniciantes/. Acesso em: 7 fev. 2022.

https://www.youtube.com/watch?v=R6wqo9\_qh\_I. Acesso em: 7 fev. 2022.

#### 4° BIMESTRE

#### Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- leitura;
  - oralidade;
    - produção textual;
      - análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos

- da vida pública;
- De das práticas de estudo e de pesquisa;
- do mundo jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venh<mark>am</mark> a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6° ano -E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – HÁ ALGO A SER CONTADO?

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

#### MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

#### EF67LP36

Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

#### EF06LP11

Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.

#### EF69LP46

Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

#### EF06LP12

Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, recursos de coesão referencial (nomes e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).

#### **EF67LP30**

Criar narrativas ficcionais (contos, narrativas de enigma, crônicas, entre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero personagens, tempo espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto

e indireto.

#### EF69LP47

Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas empregados, expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguísticos gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

#### EF06LP10

Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos de orações presentes em diferentes gêneros.

#### EF67LP33

Pontuar adequadamente textos de diferentes gêneros (ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).

Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

Todas as atividades aqui propostas não são um fim em si mesmas. São frutos de experiências pedagógicas aplicadas em sala de aula e adaptadas para esse material. Ao professor cabe a autonomia de adaptar as ferramentas aqui sugeridas. Lembramos que todo feedback que a nós chega é uma oportunidade de podermos melhorar esse trabalho ofertado a professores e a estudantes.

Sua contribuição (anônima) poderá ser dada por meio desse link https://padlet.com/kaatpes-soa/Bookmarks.

## ATIVIDADADE 1 — EXPERIÊNCIAS SURGIDAS A PARTIR DE OUTRAS EXPERIÊNCIAS

Essa Situação de Aprendizagem tem início com o estudo do prefixo "pan-". O intuito de utilizar esse exemplo não é o de esgotar o assunto, mas de prever uma possibilidade para estimular o estudante a perceber que os conhecimentos são interligáveis e ultrapassam os limites de um componente curricular. Aproveitou-se, portanto, esse ensejo para dar uma dica de uso de hífen, marca que pode ou não acompanhar esse prefixo.

O prefixo pan- ajuda na formação de diversas palavras e significa todo, inteiro, completo. É seguido de hífen quando o segundo termo é iniciado por h, m, n ou por uma vogal (pan-helênico, pan-mítica, pan-negritude, pan-americano). Está presente na palavra pandemia.

**Pandemia –** Doença que se alastra rapidamente. É capaz de atingir regiões inteiras de um país e de mais de um país. A palavra **pandemia** vem do grego **pandemias** ("pan" = todo, tudo; "demos" = povo).

Para mais informações, consulte o artigo "O que é uma pandemia", disponível em: https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia. (acesso em: 7 fev. 2022).

2. Em que uma pandemia é diferente de uma epidemia? Para responder à questão, você pode consultar o link disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/03/12/qual-a-diferenca-entre-epidemia-e-pandemia. (acesso em: 7 fev. 2022) ou outro meio de pesquisa.



O mesmo assunto pode ser acessado pelo QRCode:

Espera-se que o estudante, por meio de resposta completa, diferencie os dois termos, partindo de pesquisa que poderá ser feita visitando o "link" oferecido, outros "links", consultando dicionários (físicos e/ou "on-line") ou conversando com professores de Ciências. O quanto antes o estudante se aproximar da pesquisa consciente, melhor para seu trajeto escolar pelos Campos de Atuação (que pautam o Currículo Paulista).

No intuito de agilizar as intervenções na escrita dos estudantes, sugerimos:

- construção da resposta em duplas ou trios;

- utilização (com autorização do grupo) de uma das respostas para transcrição na lousa, com a finalidade de proceder à revisão coletiva para adequação da resposta;
- leitura da versão final;
- registro da versão como resposta validada pela turma.
- 3. Os acontecimentos causados pela pandemia COVID-19 fizeram as pessoas se adaptarem a novas condições de vida. Uma delas é procurar fazer coisas que nunca fizeram antes. Alguns exemplos: aprender a mexer em aplicativos para assistir às aulas (não só as da escola); aprender, via sites, a editar vídeos; a tricotar; a pintar quadros; a praticar exercícios físicos e, até mesmo, a tocar um instrumento musical, como é o caso que vamos ler a seguir.

A leitura do texto poderá ser feita em voz alta por dois estudantes:

- 1 (1°, 2° e 3° parágrafos);
- 2 (4° e 5° parágrafos).

#### **Acordes promissores**

**Estava** decidido! 2020 seria o ano em que a menina **aprenderia** tocar violão. Ela **havia** conversado com seus pais sobre o seu desejo. Mais do que depressa, compraram o instrumento.

O que não se **imaginava**? Viver uma pandemia, um isolamento social. Assim foi 2020 inteiro, adaptandose ao contexto das aulas remotas, sentindo falta dos colegas, dos professores, dos familiares.

Foram inúmeras as vezes em que se observou a garota quieta, olhando fixamente para o violão e recordando os planos que havia feito para eles dois. O desejo de tocar, cantar e encantar estavam ali parados, como o próprio instrumento que permanecia no mesmo lugar desde que fora trazido da loja para a casa.

Já em 2021, a adolescente olhou para aquele objeto musical encostado ali, num cantinho, incorporado à decoração do quarto. Tomou coragem, pegou o instrumento, se colocou a dedilhar sem noção alguma, apenas emitindo um barulho. A garota olhou em volta e percebeu que além dela e o violão havia um terceiro elemento: o computador, objeto que, antes de 21, era utilizado, às vezes, para realizar as pesquisas escolares; ouvir músicas; **assistir** a vídeos, agora ganhou uma importância nunca imaginada, se tornando uma janela para o mundo, um canal imprescindível para acompanhar as aulas. Quem diria?!

Foi em meio a todos esses pensamentos que **lhe ocorreu** a ideia: por que não utilizar a *internet* para aprender a tocar violão? Desde então, ainda que timidamente, a jovem **tem aprendido** os primeiros acordes. Atualmente **é capaz** até de arriscar alguns trechos de músicas. Ela **sabe que tem** muito a aprender, mas a sensação de que já **começou** e **não está parada** a **faz sentir** muito bem.

Texto cedido por Shirlei Pio, adaptado especialmente para esse material.

4. Essa é Fernanda, a adolescente citada na crônica que você acabou de ler.



Fernanda Pio Fernandes, 14 anos, 9° ano (2021) Foto: Shirlei Pio

Imagine que você e Fernanda são amigos(as). Mande uma mensagem de incentivo para ela. Capriche na linguagem informal.

O contexto de produção é uma oportunidade para mostrar ao estudante que ele utiliza a linguagem formal e/ou informal de acordo com o meio de circulação da mensagem. No caso da atividade, a tendência é o uso da linguagem informal, por se tratar de um contexto, mesmo hipotético, que envolve o diálogo entre pessoas próximas.

Para a mediação da escrita, pode-se pedir que alguns estudantes exponham oralmente suas respostas. Uma delas também poderá ser transcrita na lousa (ou em outra ferramenta), adaptada e validada como mensagem que represente a resposta da turma toda.

## ATIVIDADE 2 – ALGUNS DETALHES DA ESCRITA DO TEXTO "ACORDES PROMISSORES"

1. A importância dos tempos verbais. Leia um pouco a respeito do assunto.

Estava, havia, imaginava são verbos conjugados no Pretérito Imperfeito do Indicativo e se referem a algo ocorrido no passado, algo que não foi concluído.

Seria, aprenderia são verbos conjugados no Futuro do Pretérito e indicam incerteza.

Atenção! Os verbos fazem toda diferença quando aplicados ao texto e quando sabemos como utilizá-los.

2. Esses verbos estão destacados nos dois primeiros parágrafos do texto, mas, se não tivermos as informações dos outros parágrafos, o sentido se perde.

**Estava** decidido! 2020 **seria** o ano em que a menina **aprenderia** tocar violão. Ela **havia** conversado com seus pais sobre o seu desejo. Mais do que depressa, compraram o instrumento.

O que não se **imaginava**? Viver uma pandemia, um isolamento social. Assim foi 2020 inteiro, adaptandose ao contexto das aulas remotas, sentindo falta dos colegas, dos professores, dos familiares.

a) O plano da menina deu certo em 2020? Por quê?

Segundo o texto, não. A menina apresentou o desejo de tocar violão, mas seu plano foi alterado devido à pandemia.

b) Isso explica o motivo de os verbos terem sido escritos no **pretérito imperfeito (estava, havia)** e no **futuro do pretérito (seria, aprenderia)**?

Pode-se dizer que sim. A ação de aprender a tocar violão não se concretizou no ano em que a menina adquiriu o violão. Tudo ficou incerto.

C)	O uso desses	verbos indica	que a ação	de aprend	er violão e	em 2020 fi	cou
(	x ) incerta.			( X	) incomple	eta.	

O uso desses verbos indica que a ação de aprender violão em 2020 ficou incerta e incompleta. O item **c**, portanto, reforça a resposta dada ao item **b**.

d) No primeiro p	oarágrafo (	do texto,	há uma	certeza	e, sem	essa	certeza,	os a	contecime	entos
ocorridos em 20	021 não te	riam sent	tido. Du	as pistas	servem	para	você ma	ıtar a	charada:	

- verbo no presente do indicativo:	
- obieto dos sonhos:	

Compraram (verbo no presente do indicativo); um violão (objeto dos sonhos)

Essa atividade proporciona outras possibilidades de exploração linguística, que podem ser aplicadas à turma. Veja alguns exemplos (as propostas a seguir são complementares e não estão presentes no Caderno do Estudante):

a) Releia o trecho:

Estava decidido! 2020 seria o ano em que a menina aprenderia tocar violão. Ela havia conversado com seus pais sobre o seu desejo. Mais do que depressa, compraram o instrumento.

Por que o verbo "compraram" aparece com sujeito oculto? Qual seria o sujeito simples do trecho "compraram o instrumento"?

O sujeito simples seria "seus pais" e escolheu-se torná-lo oculto para evitar repetições:

Ela havia conversado com <u>seus pais</u> sobre o seu desejo. Mais do que depressa, <u>{seus pais}</u> compraram o instrumento.

b) Seria também possível colocar um pronome antes de "compraram" para se referir a trecho "seus pais". Qual seria?

Ela havia conversado com <u>seus pais</u> sobre o seu desejo. Mais do que depressa, <u>eles</u> compraram o instrumento.

c) No texto, a palavra "violão" foi substituída por "instrumento". Por quê?

A escolha pode ser feita para evitar repetição. Caso contrário, ficaria assim:

Estava decidido! 2020 seria o ano em que a menina aprenderia tocar <u>violão</u>. Ela havia conversado com seus pais sobre o seu desejo. Mais do que depressa, compraram o <u>violão</u>.

"Instrumento" substitui "violão" sem prejudicar o sentido e ajuda a evitar a repetição da palavra "violão".

Observação: Esse exercício feito com os trechos que envolvem a resposta principal é uma sugestão de como explorar possibilidades ligadas ao trabalho com elementos linguístico-gramaticais como tarefa de sistematização.

3.	Dois	tempos es	stão k	oem-marcac	los no t	texto: o	antes d	a pand	emia	e o d	urante.

a)	O plano de tocar violao foi iniciado em que ano?	
b)	O plano de tocar violão começou a se efetivar em _	

De acordo com o texto, o plano de tocar violão foi iniciado em 2020, mas se efetivou em 2021.

Os termos antes e durante podem ser associados à divisão da leitura em duas partes: 1°, 2° e 3° parágrafos (leitura feita por um dos estudantes); 4° e 5° parágrafos (leitura feita pelo segundo estudante).

4. Não podendo frequentar aulas presenciais para aprender a tocar violão, a menina precisou adaptar sua vontade de se tornar violonista. Qual foi a iniciativa dela?

O objetivo dessa atividade é estimular o estudante a associar a ideia de aprender sozinho à atitude autodidata, utilizando o texto como base.

**Atenção!** Por enquanto, não use o dicionário. Ah! Também não vale perguntar ao seu professor o significado dessa palavra. Tente responder a partir da leitura do texto. Vamos às perguntas:

- a) Podemos dizer que a garota começou a se tornar autodidata? Sim.
- b) Pelo contexto, o que é se tornar autodidata? Tente responder a partir da leitura do texto.

Isso aconteceu a partir de uma tomada de decisão: estudar para aprender a tocar violão por conta própria.

**Observação:** Para resolver as questões 5, 6 e 7, baseie-se na importância do **uso dos tempos verbais** e na **ideia de certeza ou incerteza** que eles imprimem ao que está escrito.

5. Um dia, o que era incerto se transformou em certeza, em realidade. Podemos constatar isso por meio de algumas pistas verbais. Releia o último parágrafo:

Foi em meio a todos esses pensamentos que **lhe ocorreu** a ideia: por que não utilizar a *internet* para aprender a tocar violão? Desde então, ainda que timidamente, a jovem **tem aprendido** os primeiros acordes. Atualmente **é capaz** até de arriscar alguns trechos de músicas. Ela **sabe que tem** muito a aprender, mas a sensação de que já **começou** e **não está parada** a **faz sentir** muito bem.

6. Agora diga:

Qual é a importância da escolha dos verbos em destaque nesse parágrafo?

A escolha desses verbos e expressões verbais indica que o desejo foi realizado, não está mais no plano do sonho, das incertezas.

7. Quanto ao uso dos tempos verbais, qual é a diferença entre os três primeiros parágrafos e o último?

Justamente a mudança da condição daquilo que um dia foi planejado e não deu certo para algo que já pode ser experimentado como certeza de que está acontecendo.

- 8. A *internet*, segundo o texto, ganhou significados de uso diferentes para a menina.
  - a) Como ela lidava com a internet antes da pandemia?

A "internet" era de uso esporádico, utilizada para pesquisas escolares e para lazer.

b) E durante?

Tornou-se necessidade de uso para acessar aulas, interagir com professores e amigos, fazer pesquisas escolares mais efetivas, além, é claro, de proporcionar lazer, mas um lazer mais consciente, como o ato de aprender a tocar violão.

- 9. Utilizando o tempo verbal no presente, faremos um resumo do que aconteceu com a menina do texto.
  - a) Em primeiro lugar, releia o texto e grife as palavras e as expressões que você considera muito importantes. Aquelas que não poderiam faltar na escrita.

Essa atividade sugere escolha de palavras e expressões-chave.

b) Agora, complete o trecho iniciado:

O texto "Acordes promissores", escrito por de uma menina	, fala a respeito

O início sugerido pressupõe a utilização da linguagem em terceira pessoa, de forma concisa.

O estudante pode ser alertado de que o resumo precisa conter as partes principais delimitadas, que não pode ser uma cópia, mas que carregue as informações relatadas de forma coerente, sem inserir fatos novos.

Os textos formulados pelos estudantes vão variar quanto à escrita, mas não podem diferir quanto às informações.

Um dos textos (cedido por um dos estudantes) pode ser passado na lousa (ou projetado), a fim de ser analisado coletivamente e ser submetido às intervenções necessárias.

- c) Verifique se o que você escreveu será entendido pelo seu colega ou pelo seu professor.
- d) Peça para alguém ler seu resumo, com o objetivo de dizer para você se seu texto tem sentido.
- e) Passe o texto em uma folha separada e o entregue ao professor. Ele irá dar a você uma ajudinha na revisão.

Essa atividade busca chamar a atenção do estudante quanto à responsabilidade que ele deve ter ao escrever. A intervenção do professor tem a finalidade de apontar adequações linguísticas para o estabelecimento da comunicação com o leitor. Os apontamentos visam a fazer com que o estudante reflita a respeito dos usos gramaticais e da língua portuguesa em atuação no texto. Observar conscientemente o motivo da escolha de determinado tempo verbal, do discurso impessoal, da pontuação, da construção dos parágrafos, do uso de inicial da letra maiúscula ou minúscula, da necessidade de substituir por sinônimos as palavras repetidas, de atentar para a ortografia, para a utilização de conjunções, de preposições etc. Esses e outros motivos são norteadores de critérios para as revisões do texto do estudante e variam entre os produtores textuais.

A montagem do resumo, conforme proposto, e de outras produções, por exemplo, podem garantir todos os aspectos de adequação da escrita, parte desses aspectos e de outros aqui não elencados. O que se espera desse movimento com o resumo (que provavelmente já é um gênero textual conhecido pelo 6º ano) produzido é que o professor possa, por meio de um texto não muito longo, nesse primeiro momento, garantir a reflexão, junto aos estudantes, de alguns elementos linguístico-gramaticais.

Sabe-se que o procedimento de intervenção faz parte de um processo formativo, por isso, acredita-se que, o quanto antes ele faça parte da rotina do estudante, mais ganhos ele terá em suas várias produções: de resumo, de respostas, de legendas explicativas, de poemas, de contos, de crônicas, de notícias etc.

## ATIVIDADE 3 - OUTRAS EXPERIÊNCIAS MUSICAIS

1. Sentimentos são acionados quando ouvimos músicas. Podemos sentir, por exemplo, alegria, tristeza, solidão, revolta. Algumas ficam na nossa memória.

Que música faz v	ocê
a) se lembrar de quando era pequeno?	
b) ter vontade de dançar?	
c) ter vontade de cantar junto?	
d) ter vontade de dormir?	
e) se sentir bem?	
f) ter vontade de ficar ouvindo o dia inteiro?	
g) ficar irritado?	

 Agora, tente perceber que tipo de sentimento a música pode acionar na mãe da criança citada no texto a seguir.

#### Como isso foi acontecer?

Ela sempre tomou tanto cuidado com esse disco. Essa coisa redonda que gente coloca dentro de uma caixa grande e depois uma coisa que parece um braço e tem uma agulhinha fica passando e daí vem o som da música.

Minha mãe adora isso, falou que era uma lembrança de alguém de quem ela gostava muito. E agora? Junto os pedacinhos e jogo no lixo? Quanto tempo leva pra ela descobrir? Pode ser que bastantão. Ela vai fazendo coisas, sempre tem muita coisa pra fazer. Quando ela for ler para mim, posso ficar pedindo pra ela ler essa história, depois aquela, depois aquela outra, aí ela fica cansada, dorme. Acorda cedo e arruma tudo para ir trabalhar; carinhosamente me arruma; eu posso, de vez em quando, esquecer alguma coisa da escola, aí ela fala que eu preciso ser responsável.

À noite, depois da janta, peço a ajuda dela pra lição, depois histórias, até ela ficar com sono e falar "vamos dormir?" Nos dias que não tem aula, passeio, muito passeio, zoológico, shopping, livraria, mas livraria que não tem disco, porque ela não pode lembrar nada disso...

A minha mãe quando escuta aquela música fica tão longe... Ela olha pra mim, mas nem me vê, tenho certeza, ela vai pra algum lugar em que eu não posso entrar. Por que não posso ir? Em que ela pensa? O que ela vê? Por que, às vezes, parece que ela vai chorar?

Não gosto nenhum pouco quando ela pega esse disco, nada, nada, nada. Então eu só fui pegar o disco pra ver se eu conseguia entender alguma coisa. Eu aprendi a ler, já leio tudo, então quem sabe se eu descobrisse alguma coisa. Daí o disco caiu, bateu no canto da mesinha, quebrou. Minha mãe vai chegar e eu preciso fazer alguma coisa, eu preciso me levantar do chão, eu preciso parar de olhar pro disco quebrado e tentar arrancar alguma coisa dele.

Minha mãe está chegando e eu aqui com os pedaços na minha mão, e eu estou olhando pra ele, e mesmo assim não entendi nada, e minha mãe está abrindo a porta, e eu continuo aqui, e ela vai ficar triste, vai chorar. Não quero que ela chore. Eu quero que ela saiba que sempre gostei daquela música.

Texto cedido por Mara Lucia David (adaptado especialmente para esse material).

- 3. Muitas coisas estão ocultas no texto "Como isso foi acontecer?". Invente respostas que **combinem** com a narrativa da criança.
  - a) Quais são as características da mãe?
  - b) Em que época se passa a história?
  - c) Qual é a idade da criança?
  - d) A criança é uma menina ou um menino?
  - e) A mãe gostava do disco porque ganhou de alguém. De quem?
  - f) Qual era a música que fazia a mãe chorar?
  - g) Ao encontrar a criança com os pedaços do disco nas mãos, a mãe chorou mesmo?
  - h) O que a mãe disse para a criança quando viu o disco quebrado?

As respostas vão variar bastante e podem ser expressas oralmente. O importante é mediar essas respostas: elas fazem sentido se forem inseridas no texto de forma complementar?

4. Confira o que você escreveu (ver questão 3) e verifique se suas respostas realmente **combinam** com o texto.

**Observação**: Se precisar de alguém para ajudá-lo a avaliar suas respostas, peça auxílio a um colega.

5. Assista ao trecho do filme Soul. Observe o local para onde Joe Gardner vai quando toca piano. Veja:

**Soul** conta a história de Joe Gardner, um homem que vive sozinho em Nova Iorque. Professor de música em uma escola, é um apaixonado por *jazz* e tem como maior sonho se tornar um músico profissional como o pai.

Versão em inglês.

https://www.youtube.com/watch?v=pLVpJAVS27A. Acesso em: 7 fev. 2022.



a) Esse fragmento da animação pode ser associado a um dos parágrafos do texto. Localize esse parágrafo e marque, nele mesmo, quais termos ou expressões mais se aproximam da música que você acabou de ouvir.

O quarto parágrafo trava essa possibilidade de diálogo com a cena do filme "Soul". Os trechos que exemplificam a associação são:

A minha mãe quando escuta aquela música fica tão longe... Ela olha pra mim, mas nem me vê, tenho certeza, ela vai pra algum lugar em que eu não posso entrar. Por que não posso ir? Em que ela pensa? O que ela vê? Por que, às vezes, parece que ela vai chorar?

b) Se a cena estivesse em uma versão falada em russo, em espanhol ou em italiano, seria possível entendê-la?

Espera-se que o estudante perceba que o fragmento pode ser entendido independentemente da língua em que está traduzido. A música, nesse contexto, fala por si e toma o espaço da imaginação ("a voz do pensamento"), associando-se a outros elementos semióticos: cor, iluminação, por exemplo.

O fechar dos olhos, o dedilhar nas teclas levam o pianista à concentração plena, a um mundo só dele.

c) **Soul** é uma palavra em inglês que significa \_\_\_\_\_\_.

"Soul', que intitula o filme, é uma palavra em inglês que significa alma.

d) O que essa palavra tem a ver com a arte afro-americana?

Nos Estados Unidos, na década de [19]50, surgiu a **soul music**, um estilo musical cultivado pela comunidade afro-americana, que une elementos da música "gospel", do "blues" e do "jazz". Influenciou o "rock', a própria música africana, além de movimentos ligados aos direitos dos cidadãos.

Se houver estudantes que toquem algum instrumento, seria interessante convidá-lo para a organização do sarau que poderá acontecer a partir da temática tratada na SA2.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – AGORA VAMOS OUVIR O QUÊ?

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

#### Mapa Cognitivo de Aprendizagem

#### EF67LP31A

Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas.

#### **EF69LP48**

Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semánticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

#### **EF69LP53**

Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros. contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/ reconto, para análise posterior.

#### EF69LP07A

Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign e avaliação de textos.

Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

## ATIVIDADE 1 – ALÉM DOS SONS (1)

Estratégia de leitura sugerida: A tarefa do jogral consiste em proporcionar a atitude colaborativa e a atenção aos tempos para entrada na leitura alternada. Funciona como um coral. O professor pode fazer o papel de "maestro" apontando a vez de um grupo, depois do outro, de forma alternada.

- 1. Tarefa para a turma toda!
  - a) Em dois grupos, a leitura será feita em voz alta, como em um jogral, conforme divisão abaixo e seguindo a ordem das flechas:

Grupo 1 – inicia	Grupo 2 – responde
Tanananam	Tanan tanan
Tananananam 4	Tanam tanam
Tananananammm 4	Tananam
Tananam tanam tanam	Tanananam

A sequência de áudios e cenas, a seguir, visam a incentivar e exemplificar que é possível criar versões diferentes para apresentações de textos musicais, de cenas diversas etc.

a) Podemos dar a essa leitura ritmos diferentes. Como exemplos, ouça o começo de cada um dos vídeos a seguir.



- Tanananam: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ffH5elJtvGM. Acesso em: 7 fev. 2022.
- Música Clássica (piano) Fur Elise. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NygQ7TVXB9U. Acesso em: 7 fev. 2022.





- Filme **Se Eu Fosse Você** (Música do Coral): Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0JXzhCbl284. Acesso em: 7 fev. 2022.
- c) Ao ouvirmos a leitura em jogral, por exemplo, podemos perceber pausas. Elas são necessárias, nesse caso, a fim de que um participante não invada a leitura do outro, por isso a combinação dos tempos (em que cada um vai emitir o som) é importante. Para que tudo não vire uma mistura, e ninguém entenda ninguém, essa ideia da pausa também acontece quando

(	) conversamos com alguém.
(	) cantamos nossas músicas preferidas.
(	) lemos um poema em voz alta.
(	) gravamos uma mensagem de voz.
(	) apresentamos uma peça de teatro.

Espera-se que o estudante assinale todas as possibilidades elencadas.

- d) Esperamos que você tenha notado que a pausa, mesmo que por segundos imperceptíveis, está presente nos exemplos acima. Agora diga:
- Pausa pode ser associada a silêncio?

A pausa pode ser associada a silêncio, àquela paradinha que damos entre uma palavra e outra, por exemplo, mesmo que seja muito rápida.

- Quando fazemos uma leitura em silêncio também aplicamos pausas?
   A leitura obedece aos espaços entre as palavras e a fluência leitora aponta essas pausas por meio das pontuações, por exemplo.
- Como podemos explicar a expressão "voz do pensamento"?

  "Voz do pensamento" pode ser aquela impressão que temos de que o nosso pensamento fala, é tão individual que esse discurso interno não pode ser ouvido por outra pessoa. Em pensamento, gritamos, discutimos, sussurramos, falamos baixo, falamos rindo...

### ATIVIDADE 2 – VERSOS, ESTROFES E RIMAS

- 1. Sabe aquela velha atividade que fazemos quando aparece um poema para analisarmos? Quantas estrofes tem o poema? Quantos versos? Quais são as rimas? Pois é! Isso você já sabe de cor e salteado. Sua tarefa, então, será:
  - a) Ler o poema escrito pela professora Hilda, em voz alta ou não. Basta prestar atenção nas rimas que estão coloridas e nas pausas.

#### **MANHÃ CAMPESTRE**

Acorda, menina! Tenha o olhar atento! Desperta e vê que esperta a madrugada. Risonha brinca a luz entrecortada, Pelos galhos do ipê sonolento.

A boiada geme no vasto gramado, Longas queixas do inverno friorento, Mas o sol, em brasa, já se vê chegado, Coloridas flores chacoalha o vento.

Vê, menina, no riacho os peixes, Distraídos entre as pedras tortas? Há gravetos tantos pra formarem feixes, Lá no bosque, entre as folhas mortas.

Já estala o milho sobre a labareda, E exala um cheiro de manhã campestre. Menina, vem provar a fruta azeda, Que rebenta gorda no galho silvestre.

Hilda Campiotti da Silva

b) Ao escrevermos um poema, experimentamos a posição das palavras para testarmos as combinações dos sons, deixamos de repeti-las a fim de que a leitura não fique travada. Vamos testar essa ideia, comparando as quatro estrofes. Na primeira coluna, você verá o texto original; na segunda coluna, o texto reescrito.

MANHÃ CAMPESTRE						
Acorda, menina! Tenha o olhar atento! Desperta e vê que esperta a madrugada. Risonha brinca a luz entrecortada, Pelos galhos do ipê sonolento.	Acorda, menina! Tenha o olhar atento! Desperta e vê que madrugada esperta A luz entrecortada brinca risonha, Pelos galhos do ipê sonolento.					
A boiada geme no vasto gramado,	A boiada geme no gramado vasto,					
Longas queixas do inverno friorento,	Queixas longas do inverno friorento,					
Mas o sol, em brasa, já se vê chegado,	Mas já se vê chegado o sol, em brasa,					
Coloridas flores chacoalha o vento.	o vento chacoalha flores coloridas.					
Vê, menina, no riacho os peixes,	Vê, menina, os peixes no riacho					
Distraídos entre as pedras tortas?	Distraídos entre as pedras tortas?					
Há gravetos tantos pra formarem feixes,	Há tantos gravetos pra formarem feixes,					
Lá no bosque, entre as folhas mortas.	Lá no bosque, entre as folhas mortas.					
Já estala o milho sobre a labareda,	Já estala o milho sobre a labareda,					
E exala um cheiro de manhã campestre.	E exala um cheiro de manhã campestre.					
Menina, vem provar a fruta azeda,	Menina, vem provar a fruta azeda,					
Que rebenta gorda no galho silvestre.	Que rebenta gorda no galho silvestre.					
Hilda Campiotti da Silva	Texto reescrito pelos autores do material.					

c) As rimas colocadas tanto no final, quanto no meio dos versos, são capazes de manter a combinação de sons?

Espera-se que o estudante diga que os sons rítmicos são preservados.

- d) Então, aponte o equívoco presente nessas definições:
  - Rima é a semelhança de sons que aparecem no final de cada verso que compõe uma estrofe.

Como pudemos perceber no exercício com o texto de Hilda, as rimas também podem aparecer em outros locais dos versos.

- Todo poema apresenta rimas.

Nem todo poema apresenta rima.



## ATIVIDADE 3 – ALÉM DOS SONS (2)

- Desvende as pistas.
  - a) *Iceberg*, tripulante e violinista têm algo a ver com um famoso filme de 1997.
  - b) Esse filme foi estrelado pelo mesmo ator de "O aviador".

    Estamos falando de "Titanic", filme norte-americano, estrelado por Leonardo DiCaprio, que fez o papel de Jack Dawson.
  - c) Das palavras abaixo, uma delas possui uma incorreção no conceito:

*Iceberg* – Montanha (massa) de gelo que flutua ou encalha no mar por ter se desprendido de uma geleira (glaciar).

Violinista – Aquele que toca violão (instrumento musical de cordas).

Tripulante – Aquele que faz parte da tripulação de um barco/navio, um avião, uma espaçonave etc.

A palavra que não corresponde ao conceito é "viol**i**nista", que toca violino, e não violão. Quem toca violão é viol**o**nista.

- 2. Responda rápido.
  - a) Em um navio, você tem duas alternativas: ser tripulante **ou** violinista?
  - b) Você se encontra em um navio que está prestes a se chocar contra um *iceberg*. Nesse contexto, você preferiria ser um tripulante **ou** um violinista?

As respostas vão variar e podem ser colhidas oralmente. Nesse momento, é interessante estimular os estudantes a elencarem alguns motivos para explicar as opções que fizeram.

- 3. **Tripulante**, **violinista** e *iceberg* têm tudo a ver com o texto da Nicole, vencedora de uma competição de *Slam*. Durante a primeira leitura do texto a seguir, preste atenção em duas coisas:
  - a) Nas duas conjunções destacadas e no sentido que elas estabelecem dentro do texto. Conjunções: ou (indica alternância, escolha); mas (indica oposição, ideia contrária).
  - b) No possível sentido para o uso das reticências em "A resposta seria boa...".

    O possível sentido para a existência de reticências no trecho é a interrupção do pensamento visando o complemento da resposta, por meio da escolha entre ser "tripulante" ou "violinista".

Vamos ao texto.

#### Quando você enxerga a ponta do iceberg prefere ser o tripulante ou o violinista?

A resposta seria boa...

Mas ambos tiveram o mesmo fim.

Tenho uma novidade: a vida não sabe sua cor favorita.

Isso faz sentido,

Se a gente não é ninguém nem para nós,

Imagina para quem vê de fora.

Por cada ódio que se manifesta em palavra,

Dizem que a esperança é a última que morre,

Mas em alguns cantos daqui,

Ela é a primeira que te mata.

E tudo certo,

Para quem não vive essa realidade,

Pegam os piores exemplos e transformam em verdade.

A nossa poesia é pelo povo,

Porque ninguém é João Grilo para ter a sorte de voltar de novo.

Quem é a autora? Nicole Amaral terminou o Ensino Médio na EE José Talarico. Foi campeã do Projeto "Das ruas para as escolas, das escolas para as ruas" (*Slam* da Guilhermina). Trabalho vencedor: Disponível em: https://www.facebook.com/slaminterescolarsp/videos/264304954640628/ Acesso em: 7 fev. 2022.

- 5. O texto dela faz referência a duas grande obras:
  - a) Uma delas se consagrou no cinema norte-americano. A pista **1- a)** poderá ajudar você a responder ou a confirmar sua resposta. Estamos falando do filme "*Titanic*".
  - b) A outra diz respeito à peça brasileira de autoria de Ariano Suassuna. Essa peça virou filme em 2000. Estamos falando de "O Auto da Compadecida".
- 6. Quando você escreveu os títulos das obras no exercício anterior, você colocou cada um deles entre aspas? *Sim.*
- 7. Inseriu iniciais maiúsculas? Sim.

Para as questões 6 e 7, basta a resposta "sim", pois elas serão comprovadas na questão 8.

8. Agora, volte ao exercício 5 e verifique se, para esses contextos, está tudo escrito adequadamente.

Checagem de detalhes da escrita	Título A	Título B
Os títulos estão entre aspas?	X	X
As iniciais dos títulos estão escritas com letras maiúsculas?	Χ	X
Foram colocas iniciais maiúsculas nos nomes próprios?	Х	Х

**Observação**: Se você escreveu tudo com letras maiúsculas (em caixa alta), circule ou grife as iniciais dos títulos e dos nomes próprios.

- 9. Responda às perguntas:
  - a) Quando você enxerga a ponta do iceberg prefere ser o tripulante ou o violinista?

A resposta seria \_\_\_\_\_\_.

A escolha poderá variar entre "tripulante" e "violinista".

b) Mas ambos tiveram o mesmo fim.

Que fim foi esse?

A morte.

- 10. O texto está estruturado em versos. Esses versos são irregulares, ou seja, não possuem o mesmo tamanho e as rimas não são constantes.
  - a) Se rima pode ser entendida como combinação de sons, podemos dizer que Nicole também usou algumas rimas? Sim.
  - b) Quais versos nos ajudam a exemplificar a presença dessas rimas?

Para quem não vive essa realidade,

Pegam os piores exemplos e transformam em verdade.

A nossa poesia é pelo povo,

Porque ninguém é João Grilo para ter a sorte de voltar de novo.

## ATIVIDADADE 4 — RESPEITO AOS MOVIMENTOS CULTURAIS: É A VEZ DO *SLAM*

A poetry slam surgiu em 1984, em Chicago. É um movimento cultural que, por meio da poesia falada, divulga aspectos da atualidade para serem debatidos, analisados. Veja como Nicole Amaral interpreta o texto por ela produzido.





A apresentação de Nicole está disponível em:https://drive.google.com/file/d/1RhbEvwuB4zTwyWs6hqFOxfqhTqTwyPx9/view?usp=sharing. Acesso em: 8 fev. 2022.

- 1- **Ritmo** tem a ver com a marcação que damos ao tempo dentro de uma música, por exemplo. Nicole gravou um vídeo para mostrar como ela fez a leitura do texto. Depois de ouvir a declamação, diga:
  - a) Ela precisou de música para colocar ritmo na leitura?
  - b) Como ela conseguiu ritmar os versos do texto?

2. Mais sobre slam? Leia a reportagem publicada no Jornal da USP!





Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/slam-e-voz-de-identidade-e-resistencia-dos-poetas-contemporaneos/. Acesso em: 8 fev. 2022.

Segundo o **Jornal da USP**, a "poetry slam, também chamada "batalha das letras", tornou-se, além de um acontecimento poético, um movimento social, cultural e artístico no mundo todo, um novo fenômeno de poesia oral em que poetas da periferia abordam criticamente temas como racismo, violência, drogas, entre outros, despertando a plateia para a reflexão, tomada de consciência e atitude política em relação a esses temas".

Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/slam-e-voz-de-identidade-e-resistencia-dos-poetas-contemporaneos/. Acesso em: 8 fev. 2022.

3. O que o **slam** tem a ver com o **repente**?

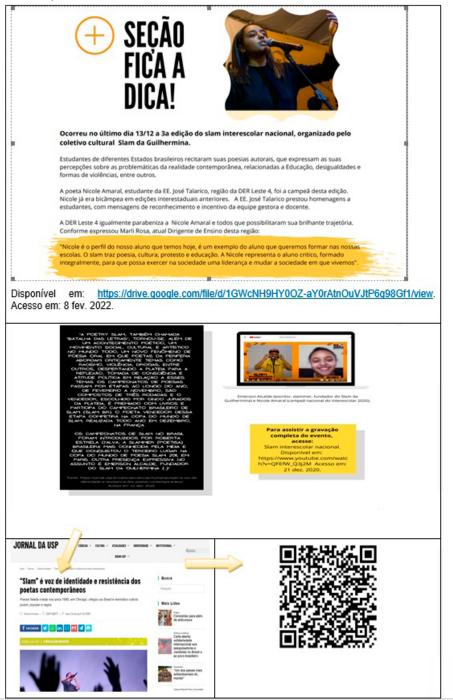
https://jornal.usp.br/cultura/no-palco-da-cultura-cordel-xilogravura-e-repente-tem-status-de-protagonistas-2/. Acesso em: 8 fev. 2022.

Ambos, de forma geral, são declamados.

4.	Em 2020, o Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da USP recebeu trabalhos para o concurso #pelademocracia. O objetivo foi trazer à luz a produção cultural de cordelistas, repentistas, freestyle rappers e slammers, que fazem uso da palavra falada para transmitirem suas mensagens (https://jornal.usp.br/cultura/concurso-da-usp-convoca-a-palavra-faladaem-defesa-da-democracia/, acesso em: 8 fev. 2022.)
	Como estamos falando de desafio de letras, palavras, versos, sua tarefa será criar um texto em versos que combinem sons e temática.
	Sua escolha deverá envolver um tema social ou cultural (de forma respeitosa). Seu assunto é
	Se quiser, pode fazer em grupo.
	No final, alguém lerá em voz alta, dando vida à produção.
5.	Escolham o texto, fazendo algo semelhante às apresentações de <i>slams</i> .  O texto escolhido será colocado na lousa e a turma fará as mudanças que forem necessárias pontuação, possíveis adequações ortográficas, de concordância, lembrando que a linguagem predominantemente oral do <i>slam</i> precisa ser preservada.
6.	Você poderá seguir a matriz do texto abaixo, completando-o ou fazer o seu próprio texto.
	Matriz (siga-a se quiser, só não pode deixar de fazer seu texto).
	Quando você
	prefere ser ou?
	A resposta seria
	Tenho uma novidade:
	Isso faz sentido se
	Cadaque se manifesta em palavra,
	Consegue
	Mas
	É
	E tudo
	Para quem não
	Nosso poema é
	Porque
7.	Se sua turma ainda não tem um <i>Blog</i> (ou uma revista eletrônica), é tempo de ter um. Os textos, depois de revisados, poderão ser publicados nesse <i>site</i> e divulgado nas redes sociais.
	<b>Observação:</b> Com a ajuda do professor de Língua Portuguesa (do Coordenador ou do Diretor da escola), a turma poderá compartilhar o <i>link</i> do <i>Blog</i> (exemplo de <i>Blog</i> : https://leste-4cienciashumanas.blogspot.com/2020/12/i-boletim-de-ciencias-humanas-e-sociais.html) ou da revista eletrônica com os autores desse material, mandando para o <i>e-mail</i> atividadescp@educacao.sp.gov.br a ficha a seguir:
	Nome da Escola:
	Nome do Professor Orientador:
	Turma do 6º

Link do Blog/revista eletrônica:

8. Lembra a Nicole Amaral? O trabalho dela foi divulgado em um informativo da Diretoria de Ensino Leste 4. Veja um recorte:





Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1GWcNH9HY0OZ-aY0rAtnOu-VJtP6g98Gf1/view. Acesso em: 8 fev. 2022.

#### Slam em notícia! Entenda mais sobre o assunto.

- "Diário de Escola": Professora adota o *slam* para ensinar português em escola da Zona Leste de SP Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/educacao/noticia/2019/09/30/diario-de-escola-professora-adota-o-slam-para-ensinar-portugues-em-escola-da-zona-leste-de-sp.ghtml. Acesso em: 8 fev. 2022.
- "1,2,3 *Slam* da Guilhermina": batalha de poesias completa três anos na zona leste

  Disponível em: http://vaidape.com.br/2015/03/123-slam-da-guilhermina-batalha-de-poesias-completa-tres-anos-na-zona-leste/. Acesso em: 8 fev. 2022.
- Praia da Leste recebe 1ª batalha de poesias faladas do Brasil em 2020.

Disponível em: https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2020/01/11/praia-da-leste-recebe-1---batalha-de-poesias-faladas-do-brasil-em-2020.html. Acesso em: 8 fev. 2022.

- *Slam* Interescolar "Das ruas para as escolas, das escolas para as ruas!"

Disponível em: http://www.tonorumo.org.br/2019/01/slam-interescolar-das-ruas-para-escolas-das-escolas-para-ruas/. Acesso em: 8 fev. 2022.

9. Os textos estão prontos! Sugerimos que você e sua turma planejem a apresentação oral deles. Esse sarau (presencial ou virtual) poderá ser gravado, postado no *Blog* (ou em outro meio) e divulgado para conhecidos e familiares.

**Lembrem-se de** que não são todas as pessoas que gostam da exposição ao público. Se ninguém de seu grupo quiser fazer a apresentação, peça para um outro colega (pode ser até de outra turma) fazer a leitura para vocês.

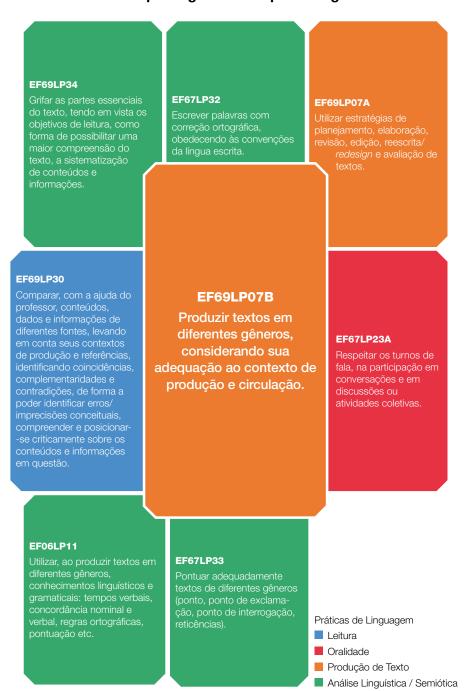
A apresentação de colegas que saibam tocar e/ou cantar também será bem-vinda.

Registrem o possível evento.

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 — A TECNOLOGIA E O PATRIMÔNIO CULTURAL

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos trabalhar.

#### Mapa Cognitivo de Aprendizagem



## ATIVIDADE 1 – LEITURA E SÍNTESE

O primeiro item da Atividade 1 tem como finalidade auxiliar na condução da dinâmica, que envolve variados movimentos de leitura (silenciosa, audível e por observação da leitura do outro). Todas elas são interativas e visam à compreensão e à interpretação do texto; respeito à paragrafação, à presença da pontuação, à pronúncia dos segmentos verbais e não verbais; ênfase representativa (no caso da dupla de apresentadores, por exemplo).

Participantes: (1) a dupla encarregada da representação (leitura oral) e (2) todos os demais estudantes, que farão a leitura silenciosa e acompanharão a apresentação oral da dupla.

#### Sugestões para complemento da dinâmica:

- Cenário: bancada montada com carteiras.
- Figurino.
- Gravação: um ou mais estudantes (também voluntários) podem fazer a gravação do making off e da apresentação (com celular), editar o vídeo e disponibilizá-lo para a comunidade escolar.

**Observação:** Trata-se de um trabalho escolar e toda divulgação deverá ser validada pela turma, com a mediação do professor.

1. Para a leitura do **Texto 1**, precisaremos de dois voluntários. A ideia é simular a apresentação de um telejornal.

Estratégias:

- a) Para quem não irá participar da apresentação: fazer a leitura do texto, observando o motivo de algumas partes estarem sublinhadas.
- b) Para a dupla de apresentadores:
  - fazer a leitura do texto em separado (sem a participação dos demais colegas);
  - dividir as partes do texto (quem lerá qual ou quais trechos?);
  - ensaiar a apresentação (verificando se há necessidade de adaptar trechos do texto);
  - apresentar à turma a leitura audível, simulando um telejornal.

#### Texto 1

#### Ampliando o acesso ao conhecimento: do livro ao hipertexto

Da imprensa de Gutemberg à Internet, da Enciclopédia de Diderot à Wikipédia, os meios de acesso à informação e ao conhecimento mudaram drasticamente. Muitas das ações da UNESCO são voltadas para o esforço de garantir que todos se beneficiem dessa revolução.

A variedade de ferramentas disponíveis certamente resultou no acesso mais fácil à informação e ao conhecimento, porém muitas pessoas têm este acesso negado devido à geografia ou à condição social. O custo anual de uma conexão à *Internet*, por exemplo, representa 1,2% do salário médio nos Estados Unidos, enquanto corresponde a 191% do salário médio em Bangladesh e 278% no Nepal.

<u>A UNESCO</u> reconhece a importância do acesso à informação e, <u>portanto</u>, <u>apoia ações que visam dar às</u> <u>populações mais oportunidades de contribuir e de ter acesso aos fluxos de informação e conhecimento, rumo ao desenvolvimento da sociedade da informação.</u>

[...]

O conceito de "sociedades do conhecimento" que a UNESCO promove salienta a pluralidade e a inclusão ao invés da uniformidade global. Ele sustenta que as novas tecnologias oferecem possibilidades formidáveis para o avanço do desenvolvimento.

#### Programa Informação para Todos (IFAP)

O Programa Informação para Todos (IFAP) é um elemento chave para atingir os objetivos definidos pelo mandato da UNESCO: contribuir para a "educação para todos", para o "livre fluxo de ideias" e para "ampliar os meios de comunicação entre os povos". O Programa Informação para Todos da UNESCO fornece uma plataforma para discussão em política internacional e diretrizes de ação para:



- preservar a informação e o acesso universal a ela;
- a participação de todos na insurgente sociedade global da informação;
- tratar das consequências éticas, legais e sociais do desenvolvimento de TICs.

Para construir as sociedades do conhecimento, a UNESCO <u>enfatiza a dimensão humana: liberdade de expressão, acesso universal à informação, acesso à educação de qualidade, e a diversidade cultural e linguística de conteúdo.</u> Um elemento essencial dessa estratégia reside na promoção do acesso à informação por meio de diversas ações concretas.

[...]

A Organização chama a atenção para os aspectos éticos, legais, sociais e culturais da sociedade da informação e encoraja todos os envolvidos (tomadores de decisão, profissionais, representantes da sociedade civil) a também considerarem estas questões.

Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000268.pdf. Acesso em: 8 fev. 2022. (adaptado)

#### Fica a dica!

Nos primeiros parágrafos do texto, há duas conjunções destacadas. Elas ajudam a ligar as ideias. A conjunção \_\_\_\_\_ ajuda a **concluir** algo; enquanto a conjunção \_\_\_\_ (que pode ser substituída por "mas", "entretanto", "no entanto") passa a ideia de **oposição** a algo.

O objetivo desse quadro é retomar o uso das conjunções coordenadas. Como a ideia não é esgotar o assunto, mas colocá-lo em análise dentro do texto, utilizamos as conjunções "portanto" (conclusiva) e "porém" (adversativa), para exemplificar.

Fica, entretanto, a critério do professor aprofundar esse estudo com acréscimos de exercícios que envolvam período composto por coordenação e conjunções coordenativas em funcionamento no texto.

2. De modo geral, o que é uma enciclopédia?

**Sugestão**: Acesse https://www.dicio.com.br/ (acesso em: 8 fev. 2022), digite a palavrachave "enciclopédia", leia as informações e tente escrever a definição com suas palavras (de forma resumida).



Se preferir entrar pelo QR Code, fique à vontade:

O dicionário físico (impresso) também pode ser uma alternativa.

É um livro ou um conjunto de livros composto por fatos variados. Geralmente, é organizado alfabeticamente ou por temática.

Conteúdos para aprofundamento do conceito disponíveis em:

- https://escola.britannica.com.br/artigo/enciclop%C3%A9dia/487833#:~:text=Hist %C3%B3ria,persistiu%20durante%20a%20ldade%20M%C3%A9dia. Acesso em: 8 fev. 2022.
- https://www.dicio.com.br/enciclopedia/. Acesso em: 8 fev. 2022.
- 3. Qual é a diferença entre uma enciclopédia <u>impressa</u> (Enciclopédia de Diderot) e uma <u>digital</u> (*Wikipédia*)?

Enciclopédia impressa	Enciclopédia digita/on-line		
- comporta as informações em vários	- comporta informações na página de		
livros (volumes).	pesquisa mostrada na tela do computador,		
- apresenta, em geral, as informações	do celular ou outro meio compatível.		
organizadas em ordem alfabética.	- apresenta as informações conseguidas		
- pode trazer notificações para consulta	a partir de pesquisa por palavras ou		
de temas cruzados, ou seja, a partir de	expressões-chave.		
determinado conteúdo, outro é indicado	- traz "hiperlinks", que permitem ao leitor		
para que o leitor busque aprofundamento.	navegar de uma página pesquisada para		
A consulta é por manuseio de páginas.	outra por meio de cliques ou toques		
	em tela "(Touch Screen)".		

4. Leia o trecho transcrito no quadro a seguir.

Da imprensa de Gutemberg à Internet, da Enciclopédia de Diderot à Wikipédia, os meios de acesso à informação e ao conhecimento mudaram drasticamente. Muitas das ações da UNESCO são voltadas para o esforço de garantir que todos se beneficiem dessa revolução.

Esse trecho demonstra

- (x) uma passagem de tempo.
- (x) que tecnologias se modificam com o desenvolvimento do conhecimento.
- (x) que as tecnologias tendem a facilitar a vida das pessoas.
- ( ) que as invenções humanas não dependem de conhecimentos de nossos antepassados.

Propiciar um ambiente de debate/reflexão a respeito da importância das tecnologias surgidas ao longo do tempo e os impactos proporcionados por elas nas vidas das pessoas. Hoje temos a "internet" a nosso favor e os textos acessados, por meio dela, já estão recheados de "hiperlinks" que nos transportam para outras possibilidades de aquisição, de aprimoramento de nossas pesquisas, por exemplo. As enciclopédias impressas ainda existem, mas as digitais estão também ao nosso alcance, assim como os dicionários em papel e os cadernos utilizados para nossas anotações manuscritas. A "internet" é a estrela do momento, mas materiais impressos também coabitam nossos espaços. Tecnologias de antes convivem com as atuais. Facilitaram e facilitam a vida das pessoas. É, portanto, improvável dizer que as invenções contemporâneas a nós não dependeram de conhecimentos de nossos antepassados.

Essa discussão pode gerar um comentário escrito e coletivo. Sugere-se elencar as ideias levantadas, colaborativamente, pelos estudantes e, a partir delas, redigir um texto que sintetize as opiniões de todos. Esse é um momento importante para a introdução consciente de alguns elementos gramaticais, tais como: conjunções, pontuação, paragrafação, termos de referenciação etc.

A lousa é a ferramenta mais comum e acessível para essa prática colaborativa, mas é possível, por exemplo, projetar o texto sendo digitado e adequado de forma síncrona.

#### Conheça mais!

- Imprensa de Guthemberg https://escolakids.uol.com.br/historia/invencao-da-imprensa.htm. Acesso em: 8 fev. 2022.
- Internet https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria da Internet. Acesso em: 8 fev. 2022.
- Enciclopédia de Diderot https://pt.wikipedia.org/wiki/Encyclop%C3%A9die. Acesso em: 8 fev. 2022.
- Wikipédia https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia. Acesso em: 8 fev. 2022.

A Wikipédia é uma enciclopédia de alcance ilimitado. É uma fonte de pesquisa de fácil acesso e, como todas as outras fontes, impressas ou não, deve ser utilizada com criticidade.

- 5. Retorne ao **Texto 1** e leia somente os trechos grifados.
- a) A intenção de destacar esses trechos é
  - ( x ) mostrar uma possibilidade de marcar as partes principais do texto.
  - (x) possibilitar a escrita de uma síntese (resumo) do texto.
  - (x) enfeitar o texto.

A intenção é mostrar ao estudante a possibilidade de marcar as partes principais do texto (isso pode variar um pouco de leitor para leitor). A finalidade dessa estratégia é, no caso da atividade em pauta, indicar a possibilidade de escrever uma síntese do texto. Essa técnica também auxilia na montagem de tópicos para uma possível apresentação oral.

b) A partir da leitura dos trechos sublinhados, é possível escrevermos um resumo/síntese. A seguir, estão transcritos os trechos grifados. Eles apoiarão a escrita de um texto menor que conterá as ideias essenciais do original.

**Observação:** Esse trabalho poderá ser feito em pequenos grupos ou com a turma toda. Se for com a turma toda, é possível redigir a síntese na lousa, para que todos participem ao mesmo tempo.

#### - Trechos para os encaixes:

**Atenção:** Ao combinar os encaixes, não se esqueçam de fazer as adequações necessárias: troca de palavras, uso de termos que ajudem a ligar os trechos, pontuação, iniciais maiúsculas/minúsculas, separação de parágrafos etc.

- A variedade de ferramentas disponíveis resultou no acesso mais fácil à informação e ao conhecimento
- A UNESCO apoia ações que visam dar às populações mais oportunidades de contribuir e de ter acesso aos fluxos de informação e conhecimento, rumo ao desenvolvimento da sociedade da informação.
- salienta a pluralidade e a inclusão
- novas tecnologias oferecem possibilidades
- para o avanço do desenvolvimento.

Enfatiza que l'inserir es encaives a nartir daquil

- enfatiza a dimensão humana: liberdade de expressão, acesso universal à informação, acesso à educação de qualidade, e a diversidade cultural e linguística de conteúdo.
- A Organização chama a atenção para os aspectos éticos, legais, sociais e culturais da sociedade da informação

#### - Sugestão de início:

O texto "Ampliando o acesso ao conhecimento: do livro ao hipertexto" exemplifica o trabalho da UNESCO com relação ao estímulo à aquisição de (novos) conhecimentos.

Emulia de importi de citodixes a partir dadari	

O texto finalizado pode ser cedido por um dos grupos e transcrito na lousa ou projetado. A finalidade é aplicar ao resumo as adequações que forem necessárias para seu aprimoramento: verificação da pontuação, da ortografia, das iniciais maiúsculas; da colocação de conjunções, de preposições; do uso de tempos verbais etc. Cada texto pode apresentar necessidades distintas de revisão; por isso, considera-se importante a análise coletiva e colaborativa de pelo menos uma das produções (caso não seja possível submeter todos os escritos à revisão).

6. Para a leitura do **Texto 2**, a estratégia será grifar as partes que você considerar essenciais.

O movimento de destaque das partes principais, nesse momento, será invertido, em comparação ao Texto 1. Há a tendência de o leitor considerar tudo importante. Para esse caso, sugere-se orientá-lo a não grifar os detalhes (adjetivações, por exemplo) e explicações.

#### Texto 2

#### **UNESCO**

É uma sigla inglesa.

O significado de UNESCO é *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*, que, traduzindo-se para o português, designa a *Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.* 

A UNESCO teve sua criação em 1946, logo após o término da 2ª Guerra Mundial. Como se pode notar pelo nome da organização, ela é ligada às Nações Unidas e tem como objetivo promover a educação, ciência e cultura, contribuindo para um mundo com mais segurança e paz. Sua sede se localiza em Paris, na França, e já atua em 112 países.

No Brasil, a representação da UNESCO foi definida em 1964, sendo que seu escritório, localizado em Brasília, iniciou suas competências em 1972, com destaque para as seguintes prioridades: defender uma qualidade de ensino para todos os indivíduos, promovendo o desenvolvimento social e humano. Entretanto, somente na década de [19]90, o escritório brasileiro da UNESCO foi fortalecido em relação a suas ações no território.

A organização realiza variadas atividades culturais que servem para preservar e, também, conscientizar os cidadãos do planeta em relação à importância de conservar o patrimônio cultural, independentemente de sua manifestação/forma.

É a agência das Nações Unidas que trabalha nas áreas da Educação, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Sociais, Cultura e Comunicação e Informação.

A UNESCO se destaca pelas ações a seguir:

- Procura reduzir o analfabetismo,
- Financia a formação de professores,
- Constrói escolas em regiões mais necessitadas,
- Faz doações de equipamentos para o funcionamento das escolas que constrói,
- Apoia iniciativas audiovisuais,
- **Trabalha** a favor da liberdade de imprensa, do pluralismo e da diversidade das ideias e informações,
- **Promove** livros, incentivando a leitura,
- Estimula a criatividade e o estudo de tradições orais,
- **Promove** pesquisas que orientarão a exploração dos recursos culturais,
- Cria programas para proteção dos patrimônios naturais e culturais,
- **Desenvolve** meios de comunicação.

Além da promoção da paz e do alfabetismo, a UNESCO tem como missão, também, a erradicação da pobreza, o desenvolvimento sustentável e a igualdade de gênero. A organização acredita que esses problemas podem ser sanados por meio de uma educação de qualidade, com liberdade para as ideias e para as pessoas.

[...]

#### Ficam as dicas!

- I- Percebeu os **verbos destacados?** Todos os itens são iniciados por **verbos no presente do indicativo** e estão na terceira pessoa do singular, pois se referem ao termo UNESCO. Podemos dizer que essa é uma estratégia de escrita que deixa todos os itens citados com um começo padronizado.
- II- Como você já deu uma paradinha para rever os verbos destacados, volte aos itens e verifique a pontuação colocada no final de cada um deles. Consegue dizer o motivo da colocação das vírgulas e do ponto final?

Essas estratégias auxiliam o estudante a perceber detalhes de escrita que poderão ajudá-lo na condução de futuras produções textuais.

Entre outras finalidades, as vírgulas separam um tópico do outro; o ponto final encerra o conjunto de tópicos elencados.

/.	Complete os	tópicos com	base nas par	tes que vocë,	provavelmente,	já destacou c	durante a leitura

- UNESCO sigla \_\_\_\_\_
- Significa United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
- Em português, significa Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.
- Foi criada em \_\_\_\_\_\_.
- É ligada às Nações Unidas.
- Tem o objetivo de \_\_\_\_\_
- No Brasil, a UNESCO foi definida em .
- Defende . .
- Realiza atividades
- A agência das Nações Unidas trabalha nas áreas
- De forma coletiva, verifiquem se as partes complementadas fazem referência ao texto original. O quadro anterior pode ser transcrito na lousa e preenchido de forma colaborativa para análise.
- 9. Um *template* é um modelo, uma estrutura organizada para agilizar a criação do conteúdo.
  - a) Acesse o *link* a seguir e compare com a definição disponibilizada acima.
    - https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/template (acesso em: 8 fev. 2022.)
  - b) Após a comparação, diga qual é a palavra comum presente nas duas definições.
  - Agora, complete o template com as informações elencadas no exercício 6.



#### Visite esse template!



Ele está disponível em: https://drive.google.com/file/d/10YnzvKTQX7S\_nE70DHUgclfy0cgUp\_0I/view (acesso em: 8 fev. 2022).

d) O template está escrito em português, mas nele também há a presença do inglês e a citação de uma terceira língua. Qual é ela? Que importância ela possui para as pessoas?

Trata-se da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). É importante para a comunicação com e entre pessoas que possuem deficiência auditiva.

#### Saiba mais a respeito dessa língua em:



https://www.youtube.com/watch?v=my5efyggee8 (acesso em: 8 fev. 2022).

### ATIVIDADE 2 – ESCOLHER O FORMATO DE UM PROJETO BASTA?

- 1. Observe a forma do template que você completou no exercício 4 (Atividade 1).
- 2. Agora, leia a explicação a seguir.
  - Para construir esse projeto, foi preciso planejar. Um modelo foi selecionado. Em cada caixa do modelo, foi inserido o texto escrito, que podemos chamar de síntese nascida de um texto maior. Houve um processo de escolha da forma, do conteúdo (com base no tema), da distribuição desse conteúdo no espaço para ele determinado, a fim de se obter um trabalho coerente.

**Planejar** – De modo geral, é o ato de definir, de delimitar ideias; de indicar as intenções e os objetivos que serão utilizados em um trabalho.

3. Com base nas informações anteriores, já é possível responder à questão que inicia essa atividade:

Escolher o formato de um projeto basta?

A expectativa de resposta é "não", pois outros elementos estão envolvidos e vão além da estética, como, por exemplo, adequação do texto aos espaços, revisão linguística e gramatical.

4. O formato é importante, mas não basta. Ele é uma das etapas de um projeto.

Eis o nosso planejamento de trabalho:

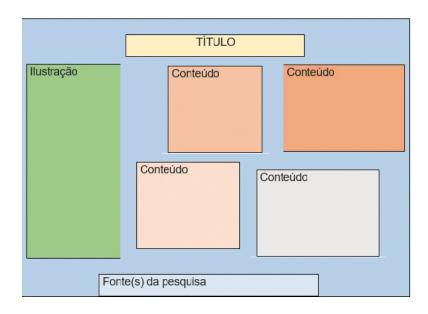
- a) A turma precisará se organizar em trios ou quartetos.
- b) Escolherá um tema para pesquisa.
- c) Criará o trabalho a partir dos tópicos a seguir:
- l- Cenário: ambiente escolar.
- II- Público: comunidade da escola e do entorno.
- III- Objetivo: conscientizar as pessoas a respeito de um dos temas a seguir:
- Cuidado com o patrimônio cultural.
- Incentivo à leitura.
- Adaptação do ambiente escolar para deficientes (visuais/ auditivos/ etc.).
- IV- Produto: desenvolvimento de cartaz explicativo.
- Opção 1: Confecção de cartaz com base em modelo digital a ser escolhido e editado na própria plataforma, disponível em: https://www.canva.com/search/templates?q=Cartazes&category=tACFat6uXco&doctype=TACQ-jGq9fY&order=B. Acesso em: 8 fev. 2022.



**Observação:** O acesso à *internet*, para essa opção, é um recurso necessário. Pode ser preciso fazer *login*.

• Opção 2: Produção de cartaz manual

Se o trabalho for confeccionado manualmente, poderá ser feito em cartolina ou em papel pardo, por exemplo. Caprichem no *layout*. O formato pode ser também planejado. Uma sugestão (o grupo pode criar outro modelo se preferir):



V- Conteúdo: a ser pesquisado em páginas da WEB ou em meios impressos (livros, revistas, dicionários, jornais, enciclopédias etc.).

#### VI- Estratégias:

- escolher o tema;
- pesquisar a respeito e selecionar um texto;
- ler o texto para selecionar as partes principais;
- escolher um formato de apresentação;
- inserir as partes principais selecionadas no modelo;
- verificar se o conteúdo inserido precisa ser adequado ao formato (cortar palavras, substituir palavras, acertar a pontuação etc.).

#### VII- Finalização:

- Revisão do formato: o conteúdo está esteticamente bem distribuído?
- Revisão da escrita: verificar, com a ajuda do professor, se o conteúdo precisa de adequações linguísticas e gramaticais (verificar se as partes estão coerentes, se há desvio de ortografia, se a pontuação está correta etc.).

#### VIII- Divulgação:

- Nas **redes sociais**: trabalho digital (a produção manual também pode ser divulgada nas redes, caso seja fotografada, por exemplo).
- No **mural da escola**: trabalho organizado manualmente.

#### Atenção!

Usar as redes sociais para fins pedagógicos não quer dizer que devemos sair por aí divulgando tudo para todos. Essa divulgação precisa ser respeitosa, consciente. O objetivo é engajar a comunidade escolar, os familiares, os amigos, a fim de motivar, de forma positiva, o processo de aprendizagem e de ensino.

Se a turma quiser compartilhar os trabalhos com os autores desse material, poderá encaminhar fotos e "links' para o "e-mail": atividadescp@educacao.sp.gov.br.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – A PALAVRA E O CONTEXTO CULTURAL

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade, voltadas à organização e à interpretação de textos. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

#### Mapa Cognitivo de Aprendizagem

#### EF06LP01A

Identificar diferentes graus de (im)parcialidade advindos de escolhas linguístico--discursivas feitas pelo autor

#### EF69LP55

Reconhecer em textos de diferentes gêneros as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

#### EF67LP10A

Produzir notícia impressa e para TV, rádio e internet tendo em vista as características do gênero, o estabelecimento adequado de coesão, os recursos de mídias disponíveis

#### EF67LP09

Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/video), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado, do levantamento de dados e informações sobre o fato

#### EF69LP07B

Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

#### EF69LP07A

Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign e avaliação de textos.

#### EF67LP32

Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.

#### EF69LP56

Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e de escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.

#### Práticas de Linguagem

Leitura

Oralidade

Produção de TextoAnálise Linguística / Semiótica

#### ATIVIDADE 1 – EXPLORANDO MUSEUS

A palavra **museu** vem do latim *museum*, do grego *mouseîon*. Tem como significados: lugar consagrado às musas; biblioteca, academia. É um lugar própio à exposição de obras de arte, de peças, de objetos da ciência, ou de objetos antigos. É um espaço de estudo e também de atração turística devido ao seu acervo artístico, patrimonial ou histórico.

- 1. Você sabe o nome de algum museu?
- 2. Já visitou algum?

Há muitos museus famosos que recebem muitos turistas, como é o caso do Museu do Louvre (Paris, França), Museu do Vaticano (Vaticano), Capela Sistina – Igreja Museu no Vaticano; Museu Britânico (Londres, Inglaterra), Museu Hermitage (São Petersburgo, Rússia), Museu Metropolitano de Arte (Nova Iorque, EUA), Palácio Imperial, antigo palácio de Verão do imperador brasileiro D. Pedro II (Petrópolis, RJ); Museu de Arte de São Paulo (São Paulo), Museu da Língua Portuguesa (São Paulo).

3. Um dos propósitos da UNESCO é incentivar, no mundo inteiro, a preservação de patrimônios. Museu pode ser considerado patrimônio cultural? Justifique sua resposta.

Um museu é um lugar aberto ao público que preserva e expõe o patrimônio material e imaterial da humanidade. Ele preserva a memória de lugares (cidade, país) e de pessoas. Traz histórias do passado, levando as pessoas a tomarem conhecimento da história da humanidade e refletir sobre o presente.

4. O museu pode ser considerado um local de aprendizagem ou é um local de entretenimento? O museu é um local onde se adquire conhecimento, nele está o que a humanidade produziu: conhecimento, arte, documentos, leis.

#### Museu da Língua Portuguesa



A palavra **museu** vem do latim *museum*, do grego *mouseîon*. Tem como significados: lugar consagrado às musas; biblioteca, academia. É um lugar à exposição de obras de arte, de peças, de objetos da ciência, ou de objetos antigos. Lugar de estudo e também de atração turística devido ao seu acervo artístico, patrimonial ou histórico.

Foto: Govesp. Disponível em: https://jornal.usp.br/cultura/uma-visita-virtual-as-exposicoes-do-museu-da-lingua-portuguesa/. Acesso em: 9 fev. 2022.

5. Essa definição é adequada ao Museu da Língua Portuguesa?

Deixar os estudantes se manifestarem. As respostas podem ser registradas para, posteriomente, serem resgatadas e confrontadas com o que será abordado nesta sequência de atividades.

6. Leia o texto abaixo para confirmar ou não sua resposta.

#### Texto 1

#### O Museu da Língua Portuguesa está de volta

Fechada desde 2015, instituição retornou com novidades para o público



Exposição O Português do Brasil - Foto: Arquivo Museu da Língua Portuguesa

Por: Juliana Alves

Arte: Simone Gomes

[...]

O Museu da Língua Portuguesa, fechado seis anos para reforma, em razão de um incêndio, ocorrido em 2015, foi reaberto no dia 31 de julho de 2021.

[...] Após a tragédia, "o museu reabre com um novo projeto de segurança, que dispõe de toda uma série de equipamentos em caso de emergência, com sistemas automatizados de alerta que detectam qualquer anomalia, além de uma brigada treinada para impedir tragédias", relata Marília Bonas, diretora técnica do Museu da Língua Portuguesa.

O prédio que abriga a Estação da Luz foi reformado, com um investimento de mais de R\$ 85 milhões [...] Logo na entrada, os visitantes têm acesso ao Pátio Oeste, ligado à Estação da Luz, onde se encontra a exposição que marca a reinauguração do museu, *Língua Solta*. A mostra explora as várias perspectivas da língua portuguesa na arte e no cotidiano [...].

Já no segundo pavimento, além de percorrer a *Rua da Língua*, os visitantes se deparam com instalações de longa duração, como *Línguas do Mundo*, uma espécie de floresta sonora de línguas, realizada em parceria com comunidades de imigrantes de diferentes regiões do Brasil. Nela, é possível ouvir áudios na língua de origem e a mesma frase em português. Essa "floresta" possui 7 mil galhos

(o número de línguas faladas no planeta). "Cada uma delas é uma visão de mundo", destaca lsa Grinspum Ferraz, curadora especial do Museu da Língua Portuguesa.

Outra instalação, *Laços de Família*, traz um diagrama animado, que reproduz uma "árvore genealógica" da língua portuguesa e suas influências, focada no público infantil.



Exposição Praça da Língua - Foto Arquivo Museu da Língua Portuguesa

Ainda no segundo pavimento do museu, uma atração com diversão garantida para crianças e adultos é *Palavras Cruzadas*. Ali, oito totens interativos explicam como algumas línguas contribuíram para a formação do português do Brasil. O jogo pode ser realizado por meio de palavras, descobrindo sua forma e pronúncia na língua de origem, ou por povos, investigando sua cultura, tradições e sua chegada ao Brasil.

A mistura de tecnologia e diversão está presente também na exposição *Beco das Palavras*, composta de mesas interativas com sensor de movimento que mostram a origem das palavras da língua portuguesa e os mecanismos secretos com que a língua se renova.

Outra mostra de longa duração é *O Português do Brasil*, que apresenta uma Linha do Tempo da Língua Portuguesa. Ela começa com o latim, ainda durante o Império Romano, passa pelas influências das línguas indígenas, africanas e de imigrantes e chega aos dias atuais, com a linguagem da *internet*. Diferentes recursos são utilizados para mostrar a trajetória da língua: vitrines com objetos, textos, depoimentos de especialistas, mapas animados, vídeos históricos e obras literárias. [...].

Nós da Língua – outra exposição [...] no Museu da Língua Portuguesa – traz uma espécie de caleidoscópio, uma tela que explora cantos, poemas e imagens com base em pesquisas em locais como Moçambique, Angola, Cabo Verde, Portugal e Macau (China), com a consultoria de especialistas e escritores como o angolano José Eduardo Agualusa e o moçambicano Mia Couto. Conforme descreve lsa: "Essa exposição trata da presença global do português, falado por 261 milhões de pessoas espalhadas por todos os continentes. Mesmo utilizando o mesmo idioma, cada um desses lugares tem suas especificidades, sotaques e cultura", reflete a curadora.

O terceiro andar do Museu da Língua Portuguesa oferece três atrações. Uma é a exposição *Falares*, em que os visitantes atravessam um "bosque", constituído por telas que mostram a diversidade dos falares regionais

e sociais do Brasil. O objetivo é combater o preconceito linguístico e celebrar a diversidade, segundo a diretora técnica Marília Bonas. "Gravamos 190 pessoas falando com a imagem de cada um e percebemos o quanto é diversa nossa língua, apesar de todos nós falarmos português", afirma a curadora Isa.

As outras atrações do andar são os espaços *O Que Pode a Língua e a Praça da Língua*. O primeiro é um auditório em que o público é convidado a assistir a um filme poético sobre o desenvolvimento da linguagem e seu poder criador. O segundo é uma espécie de "planetário do idioma", um espetáculo imersivo de som e luz em homenagem à língua portuguesa escrita, falada e cantada.

No quarto e último pavimento do museu, o terraço do edifício histórico, com vista para o Jardim da Luz e a Torre do Relógio, também está disponível para o público.

Marília diz que o Museu da Língua Portuguesa continua sendo um lugar "muito acolhedor". "As pessoas se identificam e se emocionam com o local. Ele é um museu que existe para valorizar o nosso falar, expressões e sotaques. Ele fala muito sobre nós, o que o torna relevante", enfatiza a diretora técnica.

Texto original disponível em: https://jornal.usp.br/cultura/o-museu-da-lingua-portuguesa-esta-de-volta/?fbclid=lwAR1rfhN1OqQTyyAFovC3eD2N\_V9qYJdoaA-x\_fiZA\_7Bxb4fl\_r87MoJRR4. Acesso em: 9 fev. 2022.

Veja a lista de **alguns museus** que têm acervo disponível na *internet*, permitindo, também, o *tour* virtual.

### Museu do Futebol

[...]

https://museudofutebol.org.br/exposicoes-. Acesso em: 10 fev. 2022.

### Museu do Ipiranga

https://museudoipirangavirtual.com.br/. Acesso em: 10 fev. 2022.

### Museu do Imigrante

http://www.museudaimigracao.org.br/. Acesso em: 10 fev. 2022.

### Museu do Café

http://www.museudocafe.org.br/o-museu/tour-virtual/. Acesso em: 10 fev. 2022.

### Museu Afro Brasil

http://www.museuafrobrasil.org.br/acervo-digital. Acesso em: 10 fev. 2022.

### A Casa Anne Frank

https://www.annefrank.org/en/anne-frank/secret-annex/entrance/. Acesso em: 10 fev. 2022.

### ATIVIDADE 2 – A PALAVRA DENTRO DO CAMPO SOCIAL DE ATUAÇÃO

- 1. Um dos museus que consta na lista é **A Casa de Anne Frank**. Quem foi Anne Frank?
- 2. Observe a ilustração abaixo que representa Anne Frank.



Ilustração: Fernanda Pio Fernandes, 14 anos, 9º ano (2021)

- a) Olhando para essa imagem, quantos anos a garota aparenta ter? É uma jovem dos dias atuais? Justifique sua resposta.
- b) Uma casa, em Amsterdã, na Holanda, em que ela viveu por dois anos, recebeu seu nome. Qual foi o motivo dessa homenagem?

Caso você nunca tenha ouvido falar de Anne Frank, consulte enciclopédias impressas ou busque informações em sites de pesquisa, tais como:

https://www.annefrank.org/en/anne-frank/who-was-anne-frank/quem-foi-anne-frank/. Acesso em: 10 fev. 2022.

https://www.ebiografia.com/anne\_frank/. Acesso em: 10 fev. 2022.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Anne\_Frank. Acesso em: 10 fev. 2022.

https://brasilescola.uol.com.br/biografia/anne-frank.htm. Acesso em: 10 fev. 2022.

https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/veja-5-duvidas-sobre-vida-melancolica-de-anne-frank.phtml. Acesso em: 10 fev. 2022.

c) Por meio das informações obtidas, complete, de forma resumida, o quadro:

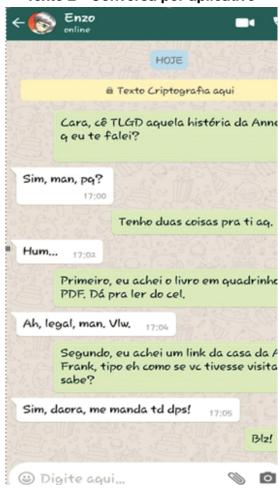
Anne Frank foi

Você pôde observar que a menina se tornou mundialmente famosa por registrar, em um diário, o período (2 anos) em que viveu em Amsterdã, na Holanda, junto de sua família e de mais alguns amigos. Ficaram confinados para não serem localizados pela polícia alemã, a Gestapo. Esses registros foram publicados, após sua morte, em livro intitulado **O Diário de Anne Frank**.

Além do livro escrito por ela, houve uma adaptação em quadrinhos. Você pode conhecer a história adaptada pelo *link*: https://issuhub.com/view/index/2215. Acesso em: 10 fev. 2022.

Também o cinema, desde 1959, registra 34 filmes sobre a vida de Anne Frank. O mais recente **Anne Frank, Minha Melhor Amiga** foi lançado em 01 fevereiro de 2022 e está disponível em plataforma de streaming.

3. Leia o texto abaixo.



Texto 2 - Conversa por aplicativo

Texto e ilustração: Fernanda Pio Fernandes

4. Após a leitura do diálogo, entre duas pessoas, que circulou em um aplicativo de conversa, é possível identificar a intenção de Enzo? Qual é essa intenção?

Sim. A intenção de Enzo é indicar ao amigo a adaptação do **Diário de Anne Frank** em quadrinhos e o "link" para visitar a casa em que ela viveu, enquanto ficou escondida da Gestapo.

5. Em relação ao contexto de produção dos <b>Textos 1</b> e <b>2</b> , preencha o quadro	
	ohoiyo
3. EIII TEIGUAU AU CUITIENIU HE DIUUUUGU UUS TENIUS T E Z. DIEETIUTA U UUGUIT	abaixo.

	Assunto	Finalidade	Público-alvo	Suporte	Linguagem
	A reabertura	Explicar o motivo	A todos os	Jornal da USP	Formal.
	do Museu	de ficar fechado	interessados	Cadernos	Obedece à
Texto 1	da Língua	por seis anos,		de Cultura,	norma-padrão
iexto i	Portuguesa e	falar do acervo		disponibilizado	da língua
	o que o público	do museu e das		em endereço	portuguesa.
	encontrará	novidades.		eletrônico.	
	Conversa de	Falar a respeito de	Amigo do Enzo.	Aplicativo de	Informal. Traz a
	dois amigos	Anne Frank: o diário		rede social.	característica
	no aplicativo	famoso que ela			da oralidade,
Texto 2	WhatsApp.	escreveu, adaptado			além da forma
		aos quadrinhos a			como se
		visita, por meio da			escreve, entre
		internet à Casa			amigos, em
		Anne Frank.			rede social.

6. Transcreva (do **Texto 2**) exemplos da linguagem utilizada entre os amigos.

Há muitos exemplos, entre eles: "cê", "q", "man", "pq", "pra", "aq.", "cel", "Vlw.", "tipo", "eh", "vc", "daora", "td", "dps!", "Blz!". !". Essas representações, entretanto, ganham sentido quando contextualizadas, por isso, o diálogo, como um todo, deve ser considerado na análise.

A linguagem informal é predominante nessa conversa entre os adolescentes.

7. Ao escrever dessa forma, os amigos podem ser alertados de não saberem escrever direito?

É preciso chamar a atenção do estudante para a prática social da linguagem, onde, quando e de que forma ela é usada, alertando para o cuidado de uma resposta negativa à pergunta, a fim de evitarmos o preconceito linguístico.

Os amigos não devem, em hipótese alguma, sofrer sanções referentes ao diálogo conduzido, pois ele está de acordo com as práticas sociais de linguagem.

Precisa-se ter cuidado ao responder a essa questão, para não correr o risco de cometer "preconceito linguístico". Já ouviu essa expressão? Tem ideia do que significa?

O preconceito linguístico para os linguistas (aqueles que estudam a língua) e, entre eles, o professor Marcos Bagno, é a discriminação que existe entre as pessoas que falam o mesmo idioma, sem respeitar as variações da língua como os sotaques, os regionalismos, as gírias, as variantes informais da língua, atribuindo a quem faz uso dessas variações um juízo de valor negativo, como repulsa, desrespeito, entre outros.

8. Retire do **Texto 1, O Museu da Língua Portuguesa está de volta**, o trecho que traz a preocupação em combater o preconceito linguístico.

"O objetivo é combater o preconceito linguístico e celebrar a diversidade, segundo a diretora técnica Marília Bonas. "Gravamos 190 pessoas falando com a imagem de cada um e percebemos o quanto é diversa nossa língua, apesar de todos nós falarmos português" [...]."

Há outro trecho que mostra a diversidade da Língua Portuguesa com seus falantes espalhados por todos os continentes:

"Essa exposição trata da presença global do português, falado por 261 milhões de pessoas espalhadas por todos os continentes. Mesmo utilizando o mesmo idioma, cada um desses lugares tem suas especificidades, sotaques e cultura [...]"

9. Uma das características do gênero textual notícia é ser objetivo, também que o autor seja imparcial, ou seja, ele não se manifesta, não dá sua opinião sobre o que vai informar. Leia o trecho abaixo.

### Texto 3

O extraordinário Diário de Anne Frank foi publicado pela primeira vez em 25 de junho de 1947. Desde essa longínqua data, todas as inúmeras edições deixam os leitores absolutamente encantados, curiosos, estarrecidos com o jeito fantástico de Anne Frank revelar como era viver escondida, presa em pouquíssimos metros quadrados, sem ao menos abrir janelas e ver a rua.

a) Verifica-se, nesse trecho, a imparcialidade de quem o escreveu. Mostre como isso acontece.

Espera-se que o estudante compreenda que o autor, ao fazer escolhas do uso dos adjetivos em grau normal ou no superlativo, mostra seu entusiasmo, sua parcialidade ao falar sobre **O Diário de Anne Frank**.

b) Depois de fazer um *tour* virtual na Casa Anne Frank, escreva dois textos para o jornal da escola. Um deles deverá ter características imparciais e o outro precisará conter suas opiniões (positivas ou negativas) a respeito do lugar.

Texto imparcial (objetivo)	Texto parcial (com opiniões)

Observação: essa atividade poderá ser feita em duplas ou em trios.

A proposta é que os estudantes percebam os graus de (im)parcialidade resultantes da escolha de palavras (linguístico-discursiva) na produção do texto.

Feito o exercício 9, você e seus colegas escolherão um dos textos produzidos para executar a Atividade 3.

### ATIVIDADE 3 – PLANEJANDO A PRODUÇÃO ESCRITA DE UMA NOTÍCIA

### Planejando

O assunto tratado na notícia será o mesmo da conversa entre o Enzo e seu colega. As informações que deverão ser trazidas ao público-alvo (outros estudantes) será a adaptação do livro **O Diário de Anne Frank** em quadrinhos e a visitação virtual à Casa de Anne Frank.

Relembre a definição e a estrutura do gênero textual notícia.

• A notícia tem como função principal divulgar um acontecimento no meio jornalístico. O conteúdo da notícia, em geral, retrata fatos políticos, sociais, econômicos, culturais, naturais, entre outros assuntos atuais significativos para a sociedade. Além disso, a organização de uma notícia requer não só informações sobre o fato, como também onde, como e quando ele ocorreu (lugar e tempo), e quem participou dele (pessoas envolvidas). O fato é, geralmente, relatado com tempos verbais do pretérito, mas o presente também pode ser usado.

### Características:

- Presença de informações novas, atuais;
- Proximidade (interesse) do leitor;
- Relevância da informação (acontecimentos pouco significativos geralmente não interessam ao público-leitor);
- Linguagem clara e objetiva na narração do acontecimento.

### • Elementos estruturais:

- **Manchete ou título principal:** escrito com maior destaque em uma publicação para chamar a atenção do leitor.
- Subtítulo ou título auxiliar (quando houver): informação complementar ao título ou manchete.
- **Lide (lead):** primeiro parágrafo do texto, apresenta as principais informações que respondem às perguntas: Quem? O quê? Onde? Como? Quando? Por quê?
- Corpo do texto: informações mais detalhadas e complementares àquelas apresentadas no lide.
- 1. Planeje a estrutura do texto a partir do preenchimento das colunas. Indique:

Manchete	
Subtítulo	
Lide	O quê? Quem? Como? Onde? Por quê? Quando?
Corpo do texto	



### Produza a notícia.

Agora é o momento de produzir um rascunho, organize as respostas da coluna em uma produção textual. Lembrando que a sua notícia poderá ser publicada no jornal da escola, num mural virtual ou ainda nas páginas das redes sociais da escola.

### 3. Revise sua produção.

Critérios	Sim	Não	Parcialmente
O título dá uma indicação clara do assunto tratado?			
Apresenta subtítulo.			
Retrata um fato.			
Os verbos estão no passado?			
A linguagem utilizada é objetiva?			
A linguagem é adequada ao suporte (jornal impresso, jornal digital, mural, blog etc.) escolhido para publicação?			
O texto apresenta linguagem adequada ao público-alvo (outros estudantes)?			
Há adequação ortográfica?			

Considera-se que, na coluna "Parcialmente", alguns dos critérios (como os que estão em destaque) não estabelecem relação com a parcialidade.

Para auxiliá-lo, antes de finalizar sua notícia, verifique se essa mesma notícia impressa será adaptada agora para circular em outras mídias (rádio ou TV/vídeo). Feita a escolha do veículo de circulação, vocês irão adequar o texto produzido.

- 1. Pensem em um nome para o programa de notícia.
- 2. Qual será o estilo da produção? Vocês utilizarão uma linguagem formal, informal ou mista?

3. Façam o planejamento, isto é, o roteiro. O roteiro consiste em descrever toda a sequência do programa, como as falas, a trilha sonora e as vinhetas. Vejam a proposta de roteiro:

Trilha da abertura ou vinheta.	Escolha um trecho de música ou efeito sonoro.	Tempo em segundos.
Apresentação do programa e dos "jornalistas".	Transcreva a fala de entrada.	Tempo em segundos.
Título da notícia.	Transcreva o título da notícia.	Tempo em segundos.
Texto da notícia.	Transcreva o texto da notícia: (Quem? O quê? Onde? Como? e Por quê?).	Tempo em segundos.
Fechamento.	Encerramento da notícia.	Tempo em segundos.
Trilha de encerramento.	Música ou efeito sonoro.	Tempo em segundos.

- 4. Depois de tudo planejado, roteirizado e redigido, é hora da ação! Prestem atenção na entonação, na leitura fluente da notícia e na entrada dos recursos sonoros. A apresentação deve ter em torno de 1 a 3 minutos.
- 5. Esta atividade poderá ser realizada em áudio (com a gravação por meio do celular, por exemplo), ou dramatizada (simulem que estão em um estúdio de gravação).
- 6. Compartilhem o resultado com seus colegas.

Com essa atividade, espera-se que os estudantes tenham contato com gênero notícia em produção oral com a adaptação para um noticiário dramatizado, como sugerido na proposta.

Ressalte à turma a necessidade de pensar na entonação da voz, na pronúncia e no ritmo adequado de leitura, na locução fluente, sempre considerando o interlocutor-ouvinte. A produção do roteiro é essencial para executar todo o trabalho.

Além da sequência disponibilizada no Caderno do Estudante, considere na avaliação da atividade:

- Duração da produção (1 a 3 minutos).
- Locução fluente (que favoreça uma boa escuta).
- Recursos sonoros utilizados (que não interferiram na escuta do texto).

Mesmo sendo uma atividade pontual, caso haja possibilidade de gravação, divulgue as produções, por exemplo, em um blog da sala ou da escola.

### Saiba mais!

O livro e a história de Anne Frank foram citados no filme **Escritores da Liberdade**. O enredo do filme também faz referência a uma das pessoas que ajudou a esconder Anne e sua família no esconderijo que, posteriormente, foi tombado pelo patrimônio histórico, recebendo o nome **Casa Anne Frank**. Assista ao *trailer*. https://www.youtube.com/watch?v=TGMjsHmmfso. Acesso em: 10 fev.2022.



### ATIVIDADE 4 - EXPRESSANDO PELA LINGUAGEM ESCRITA OU ORAL

### Para refletir e produzir!

Anne Frank viveu na época da 2ª Guerra Mundial; por ser judia, precisou ficar com sua família e alguns amigos escondida numa casa, sem ao menos poder abrir a janela (confinamento social).

Em 2019, apareceu um vírus que ameaçou toda a humanidade e impôs mudanças no jeito de viver. Todos foram afetados de uma forma ou de outra. E muitos precisaram fazer isolamento social.

- 1. O ano de 2020 foi marcado pela experiência de isolamento social, devido à pandemia causada pelo coronavírus.
  - Tal como Anne Frank, escreva uma página de diário relatando a experiência de isolamento social. Como viveu, o que sentiu, quais suas emoções diante desse contexto.
- 2. Depois do texto produzido, faça a revisão e veja se atendeu: a estrutura do gênero de texto: uma página de diário: data, interlocutor (está dirigido a alguém ou é para você mesmo?);
  - a linguagem escrita (não há necessidade de ser linguagem formal);
  - o meio de circulação: um caderno (próprio, disponível à venda, escrito: Diário), um *blog*, uma página do *Word*, entre outras ferramentas.

Há uma outra possibilidade de produzir seu texto: utilizar a linguagem oral. Os registros poderão ser gravados, mantendo a estrutura do gênero **diário**.

### **REFERÊNCIAS**

### Obras

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna. 37. ed., 1999.

BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico. São Paulo: Parábola. 2015.

CUNHA, Celso Ferreira da. Gramática da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: FAE, 10. ed., 1984.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Escrever:** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

. Ler e Compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2009.

SCHNEUWLY, B., & DOLZ, J. Gêneros Orais e Escritos na Escola. Campinas (SP): Mercado de Letras, 1998.

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (org.). Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

### **Links Consultados**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf. Acesso em: 10 fev.2022.

https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia. Acesso em: 7 fev. 2022. https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/03/12/qual-a-diferenca-entre-epidemia-e-pandemia. Acesso em: 7 fev. 2022.

https://www.youtube.com/watch?v=pLVpJAVS27A. Acesso em: 7 fev. 2022.

https://www.youtube.com/watch?v=ffH5elJtvGM. Acesso em: 7 fev. 2022.

https://www.youtube.com/watch?v=NygQ7TVXB9U. Acesso em: 7 fev. 2022.

https://youtu.be/0JXzhCbl284. Acesso em: 7 fev. 2022.

https://www.facebook.com/slaminterescolarsp/videos/264304954640628/. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://drive.google.com/file/d/1RhbEvwuB4zTwyWs6hqFOxfqhTqTwyPx9/view?usp=sharing. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/slam-e-voz-de-identidade-e-resistencia-dos-poetas-contemporaneos/. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://jornal.usp.br/cultura/no-palco-da-cultura-cordel-xilogravura-e-repente-tem-status-de-protagonistas-2/. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://jornal.usp.br/cultura/concurso-da-usp-convoca-a-palavra-falada-em-defesa-da-democracia/. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://leste4cienciashumanas.blogspot.com/2020/12/i-boletim-de-ciencias-humanas-e-sociais. html. Acesso em: 3 maio 2021.

https://drive.google.com/file/d/1GWcNH9HY0OZ-aY0rAtnOuVJtP6g98Gf1/view. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/educacao/noticia/2019/09/30/diario-de-escola-professora-adota-o-slam-para-ensinar-portugues-em-escola-da-zona-leste-de-sp.ghtml. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2020/01/11/praia-da-leste-recebe-1---batalha-de-poesias-faladas-do-brasil-em-2020.html. Acesso em: 8 fev. 2022.

http://www.tonorumo.org.br/2019/01/slam-interescolar-das-ruas-para-escolas-das-escolas-para-ruas/. Acesso em: 8 fev. 2022.

http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000268.pdf. Acesso em: 8 fev. 2022. (adaptado) https://www.dicio.com.br/. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://escola.britannica.com.br/artigo/enciclop%C3%A9dia/487833#:~:text=Hist%C3%B3ria, persistiu%20durante%20a%20Idade%20M%C3%A9dia. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://escolakids.uol.com.br/historia/invencao-da-imprensa.htm. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria\_da\_Internet. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Encyclop%C3%A9die. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://www.significadosbr.com.br/unesco. Acesso em: 8 fev. 2022. (adaptado)

https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/template. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://drive.google.com/file/d/1ilSC5zX-FCKITds7AxEMSNa2Rsblfl1a/view. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://www.youtube.com/watch?v=my5efyggee8. Acesso em: 8 fev. 2022.

https://jornal.usp.br/cultura/uma-visita-virtual-as-exposicoes-do-museu-da-lingua-portuguesa/. Acesso em: 9 fev. 2022. (adaptado)

https://jornal.usp.br/cultura/o-museu-da-lingua-portuguesa-esta-de-volta/?fbclid=lwAR1rfhN 10qQTyyAFovC3eD2N\_V9qYJdoaA-x\_fiZA\_7Bxb4fl\_r87MoJRR4. Acesso em: 9 fev. 2022.

https://museudofutebol.org.br/exposicoes-. Acesso em: 10 fev. 2022.

https://museudoipirangavirtual.com.br/. Acesso em: 10 fev. 2022.

http://www.museudaimigracao.org.br/. Acesso em: 10 fev. 2022.

http://www.museudocafe.org.br/o-museu/tour-virtual/. Acesso em: 10 fev. 2022.

http://www.museuafrobrasil.org.br/acervo-digital. Acesso em: 10 fev. 2022.

https://www.annefrank.org/en/anne-frank/secret-annex/entrance/. Acesso em: 10 fev. 2022.

https://www.annefrank.org/en/anne-frank/who-was-anne-frank/quem-foi-anne-frank/. Acesso em: 10 fev. 2022.

https://www.ebiografia.com/anne\_frank/. Acesso em: 10 fev. 2022.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Anne\_Frank. Acesso em: 10 fev. 2022.

https://brasilescola.uol.com.br/biografia/anne-frank.htm. Acesso em: 10 fev. 2022.

https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/veja-5-duvidas-sobre-vida-melancoli-ca-de-anne-frank.phtml. Acesso em: 10 fev. 2022.

https://issuhub.com/view/index/2215. Acesso em 10 fev. 2022.

https://www.youtube.com/watch?v=TGMjsHmmfso. Acesso em: 10 fev. 2022.





## Linguagens e suas Tecnologias

Língua Portuguesa - 7° ano



### 3° BIMESTRE

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- leitura:
  - oralidade;
    - produção textual;
      - análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos:

- da vida pública;
- das práticas de estudo e de pesquisa;
- D da arte e da literatura;
- odo mundo jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano

E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM — PONTOS DE VISTA EM CONTEXTO

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade voltadas à organização e à interpretação de textos. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

#### EF69LP44

Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

#### EF07LP10

Utilizar, ao produzir diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais, já estudados.

EF69LP07B

Analisar efeitos de

sentido no uso de

recursos persuasivos

(título, escolhas lexicais, construções

metafóricas,

explicitação ou ocultação de fontes de informação,

entre outros) em textos argumentativos.

#### EF69LP08

Revisar/editar o texto produzido tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

#### EF69LP45

Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

Participar de práticas de compartilhamento de leitura/ recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

### EF67LP09

Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado, do levantamento de dados e informações sobre o fato

### EF69LP46

Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.

### e obras literárias/ **EF67LP03**

## r informações sobre Práticas o fato divulgadas em de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de TextoAnálise Linguística / Semiótica

#### EF69LP07A

Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign e avaliação de textos



### ATIVIDADE 1 - AMPLIANDO O OLHAR

Há muitas maneiras de receber e compartilhar informações. Ao nos depararmos com uma notícia, imagem ou obra de arte, uma infinidade de conhecimentos são acionados para que possamos perceber e analisar como as relações humanas ocorrem. Um olhar atento sobre o texto, sabendo verificar o que ele nos traz de forma explícita e também de forma implícita, é fundamental nesse processo. Isso nos permite, por exemplo, comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando sua veracidade.

### Texto 1

### **JORNAL ACONTECE AQUI**

jaaq.com.br

\*SÁBADO - Mogi das Cruzes, 14 de Fevereiro de 2020. Ano 17 Nº 277 | 2. edição, 08 h RESENHAS 06/02/2021 - 15h20min.

### Sob a ótica do olhar - Mostra OlharSP

Da redação



Foto: Mary Jacomine

A Mostra OlharSP, que entrará em cartaz, será realizada no final de abril, no Espaço Cultural M'Boigy, na região da Zona Leste de São Paulo, tem o objetivo de enfatizar, **sob a ótica(1)** de diversos artistas, a capital paulista.

Data fictícia em texto para fins pedagógicos.

"São fotos que retratam pessoas, lugares, movimento, a cidade esfuziante. Algumas criam interessantes **ilusões de ótica(2)**, que nos permitem sonhar...". Essa é a descrição da curadora da Mostra, Joanna Ferreira, doutora em audiovisual pela USP, uma apaixonada pela arte da fotografia.

São Paulo, uma selva de pedra, aparece muitas vezes de forma crua; outras, de forma romantizada, com todo seu esplendor.

Mas para além da Mostra, serão realizados debates e fóruns para a apresentação de técnicas inovadoras relacionadas à fotografia. Uma delas diz respeito a uma **tecnologia ótica(3)**, capaz de fotografar objetos no vácuo em gravidade zero.

"É uma excelente oportunidade de encontro entre os apaixonados por fotografia, e também para que os profissionais da área tenham acesso às novas tecnologias a serem desenvolvidas.", diz o professor de Física, Marcelo Pereira, apaixonado por fotografia e atento às inovações da área.

"Fotografia me encanta. A forma como ela pode nos tocar, despertar emoções e sentimentos. Sempre me emociono quando falo disso. E olha só, até embacei os óculos, aliás, preciso procurar uma **ótica(4)** para trocar as lentes. Quando a Mostra começar, quero poder enxergar tudo direitinho.", diz a professora Cintia Novaes, com os olhos marejados. A filha dela, morta recentemente em um acidente de trânsito, é uma das fotógrafas homenageadas na exposição.

A Mostra OlharSP ficará em cartaz até dezembro de 2021. Uma das inovações é a Sessão Imersiva, na qual algumas fotografias foram reproduzidas em 3D, permitindo que os visitantes experimentem a sensação de estar dentro do registro fotográfico feito pelo autor da obra.

- 1. No texto, a palavra **ótica** aparece enumerada quatro vezes. Retome a leitura, levante hipóteses sobre os significados e enumere os trechos nos quais ela aparece com o sentido de
  - (2) ilusão criada a partir do olhar.
  - (4) lugar específico.
  - (1) perspectiva ou ponto de vista particular.
  - (3) objeto ou método relacionado à visão.
- 2. Com seus colegas, compare as respostas dadas no exercício 1, a fim de verificar se suas hipóteses se confirmam.
- 3. A palavra **ótica** pode ainda aparecer em outros contextos. De forma resumida, atribua definições para:
  - Fibra ótica Trata-se de uma tecnologia que transfere dados em alta velocidade. São fios produzidos em material transparente e muito finos, como um fio de linha de costura. Esse material transparente reflete a luz, a fim de transmitir informações e substitui os fios de metal/ cobre. As empresas de telecomunicações já oferecem esse serviço à população, por exemplo.
  - Leitura ótica Aparelho que capta imagens, dados em formulários, fichas etc. É utilizado para fazer a leitura de dados em papel ou em documento digitalizado.
- 4. Um dos possíveis significados relacionados à palavra **ótica** está na questão da perspectiva específica, de um olhar direcionado. Observe as fotos a seguir. Quais significados você poderia atribuir a elas?

I –



\*Foto: Mary Jacomine (acervo pessoal)

11 -

### Significados possíveis

Sugestões: A foto enfatiza versos pichados em espaço urbano. Retrata a subjetividade expressa por um autor anônimo. Descendo as escadas, uma pessoa se protegendo de chuviscos. A água da chuva, possivelmente, atuou na última linha do poema, passando a impressão de que foi desbotada.

A foto parece ter sido tratada com o objetivo de colorir a última linha do escrito, associando-a ao indivíduo de guarda-chuva, também anônimo.

O primeiro verso se refere ao amor à vida. O indivíduo que segura o guarda-chuva parece representar a vida em ação. O poema escrito representa a palavra dita, que ficará na memória, mesmo com o passar do tempo.

### Significados possíveis

A foto é uma representação da realidade urbana: após fortes chuvas, o que resulta em alagamentos, resta às pessoas a necessidade de continuar, de tocar a vida para a frente.



\*Foto: Maria Paula Machado (acervo pessoal)



\*Foto: Mary Jacomine (acervo pessoal)

### Significados possíveis

Pessoas, em suas individualidades, se protegendo da chuva. Os guarda-chuvas podem sugerir as diversidades de escolhas: o objeto protetor, além de funcional, parece representar gostos específicos que, quando refletidos no chão, podem constituir significado igual a todos.

\*Fotos cedidas especialmente para este material.

- 5. Retome as anotações feitas no exercício 4 e compartilhe com seus colegas. Todos têm a mesma perspectiva sobre as fotos? Discutam a respeito das possibilidades elencadas por vocês.
- 6. É possível atribuir um só tema para as três imagens? Por quê? Espera-se que o estudante diga que sim, pois as três fotos trazem elementos que remetem à temática "chuva".
- 7. É possível relacionar as imagens à foto escolhida para ilustrar o **Texto 1**?

Sim. Chuva associada à guarda-chuva é uma aproximação possível.

8. Uma mesma imagem pode ter diferentes significações, assim como as palavras. Observe os depoimentos a seguir:

"É uma excelente oportunidade de encontro entre os apaixonados por fotografia, e também para que os profissionais da área tenham acesso às novas tecnologias a serem desenvolvidas". (Marcelo Pereira)

"Fotografia me encanta. A forma como ela pode nos tocar, despertar emoções e sentimentos. Sempre me emociono quando falo disso. E olha só, até embacei os óculos, aliás, preciso procurar uma ótica para trocar as lentes. Quando a Mostra começar, quero poder enxergar tudo direitinho." (Cintia Novaes)

Os dois depoimentos tratam do mesmo evento, a Mostra OlharSP. O que os diferencia? Quais as expectativas de cada um dos autores dos depoimentos?

O depoimento de Marcelo Pereira pode ser associado à procura de novos contatos com profissionais da área e com tecnologias inovadoras. Essa fala carrega intenção de aprimoramento e crescimento profissional.

A fala de Cíntia, entretanto, é carregada de subjetivismo, de teor emocional elevado. Transfere ao interlocutor a ideia de apreciação estética, de fruição.



### ATIVIDADE 2 - OLHARES SOBRE A MÍDIA DIGITAL

### Pontos de partida!

O termo **mídia**, de forma geral, se refere ao meio pelo qual as informações são difundidas.

Quando alguém utiliza o termo **mídia impressa**, está, por exemplo, se referindo a recursos de divulgação de conteúdos como jornais, revistas, *flyers*, *folders*, *outdoors*, *banners*. Esses materiais variam em seus *layouts* e, de acordo com suas especificidades, podem ser apresentados ao público por meio de papéis variados, material plástico, adesivos etc.

Já a **mídia digital** difunde as informações, fazendo-as circular em formato eletrônico.

Com o avanço da *internet* facilidade de acesso aos celulares com aplicativos dos mais diversos, a **mídia digital** tornou-se ferramenta imprescindível para a difusão de informações de todo tipo. A facilidade de disseminar essas informações tem seu lado negativo: amplia o alcance de compartilhamento de *fake news* e abre as portas para muitos *views* e *likes*.

1. O que são likes e views? As pessoas são mesmo capazes de tudo para consegui-los?

De modo geral, "likes" são curtidas e "views" são visualizações.

Algumas pessoas fazem de tudo para consegui-los, principalmente quando querem alcançar o status de celebridade da "internet".

- 2. Você participa de alguma rede social? As pessoas são mesmo capazes de tudo para consegui-los? Resposta pessoal. A partir das respostas, o professor poderá estimular que os estudantes as coloquem para a turma. Isso pode gerar uma discussão de ideias.
- 3. O que tudo isso tem a ver com os textos a seguir? Leia-os e grife as partes que considerar importantes para a formulação de seus pontos de vista.

### Texto 2

### O desastre de Brumadinho<sup>1</sup> e a mídia nebulosa

### **Marcos Rohfe**

O município de Brumadinho fica próximo à antiga Vila de Brumado Velho, nome que o local recebeu devido à grande incidência de brumas, pelo período da manhã. A palavra bruma, para quem desconhece, significa nevoeiro, nebulosidade.

Nebulosas também são as razões que acabaram provocando a catástrofe na cidade que tomou conta das redes sociais em janeiro de 2019, mobilizando debates, discussões, solidariedade e questionamentos. Alguns desses, envolvendo a cobertura desastrosa que muitos meios de comunicação fizeram.

É notório que grandes catástrofes têm o poder de mobilizar audiências. Em tempos de *internet* e circulação rápida de notícias, tornam-se assunto corriqueiro, viralizando imagens e dados com grande velocidade. Isso provoca, naqueles que possuem o poder de veicular as informações, uma corrida para entrevistar sobreviventes, buscar as imagens com os ângulos mais inusitados, na tentativa de colocar-se à frente da concorrência.

Na ânsia de buscar informações novas e alcançar notoriedade na cobertura, muitos repórteres deixam-se levar pela exploração da dor humana sem se preocupar, efetivamente, com o mínimo respeito pelo entrevistado. Perguntas que exaltam a intensidade de emoções que o outro está vivenciando, como, por exemplo, o que significa o desaparecimento de um ente querido, ou ainda se é difícil conter as lágrimas diante da confirmação de uma morte, demonstram um claro despreparo para lidar com questões sensíveis em situações de crise.

A imprensa precisa cumprir seu papel de levar a informação do modo mais claro e isento possível. Os limites éticos precisam ser respeitados no que se refere ao trato com o sofrimento alheio.

Susan Sontag<sup>2</sup>, em seu livro *Diante da dor dos outros*, salienta que as pessoas que acompanhavam o noticiário, no caso referindo-se a Sarajevo, pouco entendiam sobre a guerra. Não há substituto para a experiência, e essa observação originou as reflexões do seu livro.

Retomando essa ideia, nada pode explicar, ou mesmo demonstrar, a experiência de dor que o outro vive. Podemos, entretanto, ter empatia. Mostrar o que ocorre, buscando uma aproximação com o entrevistado de forma correta, ética, para que o público a ser atingido compreenda que, mesmo diante de uma dor que não se pode mensurar, é possível ser capaz de indignar-se a ponto de querer uma efetiva retratação de quem cometeu o erro. É importante perceber que uma tragédia ambiental e humana como a de Brumadinho, repeteco ainda mais trágico em número de mortes da que ocorreu há quatro anos na cidade de Mariana, com o rompimento da Barragem de Fundão, ocorre facilitada por um descaso institucional, que envolve também o poder público em sua ausência de fiscalização adequada.

Segundo dados amplamente divulgados pela imprensa brasileira e mundial, o rompimento da Barragem de Fundão é considerado o maior desastre industrial do mundo envolvendo barragens de rejeitos, com um volume total despejado de aproximadamente 62 milhões de metros cúbicos. Também foi o responsável pelo maior impacto ambiental da história brasileira. O que ocorreu em Brumadinho não terá o mesmo dano à natureza, porém o número de mortos é superior ao de Mariana.

É preciso acompanhar, fiscalizar o trabalho das mineradoras, verificar de forma eficiente se as barragens utilizadas para os resíduos de mineração dispõem de equipamentos de segurança, rever a legislação e promover efetivamente um ajuste de conduta no que se refere às normas de segurança envolvidas.

Que mais este evento, o qual demonstra claramente o quanto o fator humano ainda é desconsiderado neste país, não caia nas brumas do esquecimento, não seja envolto em nevoeiros e se perca em meio a tantas novidades e notícias que nos bombardeiam diariamente. Buscar audiência com a tragédia alheia não é novidade em nossos meios de comunicação. O que precisa ser novo é nosso olhar crítico e cidadão em solidariedade às vítimas, e em indignação e luta para que outros eventos dessa natureza nunca mais ocorram.



Que os meios de comunicação, os influenciadores digitais e todos os veículos empenhados em compartilhar as informações sobre o ocorrido pautem-se pela ética, pelo respeito, e que saibam comportar-se de forma humana, diante da dor dos outros.

- 1 Tragédia de Brumadinho. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/biologia/rompimento-barragem-brumadinho.htm. Acesso em: 14 fev. 2022.
- 2 SONTAG, Susan. **Diante da dor dos outros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

A autora refere-se ao cerco de Sarajevo, que ocorreu durante a Guerra da Bósnia, no período de abril de 1992 a fevereiro de 1995. Estima-se que mais de 12.000 pessoas foram mortas. O conflito teve ampla cobertura pela mídia.

### Texto 3

### **BrumaDor**

**Marcos Rohfe** 

A névoa encobre a lembrança...

Dores que se calam, perplexas...

No esquecimento, a dança... (macabra)

Da dor e caos à desordem resumida...

Mães choram suas crianças...

Pais lamentam sua condição, sua vida...

Até quando as brumas encobrirão os desatinos?

Sorrir diante da bruta flor, que floresce na lama.

Eterno desafio

Ser forte é o que nos alimenta.

a) Os **Textos 2** e **3** fazem menção ao mesmo evento, com perspectivas diferentes, porém ambos remetem aos mesmos valores humanos. Que valores são esses?

O trecho do Texto 2 "[...] que saibam comportar-se de forma humana, diante da dor dos outros" somado ao Texto 3, por exemplo, salientam a dolorosa situação que envolveu Brumadinho. Os valores humanos esperados são a ética, o respeito, a sensibilidade, a solidariedade.

b) O que o título do poema (**Texto 3)** pode significar?

**BrumaDor** é a junção de Bruma(dinho) à palavra "dor". Ressalta a dor causada à cidade e às famílias: perda de bens materiais e de entes queridos.

- c) O **Texto 2** faz uma crítica à maneira como alguns veículos de comunicação trataram a tragédia ocorrida em Brumadinho. Que crítica é essa?
- O Texto 2 critica a forma cruel com que alguns veículos de comunicação atuam para conseguir informações.

d) Preencha o quadro a seguir com informações referentes ao **Texto 2**:

Algumas respostas podem variar.

Título	O desastre de Brumadinho e a mídia nebulosa.
O que aconteceu?  Rompimento de barragem de rejeitos.  Entrevistas desumanas feitas com moradores de Bri	
Onde aconteceu o fato?	Município de Brumadinho.
Com quem?	Moradores de Brumadinho.
Como?	Rompimento da barragem de rejeitos de minério.
Por quê?	Provável descuido das empresas responsáveis.
Quem são os envolvidos?	Empresas de minério, moradores da cidade.
Quando ocorreu?	Em 2019.

- e) Utilizando os elementos que você elencou no **item d**, escreva um parágrafo resumindo o texto lido. Não se esqueça de revisar seu texto para que ele fique adequado à norma-padrão. *Produção pessoal. Sugestão (a partir das respostas presentes no quadro): O texto "O desastre de Brumadinho e a mídia nebulosa", escrito por Marcos Rohfe, fala a respeito do rompimento de barragem de rejeitos de minério e das entrevistas desumanas feitas com moradores do município de Brumadinho. A tragédia, ocorrida em 2019, vitimou muitos moradores e foi ocasionada por um provável descuido das empresas responsáveis. Observação: Pode-se solicitar o quadro preenchido por um dos estudantes e, por meio das respostas, montar o parágrafo de forma colaborativa.*
- f) A perspectiva utilizada no poema "BrumaDor" é a mesma de "O desastre de Brumadinho e a mídia nebulosa"? Comente.

Resposta possível: Os assuntos se entrelaçam. Os dois textos carregam temática comum. O poema, de forma subjetiva, transfere ao leitor um teor forte de sentimentos; o artigo, de certa forma, denuncia a forma sem ética, desumana com que repórteres assediam pessoas que sofreram perdas irreparáveis.

### g) Observe o trecho do **Texto 2**:

"Que mais este evento, o qual demonstra claramente o quanto o fator humano ainda é desconsiderado neste país, não caia nas brumas do esquecimento, não seja envolto em nevoeiros e se perca em meio a tantas novidades e notícias que nos bombardeiam diariamente. Buscar audiência com a tragédia alheia não é novidade em nossos meios de comunicação. O que precisa ser novo é nosso olhar crítico e cidadão em solidariedade às vítimas, e em indignação e luta para que outros eventos dessa natureza nunca mais ocorram."

É possível relacioná-lo ao **Texto 3**? De que forma? Há uma relação de diálogo entre eles? Justifique sua resposta.

O trecho do Texto 2 "[...] não caia nas brumas do esquecimento, não seja envolto em nevoeiros e se perca em meio a tantas novidades e notícias que nos bombardeiam diariamente [...]" pode ser aproxima do título "BrumaDor" (dor envolvida por condição difusa, enevoada), bruma que encobre desatinos e lembranças ao mesmo tempo. O lamento, presente nos dois textos, os aproximam pela necessidade de justiça e busca de respeito para com o próximo.



### h) Releia o trecho:

"Segundo **dados amplamente divulgados** pela imprensa brasileira e mundial, o rompimento da Barragem de Fundão é considerado o maior desastre industrial do mundo envolvendo barragens de rejeitos, com um volume total despejado de aproximadamente 62 milhões de metros cúbicos. Também foi o responsável pelo maior impacto ambiental da história brasileira. O que ocorreu em Brumadinho não terá o mesmo dano à natureza, porém o número de mortos é superior ao de Mariana."

No trecho, o autor não cita as fontes que utilizou para embasar seu argumento. Cheque se realmente a informação é procedente. Sua pesquisa deve ter como foco **desastres industriais** envolvendo barragens de rejeitos.

Promover conversa reflexiva a respeito dos resultados das pesquisas feitas pelos estudantes.

- i) Após a pesquisa realizada **no item h**, produza um parágrafo utilizando os dados que você checou, citando corretamente as fontes. Não se esqueça de revisar seu texto para que ele fique adequado à norma-padrão.
- j) O **Texto 2** é um texto de opinião, já o **Texto 3** é um poema. Anote no quadro a seguir as características de cada um.

Características dos gêneros textuais		
Texto de opinião:	Poema:	
Teor objetivo	Teor subjetivo	
Parágrafos	Versos	
Apresentação de fatos Estrofes		
Apresentação de opiniões	Jogo de palavras	
Etc.	Etc.	

### ATIVIDADE 3 – O OLHAR DE ANTIGAMENTE – 1ª PARTE

O modo como a informação e o entretenimento são difundidos evolui conforme as mudanças tecnológicas avançam. Um exemplo dessa transformação são os folhetins, capítulos de romances publicados em jornais, que depois foram adaptados para transmissão via rádio, transformando-se nas famosas radionovelas, que, posteriomente, migraram para a televisão, no formato de telenovelas, sucesso até os dias de hoje. Além disso, alguns seriados de televisão adotam a mesma tática de produção.

1. Para discutirmos algumas dessas questões, leia o texto abaixo.

#### Texto 4

### O rádio de ontem e sempre

**Marcos Rohfe** 

Com o fenômeno das redes sociais, a *internet* permite que qualquer pessoa possa participar de uma rede social e ganhar visibilidade por meio dos chamados *likes*. Quanto mais curtidas em suas publicações e fotos, mais seguidores a pessoa adquire e sua "fama", consequentemente, aumenta, fazendo com que ela se torne a famosa do momento, as chamadas *webcelebridades*. Os canais de compartilhamento de conteúdos de vídeo, como o *Youtube*, ajudam na criação dessa nova categoria de famosos, os chamados *youtubers* que, por conta do alcance de seus vídeos, geralmente com milhões de acessos, são chamados de <u>influenciadores digitais</u>. Esse termo é uma tradução do inglês *digital influencers*, o qual denomina as pessoas que, pelo alcance de seu trabalho e número de seguidores, são contratadas por marcas famosas para vender e divulgar produtos *on-line*.

No entanto, antes do surgimento da *internet*, ser ou tornar-se famoso, conhecido por um grande número de pessoas, necessitava de percursos muito diferentes. O primeiro grande veículo de massas foi o rádio que, antes da televisão, lançava as pessoas à fama e à glória.

O rádio começou a funcionar no nosso país, em 1922. A primeira transmissão foi em comemoração ao Centenário da Independência do Brasil, que contou com a participação do Presidente Epitácio Pessoa.

Em 1938, os jogos da Copa do Mundo, ocorridos na França, puderam ser acompanhados no Brasil pelo rádio, bem como o jornalismo radiofônico ganhou destaque com as notícias sobre os rumores de guerra na Europa, que se iniciaria em 1939.

A audiência foi aumentando e os programas eram feitos para a chamada grande massa. Um marco do jornalismo brasileiro foi o programa Repórter Esso, que estreou em 1941, no qual os locutores não se limitavam somente a ler as notícias impressas, mas também teciam comentários sobre elas.

2. A seguir, você verá um anúncio publicitário de uma rádio muito famosa, que funcionou de 1926 a 1965, e foi responsável por lançar grandes talentos da época, como Emilinha Borba³, Carmen Miranda⁴ e Chico Anysio⁵. Ser artista de rádio nessa época equivalia a ter o sucesso que muitos influenciadores digitais possuem nos dias de hoje.

<sup>3.</sup> Emilinha Borba (1923-2005). Cantora brasileira, considerada uma das cantoras mais populares no que se convencionou chamar de "A época dourada do rádio".

<sup>4.</sup> Carmem Miranda (1909-1950). Cantora, dançarina, atriz. Sua carreira transcorreu entre as décadas de 1930 a 1950, entre o Brasil e Estados Unidos. Em 1939, foi contratada levar à Broadway, (Nova lorque), o musical que fazia no Cassino da Urca no Rio de Janeiro. No ano seguinte, tem sua estreia no cinema norte-americano com o filme Serenata Tropical. Nasceu em Portugal, veio, ainda bebê com a família ao Brasil e faleceu nos EUA.

<sup>5.</sup> Chico Anysio (1931-2012). Humorista, roteirista, escritor, compositor, locutor, radioator, ator, dublador, pintor. Começou a carreira no rádio. Estreou na TV em 1957.



### Texto 5



Anúncio publicitário da Rádio Mayrink Veiga. Revista Cinearte. Julho de 1938. Imagem disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1p6Fw0UVpSziJQbYJkYyv2wjpkpgEYU\_w. Acesso em: 14 fev. 2022

Este anúncio é da década de 30, do século passado. Ainda não existia televisão no Brasil, e muito menos *internet*. O grande veículo de comunicação de massas, na verdade, o primeiro a existir, foi o rádio. Era por ele que se tinha acesso aos artistas, às músicas, à informação. O rádio tornou-se o grande veículo desse período, com o qual os ouvintes podiam se divertir e se informar. Desde a invenção dos meios de comunicação, anúncios publicitários são adaptados à realidade de seu tempo.

O **anúncio publicitário** é um gênero textual cuja finalidade é promover um produto ou uma ideia. É veiculado por diferentes meios de comunicação – a mídia impressa, jornalística, radiofônica e virtual.

- 3. Após a leitura, responda às questões:
  - a) Você segue ou conhece algum influenciador digital? Se sim, comente sobre sua escolha. Resposta pessoal.
  - b) Há muitas palavras em itálico no **Texto 4** por serem de origem estrangeira. Relacione-as, pesquisando seu significado. Sugestão de resposta: "Internet": rede mundial de computadores que permite o compartilhamento de informações, por meio de conjuntos de protocolos. "Likes": "To like", em inglês, significa gostar, ou seja, quando alguém gosta, curte um conteúdo disponibilizado na "internet". "Webcelebridades": pessoas que se tornam famosas no mundo virtual, principalmente por postagens que fazem nas redes sociais. "YouTube": trata-se de um "site" de compartilhamento de vídeos. Palavra de origem inglesa, "you" (você), "tube" (tubo ou canal). Na linguagem coloquial como tube significa televisão, pode ter o significado de "um canal feito por você". "Youtubers": é o criador de conteúdo no "site" do "Youtube". "Digital influencers"; são pessoas que possuem um grande público que acompanha suas transmissões nas redes sociais, e a grande maioria, tem a capacidade de influenciar seus seguidores em tomadas de decisão. "On-line". Estar em uma conexão em uma rede de computadores como a "internet".

- c) O anúncio utilizado no texto provoca algum estranhamento? Resposta pessoal.
- d) Por que as palavras "programmas" e "estrellas" estão escritas desta forma? *Porque eram assim escritas na década de 30, do século passado, de acordo com as regras ortográficas da época.*

### ATIVIDADE 4 – O OLHAR DE ANTIGAMENTE – 2ª PARTE

1. Faça uma pesquisa referente ao surgimento dos veículos de comunicação listados a seguir e preencha o quadro.

Veículo	Principais Características	Ano de surgimento e inventor
Veledio	Sugestões de resposta	Sugestões de resposta
Jornal impresso	Utiliza papel de imprensa, possuilingua- gem jornalística; é um meio de comuni- cação, é um bem cultural, publica notí- cias, traz opiniões, divulga informações diariamente etc.	1650 - surgiu o primeiro jornal impresso diário do mundo, o Einkommende Zeitun- gen (Notícias Recebidas) fundado na cida- de alemã de Leipzig.
Revista impressa	É uma publicação periódica de caráter informativo, jornalístico ou de entretenimento, que abrange o público em geral.	1665 – surgiu a primeira revista, em estilo almanaque: o "Diário dos Sábios" fundado na França.
Rádio	Possui grande potencial comunicativo, além de destacarse pela instantaneidade e agilidade proporcionada pelo seu alcanse de massa.	Embora a tecnologia de transmissão de som por ondas de rádio tenha sido desen- volvida por Guglielmo Marconi (fim do sé- culo XIX), o mérito da criação foi dado a Nikola Tesla.
Cinema	Possui conteúdo cultural, é fonte de entretenimento popular. Oferece imagem animada.	1895 – com os irmãos Louis e Auguste Lumière.
Televisão	Possui conteúdo abrangente, é fonte de entretenimento popularde grande alcance.	1926/28 - John Logie Baird
Internet	Possibilita unir texto, imagem, som e vídeo; proporciona interatividade em tempo real.	1969 – pertencia ao Departamento de De- fesa norte-americano, também chamada de Arpanet.

2. Agora, em grupos, escolham duas pessoas de idades diferentes (um jovem de sua idade e um adulto de 60 anos, por exemplo) para entrevistar, levando em consideração os veículos de comunicação pesquisados.



### Etapa 1 – Preparando a entrevista

Em primeiro lugar, é preciso observar que a entrevista é um gênero textual do campo jornalístico e, como tal, deve-se utilizar linguagem clara e objetiva, com perguntas que precisam ser curtas e que interajam com o entrevistado. O tema será: **Os veículos de comunicação de ontem e de hoje**.

Para isso, é preciso considerar os seguintes aspectos:

- **Definir grupos** Como vocês se organizarão? Em duplas, trios etc.?
- Contextualizar Quais são as razões/objetivos da entrevista?
- Elaborar uma lista de perguntas relacionadas ao tema: como eram os veículos de comunicação de antigamente, a importância da televisão e do rádio na vida da pessoa, lembranças e fatos marcantes sobre diferentes mídias, dentre outras informações importantes.
- Gravar a entrevista, tomando alguns cuidados durante o processo. É preciso atentar-se para os barulhos externos, falhas no áudio, volume e voz nas tonalidades corretas, interrupções, entre outros.
- Observar a estrutura de uma entrevista, que deve contemplar:

Tema:	_
Entrevistado:	
Pergunta:	
Resposta:	

**Observação**: É importante que, imediatamente após a gravação, a entrevista seja ouvida para verificar se foi gravada com sucesso. Sugere-se, caso contrário, uma regravação no mesmo momento, para depois transcrever as respostas.

### Etapa 2 - Realizando a entrevista

entrevista. Procurem não fugir do tema.

a) Após todos esses preparativos, é hora de realizar a entrevista, para depois transcrevê-la. Ao término desse procedimento, pode-se seguir o modelo:

Tema: Os veículos de comunicação de ontem e de hoje

Entrevistado:

Nome do entrevistador (aquele que fará as perguntas):

Nome do entrevistado (aquele que dará as respostas):

Observação.: Vocês poderão formular quantas perguntas acharem necessárias para a realização da

b) Depois de efetuar a entrevista, façam a transcrição. Para registrar as respostas, vocês poderão utilizar o modelo a seguir:

Nome do entrevistador: pergunta da entrevista

Nome do entrevistado: resposta à pergunta feita pelo entrevistador

Nome do entrevistador: pergunta da entrevista

Nome do entrevistado: resposta à pergunta feita pelo entrevistador

Nome do entrevistador: pergunta da entrevista

..

### Etapa 3 - Ampliando as possibilidades

As suas entrevistas foram gravadas, portanto, vocês têm o arquivo digital delas. Que tal selecionar as respostas que vocês acharem mais interessantes da entrevista e das realizadas pelos seus colegas, transformando-as em um *podcast*?

O *podcast* é um arquivo digital de áudio produzido para ser veiculado na *internet*. Como um programa de rádio, é criado com o propósito de transmitir informações, mas pode abarcar temáticas variadas, como esportes, literatura, cinema, TV, ciências, *games*, história em quadrinhos, religião, humor etc. E como é disponibilizado *on-line*, pode ser acessado a qualquer momento.

Para a elaboração, elencamos algumas dicas:

### 1. Organizem o trabalho.

Vocês já têm material coletado. Irão gravar intervenções para organizar as entrevistas? Como isso ocorrerá? O professor irá verificar com a sala o melhor formato para a execução do trabalho.

### 2. Elaborem o roteiro.

É preciso criar uma sequência do que será editado e gravado (caso vocês elaborem materiais extras). Isso irá orientar o trabalho e garantir que o *podcast* fique objetivo e claro.

### 3. Controlem o ambiente de gravação.

A gravação deve ocorrer, se possível, em um espaço sem maiores distrações ou intervenções sonoras para facilitar o processo de edição.

### 4. Editem o material.

Existem muitos programas gratuitos e vários aplicativos para celular que permitem fazer uma boa edição do trabalho. É o momento de verificar quais trechos precisam ser refeitos, modificados ou excluídos.

### 5. Publiquem e divulguem.

Terminada a edição, é hora de compartilhar os trabalhos via *internet* ou em aplicativos de envio de mensagens. O ideal é divulgar para o máximo possível de pessoas. Especialmente para os entrevistados, que aceitaram colaborar com o trabalho de vocês.

### ATIVIDADE 5 – O FUTURO DO OLHAR

1. Como observamos na **Atividade 2**, em janeiro de 2021, completaram-se dois anos da tragédia ocorrida em Brumadinho. O quadro a seguir traz manchetes de jornais da época que trataram da questão. Após a leitura, anote qual impressão cada uma delas causa em você e levante hipóteses sobre a intencionalidade de terem sido escolhidas como manchete.

### Respostas pessoais.

Manchete	Impressão causada	Hipóteses
Pesadelo revivido.		
Quantas vezes ainda?		
Luto e medo em Minas.		
Quem é que vai pagar por isso?		
Tragédia não, crime.		

- 2. Reflita com seus colegas sobre as seguintes questões:
  - a) Como vocês imaginam que será o mundo daqui a 50 anos?
  - b) Como vocês imaginam a evolução da tecnologia?
  - c) As pessoas terão se tornado melhores, mais solidárias?

### Respostas pessoais.

3. A seguir, você lerá três textos que tratam do mesmo assunto, com perspectivas diferentes. Todos são textos de ficção, e foram criados tendo como referência o ano de 2069, ou seja, 50 anos após a tragédia ocorrida em Brumadinho.

### \*Texto A - O horror se repete

Ontem, às 14h23 minutos, pontualmente, uma imensa cratera engoliu a região central de Nova Brumadinho. É impressionante imaginar que após 50 anos, e depois de tantos avanços, isso ainda pudesse ocorrer. Nem toda tecnologia, nem todo avanço, foi capaz de curar a mais terrível das doenças, a estupidez humana.

Há alguns anos, a ideia de criar um modelo subterrâneo para acondicionar o material coletado das minas de silício encontradas em Minas Gerais, considerou-se que seria uma boa ideia a ser aplicada em Nova Brumadinho que, após o desastre de 50 anos atrás, recebeu muitos incentivos fiscais, modernizou-se e transformou-se em uma grande cidade, principalmente, com um dos sistemas de teletransporte mais eficazes do mundo.

Logo em seguida, a notícia da descoberta de uma mina de Tanzanita, mais rara que o diamante, gerou uma corrida desenfreada em busca do minério. Milhares de exploradores, dos mais diversos países, invadiram a área e fizeram com que a cidade, devido à exploração ilegal e à mistura de técnicas primitivas e modernas, sucumbisse mais uma vez à ganância humana. Duas pessoas e centenas de droides trabalhadores foram engolidos pela imensa cratera que surgiu no centro da cidade.

Infelizmente, o erro se repetiu e não houve aprendizado. A única alternativa é esperar que os responsáveis sejam severamente punidos.

MR - articulista

### \*Texto B - O preço do progresso

Muito se tem escrito sobre a tragédia ocorrida ontem em Nova Brumadinho. Sim, houve um problema, pois duas pessoas morreram. Mas e daí? Há 50 anos uma tragédia que comoveu o mundo fez com que as autoridades resolvessem investir no local. Todo um sistema de investimento tecnológico foi criado e a cidade floresceu. Os habitantes têm um dos mais altos índices de qualidade de vida do mundo.

É um local maravilhoso para se viver. Quando a mina de Tanzanita foi encontrada, uma das únicas do mundo, o enriquecimento chegou para todos; não há pobres na região. O fato de uma cratera gigantesca ter sugado parte da cidade não é problema. Há dinheiro e tecnologia mais do que suficientes para reconstruir. Pessoas morrem todos os dias. Afinal, o que são duas vidas diante da maravilhosa tecnologia que nos cerca? Em breve, a cidade estará reconstruída e a Tanzanita continuará trazendo progresso para a região.

### \*Texto C - Saudades

Ontem papai saiu para trabalhar mais cedo, por isso, seu beijo de despedida me encontrou sonolenta. Ele estava feliz. Finalmente, poderíamos tirar uns dias de férias. Com a tecnologia de teletransporte, iríamos visitar Marte. Tio Antonio foi trabalhar lá e faz tempo que não nos vemos. Mamãe sempre
diz que papai trabalha demais, mas ele diz que o que faz, um droide pode fazer melhor; então ele se
esforça muito. Meu pai só trabalha porque a lei de cotas para humanos exige que toda empresa tenha
pelo menos um humano para cada 20 droides empregados e, por causa disso, muita gente preferiu ir
para Marte. O sorriso de papai lembra o meu, diz sempre vovó. Papai não voltou do trabalho....
Um buraco enorme engoliu ele... Não entendo muito bem, mas o coração dói. Saudades papai.

Pietra, 9 anos. Filha de uma das duas vítimas do desabamento.

\* Textos elaborados por Marcos Rohfe, especialmente para este material.

Cada um dos textos lidos traz uma perspectiva, ou seja, um olhar diferenciado sobre um acontecimento. Os textos foram produzidos a partir da história de vida de cada um dos autores e do seu repertório de conhecimentos.

4. Após a leitura, sistematize as informações, preenchendo a tabela a seguir:

	Quem produziu?	Qual o objetivo?	Qual a principal ideia defendida?
Texto A – <b>O horror se repete.</b>	MR – articulista.	Chamar a aten- ção para a nova tragédia ocorrida em Nova Brumadinho, fazendo referência ao desastre de há 50 anos.	"Nem toda tecnologia, nem todo avanço, foi capaz de curar a mais terrível das doenças, a estupidez humana."
Texto B – <b>O</b> preço do progresso.	MRF – CEO da Empresa Tan- zanita Dreams.	Elevar a um grau altíssimo as características de Nova Brumadinho: Sua prosperidade, excelente qualidade de vida dos moradores e tecnologia favorável para mais enriquecimento.	A riqueza de Nova Brumadinho e seu avanço próspero e tecnológico.
Texto C – <b>Saudades.</b>	Pietra, 9 anos. Filha de uma das duas vítimas do desabamento.	Relatar de forma sensível a ausência do pai.	A inocência da criança diante da tragédia que a abrangeu.

- 5. Responda.
  - a) Comparando os três textos, quais sensações eles despertam em você?

### Resposta pessoal.

b) As tecnologias apresentadas nos textos parecem surpreendentes?

Espera- se que o estudante considere as tecnologias avançadas, podendo causar estranhamento.

c) Qual(is) texto(s) se preocupa(m) com a questão dos valores humanos?

### Textos A e C.

d) Relacione as principais diferenças nas ideias apresentadas nos **Textos A** e **B**.

Texto A	Texto B
Passado que não deve ser esquecido.	Passado que deve ser superado.
Podemos aprender com a história.	O que importa é o aqui e o agora.
Avanços tecnológicos ainda não superam a vida humana.	A vida humana é relativa.
Valores humanos devem fazer parte do contexto.	Valores humanos são descartáveis.
Etc.	Etc.

e) Qual interesse é defendido no **Texto B**?

Interesse monetário, tecnológico em detrimento dos valores humanos.

### ATIVIDADE 6 – PRODUÇÃO TEXTUAL

- 1. Converse com seus colegas sobre como vocês imaginam o futuro daqui a 50 anos.
  - a) Como você pensa que estará?
  - b) Quais são seus projetos para o futuro?
  - c) O que você, com mais de sessenta anos, teria a dizer sobre as tecnologias, as inovações, as mudanças?
- 2. Elaborando a notícia do futuro.
  - Imagine que você estará morando na cidade de Nova Brumadinho, mencionada na atividade anterior, no ano de 2069. Você trabalha para uma empresa de mídia local e deverá escrever uma notícia para o portal da cidade.
  - Em duplas, pensem em algum acontecimento interessante ocorrido na cidade antes dela ser engolida pela cratera, conforme exposto nos textos anteriores. Suponha que vocês poderão enviar a notícia para o passado, para que a sua versão mais jovem possa lê-la. O que seria importante destacar na notícia?

						$\bigcirc$								LÍNGUA P	ORTU	GUES
			(													<b>7</b>

• Antes de escrever, organize suas ideias no quadro a seguir.

Título	
O que aconteceu?	
Onde aconteceu o fato?	
Com quem?	
Como?	
Por quê?	
Quem são os envolvidos?	
Quando?	

Agora é só escrever, lembrando de revisar o texto e deixá-lo adequado à norma-padrão. 3.

Nas várias atividades realizadas, você teve contato com textos diversos e verificou como eles podem nos impactar. Que tal finalizar essa etapa compartilhando suas ideias em uma Mostra Imersiva?

Mostra Imersiva é aquela na qual as pessoas podem interagir com as produções realizadas. Assim você pode compartilhar seus podcasts e produções textuais, elaborar apresentações orais e dividir com todos suas experiências. O professor irá orientá-lo na realização dessa tarefa.

### **REFERÊNCIAS**

#### **Obras**

- BACHI, Cláudia Regina. Estratégias de leitura: compreendendo o que se lê. In BARBOSA, Gislene Aparecida da Sila; SOUZA, Marcos Leonel. Contribuições metodológicas para a prática docente: teorias e reflexões sobre o ensino e a aprendizagem na educação básica. Curitiba:CRV, 2018.
- BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos:** por um interacionismo sociodiscursivo. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 2. reimpressão. São Paulo: EDUC, 2012.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A Inter-Ação pela linguagem. 10.ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Desvendando os segredos do texto. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio, 1946. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. 6.ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- SOUZA, Renata Junqueira; GIROTTO, Cinthia Graziela Guizelin Simões. Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreender o que leem. In: SOUZA, Renata Junqueira (et. al.). Ler e compreender: estratégias de leitura. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2010.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. 14.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

### Sites consultados

https://brasilescola.uol.com.br/biologia/rompimento-barragem-brumadinho.htm. Acesso em: 14 fev. 2022. https://drive.google.com/drive/folders/1p6Fw0UVpSziJQbYJkYyv2wjpkpgEYU\_w. Acesso em: 14 fev. 2022.

### 4° BIMESTRE

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- leitura;
   oralidade;
   produção textual;
   análise linguística/semiótica.
- Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:
  - da vida pública;
  - D das práticas de estudo e de pesquisa;
  - 🗾 da arte e da literatura;
  - odo mundo jorna<mark>lístico/midiático.</mark>

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 — NOTÍCIA, REPORTAGEM E ESTATUTOS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

### MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

EF07LP13A

### EF07LP12

Reconhecer recursos de coesão referencial (lexical e pronominal) em textos de diferentes gêneros.

### EF67LP10A

Produzir notícia impressa e para TV, rádio e tendo em vista característica do gênero, o estabelecimento adequado de coesão, os recursos de mídias disponíveis.

### EF67LP02A

Analisar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas (impressos e *on-line*) sites noticiosos etc.

Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, orientando-se por roteiro e contexto de produção.

**EF69LP10** 

### EF07LP13B

Identificar, entre partes do texto, substituições pronominais, que contribuem para a continuidade do texto.

### EF67LP02B

Colocar-se, de maneira ética e respeitosa, frente a textos jornalísticos e midiáticos e às opiniões a eles relacionadas

#### EF69LP26B

Retomar, no momento ou posteriormente, assuntos tratados em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas e reuniões com base em anotações pessoais desses próprios eventos.

### EF69LP25

Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as

e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

### EF69LP26A

Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentações de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.

### EF69LP24A

Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário entre outros, como forma de criar familiaridade com a leitura e análise de textos legais.

### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

### ATIVIDADE 1 - NOTÍCIA

### Texto 1

### Trabalho infantil nos semáforos da maior cidade do país

Em São Paulo, crianças arriscam a vida nos semáforos

Por: Marcia Corrales e Mara David 11/03/2021

Cena comum, na cidade de São Paulo, como verificada no último dia 10 de março: crianças vendendo objetos nos semáforos da cidade. Elas arriscam suas vidas entre os carros. Quando questionadas por não estarem na escola, respondem que precisam trabalhar para ajudar no sustento de suas famílias (quando as têm) ou para sobreviverem sozinhas nas ruas.

Recorrentemente, a polícia faz blitz para afastá-las das ruas, porém, sem sucesso.

No primeiro caso, encontra-se Justina C.P., 11. Informa que não tem condições de ir à escola, porque precisa ajudar a mãe e seus dois irmãos.

Já Edson J.C., 10, disse que mora na rua e precisa batalhar para se manter.

Atualmente, nem mesmo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante que os direitos dessas crianças sejam preservados. Lei que, para muitos, não existe.

Presente no nosso dia a dia, e encontrada principalmente nos meios de comunicação, como jornais, meios televisivos, *internet*, rádio, revista e outros, a **notícia** é um gênero textual do campo jornalístico que apresenta informações atuais sobre algum acontecimento real.

Com a finalidade informativa, podendo ser descritiva e narrativa ao mesmo tempo, a notícia sempre apresenta as pessoas envolvidas, o tempo e o espaço do fato acontecido. Podem ser curtas, de certa forma, possuem data de validade, ou seja, um fato do passado sem repercussão atual não gera interesse ao leitor.

1. A notícia lida (Texto 1) tem como manchete "**Trabalho infantil nos semáforos da maior cidade do país**". Observe que abaixo da manchete (título) temos o subtítulo. Releia-os e explique a relação que há entre eles.

O título informa sobre o trabalho infantil nos semáforos, o subtítulo indica o lugar de onde a notícia irá tratar (São Paulo) e que o trabalho é de risco.

A notícia é formada por **título** e **subtítulo**, sendo um principal (ou **manchete**). O **subtítulo** é o complemento do **título**, com acréscimo de informações.

No primeiro parágrafo temos o lide.

Nele é feito o resumo da notícia, respondendo, de forma geral, às questões: O quê? (fatos), Quem? (pessoas), Quando? (tempo), Onde? (lugar), Como? (relato, expansão dos fatos) e Por quê? (razões, justificativas).

O corpo da notícia compreende as partes do texto a ser desenvolvido.

2. A notícia toda está resumida no primeiro parágrafo, ou, ao menos, seu aspecto mais relevante. Essa afirmação é verdadeira? Por quê?

As informações contidas, no primeiro parágrafo deixam de responder apenas à pergunta "Por quê?" As demais estão plenamente respondidas, como se pode verificar:

O quê? Vidas que se arriscam nos semáforos.

Quem? Crianças.

Quando? 10 de março.

Onde? São Paulo.

Como? Vendendo objetos.

3. A notícia possui a finalidade informativa e os textos podem ser **descritivos** e **narrativos**. Nessa matéria, qual dessas características prevalece (descritiva ou narrativa)? Justifique e dê exemplos com trechos da notícia que você leu.

Prevalece o texto narrativo: "Elas arriscam suas vidas entre os carros. Quando questionadas por não estarem na escola, respondem que precisam trabalhar para ajudar no sustento de suas famílias (quando as têm) ou para sobreviverem sozinhas nas ruas."

A notícia tem como função principal divulgar um acontecimento no meio jornalístico. O conteúdo da notícia, em geral, retrata fatos políticos, sociais, econômicos, culturais, naturais, entre outros assuntos atuais significativos para a sociedade. Além disso, a organização de uma notícia requer não só informações sobre o fato, como também onde, como e quando ele ocorreu (lugar e tempo), e quem participou dele (pessoas envolvidas). O fato é, geralmente, relatado com tempos verbais do pretérito, mas o presente também pode ser usado.

4. Leia o quadro a seguir e produza um título e um subtítulo para uma notícia que você desenvolverá na questão 5.

Sugestão de resposta:

COVID-19 faz com que pessoas figuem em casa

Para evitar a propagação do coronavírus, OMS orienta a população a ficar em casa

Com o decreto da pandemia pela OMS (Organização Mundial da Saúde), devido ao COVID-19, mais conhecido como coronavírus, a população foi orientada a ficar em casa para evitar a propagação do vírus.

O quadro apresenta o tema que você utilizará para escrever uma notícia. Para que sua notícia tenha o máximo de informação, pesquise sobre a Covid19 e seus impactos na saúde dos idosos, os primeiros mais afetados. Uma indicação: consulte o Estatuto do Idoso pelo link: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto\_idoso\_3edicao.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto\_idoso\_3edicao.pdf</a> (acesso em: 14 fev. 2022). Procure por Título II - Cap I - Art 9º e Cap II - Art 10).

6. Abaixo, você tem o esboço para planejar a escrita de uma notícia.

### Planejamento da notícia

Título:

Subtítulo (nem sempre necessário):

Foto (a sugerida abaixo ou outra que considerar pertinente):

Legenda da foto:

Lide:

Desenvolvimento da notícia (corpo da notícia):

Fechamento da notícia:



\*Imagem disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/senior-idoso-pessoas-casal-velho-3336451/.

Acesso em: 14 fev. 2022

- 7. Estruturado o texto, faça uma revisão final para se certificar de que não ficou faltando nada e se existe clareza de ideias.
- 8. Sugere-se que, após a conferência do professor, sua produção seja exposta no mural da sala de aula, no jornal de mídias da escola, entre outros meios de divulgação.

### Texto 2 - Reportagem

Durante a leitura da reportagem, grife as partes que considerar mais importantes.

### O trabalho infantil nas ruas

## Nos semáforos da maior cidade do país, crianças e adolescentes vendem diversos produtos para ganhar o próprio sustento

Por Márcia Corrales (adaptado pela equipe de Língua Portuguesa)



Imagem disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/humanos-papel-adulto-m%C3%A3o-escrever-3305707/.

Acesso em: 14. fev. 2022.

## Num verdadeiro desrespeito ao ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), crianças faltam à escola para garantir o próprio sustento

O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), em seu art. 53, dispõe sobre o direito da criança e do adolescente ao pleno desenvolvimento de pessoa, o seu preparo para a cidadania e qualificação para o trabalho e ainda deixa assegurada sua igualdade de condição para o acesso e permanência na escola. No entanto, não é isso que vemos atualmente na maior cidade do país.

Nas avenidas, é possível flagrar crianças e adolescentes que deveriam estar em escolas, sendo protegidos pelos responsáveis e tendo garantido o seu direito ao lazer e à educação.

Marta Juvêncio, membro do Conselho Tutelar, revela que muitas dessas crianças já foram recolhidas das ruas e entregues aos pais e responsáveis, e são assistidas para que não retornem às ruas, tarefa que muitas vezes não surte efeito. E completa: "Alguns pais não encontram outra solução. Eles mesmos apontam a necessidade do trabalho das crianças nos semáforos para complementar e garantir o sustento próprio, por assim dizer familiar".

Outro problema apontado por ela é o fato destas crianças e adolescentes nem mesmo retornarem para suas casas, tornando-se moradores de rua e ficando mais vulneráveis às drogas e ao abuso sexual.

Nem mesmo com o acompanhamento nas escolas é possível garantir o seu não abandono das atividades pedagógicas.

Fabiana Gonçalves, diretora de uma escola pública, revela que faz, constantemente, um levantamento da ausência dos alunos e mantém uma comunicação próxima com os representantes do Conselho Tutelar: "Temos que proteger, acompanhar o máximo possível para garantir que essas crianças e adolescentes permaneçam na escola. Até mesmo, por ser um dos lugares em que se apresenta a possibilidade de mobilidade social. Vista aqui, como um meio de retirar a criança desse cenário. Contribuindo para condições de vida e perspectiva de um futuro melhor", diz ela.

Não se trata apenas de um estatuto, na verdade, refere-se às garantias básicas de qualquer forma de sobrevivência digna de uma pessoa em seu pleno desenvolvimento.

Dados de pesquisas realizadas pelo Instituto "Saber Criança" revelaram que a quantidade de crianças trabalhando vem crescendo nos últimos tempos, sendo necessário o acompanhamento das autoridades para que não se torne um problema ainda maior.

Precisamos fazer valer a lei que os protege, afinal, é necessário para garantir uma vida digna ao futuro do país.

2. Faça um *checklist*, preenchendo o quadro a seguir com as informações referentes à notícia e à reportagem.

Característica presente	Notícia	Reportagem
Possui título	X	X
Possui subtítulo	X	X
Possui legenda		X
Possui linguagem formal	X	X
Apresenta fatos acontecidos recentemente	X	X
Tem uma abordagem maior e mais profunda nos assuntos		X
Apresenta a opinião do repórter?		X
Possui marcas de linguagem impessoal (omissão da opinião do repórter)?	X	

Mesmo com tantas proximidades, a notícia e reportagem são diferentes.

### Notícia

- Definição: texto informativo sobre um acontecimento relevante para o público.
- Publicação: na mídia falada ou escrita; impressa ou digital.
- Linguagem: formal, clara e objetiva.
- -Temas: acontecimentos de relevância imediata.
- Conteúdo: reais, atuais e cotidianos.
- Objetivo: informar sobre um acontecimento.
- Textos: informativos com a presença da 1ª ou 3ª pessoa. Mais curtos.

### Reportagem

- Definição: aprofundamento da notícia, com detalhes mais significativos sobre determinado assunto.
- Publicação: na mídia falada ou escrita; impressa ou digital.
- Linguagem: formal, clara e objetiva.
- Temas: diversos, como sociais, políticos, culturais etc.
- Conteúdo: interpretação dos fatos e dados narrados.
- Objetivo: informar e promover a reflexão sobre determinado assunto.
- Textos: informativos com a presença da 1ª ou 3ª pessoa. Mais extensos.
- 3. Durante a leitura da reportagem, vocês grifaram as partes que consideraram mais importantes. Em grupos, socializem as partes grifadas e argumentem sobre elas. Façam as anotações relevantes para uma discussão com a classe toda.

- 4. Hora de socializar e discutir as anotações realizadas.
  - Definam as regras e quem será o mediador, para que todos possam participar.
  - Ouçam o que os demais registraram sobre o que consideraram importante na reportagem e colaborem com sua opinião e registro. É fundamental considerar a opinião de todos.
  - Organizem uma síntese com as ideias dos grupos (a qual poderá ser colaborativa e feita na lousa). Registrem-na e a anexem no mural da escola.
- 5. Na reportagem, é citado o artigo 53 do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Você sabe do que trata este Estatuto?

Refere-se à lei que trata dos direitos da criança e do adolescente.

A Lei nº 8.069 refere-se ao ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), que foi criado em 13 de julho de 1990. Está disposta nesta lei a proteção de forma integral à criança e ao adolescente. Pela sua amplitude na forma como proteger a criança e o adolescente, esta lei se tornou muito conhecida em todo o território nacional.

O **ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente)**, por ser um texto de leis, possui uma linguagem diferente se comparada a outros gêneros, como, por exemplo, o conto, a crônica e outros. Nesses textos aparecem símbolos, números cardinais e números romanos.

Muitas vezes, usa-se o termo **caput**, que significa "cabeça" em latim. O **caput** indica a parte principal de um artigo para diferenciá-la de parágrafos, incisos e alíneas.

Quando o artigo possui mais de um **parágrafo**, eles aparecem com o símbolo "§", sempre seguido de um número ordinal, o qual se lê: § 1°, § 2°, e assim sucessivamente. Porém, quando o artigo possui apenas um parágrafo, aparece como "**parágrafo único**".

**Art.** significa artigo. Do 1° ao 9°, lê-se em numerais ordinais (primeiro, segundo, terceiro...). A partir do número 10, lê-se em numerais cardinais (dez, onze, doze, treze...).

Os **incisos** são a divisão de um artigo ou parágrafo. Nos textos de lei os incisos são representados por numerais romanos, por exemplo: I, II, III, IV, e assim por diante.

As **alíneas** são as subdivisões de um artigo de lei, decreto, contrato e similares, indicada pelos sinais, por exemplo: a), b), c).

- 6. Conheça agora o artigo 53 do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), que foi citado na reportagem, em sua totalidade e na forma de lei, fazendo a leitura correta.
  - **Art. 53**. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:
    - I igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
    - II direito de ser respeitado por seus educadores;
    - III direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
    - IV direito de organização e participação em entidades estudantis;
    - V acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsavéis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

a) Escreva o que você entendeu desse artigo.

O Art.53 do ECA garante às crianças e aos adolescentes o direito à educação, para isso deve ter o direito ao acesso à escola pública e gratuita, à permanência nela, à participação em entidades estudantis, o respeito dos educadores.

b) Você considera que, de fato, todas as crianças e adolescentes do país têm o direito garantido? Justifique.

Ainda que essa notícia tenha sido criada para estudo nesse material, os fatos mencionados podem ser verificados na realidade, e não apenas na cidade de São Paulo, o que já se comprova que essas crianças e adolescentes não usufruem do direito à educação. Esse é um momento oportuno, a fim de que os estudantes se posicionem. Provavelmente, muitos presenciaram situações parecidas ou outras de desrespeito ao Art. 53, as quais lhe servirão de argumentos às respostas.

Veja abaixo como o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) refere-se ao trabalho:

### Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho

- **Art. 60**. É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz. (Vide Constituição Federal)
- **Art. 61**. A proteção ao trabalho dos adolescentes é regulada por legislação especial, sem prejuízo do disposto nesta Lei.
- **Art. 62**. Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.
- **Art. 63**. A formação técnico-profissional obedecerá aos seguintes princípios:
  - garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular;
  - II atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente;
  - III horário especial para o exercício das atividades.
- Art. 64. Ao adolescente até quatorze anos de idade é assegurada bolsa de aprendizagem.
- **Art. 65**. Ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
- Art. 66. Ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho protegido.
- **Art. 67**. Ao adolescente empregado, aprendiz, em regime familiar de trabalho, aluno de escola técnica, assistido em entidade governamental ou não-governamental, é vedado trabalho:
  - I noturno, realizado entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas do dia seguinte;
  - II perigoso, insalubre ou penoso;
  - III realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social;
  - IV realizado em horários e locais que não permitam a frequência à escola.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/l8069.htm. Acesso em: 15 fev. 2022.

- a) Em grupos, façam a leitura deste trecho de lei e discutam, com referência no texto legal, sobre as questões do trabalho infantil apontados na reportagem e na notícia.
- b) Hora de socializar e discutir as anotações realizadas Elaborem um parágrafo, com base nos artigos acima, em defesa de crianças e adolescentes que trabalham nos semáforos, vendendo doces.
- c) Organizem a classe em semicírculo para que todos possam apresentar a defesa organizada nos grupos.

### ATIVIDADE 2 – TEXTUALIZANDO



Imagem: Fernanda Pio Fernandes, 13 anos, 2020.

Você já produziu a escrita de um texto e, na correção, seu professor disse que você repetiu algumas palavras? Qual foi a forma que você encontrou para eliminar as repetições?

- 1. Existem diversos elementos que podem desempenhar esse papel. Observe o trecho que foi retirado da reportagem "O trabalho infantil nas ruas".
  - "(...) Fabiana Gonçalves, diretora de uma escola pública, revela que faz, constantemente, um levantamento das ausências dos alunos e mantém uma comunicação próxima com os representantes do Conselho Tutelar: "Temos que proteger, garantir e acompanhar o máximo possível para que esses adolescentes permaneçam na escola", diz ela.
    - a) Qual é o nome próprio citado no trecho da reportagem? Fabiana Gonçalves.
    - b) Que outra palavra foi utilizada para se referir ao nome citado anteriormente?

Para evidenciar a possibilidade de não repetir palavras e/ou expressões, pode-se pedir ao estudante a substituição de "diz ela" por "diz Fabiana Gonçalves", a fim de que ele perceba que não há necessidade da repetição.

A mesma estratégia pode ser utilizada para a discussão da resposta dada à questão 2, a seguir.

Vejamos outro exemplo: "Trabalho infantil nos semáforos da maior cidade do país".

Cena comum, na cidade de São Paulo, como verificada no último dia 10 de março: **crianças** vendendo objetos nos semáforos da cidade. **Elas** arriscam suas vidas entre os carros. Quando questionadas por não estarem na escola, respondem que precisam trabalhar para ajudar no sustento de suas **famílias** (quando **as** têm) ou para sobreviverem sozinhas nas ruas.

Qual é a relação existente entre as palavras negritadas?

O pronome pessoal "elas" (3ª pessoa, plural, feminino) está se referindo e substituindo o substantivo "crianças" (sobrecomum, plural). O pronome "as" está se referindo e substituindo o substantivo "famílias."

### ATIVIDADE 3 – PRODUÇÃO DE *PODCAST* NOTICIOSO

Em grupos, vocês deverão realizar a seguinte tarefa:

### 1ª Etapa: Estudando o gênero

Retomar as características de uma notícia. Além de seguir a estrutura da notícia, é importante atentar para o uso da linguagem formal.

### 2ª Etapa: Organizando as tarefas

Qual notícia será mais atrativa no momento? Lembrem-se de que ela precisa ser atual para causar interesse nas pessoas.

Façam uma lista com todas as possíveis notícias a serem produzidas.

Discutam a lista elaborada e a enumerem com ordem de prioridade.

Em comum acordo com o grupo, façam a escolha daquela que irá para o podcast.

### 3ª Etapa: Planejando a notícia

Qual tema será abordado?

De qual forma isso será feito?

Procurem em fontes variadas, como revistas, jornais e internet, mais informações sobre o assunto que abordará a notícia.

Elaborem a introdução da notícia. Dica importante: comecem com informações que segurem a atenção do ouvinte, as quais contemplam os elementos do lide.

Organizem o roteiro da notícia. Ela precisa ter uma sequência de fatos e poderá ser apresentada por escrito.

No roteiro do podcast é preciso constar todos os elementos que vão compor o texto a ser gravada.

Qual será o lide?

Qual será o corpo da notícia? (Assuntos que complementarão o lide).

Qual será o final?

Definam a vinheta para apresentar o podcast.

### 4ª Etapa: Definindo as tarefas

Quem redigirá o texto?

Quem fará a pesquisa? Todos.

Quem fará a gravação?

Quem fará a edição?

### 5ª Etapa: Ensaiando para a gravação

Com o planejamento feito e com as tarefas definidas, façam os ensaios que acharem necessários para adequar:

A tonalidade da voz.

O uso da linguagem formal.

A expressão acentuada diante dos sinais de pontuação.

A articulação das palavras de forma pausada para que se compreenda o que está sendo falado.

### 6ª Etapa: Escolhendo os equipamentos necessários

Vocês podem usar o celular para gravar o podcast e fazer a edição.

### 7ª Etapa: Gravando a notícia

O ambiente onde será realizada a gravação não pode ter ruídos, uma vez que a qualidade do som pode ser prejudicada.

### 8ª Etapa: Editando a notícia

Iniciem com a vinheta escolhida.

Apresentem a chamada da notícia.

Peçam para as pessoas participarem da notícia com opiniões.

Apresentem a notícia gravada.

### 9ª Etapa: Informando as pessoas sobre o podcast produzido

Divulgar o podcast.

É preciso divulgar o *podcast* para as pessoas e pedir a participação delas nos comentários. O sucesso desta publicação vai depender disso. Divulguem o trabalho por meio das páginas das redes sociais e mensagens nos grupos de comunicação da escola.

### 10<sup>a</sup> Etapa: Acompanhando a participação dos ouvintes

Este espaço é muito importante, e é cada vez mais usado pelas revistas, rádios, jornais, *internet* etc., pois é uma forma de saber se está agradando o ouvinte. É também uma forma de buscar o aperfeiçoamento para as próximas matérias.

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – POR DENTRO DOS ALMANAQUES

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

### Mapa Cognitivo de Aprendizagem

#### EF67LP25B

Utilizar adequadamente a coesão e a progressão temática nas produções textuais.

### EF67LP25A

Reconhecer o emprego da coesão e da progressão temática nas produções textuais.

#### EF69LP07A

Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign e avaliação de textos.

### EF69LP41

Usar adequadamente ferramentas de apoio a escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de mais sofisticados, como efeitos de transição, slides mestres, layouts

### EF69LP53

Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.

#### EF69LP45

Posicionar-se críticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

### EF69LP47

Analisar, em textos narrativos, diferentes formas ficcionais, a composição, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização própria de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas empregados. Expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

### ATIVIDADE 1 – A ORIGEM DOS ALMANAQUES

### **VOCÊ SABIA QUE...**

**Almanaque** originalmente foi organizado em função das estações do ano ou do calendário, relacionando-se também com a região ou o clima? Na Grécia antiga, era considerado uma espécie de presente oferecido pelos astrólogos, no início de cada ano, a soberanos do oriente, contendo informações sobre o movimento dos astros, principalmente do sol e da lua. Atualmente contém informações de vários campos de conhecimento que são atualizados de forma periódica.

1. Em grupos, façam uma pesquisa referente aos números de edições, público-alvo, curiosidades, período de publicação e temáticas exploradas pelos seguintes almanaques:

**Portugal:** Almanaque Bertrand. **França:** Almanaque de Gota. **Itália:** Almanaque Barbanera.

Estados Unidos da América: Poor Rochard's Almanack.

2. E no Brasil, temos almanaques? Dê alguns exemplos.

Para auxiliar os estudantes a responderem às questões 1 e 2, é possível tomar como base as informações disponíveis em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Almanaque (acesso em:16 fev. 2022).

### **VOCÊ SABIA QUE...**

Há muito tempo, quando a humanidade ainda tinha pouco conhecimento científico, histórias eram criadas para entender algo desconhecido. Assim, temos narrativas para explicar o ciclo de um ano, a mudança das estações, o surgimento do dia e da noite, as fases da lua, o surgimento de uma flor num terreno pedregoso, a explicação de uma árvore dar flores roxas, quando, anteriormente, eram brancas, entre muitas outras.

O grande escritor brasileiro, Machado de Assis, recorreu a esse modelo de narrativa para explicar, por meio da história de amor entre o Tempo e a Esperança (elementos abstratos transformados em personagens), como surgiu o Almanaque, uma revista anual.

3. Conheça o conto.

**Observação**: A leitura pode ser feita de forma audível (as vozes do narrador e das personagens podem ser representadas por colegas da turma do 7° ano).

### Como se inventaram os almanaques

Machado de Assis

Some-te, bibliógrafo! Não tenho nada contigo. Nem contigo, curioso de histórias poentas. Sumam-se todos; o que vou contar interessa a outras pessoas menos especiais e muito menos aborrecidas. Vou dizer como se inventaram os almanaques.

Sabem que o Tempo é, desde que nasceu, um velho de barbas brancas. Os poetas não lhe dão outro nome: o velho Tempo.

Entretanto, uma coisa é barba, outra é coração. As barbas podem ser velhas e os corações novos; e vice-versa: Não é regra, mas dá-se. Deu-se com o Tempo. Um dia o Tempo viu uma menina de quinze anos, bela como a tarde, risonha como a manhã, sossegada como a noite, um composto de graças raras e finas, e sentiu que alguma coisa lhe batia do lado esquerdo. Olhou para ela e as pancadas cresceram.

- Que é isto? murmurou o velho.

E os beiços do Tempo entraram a tremer e o sangue andava mais depressa [...]. Sentiu que era amor; mas olhou para o oceano, vasto espelho, e achou-se velho. [...] Afinal ousou ir ter [falar] com ela.

- Como te chamas, linda criatura?
- Esperança é o meu nome.
- Queres amar-me?
- Tu estás carregado de anos, respondeu ela; eu estou na flor deles. O casamento é impossível. Como te chamas?
- Não te importe o meu nome; basta saber que te posso dar todas as pérolas de Golconda...
- Adeus!
- Os diamantes de Ofir...
- Adeus!
- As rosas de Saarão...
- Adeus! Adeus! —

As vinhas de Engaddi...

— Adeus! adeus! Tudo isso há de ser meu um dia; um dia breve ou longe, um dia...

Esperança fugiu. O Tempo ficou a olhar, calado, até que a perdeu de todo. [...]

Foi por essa ocasião que lhe acudiu a ideia do almanaque. Não se usavam almanaques. Vivia-se sem eles; negociava-se, adoecia-se, morria-se, sem se consultar tais livros. Conhecia-se a marcha do sol e da lua; contavam-se os meses e os anos; era, ao cabo, a mesma coisa; mas não ficava escrito, não se numeravam anos e semanas, não se nomeavam dias nem meses, nada; tudo ia correndo, como passarada que não deixa vestígios no ar.

 Se eu achar um modo de trazer presente aos olhos os dias e os meses, e o reproduzir todos os anos, para que ela veja palpavelmente ir-se-lhe a mocidade...

Raciocínio de velho, mas tudo se perdoa ao amor, ainda quando ele brota de ruínas. O Tempo inventou o almanaque; compôs um simples livro, seco, sem margens, sem nada; tão-somente os dias, as semanas, os meses e os anos. Um dia, ao amanhecer, toda a terra viu cair do céu uma chuva de folhetos; creram a princípio que era geada de nova espécie, depois, vendo que não, correram todos assustados; afinal, um mais animoso pegou de um dos folhetos, outros fizeram a mesma coisa, leram e entenderam. O almanaque trazia a língua das cidades e dos campos em que caía. Assim toda a terra possuiu, no mesmo instante, os primeiros almanaques. Se muitos povos os não têm ainda hoje, se outros morreram sem os ler, é porque vieram depois dos acontecimentos que estou narrando. Naquela ocasião o dilúvio foi universal.

- Agora, sim, disse Esperança pegando no folheto que achou na horta; agora já me não engano

## nos dias das amigas. Irei jantar ou passar a noite com elas, marcando aqui nas folhas, com sinais de cor os dias escolhidos.

Todas tinham almanaques. Nem só elas, mas também as matronas, e os velhos e os rapazes, juízes, sacerdotes, comerciantes, governadores, fâmulos; era moda trazer o almanaque na algibeira. Um poeta compôs um poema atribuindo a invenção da obra às Estações, por ordem de seus pais, o Sol e a Lua; um astrônomo, ao contrário, provou que os almanaques eram destroços de um astro onde desde a origem dos séculos estavam escritas as línguas faladas na terra e provavelmente nos outros planetas. A explicação dos teólogos foi outra. Um grande físico entendeu que os almanaques eram obra da própria terra, cujas palavras, acumuladas no ar, formaram-se em ordem, imprimiram-se no próprio ar, convertido em folhas de papel, graças... Não continuou; tantas e tais eram as sentenças, que a de Esperança foi a mais aceita do povo.

### - Eu creio que o almanaque é o almanaque, dizia ela rindo.

Quando chegou o fim do ano, toda a gente, que trazia o almanaque com mil cuidados, para consultá-lo no ano seguinte, ficou espantada de ver cair à noite outra chuva de almanaques. Toda a terra amanheceu alastrada deles; eram os do ano novo.

Guardaram naturalmente os velhos. Ano findo, outro almanaque; assim foram eles vindo, até que Esperança contou vinte e cinco anos, ou, como então se dizia, vinte e cinco almanaques. Nunca os dias pareceram correr tão depressa. Voavam as semanas, com elas os meses, e, mal o ano começava, estava logo findo. Esse efeito entristeceu a terra. A própria Esperança, vendo que os dias passavam tão velozes, e não achando marido, pareceu desanimada; mas foi só um instante. Nesse mesmo instante apareceu-lhe o Tempo.

### - Aqui estou, não deixes que te chegue a velhice... [...]

Esperança respondeu-lhe com duas gaifonas, e deixou-se estar solteira. Há de vir o noivo, pensou ela. Olhando-se ao espelho, viu que mui pouco mudara. Os vinte e cinco almanaques quase lhe não apagaram a frescura dos quinze. Era a mesma linda e jovem Esperança. O velho Tempo [...] ia deixando cair os almanaques, ano por ano, até que ela chegou aos trinta e daí aos trinta e cinco. Eram já vinte almanaques; toda a gente começava a odiá-los, menos Esperança, que era a mesma menina das quinze primaveras. Trinta almanaques, quarenta, cinquenta, sessenta, cem almanaques; velhices rápidas, mortes sobre mortes, recordações amargas e duras. A própria Esperança, indo ao espelho, descobriu um fio de cabelo branco e uma ruga.

### – Uma ruga! Uma só!

Outras vieram, à medida dos almanaques. Afinal a cabeça de Esperança ficou sendo um pico de neve, a cara um mapa de linhas. Só o coração era verde como acontecia ao Tempo; verdes ambos, eternamente verdes. Os almanaques iam sempre caindo. Um dia, o Tempo desceu a ver a bela Esperança; achou-a anciã, mas forte, com um perpétuo riso nos lábios.

- Ainda assim te amo, e te peço... disse ele.

Esperança abanou a cabeça; mas, logo depois, estendeu-lhe a mão.

- Vá lá, disse ela; ambos velhos, não será longo o consórcio.
- Pode ser indefinido.
- Como assim?

O velho Tempo pegou da noiva e foi com ela para um espaço azul e sem termos, onde a alma de um deu à alma de outro o beijo da eternidade. Toda a criação estremeceu deliciosamente. A verdura dos corações ficou ainda mais verde.

Esperança, daí em diante, colaborou nos almanaques. Cada ano, em cada almanaque, atava Esperança uma fita verde. Então a tristeza dos almanaques era assim alegrada por ela; e nunca o Tempo dobrou uma semana que a esposa não pusesse um mistério na semana seguinte. Deste modo todas elas foram passando, vazias ou cheias, mas sempre acenando com alguma coisa que enchia a alma dos homens de paciência e de vida. Assim as semanas, assim os meses, assim os anos. E choviam almanaques, muitos deles entremeados e adornados de figuras, de versos, de contos, de anedotas, de mil coisas recreativas. E choviam. E chovem. E hão de chover almanaques. O Tempo os imprime, Esperança os costura; é toda a oficina da vida.

ASSIS, M. Como se inventaram os almanaques. Domínio Público. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000079pdf.pdf. Acesso em: 16 fev. 2022. (adaptado)

- a) A utilização das cores e dos tons, seja numa obra de arte, ou propaganda, ou no texto do Machado de Assis, como aconteceu na atividade, são dotados de uma intencionalidade capazes de conferir um significado. Alguns trechos do texto foram destacados com diversas cores. Identifique quem/o quê elas representam na narrativa.
- Vermelho- Representa o coração apaixonado do Tempo, sua paixão por Esperança.
- Amarelo- Representa a criatividade das personagens.
- Cinza Representa a personagem Tempo.
- Verde Representa a personagem Esperança.
- b) Agora, leia o texto a seguir.

### O significado das cores

Shirlei Pio

As cores primárias são conhecidas como cores verdadeiras. Por não serem produzidas pela mistura de outros pigmentos coloridos. Pelo contrário, a mistura delas formam outras cores, conhecidas como cores secundárias e terciárias (tem como origem a mistura de uma cor primária com uma secundária). Temos ainda, as cores neutras que são formadas basicamente pelo preto, branco e cinza. Observe a classificação e os significados:

### Cores primárias

- Vermelho: cor do humano. Relacionada à paixão, à energia, ao poder.
- Azul: cor da espiritualidade e da serenidade. Relacionada à água, ao céu e ao infinito.
- Amarelo: cor da luz e do calor. Relacionada à criatividade, ao sol e ao verão.

### Cores secundárias

- Laranja: cor da alegria, vitalidade, prosperidade e sucesso. Relacionada, também, à criatividade.
- Verde: cor da esperança, da liberdade, da saúde e da vitalidade. Relacionada à natureza, ao dinheiro e à juventude.
- Roxo: cor do mundo místico, da magia e do mistério. Relacionada à sensação de tristeza e à introspecção.

### Cores neutras

- Cinza: cor da neutralidade, da elegância, da sofisticação e da ausência de emoção. Relacionada à sutileza, à maturidade, à responsabilidade e à eficiência no trabalho.
- Branco: cor da paz, da pureza e da limpeza. Relacionada à paz, à elevação espiritual e à inocência.
- Preto: cor da elegância e força. Relacionada à sensação de mistério, além do medo.
- c) De acordo com o significado das cores, descreva a intenção atribuída na utilização delas nos trechos destacados no texto.
  - Vermelho- Relaciona cor com o coração do Tempo que batia mais forte quando via Esperança, por quem havia se apaixonado.
  - Amarelo- Indica a criatividade das personagens Tempo e Esperança ao inventarem e produzirem o almanaque.
- Cinza- Indica a maturidade da personagem Tempo.
- Vende A intenção foi mostrar a juventude e a esperança.
- d) Identifique as características das personagens dadas no início do texto.
  - Tempo: Velho de barbas brancas desde que nasceu.
  - Esperança: Menina de quinze anos, bela, risonha. Sossegada.
- e) Quando o Tempo viu Esperança, seu coração bateu mais forte. Identifique o trecho do texto em que o narrador descreve como isso se deu.
  - "[...] sentiu que alguma coisa lhe batia do lado esquerdo. Olhou para ela e as pancadas cresceram." "E os beiços do Tempo entraram a tremer e o sangue andava mais depressa [...]."
- f) Em "[...] mas olhou para o oceano, vasto espelho, e achou-se velho.", o narrador retoma uma história muito conhecida, porém inverte o sentimento da personagem Tempo em relação ao que sentiu a personagem da história revisitada. Quem é essa personagem e qual é sua história?

Uma dica: o nome dessa personagem está ligado à mitologia grega.

Outra dica: O nome dessa personagem aparece na música Sampa, de Caetano Veloso.

Essa personagem mitológica é Narciso. Certa vez, ao ver um rosto refletido na água de um rio, sem saber que se tratava de sua própria imagem, apaixonou-se arrebatadoramente por esse rosto e, para ficar com a pessoa que via, se atirou nas águas do rio, perdendo a vida. Nesse local, nasce, floresce, então, a flor narciso.

O verso da música **Sampa** de Caetano Veloso em que aparece Narciso é "[...] é que Narciso acha feio tudo o que não espelho." A música pode ser ouvida, acessando o link: https://www.letras.mus.br/caetano-veloso/41670/, acesso em: 16 fev. 2022.

g) O Tempo, então, criou o almanaque.

### Respostas possíveis:

- Como era? "Era um livro seco, sem margens, sem nada, tão somente os dias, as semanas, os meses e os anos".
- Como viviam as pessoas antes do almanaque? As pessoas não usavam o almanaque. "Não se usavam almanaques. Vivia-se sem eles; negociava-se, adoecia-se, morria-se, sem se consultar tais livros."
- Qual era a intenção do Tempo com essa criação? O Tempo desejava que Esperança visse de uma forma concreta a passagem o tempo e como ela ia perdendo a mocidade, a juventude.
- h) Qual é o significado da fita verde que Esperança coloca em cada almanaque?

  Resposta possível: Significa a esperança que as pessoas devem manter a cada ano que passa.
- i) Como Esperança percebeu a passagem do tempo?

  Ela percebeu a passagem do tempo pela quantidade de almanaques que iam chegando a cada ano.
- j) Diz o ditado popular: "A esperança é a última que morre". Destaque, no próprio texto, um trecho que mostra ser a Esperança eterna.
  - "Esperança, daí em diante, colaborou nos almanaques. Cada ano, em cada almanaque, atava Esperança uma fita verde".
  - "E hão de chover almanaques. O Tempo os imprime, Esperança os costura; é toda a oficina da vida".

### ATIVIDADE 2 – RETOMADAS E AVANÇOS NO TEXTO

1. No conto de Machado de Assis "Como se inventaram os almanaques", é possível perceber a passagem do tempo. Quais são os indicadores dessa passagem temporal?

"Foi por essa ocasião"/ "Um dia, ao amanhecer"/ "Naquela ocasião"/ "Quando chegou o fim do ano"/ "à noite"/ "Um dia"/ "daí em diante".

 Quando o Tempo decide criar o almanaque, o narrador dá uma pausa na história das personagens e insere uma explicação de como as pessoas viviam em relação ao tempo. Destaque esse trecho.

"Conhecia-se a marcha do sol e da lua; contavam-se os meses e os anos; era, ao cabo, a mesma coisa; mas não ficava escrito, não se numeravam anos e semanas, não se nomeavam dias nem meses, nada; tudo ia correndo, como passarada que não deixa vestígios no ar."

- 3. Os termos destacados nos trechos abaixo retomam o que já foi dito e colaboram com a sequência textual. Indique a quem se referem.
  - a) "Esperança fugiu. O Tempo ficou a olhar, calado, até que a perdeu de todo".
     O termo "a" refere-se à Esperança.
  - b) "Foi por essa ocasião que lhe acudiu a ideia do almanaque.
     O termo "essa" refere-se à ocasião em que Esperança foge do Tempo que estava lhe prometendo muitos presentes, caso ela aceitasse o amor dele.

### Você sabia que...

Com o uso dos pronomes, o autor retoma informações no texto e acrescenta outras, que vão além da história do Tempo e de Esperança, sem fugir do assunto. Dessa maneira, o texto é construído e as ideias ficam conectadas, contribuindo com a progressão do tema trabalhado.

**Progressão temática**, de modo geral, acontece quando as ideias são apresentadas de forma atrelada e seguencial a uma mesma rede de sentidos.

### ATIVIDADE 3 – AS PARTES E A ESSÊNCIA DE UM LIVRO

Como escolher um livro para ler?

A capa, a contracapa ou, simplesmente, o ato de folhear as páginas de um livro, entre outras estratégias de escolha, podem nos ajudar a optar por qual obra ler.

1. Observe a imagem a seguir.

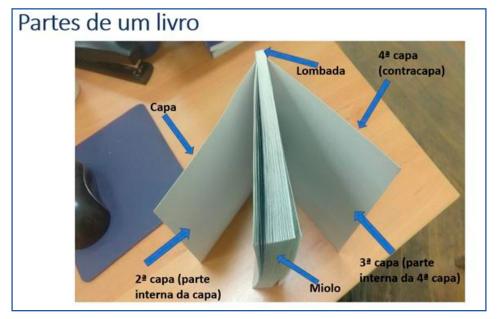


Imagem: Katia Pessoa.

Essa imagem nos mostra as partes principais de um livro, entre elas:

Capa - primeira capa de um livro.

Quarta capa – opõe-se à primeira capa (é também conhecida como contracapa).

Miolo - conjunto das folhas de um livro.

2. Na próxima imagem, observe os detalhes na 1ª capa, na 4ª capa e a lombada do livro.



Imagem: Katia Pessoa.

### a) O que há na capa?

Na capa há, em destaque, o nome do livro; em fonte menor, é informado o que o leitor encontrará: uma coletânea de contos; o nome da editora (desenho de um triângulo, representando um A e a sílaba ÇÃO); no alto da capa, há a indicação de que o livro faz parte de uma coleção (Série Estudantes).

### b) E na 4ª capa (contracapa)?

Há uma apresentação do que se trata o livro. Essa apresentação tem a função de trazer a público alguns elementos que compõem a coletânea e pode ser considerada como uma antecipação do que o leitor encontrará ao ler a obra.

### Produção textual

A capa, o título do livro e as informações da quarta capa já estão prontos. O que será que tem no miolo? Ainda não tem nada. Essa parte ficará por conta de vocês!

Em duplas ou individualmente, escreva(m) um conto que fará parte da coletânea "Tempo nosso de cada dia".

- O tempo é a temática a ser trabalhada.
- A narrativa pode ser em 1ª ou 3ª pessoa.
- A linguagem pode ter predominância formal ou informal.
- O gênero textual é o conto.
- A versão final precisará ser digitada.
- **O produto final** (coletânea de contos dos estudantes do 7º ano) poderá ser impresso e montado como livro físico ou no formato *e-book*.
- A divulgação poderá ser feita via *link* (pelas redes sociais) para os colegas e familiares. Antes da publicação impressa ou digital, não se esqueça(m) de revisar a produção.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 — POEMAS E VARIEDADES DA LÍNGUA

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

### MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

### EF07LP11A

Identificar, em diferentes gêneros, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção "e").

### EF07LP11B

Identificar, em diferentes gêneros, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por conjunções que expressem oposição de sentidos (conjunções "mas", "porém").

#### EF69LP56

Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.

### EF69LP46

Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

### EF69LP44

Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

### **EF69LP55**

Reconhecer em textos de diferentes gêneros as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

#### **EF69LP51**

Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as reestrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

#### EF67LP12

vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado, entre outros) que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais, tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.

### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

### ATIVIDADE 1 – LINGUAGEM: ESTILO, CULTURA

### Texto 1

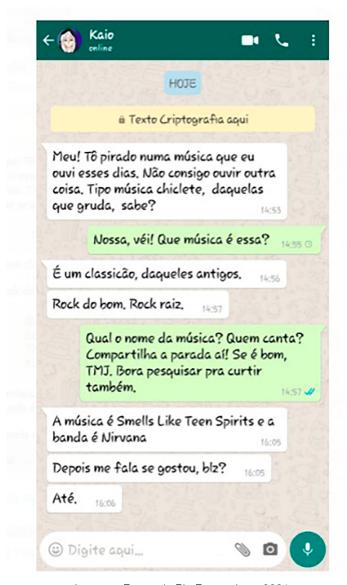


Imagem: Fernanda Pio Fernandes - 2021

- 1. A situação de comunicação é uma conversa entre colegas. No diálogo, qual a linguagem predominante?
  - a) Linguagem formal.
  - b) Linguagem informal.

2. A escolha da linguagem está adequada à situação social? Explique.

Sim, está adequada. Trata-se de uma conversa, em um aplicativo das redes sociais, entre adolescentes, sobre música.

### Adequação linguística

Salienta-se que não precisamos falar em "certo" ou "errado" na análise de uma determinada variedade linguística. A variedade em questão é adequada ou não à situação comunicativa (contexto) em que ela se manifesta<sup>1</sup>.

3. Destaque as palavras e/ou termos que justifiquem a sua resposta.

"Meu", "Tô", "pirado"; "Tipo", "música chiclete", "véi"; "Bora", "pra", "blz".

- Qual o gênero musical indicado? Você conhece esse ritmo, a banda e a música sugerida?
   O gênero musical indicado é o rock.
- 5. A música Smells Like Teen Spirit tem a ver com o nome de um desodorante chamado Teen Spirit. Verifique em sites de busca se essa informação é mesma verdadeira. Que elementos de sua pesquisa podem comprovar isso?

Há algumas versões de como Kurt Cobain (líder e vocalista da banda Nirvana) teve a inspiração para compor a música. Todas chegam ao desodorante **Teen Spirit** que duas amigas de Cobain tinham visto num supermercado. O nome chamou a atenção delas e se indagaram o que significaria um 'cheiro do espírito adolescente'. O que seria esse espírito? 'A noite, quando se encontraram com Cobain, uma delas disse "O Kurt cheira como um espírito adolescente". Essa música foi considerada um hino revolucionário da juventude" e levou a banda ao sucesso. Mais informações disponíveis em: https://rollingstone.uol.com.br/noticia/inspiracao-de-kurt-cobain-o-significado-por-tras-do-hit-smells-teen-spirit-do-nirvana/. Acesso em: 16 fev. 2022.

Para ouvir a música: https://www.youtube.com/watch?v=RgE8IhWcg7w. Acesso em: 16 fev. 2022.

<sup>1</sup> BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico. Disponível em: https://www.scielo.br/j/delta/a/FvwmnfgYdGgTTJcPCMGcDjC/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 16 fev. 2022.

### Texto 2

### Os valores culturais do povo sertanejo

Por: Márcia Corrales

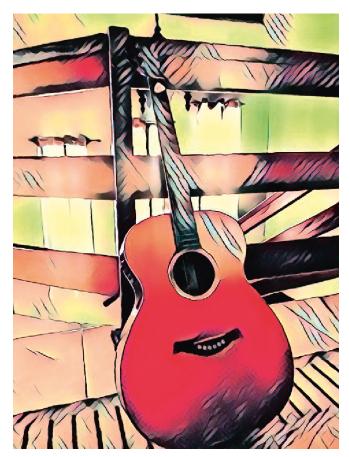


Imagem: Márcia Corrales

A presença de valores sociais, culturais e humanos permeiam a vida, permitindo estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades de um povo e sua tradição cultural.

De todas as tradições do povo sertanejo, a mais conhecida é a viola caipira. Na verdade, a viola caipira é mais que uma tradição: é uma herança. Um gosto que vem de gerações e se perpetua até os dias de hoje, como se estivesse no DNA deste povo.

Na cidade de Poloni, interior de São Paulo, existe um grupo sertanejo que promove o encontro anual de violeiros, de várias famílias da região, com o objetivo de preservar a cultura caipira. Estas festas são sempre alegres, com muita música e comida típica da cultura sertaneja.

### 6. Qual outra referência você conhece sobre a cultura sertaneja?

Ainda que a representação mais conhecida da cultura sertaneja seja a música, cujo ritmo e versos busca representar a vida no campo e na periferia urbana (também representada por outros ritmos), ela possui, entre outros, vestuários e costumes próprios e comida típica.



### Texto 3

### A dança e sua importância cultural

Mara L. David

As danças são manifestações culturais de um povo.

No Brasil não é diferente, pois os ritmos e movimentos, embalados por instrumentos de origens e influências diversas (europeia, indígena e africana etc.) contam a história do país e de suas regiões.

A mistura das culturas e a inserção dos primeiros instrumentos fazem surgir a dança em nosso país.

Além de sua importância cultural, a dança revela, ainda, o processo de miscigenação que é uma característica do povo brasileiro.



Dança do Cateretê. Imagem: Márcia Corrales

### Para saber mais:

A dança do Cateretê, também conhecida como a dança da Catira, tem sua origem incerta. Alguns estudiosos dizem que ela veio com os negros, já outros dizem que é de origem portuguesa e espanhola. Antigamente, nesta dança havia apenas a presença de homens, mas atualmente ela é dançada por ambos os sexos.

É formada por duas fileiras de dançarinos; na extremidade da fileira fica o violeiro, que marca o início tocando o rasteado. Os dançarinos batem os pés e as mãos e dão saltos.

7.	Alguns ritmos e danças são reconhecidos como brasileiros. Assinale abaixo, qual (quais) deles
	você já ouviu falar.

- ( ) Samba
- ( ) Carimbó
- ( ) Bumba-meu-boi
- ( ) Frevo
- ( ) Forró
- ( ) Maracatu
- ( ) Baião
- ( ) Jongo
- () Coco

Resposta pessoal.

8. Em dupla, conheçam, por meio de pesquisas em material impresso ou digital, mais sobre as danças típicas brasileiras e os ritmos tradicionais que formam a nossa identidade cultural.

### Dica:

No material **Currículo em Ação**, do 6º ano, Volume 2, no Componente de Arte, nas Situações de Aprendizagem I e II, páginas (p. 9-16), há um estudo sobre danças populares (também pode ser acessado pelo *link*: Caderno do Aluno: https://efape.educa-cao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2021/05/EF\_ES\_6-ano\_Curr%C3%ADculo-em-A%C3%A7%C3%A3o\_2bim.pdf. Acesso em: 16 fev. 2022.

9. Procurem saber se, na sua cidade ou bairro, há alguma dança ou ritmo que se destaca. Vocês podem pesquisar, junto às pessoas responsáveis sobre ela ou em páginas oficiais desses espaços culturais. Entre outras questões:

Qual?

Quando surgiu?

Quem trouxe?

Quem são as pessoas responsáveis por manter viva a tradição?

Quando e onde se apresentam?

Como é o aprendizado dos participantes?

Quais são os instrumentos utilizados?

Qual o figurino?

Qual o cenário?

### Produção textual

O trabalho pode ser feito pela mesma dupla que fez a pesquisa.

### Primeiro passo

Há duas opções para desenvolver essa atividade.

- 1. Escolher um dos ritmos ou dança e aprofundar a pesquisa.
- 2. Organizar as informações recolhidas sobre a dança ou ritmo que se destaca em sua cidade ou bairro.

### Segundo passo

Na Situação de Aprendizagem 2, foi visto a definição de Almanaque. No final, consta: "[...] Atualmente contém informações de vários campos de conhecimento que são atualizados de forma periódica".

A produção do texto será pensada feita para constar num Almanaque que pode ser impresso ou digital. Para isso, pense no nome, na capa, contracapa, nas ilustrações.

### Terceiro passo

Fazer a revisão e as adequações necessárias.

### Quarto passo

Publicar e divulgar o almanaque.

Alguns exemplos de como fazer isso: se for impresso, colocar no mural da escola; se for digitado, inserir no *blog*, na revista eletrônica da turma, em páginas das redes sociais da escola e de grupos e mensagens.



### ATIVIDADE 2 – JEITOS DE ESCREVER. QUAL VOCÊ PREFERE?

Leia o texto a seguir.

A dança do Cateretê tem sua origem incerta.

A dança do Cateretê é também conhecida como dança da Catira.

Antigamente, na dança do Cateretê, havia apenas a presença de homens.

Atualmente, a dança do Cateretê é dançada por homens e mulheres.

- 2. Marque, no próprio trecho, os elementos que podem ser substituídos ou retirados.
- 3. Volte ao texto e observe a construção dos parágrafos. Foram utilizados períodos simples, contendo uma oração com a presença de um verbo (tem, havia) ou de uma locução verbal (é conhecida, é dançada). Essa afirmação é verdadeira?

A informação é verdadeira. Foram utilizados quatro períodos simples:

A dança do Cateretê **tem** sua origem incerta.

A dança do Cateretê é também conhecida como dança da Catira.

Antigamente, na dança do Cateretê, **havia** apenas a presença de homens.

Atualmente, a dança do Cateretê é dançada por homens e mulheres.

A construção desse texto, formado por períodos simples, tem o objetivo de mostrar que as repetições podem ser evitadas. Se as mantivermos, o texto fica cansativo de ser lido. Além disso, é possível notar a possibilidade de juntar os quatro parágrafos em um só, excluindo as repetições e acrescentado vírgulas e conjunções (termos que ligam orações), transformando esses períodos simples em um composto.

### Exemplo:

Versão 1- [A dança do Cateretê tem sua origem incerta] e [é também conhecida como dança da Catira]. [Antigamente, era composta apenas por homens], mas, [atualmente, homens e mulheres participam]. Versão 2- [A dança do Cateretê/, [também conhecida como dança da Catira], /tem sua origem incerta. [Antigamente, era dançada apenas por homens]; [hoje, porém, há a participação de homens e mulheres]. Versão 3- [Também conhecida como dança da Catira], [o Cateretê tem sua origem incerta]. [Antigamente, era dançada apenas por homens]; [hoje, porém, há a participação de homens e mulheres].

Observação: outras combinações são possíveis.

As três versões apresentam dois períodos compostos, com pontuações e conjunções específicas. Sugere-se explicar ao estudante a diferença entre período simples e composto, a partir dos exemplos presentes nessa atividade. As conjunções "e", "mas", "porém" podem ser analisadas conforme o sentido que estabelecem em cada uma das versões, enfatizando, inclusive que "mas" e "porém" possuem o mesmo sentido.

4. Agora, releia o primeiro parágrafo do quadro "Para saber mais" (Situação de Aprendizagem 3, Atividade 3) e compare as duas versões. O que é possível concluir?

Espera-se que o estudante verifique que a eliminação de termos repetidos e a presença do conectivo "mas", para unir a terceira e a quarta frase "Antigamente, nesta dança havia apenas a presença de homens, **mas** atualmente ela é dançada por ambos os sexos" permitem "limpar", "enxugar" o texto, tornando a leitura mais fluida.

5. Qual das duas versões você prefere? Por quê?

Espera-se que o estudante perceba que o texto no quadro "Para saber rmais", em virtude da eliminação de palavras repetidas e uso de conectivo, permite maior clareza do texto e fluidez na leitura.

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 — GÊNEROS TEXTUAIS DIVERSIFICADOS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

### MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

### EF69LP07B

Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

#### EF67LP24A

Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo).

### EF67LP24B

Identificar as informações principais de apresentações orais, tendo em vista o apoio ao estudo.

#### EF69LP03D

Identificar crítica ou ironia/humor presente em tirinhas, *memes*, charges, por exemplo.

### EF07LP14

Identificar, em textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido provocados pelo uso de estratégias de modalização e argumentatividade.

### EF67LP37

Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.

### EF69LP08

Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação, o uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

### EF69LP03C

Identificar em entrevistas, os principais temas/ subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas.

### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

### ATIVIDADE 1 – EXPLORANDO OS SÍMBOLOS

### O Texto e a linguagem verbal, não verbal e mista

Shirlei Pio Fernandes

Um texto pode utilizar as linguagens, verbal e não verbal, com o objetivo de comunicar algo a alguém. É possível também que haja a mistura de mais de um tipo de linguagem, criando textos de linguagem mista.

Textos de linguagem verbal: utilizam as palavras, sejam elas escritas ou faladas, para estabelecer a comunicação. Por exemplo: artigo de opinião, carta de reclamação, carta de solicitação, artigo científico etc.

Textos de linguagem não verbal: utilizam outros elementos (ícones, sons, cores, formas e imagens) para estabelecer a comunicação, e que não sejam palavras. Por exemplo: *emoji, gif* (só imagem), figurinhas (só imagem) usados em troca de mensagens, em logotipo, nas placas de trânsito, no semáforo etc.

Textos de linguagem mista: utilizam as duas linguagens, verbal e não verbal. Por exemplo: entrevistas, reportagens, filmes, séries, quadrinhos etc.

### O semáforo

Shirlei Pio Fernandes

Instrumento utilizado para organizar o trânsito, presente em quase todo o mundo, principalmente nas grandes cidades.

O semáforo apresenta linguagem não verbal para comunicar o momento a quem pertence o direito de passagem nas ruas (dos automóveis, pedestres, motociclistas e ciclistas). Composto geralmente por três círculos de luzes coloridas dotadas de significação: vermelho- parar; amarelo- atenção e verde- seguir.

Assim como tem o semáforo de automóveis, tem também o de transeuntes, que controla a movimentação de pessoas nas faixas de pedestres. Esse sinal de trânsito costuma ter apenas duas cores: vermelho e verde. Além da cor, há o desenho de uma pessoa que está caminhando.

Com a introdução das ciclovias nas cidades, também foi inserido o semáforo, que controla o trânsito das bicicletas. Além das cores verde e vermelho, há o desenho da bicicleta. Em alguns lugares do mundo, é possível encontrar um grupo focal semafórico com contagem regressiva, cuja principal



Imagem disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/sem%c3%a1foro-luzes-de--tr%c3%a2nsito-tr%c3%a2nsito-4396585/. Acesso em: 17 fev. 2022.

função é permitir que a pessoa tenha noção sobre o tempo da troca do direito de movimentação. Neste caso, permanece o uso da linguagem não verbal, mas agora associada a um registro numérico que permite calcular o tempo de ação.

A quantidade de sinais de trânsito é muito grande. Daí a necessidade de estabelecer regras para nortear o comportamento perante a eles. Há um documento legal - Código de Trânsito Brasileiro - que prescreve as normas, estabelece a conduta, as infrações e as penalidades para todos os usuários.

Veja abaixo um artigo desta lei:

Art. 38. Antes de entrar à direita ou à esquerda, em outra via ou em lotes lindeiros, o condutor deverá :

- I ao sair da via pelo lado direito, aproximar-se o máximo possível do bordo direito da pista e executar sua manobra no menor espaço possível;
- II ao sair da via pelo lado esquerdo, proximar-se o máximo possível de seu eixo ou da linha divisória da pista, quando houver, caso se trate de uma pista com circulação nos dois sentidos, ou do bordo esquerdo, tratando-se de uma pista de um só sentido.

Parágrafo único. Durante a manobra de mudança de direção, o condutor deverá ceder passagem aos pedestres e ciclistas, aos veículos que transitem em sentido contrário pela pista da via da qual vai sair, respeitadas as normas de preferência de passagem.

1. O artigo instrui o leitor sobre quais procedimentos?

Sobre o que deve ser feito quando o motorista quer efetuar a manobra de mudança de direção.

2. Qual o verbo que delimita a ação do condutor de veículo?

Dica: Ele parece duas vezes no quadro.

O verbo é o "dever" que aparece, no texto, no futuro do presente do indicativo: "deverá".

- 3. Se esse verbo for substituído por "poderá", o sentido permanece o mesmo? Justifique sua resposta. Não, com o verbo "poderá", o condutor tem opção de fazer ou não os procedimentos presentes no artigo; com o verbo "deverá", o condutor não tem opção, se não cumprir, sofre penas por infração à leis do trânsito, como pagar multas, perder ponto na carteira, entre outras.
- 4. Textos de leis, também conhecidos como prescritivos, possuem características específicas. Seguir as regras de trânsito é um dever do cidadão. Existem, porém, outras regras, como as gramaticais. Por que elas existem?

As regras gramaticais existem para regular e estabelecer padrões ao falante ao fazer uso da língua. Caso o falante esteja num contexto social em que a linguagem adequada é a norma-padrão, não conhecer ou não seguir essas regras, pode haver penalizações ao falante da língua, como não passar em um concurso, não ser selecionado em uma vaga de emprego etc.



### ATIVIDADE 2 – POR DENTRO DA ENTREVISTA

A **Revista "@tenção galer@"** realizou uma entrevista sobre a violência no trânsito e a imprudência dos motoristas, com o especialista em psicologia de trânsito Carlos Cascanhoto.

A responsabilidade dos motoristas na ocorrência de acidentes: Qual o peso dessa imprudência?

Por: Márcia Corrales



Disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/autom%C3%B3vel-urbano-ponte-transportes-3524462/.

Acesso em: 17 fev. 2022.

**Revista @tenção galer@:** De acordo com a Secretaria do Trânsito da Cidade, as principais multas registradas nas estradas paulistas têm a ver com o excesso de velocidade. Na sua opinião, ainda falta informação aos motoristas ou considera isso como desrespeito às leis de trânsito?

**Carlos Cascanhoto:** Não acredito que se possa alegar falta de informação, uma vez que é dever de todos os motoristas conhecerem as regras de trânsito. Na minha opinião, não respeitar limites e regras de trânsito é uma falta de valores éticos e morais.

**Revista @tenção galer@:** Você acredita que as multas são estratégias adequadas para diminuir os acidentes de trânsito?

**Carlos Cascanhoto:** Não tenho dúvidas de que as multas podem inibir o cometimento de infrações. Porém, como sabemos pelos grandes números de acidentes trágicos, não soluciona o problema. Precisamos de uma punição mais rigorosa e também de uma educação sobre o trânsito, que promova a tomada de atitudes, resultando numa mudança de comportamento, com motoristas mais críticos e reflexivos.

**Revista @tenção galer@:** Você diz que precisamos de motoristas mais críticos e reflexivos. Então acredita que os motoristas são os verdadeiros responsáveis pelos acidentes?

**Carlos Cascanhoto:** Sim, mais especificamente quando agem com imprudência, principal causador de acidentes. São imprudentes quando abusam da velocidade, quando fazem uso de bebida alcoólica e, mesmo assim, insistem em dirigir ou quando se distraem ao celular no momento em que estão dirigindo.

**Revista @tenção galer@:** Sendo assim, qual seria a solução? E o que considera sobre os atuais programas de educação de trânsito? Ele é eficiente?

Carlos Cascanhoto: Vamos por partes. Quanto à solução, acredito ser necessário a implantação de leis mais rígidas ligadas à implantação de programas específicos de educação com base e apoio de psicólogos, médicos e educadores de trânsito. Uma mudança nesses programas atuais, um acompanhamento mais específico de caso a caso, de motorista a motorista, já que os programas de hoje não abrangem a eficiência.

São Paulo, 07 de abr.2022. Revista @tenção galer@. Ano 10. Nº 253. 1. edição.

Texto elaborado por Márcia Corrales para esse material.

1. Qual o assunto principal abordado na entrevista?

As infrações de trânsito por desrespeito às leis.

2. Quais os principais motivos apontados pelo psicólogo como contribuidores para o aumento dos acidentes de trânsito na cidade?

O abuso dos motoristas com o excesso de velocidade; a imprudência ao dirigirem alcoolizados, ou quando usam o celular enquanto dirigem.

3. Qual a posição do psicólogo Carlos Cascanhoto no que se refere à postura dos motoristas no trânsito?

Ele os considera responsáveis na ocorrência dos acidentes.

4. Quais as soluções apontadas por Carlos Cascanhoto para que os acidentes de trânsito diminuam?

### São elas:

- implementação de leis mais rígidas, de programas específicos de educação com base e apoio de psicólogos, médicos, educadores de trânsito;
- acompanhamento mais específico de caso a caso, de motorista a motorista

### ATIVIDADE 3 – EXPLORANDO OS *MEMES*



Disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/rua-faixa-de-pedestre-mulher-4106538/.

Acesso em: 17 fev. 2022. Adaptado por: Fernanda Pio Fernandes.

- 1. A linguagem utilizada na ilustração acima é
  - a) só verbal.
  - b) só não verbal.
  - c) mista.

### Ampliando seus saberes:

**Meme:** Qualquer objeto digital que traz uma ideia e que se espalha rapidamente pela internet (viralização), alcançando muita popularidade.

2. A imagem acima pode ser considerada um meme? Justifique.

Sim, trata-se de um objeto digital que traz um conteúdo presente na vida de uma grande parte de pessoas, portanto há muita chance de ser espalhado, compartilhado nas redes sociais, ocorrendo a viralização.

Qual o tema tratado na ilustração?

O excesso de velocidade e o desrespeito ao sinal verde para o pedestre, que correspondem a duas das infrações do Código de Trânsito.

- 4. O tema tratado na imagem passa a ideia de
  - a) solidariedade.
  - b) humor.
  - c) crítica.

### 5. Qual o significado de "Uma corrida sem vencedores..."?

Nesse tipo de infração, o excesso de velocidade faz com que todos percam. Pedestres, motoristas e até animais, se o fato acontecer em estradas; bem como pode acarretar prejuízos materiais, quando atinge canteiros, muros, calçadas, postes, cabines de telefones etc.

### 6. Produção de Texto

Em equipes, vocês criarão um meme, usando como tema "as leis de trânsito".

Definam qual o aspecto da lei vocês irão abordar: sinais de trânsito, pedestres, infração (velocidade, direção sem habilitação etc.).

Busquem uma definição que seja educativa e possa contribuir para a conscientização das pessoas no trânsito.

Definam a tarefa de cada um e façam um esboço, um esquema da tarefa a ser realizada.

Façam a finalização, usando as imagens criadas.

Organizem-se em semicírculo e façam a apresentação do trabalho feito.

Em seguida, criem um grupo no *whatsapp* da classe, para que todos possam colocar as produções dos *memes* e compartilhá-las com os demais amigos de sua lista. Também podem ser divulgadas nas redes sociais da escola.

# **REFERÊNCIAS**

## **Obras**

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

# Sites Consultados

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf. Acesso em: 17 fev. 2022.

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/. Acesso em: 17 fev. 2022.

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto\_idoso\_3edicao.pdf. Acesso em: 14 fev. 2022.

https://pixabay.com/pt/photos/senior-idoso-pessoas-casal-velho-3336451/. Acesso em: 14 fev. 2022.

https://pixabay.com/pt/photos/humanos-papel-adulto-m%C3%A3o-escrever-3305707/.
Acesso em: 14 fev. 2022.

http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/l8069.htm. Acesso em: 15 fev. 2022.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Almanaque. Acesso em:16 fev. 2022.

http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000079pdf.pdf. Acesso em: 16 fev. 2022. (adaptado)

https://www.letras.mus.br/caetano-veloso/41670/. Acesso em: 16 fev. 2022.

https://rollingstone.uol.com.br/noticia/inspiracao-de-kurt-cobain-o-significado-por-tras-do-hit-smells-teen-spirit-do-nirvana/. Acesso em: 16 fev. 2022.

https://www.youtube.com/watch?v=RgE8IhWcg7w. Acesso em: 16 fev. 2022.

https://www.scielo.br/j/delta/a/FvwmnfgYdGgTTJcPCMGcDjC/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 16 fev. 2022.

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2021/05/EF\_ES\_6-ano\_Curr%C3%ADculo-em-A%C3%A7%C3%A3o\_2bim.pdf. Acesso em: 16 fev. 2022.

https://pixabay.com/pt/photos/sem%c3%a1foro-luzes-de-tr%c3%a2nsito-tr%c3%a2nsito-tr%c3%a2nsito-4396585/. Acesso em: 17 fev. 2022.

https://pixabay.com/pt/photos/autom%C3%B3vel-urbano-ponte-transportes-3524462/. Acesso em: 17 fev. 2022.

https://pixabay.com/pt/photos/rua-faixa-de-pedestre-mulher-4106538/. Acesso em: 17 fev. 2022. Adaptado por: Fernanda Pio Fernandes.





# Linguagens e suas Tecnologias

Língua Portuguesa - 8° ano

# 3° BIMESTRE

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- leitura;
  - oralidade;
    - produção textual;
      - análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos

- da vida pública;
- das práticas de estudo e de pesquisa;
- da arte e da literatura;
- do mundo jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 -MITOLOGIA E ATUALIDADE

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade voltadas à organização e à interpretação de textos. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

# MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

#### EF08LP14A

referencial (léxica e pronominal),

#### EF08LP14B

Utilizar recursos de coesão ao gênero textual.

#### EF08LP15

do texto, por meio da identificação

#### EF69LP51

#### EF08LP04A

Identificar aspectos linguísticos

#### EF89LP01B

Desenvolver estratégias de leitura crítica frente aos textos outros.

# EF89LP33A

Ler, de forma autônoma, textos de gêneros variados.

## EF08LP08A

#### EF08LP04B

Utilizar, ao produzir diferentes

# EF69LP50

Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente. gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.

EF69LP53

#### EF69LP54

Analisar os efeitos de sentido percebendo sua função na caracterização dos espaços, próprios de cada gênero narrativo.

# Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

# ATIVIDADE 1 – ENTRE LABIRINTOS

# Você...

- sabe o que é um labirinto?
- já explorou um labirinto em alguma atividade escolar?

# **LABIRINTOS**



Mosaico romano representando Minotauro no Labirinto.

Imagem disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Con%C3%ADmbriga\_minotauro.jpg#filelinks.

Acesso em: 21 fev. 2022.

A palavra "labirinto", na língua portuguesa, tem origem no termo latino labyrinthus.

Na Antiguidade, de acordo com a Mitologia, os labirintos eram criados para aqueles que, neles entrassem, não pudessem mais sair. Eram usados como proteção a locais que deveriam permanecer inacessíveis a pessoas não autorizadas. Verdadeiras armadilhas mortais.

A mitologia grega apresenta um dos labirintos mais famosos da história, o Labirinto de Creta. O rei Minos o construiu para manter aprisionado seu filho Minotauro, que nascera metade homem e metade touro.

De acordo com a mitologia, Minotauro foi morto pelo herói Teseu, que conseguiu sair do labirinto graças ao fio de um novelo de lã que usou para marcar o caminho, novelo este dado a ele por sua amada Ariadne.

A palavra labirinto pode ser usada em sentido figurado, significando outra coisa, ou seja, dando a noção de algo confuso ou de difícil compreensão.

Labirinto também é o nome de uma estrutura da orelha interna, responsável por nossa audição e equilíbrio.

- 1. O texto "Labirintos" tem a finalidade de
  - a) contar uma história.
  - b) explicar um assunto.
  - c) noticiar um acontecimento.
- 2. Pesquise os significados possíveis para a palavra "labirinto".

Os significados da palavra labirinto podem ser pesquisados no dicionário físico (é importante tê-los na sala de aula) ou digital.

- 3. Como o termo "labirinto" poderia ser usado em sentido figurado? Dê exemplos. Sugere-se retomar com os estudantes os sentidos de conotativo e denotativo de palavras e expressões em contextos. "Labirinto", por exemplo, pode ser citado como algo "confuso, difícil, complicado".
- 4. Por que labirinthus está grafada em itálico no texto?

  A palavra está grafada em itálico porque ela foi escrita em outro idioma, que é o latim.
- 5. Observe a oração, a seguir, para responder às questões.

"O rei Minos o **construiu** para manter aprisionado seu filho Minotauro, que **nascera** metade homem e metade touro."

Os dois verbos apresentam ações acontecidas no passado. Uma delas ocorre antes da outra.

a) O que ocorre antes? A ação marcada pelo verbo "construiu" ou a ação marcada pelo verbo "nascera"?

A ação marcada pelo verbo "nascera" ocorreu antes, pois o nascimento do filho Minotauro foi o que levou o rei Minos a construir o Labirinto de Creta.

b) Se no lugar de "**nascera**", o autor utilizasse o verbo "**nasceu**", haveria mudança de sentido na oração? Justifique.

Sim, porque não ficaria marcado cronologicamente que o Minotauro tinha nascido antes de o labirinto ser construído.

6. Procure (em uma gramática ou em um *site* confiável de busca) a diferença entre **pretérito perfeito** e **pretérito mais-que-perfeito**.

O pretérito perfeito indica uma ação definida no tempo com início e término.

O pretérito mais-que-perfeito indica uma ação que ocorreu anteriormente de uma outra também ocorrida no passado.

- 7. As duas orações, a seguir, expressam o mesmo acontecimento, mas algo as diferencia quanto à organização gramatical. Descubra essa diferença.
  - Dica: O item 8 o ajudará a complementar e a confirmar sua descoberta.

O rei Minos construiu o labirinto de Creta.

O labirinto de Creta foi **construído** pelo rei Minos.

A primeira oração está com o verbo na voz ativa. A segunda oração está com o verbo na voz passiva. Retome com os estudantes o conceito de locução verbal e a forma verbal do particípio. Destaque com a turma as vozes verbais, para que eles compreendam a forma verbal do particípio destacada na segunda oração. Se achar conveniente, reveja o conceito de voz ativa (caso da primeira oração) e de voz passiva (segunda oração).

8. Busque em uma gramática ou em um site confiável significados para:

Voz ativa	Quando o sujeito é agente, isto é, pratica a ação expressa pelo verbo. "O rei Minos construiu o Labirinto de Creta."
Voz passiva	Quando o sujeito é paciente, isto é, recebe a ação expressa pelo verbo. "O Labirinto de Creta foi construído pelo rei Minos."

Gramáticas ou livros didáticos podem ser levados à sala de aula para consulta de conceitos, exemplificações e sistematização de conceitos.

9. A oração em negrito, marcada no trecho a seguir, está na voz passiva. Veja:

De acordo ainda com a Mitologia, **Minotauro foi morto pelo herói Teseu**, que conseguiu sair do labirinto graças ao fio de um novelo de lã que usou para marcar o caminho, novelo este dado a ele por sua amada Ariadne.

Agora, reescreva-a na **voz ativa**, fazendo as adequações necessárias para manter a coesão do período.

Sugestão de resposta: De acordo ainda com a Mitologia, o herói Teseu matou Minotauro, e conseguiu sair do labirinto graças ao fio de um novelo de lã que usou para marcar o caminho, novelo este que sua amada Ariadne lhe deu.

# ATIVIDADE 2 – CONECTANDO LABIRINTOS

# **NO LABIRINTO DE CRETA**

Foram despertar na Ilha de Creta, onde logo descobriram o labirinto. Era um palácio imenso, com mil corredores dispostos de tal maneira que quem entrasse, nunca mais conseguiria sair e acabaria devorado pelo monstro. O Minotauro só comia carne humana.

Diante do labirinto, os três "pica-paus" pararam para refletir.

- Quem entra, não sai mais e acaba no papo do monstro disse Pedrinho Mas nós sabemos o jeito de entrar e sair: é irmos desenrolando um fio de linha. Ah, se eu tivesse trazido um carretel...
- Pois eu trouxe três! gritou Emília triunfalmente E dos grandes, número 50. Desça a mala,
   Visconde, abra-a.

A mala foi descida e aberta. Emília tirou os carretéis e deu um a Pedrinho, outro ao Visconde, ficando com o terceiro.

Entraram no Labirinto e foram desenrolando o primeiro carretel; quando a linha acabou, desenrolaram o segundo; e quando a linha do segundo acabou, começaram a desenrolar o terceiro. Eram corredores e mais corredores, construídos da maneira mais atrapalhada possível de propósito para que quem entrasse, não pudesse sair. Antes do terceiro carretel chegar ao fim, Emília "sentiu" a aproximação de qualquer coisa.

Percebo uma catinga no ar – disse ela baixinho, farejando – O monstro deve ter seus aposentos por aqui...

Uns passos mais e pronto: lá estava o Minotauro, numa espécie de trono, a mastigar lentamente qualquer coisa que havia numa grande cesta.

[...]

Emília recorreu ao Visconde.

- Vá lá, meu bem, chegue-se ao "gordo" e com muito cuidado peça informações sobre a tia Nastácia.
  - E se ele me devorar?
- Não há perigo. Nem a Esfinge o devorou, quanto mais o Minotauro. Só as vacas devoram os sabugos.
  - Mas ele é um touro, e os touros também comem sabugos.
  - Menos este, que é antropófago. Vá sem medo.
  - O Visconde arriou a maletinha e foi. Instantes depois, voltara.
  - E então? perguntou Pedrinho.
- Não fala, não responde. Perguntei por tia Nastácia e ele só me olhou com um olho parado, sempre a mastigar umas coisas que tira daquela cesta — isto — e mostrou o que havia na cesta.

Emília arrancou-lhe o "isto" da mão. Era um bolinho. Era um bolinho de tia Nastácia. Que alegria! Aquele bolinho era a prova mais absoluta que tia Nastácia estava lá — e viva! Pedrinho comeu o bolinho inteiro e lamentou que o Visconde só tivesse trazido um.

 Vamos procurá-la com o resto de linha que ainda temos — disse Emília examinando o carretel - Há de dar.

[...]

LOBATO, Monteiro. O Minotauro. Editora Brasiliense: São Paulo, 1954. p. 206-209.

O texto **No labirinto de Creta** foi escrito por Monteiro Lobato, que criou obras consideradas clássicas da literatura infanto-juvenil brasileira. As aventuras do **Sítio do Picapau Amarelo** foram adaptadas para várias mídias e formatos, como séries para a televisão, histórias em quadrinhos, jogos etc. Conhecer essa obra de forma crítica é muito importante para compreender o universo fantástico e rico criado pelo autor.

1. O que o uso de aspas em "pica-paus" indica?

O uso das aspas indica uma referência a Pedrinho, Emília e Visconde (eles são os "pica-paus", personagens do Sítio criado por Lobato).

2.	De acordo com o texto, a palavra em negrito (antropófago) significa
	aquele que se alimenta de carne humana.
Suge	ere-se orientar os estudantes a pesquisarem o significado das palavras no dicionário físico (é
impo	ortante tê-los na sala de aula) ou digital.

3. Comportamento, de forma geral, tem a ver com as nossas ações, reações, atitudes, hábitos, modos de ser. Com base nisso, o que podemos dizer a respeito do comportamento de Emília? E o de Visconde?

Explicar aos estudantes sobre a inferência de informações no texto, fazendo a correlação entre as personagens apresentadas.

Emília é precavida, pois leva os carretéis para marcar o caminho a fim de não se perderem na volta do labirinto. O Visconde demonstra submissão, pois segue todas as ordens de Emília.

4. Como Emília trata Visconde? Você concorda com as atitudes dela? Por quê?

Ela o trata como um empregado, dando-lhe ordens: "Desça a mala. Visconde, **abra-a**." Mesmo quando o chama de forma carinhosa, está mandando que ele faça algo: "Emília recorreu ao Visconde.' "-Vá lá, meu bem, e com muito cuidado peça informações sobre a tia Nastácia".

A segunda parte da questão é pessoal. Pode-se estimular os estudantes levantarem opiniões a respeito. Seria caso de o Visconde permitir que tal fato aconteça? Quais hipóteses poderiam ser dadas para explicar o motivo disso acontecer?

- 5. Como o uso dos carretéis iria ajudar as personagens a saírem do labirinto?

  O uso dos carretéis ajudaria a encontrar o caminho de volta do labirinto, fazendo as marcações no trajeto por onde passavam.
- 6. Minotauro é um ser considerado antropófago. Como isso se confirma no texto lido? O Minotauro é um ser antropófago por se alimentar de carne humana.

# ATIVIDADE 3 – OUTROS LABIRINTOS

# **LABIRINTITE E OUTRAS "ITES"**

Acordei tonto. Ora, alguns amigos me dizem que não se surpreendem, porque normalmente sou mesmo meio tonto. *Bullyings* "amigos" à parte, o fato é que estou com a labirintite atacada. A isso somam-se a rinite e a sinusite também.... E, como se não fosse suficiente, a esse grupo medonho junta-se a tendinite nos pulsos e está pronta minha tragédia diária, já que trabalho digitando textos o dia todo.

Fico me lembrando das aulas de Língua Portuguesa, essa coisa linda... Especialmente por conta da minha coleção de "ites". Dona Cidinha, minha professora da 7ª série (hoje conhecida como 8º ano...), nos brindando e enchendo duas lousas com listas e mais listas de sufixos e prefixos gregos e latinos. E lá estava o tímido e modesto "ite", que me ama de paixão. Esse sufixo grego com falta do que fazer na vida.

Lembro-me dela olhando fixamente para mim (eu com o nariz sempre escorrendo por conta da coriza, causada pela rinite e sinusite), explicando que o sufixo "ite" indicava sempre uma doença ou uma inflamação. No meu caso, a infecção das narinas (*rino*<sup>1</sup>, daí **rinite**) e dos seios da face (*sinus*<sup>2</sup>, daí **sinu**site). Mais tarde, eu agregaria labirintite (labirinto<sup>3</sup>) à minha lista.

É estranho imaginar que temos uma estrutura em nosso corpo chamada labirinto. É o nome dado a uma região na parte interna da orelha. É responsável pela noção de equilíbrio e da percepção da noção do corpo e tem formato de caracol. Quando era pequeno, assistindo ao Sítio do Picapau Amarelo na tevê, me impressionava a figura do Minotauro em seu labirinto. Quando tinha dor de ouvido (otite, olha o "ite" aí de novo), ficava matutando se não haveria algum monstro feito um Minotauro dentro da minha cabeçame impressionava a figura do Minotauro em seu labirinto. Quando tinha dor de ouvido (otite, olha o "ite" aí de novo), ficava matutando se não haveria algum monstro feito um Minotauro dentro da minha cabeça.

Meu amigo Edson disse que eu sofrer de labirintite é plenamente explicável, considerando que, como libriano, vivo em constante estado de confusão mental... O que é uma bobagem, porque, em tese, todo libriano deveria ser equilibrado, e a labirintite causa exatamente a falta de equilíbrio.... Enfim...

Tudo isso me faz lembrar de que sempre gostei das aulas de Língua Portuguesa, o quanto me encantava (e, ainda, me encanta) saber como é que as palavras foram criadas, de onde vieram, como se dava esse processo. Saber que o latim originou o português, que continua em transformação até hoje, com contribuições de línguas como o grego ou o celta, passando pelo árabe, pelo tupi, pelo iorubá, dentre outras... Realmente essa construção me fascina.

Mas, agora, infelizmente, preciso encarar minhas companheiras "ites" de todo dia e ir trabalhar... Fazer o quê? #partiutrabalho.

Texto cedido por Marcos Rohfe e adaptado para esse material.

O português, o espanhol, o francês, o italiano e o romeno são exemplos de idiomas originados do Latim Vulgar. São, por isso, considerados línguas neolatinas ou românicas.

A língua portuguesa recebeu contribuições de muitas outras línguas, acolhendo palavras de origem indígena, africana, europeia, árabe, entre outras.

 Em Labirintite e outras "ites", o autor cita o estudo de prefixos gregos e latinos feito por ele na época em que estava na 7ª série. Esses morfemas (unidades mínimas com significado) auxiliam na composição de palavras em língua portuguesa.

No texto, por exemplo, utilizou-se a palavra **infelizmente**. Podemos dividi-la em três partes. Veja como ficou.

Rino do grego rhís, rhinós: nariz, focinho.

<sup>2</sup> **Sinus:** do latim *sinus*:curva, sinuosidade, prega cavidade seios do rosto.

<sup>3</sup> **Labirinto:** *labyrinthus*; do grego: *labúrinthos*.

# in-feliz-mente

in	feliz	mente
prefixo	radical	sufixo

In- é um prefixo latino e -mente, um sufixo adverbial latino. A palavra infelizmente é um advérbio de modo.

Prefixos e Sufixos, ao se juntarem aos radicais, formam outras.

2. Para conseguirmos mais alguns exemplos, liste outras palavras que obedecem às estruturas apresentadas nos três quadros a seguir:

Sugestões de respostas.

a)

prefixo	radical	sufixo
in	delicada	mente
i	legal	mente
en	terra	do

b)

prefixo	radical
ante	braço
contra	dizer
des	fazer

C)

radical	sufixo
boi	ada
folh	agem
formigu	eiro

# Observações:

- Se for necessário, pesquise pelo assunto em gramáticas, livros didáticos ou sites confiáveis.
- Compare os exemplos que você listou aos dos colegas. É possível explicitar esses exemplos na lousa e fazer a comparação/correção coletiva.

3. Compare as estruturas a seguir e analise as diferenças por elas apresentadas.

# Estrutura 1 - Transcrição do texto original

"[...] Meu amigo Edson disse que eu sofrer de labirintite é plenamente explicável considerando que, como libriano, vivo em constante estado de confusão mental... O que é uma bobagem, porque, em tese, todo libriano deveria ser equilibrado, e a labirintite causa exatamente a falta de equilibrio... Enfim...[...]".

# Estrutura 2 – Transposição do texto original para a linguagem teatral: uma possibilidade

#### **CENA IV**

Área de alimentação de um shopping. Mesa de uma lanchonete. Música ao fundo. Ambiente barulhento.

EDSON (sério) – Você com labirintite faz todo sentido...

MARCOS (curioso) – Por quê?

EDSON (rindo) – Porque todo libriano vive em estado eterno de confusão mental...

(Edson e Marcos riem juntos)

4. Após a análise das duas estruturas anteriores, você e seu grupo retomarão a leitura do texto Labirintite e outras "ites", a fim de elaborar a adaptação dele para a linguagem teatral, criando um esquete (cena rápida, curta). Para isso, algumas dicas: indiquem as falas no roteiro (observem a Estrutura 2) e, caso seja preciso, introduzam outras personagens, para ajudar no desenvolvimento da narrativa.

# Lembrete!

Na elaboração do roteiro, é preciso ficar atento às **rubricas**.

As rubricas (exemplificadas em vermelho na Estrutura 2) são utilizadas para:

- caracterizar o cenário, o espaço, o tempo;
- explicitar a caracterização física e psicológica das personagens e dos seus modos de ação;
- reconfigurar a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador;
- explicitar as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões).

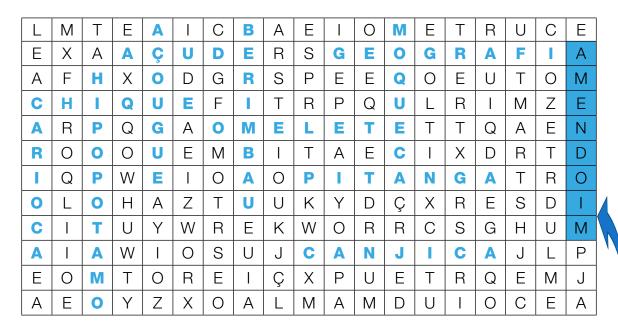
# ATIVIDADE 4 - A CONSTRUÇÃO DO IDIOMA: ALGUNS EXEMPLOS

Como foi citado nos textos **LABIRINTOS** e **LABIRINTITE E OUTRAS "ITES"**, a Língua Portuguesa recebe influências de muitas outras línguas, o que repercute diretamente nas palavras que utilizamos no dia a dia, sem que nem mesmo saibamos de suas origens.

Para conhecer um pouco mais a respeito da origem dos termos que usamos em nosso idioma, faça o exercício proposto a seguir.

 No Quadro I, estão escondidas 12 palavras: três de origem africana, três de origem indígena, duas de origem árabe, duas de origem francesa e duas de origem grega. Localize essas palavras com base nas informações contidas no Quadro II.

# Quadro I



2. Agora, complete o **Quadro II**, conforme o exemplo utilizado para "amendoim".

# Quadro II

SIGNIFICADO	PALAVRA	ORIGEM
1 - Relativo à cidade do Rio de Janeiro:	Carioca	Indígena (Tupi)
2 - Mamífero de grandes dimensões, paquiderme:	Hipopótamo	Grega
3 - Ciência que estuda a superfície da terra:	Geografia	Grega
4 - Prato da culinária brasileira feito de milho:	Canjica	Africana
5 – Instrumento musical:	Berimbau	Africana
6 - Fruta cujo nome significa vermelho:	Pitanga	Indígena (Tupi)
7 – Construção usada para represar água:	Açude	Árabe
8 - Prato da culinária brasileira à base de peixe:	Moqueca	Indígena (Tupi)
9 – Fritada de ovos batida:	Omelete	Francês
10 - Local onde se vende carnes:	Açougue	Árabe
11 - Característica de quem é muito elegante:	Chique	Francês
12 - Planta da família das leguminosas:	Amendoim	Indígena (Tupi)



# Conclua!

A Língua Portuguesa acolhe várias palavras e/ou expressões de outros idiomas, porque foi influenciada por outros povos (africanos, europeus, árabes, entre outros), incluindo os indígenas, que aqui já estavam antes de os portugueses aportarem em terras brasileiras. (sugestão de resposta)

# ATIVIDADE 5 – NOS LABIRINTOS DAS FAKE NEWS

## Texto 1

# **JORNAL ACONTECE AQUI**

jaaq.com.br

\*SÁBADO - Mogi das Cruzes, 14 de Fevereiro de 2020. Ano 17 Nº 277 | 2. edição, 08 h RESENHAS 06/02/2021 - 15h20min. Da redação

# ADOLESCENTES SÃO RESGATADOS DE UMA CAVERNA NA REGIÃO DE MANAUS

Na tarde de ontem, três adolescentes que haviam se perdido na floresta, próximo à região de Manaus, foram resgatados, após quatro dias de desaparecimento.

Segundo o trio, que fazia um passeio de ecoturismo, eles teriam se perdido do grupo maior ao adentrarem uma caverna oculta por uma vegetação cerrada na mata.

Ao explorarem a caverna, repleta de túneis, não conseguiram mais sair.

"Foi desesperador... o sinal do celular não funcionava e toda vez que tentávamos sair, parecia que mais fundo a gente adentrava na caverna..." Diz Aline, uma das adolescentes resgatadas, ainda em visível estado de choque. Ela ainda afirmou que teve a sensação de que iria morrer o tempo todo.

<sup>\*</sup> Data mantida para fins pedagógicos.

"Tipo, por um instante, achamos que era uma caverna pequena, tá ligado? Fomos andando e não conseguimos mais voltar, a gente gritou pelo restante do grupo, mas ninguém ouviu... – Disse M.R.A, de 15 anos, o mais jovem do grupo.

Segundo a polícia local, o responsável pelo passeio deverá ser ouvido e, eventualmente, poderá ser processado, porque o acesso à área das cavernas está fora da rota turística.

O sistema de cavernas, chamado de landu (que significa **aranha** em tupi), foi descoberto há pouco tempo e fica na região próxima à caverna do Botuverá, a pouco mais de 100 km de Manaus.

Especialistas em **Espeleologia** dizem que o sistema de cavernas é perigoso, e que os jovens tiveram sorte porque ficaram em uma área com infiltração de luz solar.

"A gente viu que tinha um buraco no teto, ficamos por ali na esperança de que ouvissem nosso chamado", alega Ricardo.

"Da próxima vez, levo um novelo de lã vermelho, como o que aquele herói grego usou para sair da caverna do Minotauro" - diz Carlos, mais aliviado depois do resgate.

"Embora estejam um pouco cansados e desidratados, todos passam bem e logo retornarão às suas casas" – essa é a expectativa do Sr. Eduardo, chefe do grupo de bombeiros que resgatou os jovens.

Texto elaborado por Marcos Rohfe especialmente para esse material

# Siga-nos nas redes sociais



- 1. Em sua opinião, o texto está bem escrito? Justifique sua resposta.
- O texto segue a norma-padrão da língua portuguesa, com exceção de quando apresenta a fala dos adolescentes:
  - marcas da oralidade "a gente" o que acarretou a falta de uniformidade de tratamento, uma vez que a expressão "a gente" deve levar o verbo para a 3ª pessoa, e no início da fala, a entrevistada usou a forma verbal na 1ª pessoa do plural (isso acontece em vários momentos na fala dos adolescentes);
  - abreviação de palavras: "tá" (está);
  - gírias: "Tipo", "tá ligado".
- 2. É apresentada a fala de um especialista em **Espeleologia**. Sem consultar um dicionário, seria possível identificar o significado desse termo? Levante hipóteses sobre o significado.
  - Talvez os estudantes reconheçam o sufixo -logia (estudo de alguma coisa) presente em palavras como "Arqueologia", "Musicologia", "Meteorologia", "Biologia". Como o texto fala em cavernas, podem pensar em "o estudo de cavernas".

3. A palavra **espelunca** tem a mesma origem da palavra **espeleologia**. Faça uma pesquisa e anote no quadro o significado das duas.

Provavelmente, no exercício anterior, chegou-se à conclusão de que -logia (sufixo grego) significa estudo. Estudo de algo. Caso não tenha sido possível inferir o significado pelo contexto, os estudantes podem buscar o significado em dicionários impressos ou digitais.

Espeleologia	É a ciência que se dedica ao estudo das cavidades naturais subterrâneas – cavernas.
Espelunca	Cavidade profunda no solo; caverna, cova, furna.

4. Os envolvidos no incidente na caverna têm seus nomes citados na notícia, menos M.R.A. Por que isso ocorreu?

Conforme o Art. 247 de O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é vedada a veiculação de notícias que exponham a identificação de menores de idade.

- 5. No texto, há exemplos do uso do discurso direto. Cite alguns deles.
- "'Foi desesperador... o sinal do celular não funcionava e toda vez que tentávamos sair, parecia que mais fundo a gente adentrava na caverna...' Diz Aline, uma das adolescentes resgatadas, ainda em visível estado de choque'".
- "'Tipo, por um instante, achamos que era uma caverna pequena, tá ligado? Fomos andando e não conseguimos mais voltar, a gente gritou pelo restante do grupo, mas ninguém ouviu...'. Disse M.R.A, de 15 anos, o mais jovem do grupo'".
- "'A gente viu que tinha um buraco no teto, ficamos por ali na esperança de que ouvissem nosso chamado', alega Ricardo'".
- "'Da próxima vez, levo um novelo de la vermelho, como o que aquele herói grego usou para sair da caverna do Minotauro' diz Carlos, mais aliviado depois do resgate'".
- "'Embora estejam um pouco cansados e desidratados, todos passam bem e logo retornarão às suas casas" essa é a expectativa do Sr. Eduardo, chefe do grupo de bombeiros que resgatou os jovens'".
- 6. Cite um exemplo do uso do discurso indireto proveniente do texto.
- "Segundo o trio, que fazia um passeio de ecoturismo, eles teriam se perdido do grupo maior ao adentrarem uma caverna oculta por uma vegetação cerrada na mata".
- "Segundo a polícia local, o responsável pelo passeio deverá ser ouvido e, eventualmente, poderá ser processado, porque o acesso à área das cavernas está fora da rota turística".
- "Especialistas em Espeleologia dizem que o sistema de cavernas é perigoso, e que os jovens tiveram sorte porque ficaram em uma área com infiltração de luz solar".
- 7. Na notícia, ocorre o que chamamos de **intertextualidade**, ou seja, há uma citação direta a outro texto. Identifique onde isso ocorre.

**Intertextualidade**, em geral, é a relação estabelecida entre textos, ou seja, ao se referenciar a eles, rememoram textos que fazem parte do patrimônio da humanidade, presente na memória cultural.

"'Da próxima vez, levo um novelo de lã vermelho, como o que aquele herói grego usou para sair da caverna do Minotauro' - diz Carlos, mais aliviado depois do resgate'".

8. Você acreditou nessa notícia? Pois é! Ela é falsa. Sabendo disso, explore o texto e indique alguns dos equívocos que ele possui.

Alguns equívocos destacados:

- Dia da semana trazido pelo no jornal: 06 de fevereiro de 2020, um sábado, quando, na verdade, esse dia caiu em uma quinta-feira.
- Jovens estavam fazendo um passeio de ecoturismo: não se dá mais detalhes sobre o que os levou a fazer esse passeio. Resolveram por conta própria? Estavam com um guia? Procuram por uma agência de turismo? Foram resgatados por quem? Pela polícia? Pelos bombeiros?
- 6º parágrafo: há a informação da polícia local, sem especificar o lugar, de que o responsável pelo passeio (agora aparece um responsável, sem citar o nome) poderá responder por processo.
- Em "Embora estejam um pouco cansados e desidratados, todos passam bem e logo retornarão às suas casas", é possível verificar uma contradição: se estão desidratados, então não passam bem; anteriormente, havia a informação (4º parágrafo) de que uma das jovens estava "em visível estado de choque".
- Qual é o nome completo do chefe do grupo de bombeiros?
- Quem realmente resgatou os jovens? A polícia local ou os bombeiros?

Todas essas contradições e informações incompletas contrariam a função de uma notícia jornalística, razão pela qual se chega à conclusão de que a notícia não é verdadeira.

Além do que foi citado acima, há outras inveracidades como:

- Em "O sistema de caverna, chamado landu [...]", palavra landu não está registrada em dicionário (há lundu, canções populares em ritmos africanos).
- Botuverá é um munícipio que tem cavernas e está localizado no estado de Santa Catarina, portanto não pode ficar a 100 km de Manaus.
- Numa notícia, cita-se o nome completo das pessoas envolvidas no assunto (a não ser que sejam menores de idade) e a idade. Isso acontece apenas no caso do jovem M.R.A (15 anos), para os demais jovens envolvidos (Aline, Ricardo e Carlos) cita-se apenas o primeiro nome e a idade não é mencionada, o que foge ao padrão estabelecido para o gênero jornalístico notícia.

**Observação:** Quando há alguma suspeita de que uma notícia seja falsa, o recomendável é verificar as informações em sites confiáveis de busca.

# Texto 2

# **JORNAL ACONTECE AQUI**

jaaq.com.br

TERÇA-FEIRA Araçatuba, 14 de abril de 2020. Ano 17 N $^{\circ}$  402 | 1. edição, 07 h ARTIGOS 14/04/2020 - 15h20min.

# É... FAKE DÓI...

Da Redação

Você já compartilhou alguma mensagem enviada por aplicativos no celular ou em redes sociais sem antes checar a veracidade das informações?

Quando nos deparamos com notícias, nem sempre é fácil perceber se o conteúdo é duvidoso ou não. É preciso ficar atento se o texto lido não é uma sátira ou paródia, com piadas que imitam a forma de se escrever uma notícia. Esse tipo de texto, não pretende, a princípio, enganar. No entanto, pessoas mal-intencionadas podem disseminá-lo como sendo sério e verdadeiro, e muita gente pode acreditar em algo que, em princípio, tratava-se de um conteúdo humorístico, por exemplo.

Outra coisa que devemos observar é se no material que estamos lendo, as fotos, títulos e legendas usados estão de acordo com o texto. Muitas pessoas leem as notícias a partir de seus títulos, que são elaborados com o objetivo de atrair o leitor, mas, ao verificar o conteúdo, percebe-se que eles estão totalmente desconectados do texto, por exemplo.

No período das eleições, um tipo de *fake news* circulou muito. Era aquele no qual falas retiradas do contexto, em que foram produzidas, eram manipuladas com o objetivo de prejudicar alguns candidatos.

Então, uma dica muito importante, além dessas anteriores, é ficar atento quanto ao conteúdo da notícia que você está lendo. Ele pode ter sido **fabricado**, ou seja, é 100% falso e tem o claro objetivo de enganar o leitor. Pode também ter sido **manipulado**, isto é, ocorre quando imagens ou notícias são alteradas para passar mensagem diferente do original.

E existem casos ainda mais sofisticados, quando dados falsos são atribuídos a uma fonte conhecida, por exemplo, estudos ou pesquisas que nunca existiram usam fontes confiáveis como origem para enganar o leitor, já que ganham um ar de autoridade, ainda que falso, utilizando os chamados conteúdos **impostores**.

Por fim, um outro tipo muito comum é o **enganoso**, quando dados reais são usados para levar a uma conclusão inadequada.

Um exemplo assustador sobre o poder das *fake news* é o que aconteceu com a dona de casa Fabiane Maria de Jesus. Em maio de 2014, ela foi brutalmente assassinada após ter sido acusada de praticar magia negra, na cidade de Guarujá, estado de São Paulo. Ela foi amarrada e agredida por várias pessoas. Após algumas horas de agressão, foi socorrida, mas não resistiu aos ferimentos.

Uma notícia falsa, divulgada pelas redes sociais com a foto de uma suposta praticante de magia negra utilizando crianças, motivou o crime. A dona de casa foi confundida com ela, mesmo não sendo muito parecida. Nas redes sociais, muitas informações falsas, com relatos mentirosos de pessoas que diziam ter testemunhado os sequestros, fez com que a história rapidamente se espalhasse.

Ao se compartilhar uma notícia, a forma como ela é disseminada, assemelha-se à entrada em um labirinto com infindáveis conexões. É fácil perder o controle, e aquele simples clique no botão de compartilhar pode estar contribuindo para prejudicar uma ou várias pessoas. Na mitologia, o monstro Minotauro foi morto pelo herói Teseu, mas somente depois de muitas vítimas terem sido devoradas. Assim acontece com as *fakes news*, quando são detectadas e podem ser combatidas, já deixaram um rastro terrível de destruição, e até mesmo mortes.

O fato ocorrido com Fabiane foi terrível. Parece até mentira, mas infelizmente não é. Por isso, nunca compartilhe notícias antes de checar as fontes. *Fake news* podem, efetivamente, matar.

Texto elaborado por Marcos Rohfe especialmente para esse material

## Siga-nos nas redes sociais



# 1. Como você definiria fake news?

Antes de responder a essa questão, sugere-se aos estudantes que pesquisem e traduzam o termo "fake news" para depois realizarem a analogia com os textos lidos.

"Fake" - falso; "news" - notícias.

Notícias falsas em que o autor deliberadamente escreve e compartilha ou boatos, ou fatos tirados do contexto original, ou ainda, notícias, imagens manipuladas, alteradas para passar mensagem diferente do original.

2. Faça um breve resumo dos cuidados que devemos ter ao compartilhar informações ou notícias.

Pode-se retomar à questão 8 da Atividade 5 e ao Texto 2 (É ... "Fake" dói...) e, coletivamente, fazer um resumo sobre os cuidados principais que se deve ter a fim de se detectar uma "fake news". Depois, pode-se preparar um painel e divulgar na sala de aula, em outros espaços da escola, em "blog" (muitas escolas já o têm, se não, produzir um), ou em qualquer outro meio de comunicação que possa ser visto, lido por um grande número de pessoas.

3. Como são definidos os conteúdos elencados no quadro a seguir?

Conteúdo	Definição	
fabricado	Conteúdo construído que não corresponde à realidade, feito com o objetivo de enganar o leitor.	
manipulado	Conteúdo forjado, adulterado, falsificado manuseado para levar o público a pensar de uma determinada forma.	
impostor	Tentar se passar por outro. Exemplo: dados falsos, estudos, pesquisas que nunca foram feitas e divulgadas em fontes conhecidas ou confiáveis para enganar o leitor.	
enganoso	Usar dados reais para conduzir o leitor a uma conclusão inadequada, que não corresponde à realidade.	

4. O texto apresenta como exemplo um fato ocorrido em 2014, no Guarujá, estado de São Paulo. Faça uma pesquisa sobre ele e escreva quais desdobramentos ocorreram depois.

A pesquisa pode ser feita por meio de revistas e jornais impressos que na época noticiaram o fato, ou por meio dos "sites" de busca. O essencial é verificar como a notícia se deu. O desdobramento está no Texto 5. Fabiane Maria de Jesus, confundida com uma sequestradora que nunca existiu, foi brutalmente espancada por moradores do bairro de Morrinhos IV, não resistiu aos ferimentos e morreu. Abaixo, sugestão de alguns "links" para a pesquisa.

- https://veja.abril.com.br/especiais/linchamento-guaruja-fake-news-boato/. Acesso em: 21 fev. 2022.
- https://www.pragmatismopolitico.com.br/2020/02/justica-linchamento-fabiane-deiesus.html. Acesso em: 21 fev. 2022.
- https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/caca-as-bruxas-no-brasil-o-linchamento-de-fabiane-maria-jesus.phtml. Acesso em: 21 fev. 2022.
- 5. Releia o trecho a seguir. Há uma relação de intertextualidade? Justifique.

"Ao se compartilhar uma notícia, a forma como ela é disseminada, assemelha-se à entrada em um labirinto com infindáveis conexões. É fácil perder o controle, e aquele simples clique no botão de compartilhar pode estar contribuindo para prejudicar uma ou várias pessoas. Na mitologia, o monstro Minotauro foi morto pelo herói Teseu, mas somente depois de muitas vítimas terem sido devoradas. Assim acontece com as fakes news, quando são detectadas e podem ser combatidas, já deixaram um rastro terrível de destruição, e até mesmo mortes".

Caso os estudantes tenham dificuldade de responder, solicite que releiam o <u>item e</u>, <u>questão 7</u> da <u>Atividade 5</u>: "Na notícia, ocorre o que chamamos de intertextualidade, ou seja, há uma citação direta a outro texto".

6. Considerando a forma como as notícias se espalham pela *internet* e pelas redes sociais, como você definiria a expressão **infindáveis conexões**?

Caso os estudantes tenham dificuldade de responder, peça que voltem ao início da Sequência de Aprendizagem, texto Labirintos. Analisando o mosaico romano que representa o Minotauro no Labirinto, percebe-se que há vários caminhos para se percorrer. O autor do texto **É** ...**Fake Dói...** associa os vários caminhos de um labirinto aos infindáveis (sem fim) caminhos que uma notícia pode percorrer na internet devido aos compartilhamentos.

7. Como você acredita que seria possível alertar as pessoas para não compartilharem notícias falsas? Discuta com seus colegas meios para alertar a comunidade em relação a isso.

Sugere-se a realização de um debate sobre como o alerta pode ser feito. Caso necessário, pesquisas podem ser feitas e, durante o debate, as opiniões podem ser registradas e analisadas, a fim de que o texto solicitado seja construído.

# Ficção Científica

O ser humano sempre se questionou sobre a vida. Devido a isso, muitas invenções foram feitas, diversas teorias foram criadas a respeito do assunto. Quando se perguntou se havia vida em outros lugares (planetas, galáxias etc.) ou como seria a vida no futuro e escreve sobre isso, outro tipo de história ou de ficção surgiu: a história de ficção científica.

Um dos autores mais famosos foi o escritor francês Júlio Verne (1828-1905). Conhecido como o pai da ficção científica, ele, em suas narrativas de aventura e de suspense, prevê as inovações tecnológicas que aconteceram no século XX.

Abriu caminhos para outros escritores como H.G. Wells (com a **Guerra dos Mundos**), Isaac Asimov (com **O Homem Bicentenário** e **Eu, Robô**), entre outros.

A ficção científica saiu dos livros, foi para o cinema (um dos filmes mais famosos nesse gênero, **2001 Uma Odisseia no Espaço,** foi produzido em 1968, baseado no conto **The Sentinel**, de Arthur C. Clarke), para as telinhas (com produções de diversos seriados), para as histórias em quadrinhos.

Um seriado muito famoso na década de 1960, **Túnel de Tempo**, mostra dois cientistas que viajam numa máquina, indo para o passado, em que passagens históricas eram resgatadas, e para o futuro. Isso sem contar com **Perdidos no Espaço**, **Jornada nas Estrelas** e muitos outras obras capazes de fazer fluir a imaginação.

# Texto 3

# A GUERRA DOS MUNDOS

Em 1898, o escritor inglês H. G. Wells publicou o livro de ficção científica **A Guerra dos Mundos**. O livro narra uma invasão marciana na Terra, e já teve várias adaptações. Uma das mais famosas é o filme estadunidense de 2005, com o ator Tom Cruise.

Em 1938, quarenta anos depois da publicação do livro, o americano Orson Welles dirigiu e narrou uma adaptação da obra em uma rádio americana. A narração que ele fez é considerada impressionante até hoje. Mas o que seria apenas mais um programa de rádio, tornou-se um pesadelo para muitos ouvintes. Várias pessoas que sintonizaram a rádio no meio da transmissão, e perderam o início que

explicava do que se tratava, acreditaram que, realmente, a Terra estava sendo invadida. Isso provocou pânico em algumas regiões, com pessoas saindo às ruas amedrontadas, sem saber o que fazer.

O programa foi elaborado como um típico programa de rádio musical com boletins noticiosos. No entanto, durante os boletins é que as informações referentes à invasão dos extraterrestres eram narradas, criando uma impressão de tratar-se de notícia real.

O formato de boletim de notícias foi duramente criticado pela mídia da época, porque criava uma



Orson Welles explica para jornalistas a transmissão de A guerra dos mundos, 1938. Imagem disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/A\_Guerra\_dos\_Mundos\_(r%C3%A1dio)#/media/Ficheiro:Orson\_Welles\_War\_of\_the\_Worlds\_1938.jpg. Acesso em: 21 fev. 2022.

ilusão de que o fato realmente estava ocorrendo. Na época ainda não existia televisão, e muito menos *internet*. Isso fez com que Orson Welles tivesse que ir a público explicar o que havia ocorrido.

A obra de H. G. Wells está em domínio público desde 2017, o que significa que seus livros podem ser reproduzidos, reeditados, copiados, relançados e mesmo sofrerem alterações sem necessidade de autorização prévia. Vale a pena conhecer obras como **A Máquina do Tempo** (1895), **A Ilha do Dr. Moreau** (1896), **O Homem Invisível** (1897), além, é claro, da **Guerra dos Mundos** (1898).

- 1. Com base no texto, responda às questões.
  - a) A quem o pronome isso se refere na oração a seguir?

**"Isso** provocou pânico em algumas regiões, com pessoas saindo às ruas amedrontadas, sem saber o que fazer".

**Isso** (pronome demonstrativo) está retomando o que foi dito anteriormente, a informação de que o americano Orson Wells narrou e dirigiu uma adaptação da obra de ficção científica **A Guerra dos Mundos** do escritor inglês H.G. Wells, em que narra uma invasão marciana na Terra.

b) O pronome relativo *que*, na oração a seguir, se refere à qual palavra?

A narração **que** ele fez é considerada impressionante até hoje.

O pronome relativo que retoma a palavra narração citada anteriormente.

Caso seja necessário, mostre como o uso do pronome relaciona as duas ideias presentes no período evita a repetição da palavra <u>narração</u>.

A <u>narraçã</u>o feita por ele.

A <u>narração</u> é considerada impressionante até hoje.

# Relembrando:

Usamos os pronomes **demonstrativos** quando precisamos deixar claro a posição que uma palavra ocupa em relação a outras; **demonstramos** isso considerando o tempo, o espaço, o lugar ou o próprio texto.

Já os pronomes **relativos** são aqueles utilizados para mencionar nomes citados anteriormente e com os quais se **relacionam**.

Pesquise, em uma gramática ou no seu livro didático, exemplos desses pronomes.

- 2. O acontecimento relatado, no texto, pode ser considerado uma "fake news"? Por quê? Há dois fatos a se considerar:
  - Orson Wells, antes da narração, explica a adaptação da obra literária em forma de boletim de notícias, o que não pode ser considerado "fake news".
  - Pessoas sintonizaram a rádio no meio da transmissão e acreditaram que a Terra estava sendo invadida, devido aos boletins noticiosos, entremeados na programação musical, e isso gerou pânico, o que, provavelmente, foi compartilhado, sem a devida checagem dos fatos. Nesse caso, pode ser considerado "fake news".
- 3. O trecho, a seguir, foi extraído do **Texto 2**.

Ao se compartilhar uma notícia, a forma como ela é disseminada, assemelha-se à entrada em um labirinto com infindáveis conexões. É fácil perder o controle, e aquele simples clique no botão de compartilhar pode estar contribuindo para prejudicar uma ou várias pessoas.

Esse trecho também poderia ser aplicado ao **Texto 3**? Justifique.

Há dois fatos a se considerar:

- No Texto 3, há a informação de que o apresentador do programa de rádio explica aos ouvintes que o que vão ouvir, trata-se de uma adaptação da obra de ficção científica A Guerra dos Mundos, então ela não pode ser aplicada a esse trecho retirado do Texto 2.
- Para os ouvintes que ligaram o rádio, no meio da narração, sem conhecimento da explicação inicial, saíram às ruas sem saber o que fazer, e, assim, chamando a atenção de outras pessoas, é um contexto em que se aplica o trecho extraído do Texto 2.
- 4. Em fontes confiáveis, procure informações referentes ao livro de H.G Wells e preencha o quadro a seguir:

Caso seja possível, os estudantes podem procurar sites de busca confiáveis. Em algumas plataformas digitais, o filme baseado na obra **A Guerra dos Mundos**, estrelado por Tom Cruise pode ser visto. Além desse filme, lançado em 2005, há outra versão cinematográfica produzida em 1953.



Ficha Técnica	Livro A Guerra dos Mundos
Autor	H.G. Wells.
Ano de publicação	1898.
Gênero	Ficção científica.
Sinopse	É uma história sobre a invasão da Terra por marcianos inteligentes, dotados de um poderoso raio carbonizador e máquinas assassinas ("tripods"), semelhantes a depósitos de água sobre tripés, destruindo tudo que encontram pelo caminho.

Uma sinopse é um breve relato, um resumo, uma síntese a respeito, por exemplo, de um livro, de um filme, de um artigo.

# ATIVIDADE 6 - NAS ONDAS DO RÁDIO... ALIENS ATACAM!

As duas ilustrações a seguir são do artista brasileiro Henrique Alvim Corrêa, criadas em 1906, 1. para a edição belga do livro A Guerra dos Mundos.



# Ilustração 1

Imagem disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/A\_Guerra\_dos\_Mundos#/media/Ficheiro:War-of-the-worldstripod.jpg. Acesso em: 21 fev. 2022.

# Ilustração 2

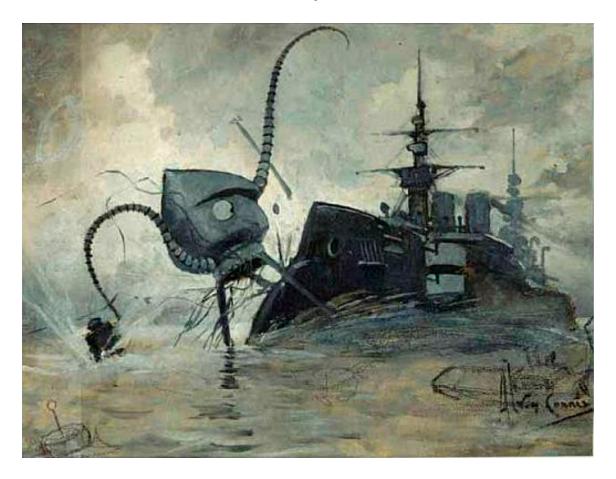


Imagem disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Correa-Martians\_vs.\_Thunder\_Child.jpg. Acesso em: 21 fev. 2022.

a) A partir das ilustrações 1 e 2, como você imagina que ocorreu a invasão narrada no livro?

O desafio é narrar a invasão dos alienígenas, use as informações vistas na SA1. Elabore um texto, ou, se preferir, partir de informações pontuais, grave a narração sobre como foi a invasão dos extraterrestres.

b) Elabore uma legenda para cada uma das ilustrações.

llustração 1	Sugestão: Máquina assassina ataca barco com passageiros em rio.
Ilustração 2	Sugestão: Navio de guerra enfrenta máquina assassina.

2. Agora, analise o desenho a seguir.



Ilustração de Marcelo Ortega Amorim

# As respostas para os itens a seguir podem variar.

- a) Com base nas Ilustrações 1 e 2 e no texto A Guerra dos Mundos, o desenho, de autoria de Marcelo Ortega Amorim, pode ser considerado uma síntese visual dos acontecimentos explicitados na resenha do livro do escritor inglês H. G. Wells? Sim. Aparecem duas pessoas ouvindo rádio, suas expressões mostram que estão assustadas, perplexas, retratando o que está no texto no Texto 3 (A Guerra dos Mundos) Também há as ilustrações que foram feitas pelo artista brasileiro Henrique Alvim Corrêa, criadas em 1906, para a edição belga do livro A Guerra dos Mundos.
- b) Hoje seria possível criar uma notícia desse teor que gerasse tamanho impacto? Discuta com seus colegas. *Promova a discussão com a turma. O que, na opinião deles, seria impactante?*
- c) Você já ouviu uma notícia que tenha causado impacto? Resposta pessoal.
- d) Em grupos, imaginem que vocês possuem um canal de *podcasts* na *internet*, que é transmitido também via sinal de rádio, e recebem a informação de que está ocorrendo uma invasão extraterrestre. Por conta disso, o sinal da *internet* foi cancelado e os telefones não funcionam. Só o sinal de rádio ainda está ativo. O que vocês fariam?

Elaborem um roteiro de um programa de rádio, em formato *podcast* com informações passo a passo da invasão. Atentem para as seguintes tarefas:

- Distribuição de papéis locutores, repórteres, pessoas entrevistadas, extraterrestres etc.
- Responsáveis pelo roteiro, efeitos de som, edição e gravação.

Decidam se usarão efeitos sonoros baixados da *internet* ou se produzirão seus próprios efeitos, usando os materiais disponíveis.

Criem o programa de vocês e o divulguem. Vocês podem compartilhá-lo em redes sociais e/ou apresentá-lo para estudantes de outros anos. Se quiserem elaborar cartazes para divulgar a produção, podem utilizar as imagens disponibilizadas nesta atividade.

Nesta Situação de Aprendizagem e em outros momentos, os estudantes já fizeram *podcast* e, possivelmente, já possuem o aplicativo de gravação.

# Para saber mais:

Para auxiliá-los nessa atividade, sugerimos os links a seguir:

A Guerra dos Mundos. Áudio em Português. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0sygdHU5F-s. Acesso em: 21 fev. 2022.

Orson Welles. A Guerra dos Mundos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lt8pWcrtzM0. Acesso em: 21 fev. 2022.

# **REFERÊNCIAS**

#### **Obras**

- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: \_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro, Lucena, 2004.
- CEREJA, Willian; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva**: texto, semântica e interação. 3.ed., São Paulo: Atual, 2009.
- CHARAUDEAU, Patrick. Discurso das mídias. Trad. de Ângela M. S. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2006.
- CITELLI, Beatriz. **Produção e leitura de textos no ensino fundamental**: poema, narrativa, argumentação. São Paulo: Cortez, 2001 (Coleção aprender e ensinar com textos, v. 7).
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 2. ed., Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985.
- DISCINI, Norma. O estilo nos textos: história em quadrinhos, mídia, literatura. São Paulo: contexto, 2004.
  - \_\_\_\_\_. **A comunicação nos textos**: leitura, produção, exercícios. São Paulo: Contexto, 2005.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 7.ed. São Paulo: Ática, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Lições de texto:** leitura e redação. 5.ed. São Paulo: Ática, 2006 (Universidade).
- GRILLO, Sheila Vieira de Camargo. **A produção do real em gêneros do jornalismo impresso**. São Paulo: Humanitas, 2004.
- H. N.; JESUS, L. M. de. Mito e tradição indígena. In: BRANDÃO, H. N. **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000, p. 47-84.
- HIGUCHI, Kazuko Kojima. RPG: o resgate da história e do narrador. In: CITELLI, Adilson (Coord.). **Outras linguagens na escola**: publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 3.ed., São Paulo: Cortez, 2001 (Aprender e ensinar com textos v. 6).
- ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente:** a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.
- KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. 6.ed., São Paulo: Pontes, 1998.
- . **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. 12.ed., Campinas: Pontes, 2009.
- KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 2.ed., São Paulo: Contexto, 1998.
- LOBATO, Monteiro. O Minotauro. Editora Brasiliense: São Paulo, 1954. p. 206-209.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10.ed., São Paulo: Cortez, 2010.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?** Norma e uso na língua portuguesa. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2004.
- PEIXOTO, Fernando. O que é teatro. 10. ed., São Paulo: Editoria Brasiliense, 1988.
- PIETROFORTE, Antonio Vicente. Semiótica visual: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2004.
- SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Paulista: versão homologada. São Paulo, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/. Acesso em: 21 fev. 2022.
- SILVA, Thaïs Cristófaro. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 7.ed., São Paulo: Contexto, 2003.

## Sites consultados

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Con%C3%ADmbriga\_minotauro.jpg#filelinks. Acesso em: 21 fev. 2021.

https://veja.abril.com.br/especiais/linchamento-guaruja-fake-news-boato/. Acesso em: 21 fev. 2021.

https://www.pragmatismopolitico.com.br/2020/02/justica-linchamento-fabiane-de-jesus.html. Acesso em: 21 fev. 2021.

https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/caca-as-bruxas-no-brasil-o-linchamen-to-de-fabiane-maria-jesus.phtml. Acesso em: 21 fev. 2021.

https://pt.wikipedia.org/wiki/A\_Guerra\_dos\_Mundos\_(r%C3%A1dio)#/media/Ficheiro:Orson\_Welles\_War\_of\_the\_Worlds\_1938.jpg. Acesso em: 21 fev. 2021.

https://pt.wikipedia.org/wiki/A\_Guerra\_dos\_Mundos#/media/Ficheiro:War-of-the-worlds-tripod.jpg. Acesso em: 21 fev. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=0sygdHU5F-s. Acesso em: 21 fev. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=lt8pWcrtzM0. Acesso em: 21 fev. 2021.

# 4° BIMESTRE

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- leitura;
  - oralidade;
    - produção textual;
      - análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos:

- da vida pública;
- das práticas de estudo e de pesquisa;
- da arte e da literatura;
- De do mundo jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – EDITORIAIS, NOTÍCIAS, LEI

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

#### EF89LP21B

Analisar a qualidade e a utilidade de fontes de pesquisa.

#### EF89LP23A

Analisar, em textos argumenta tivos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação).

#### EF89LP23B

Analisar a força dos argumentos utilizados em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos.

#### EF89LP29A

Identificar mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, de coesivos etc.

# EF08LP10A

Analisar, em gêneros textuais, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais).

# EF08LP01A

EF08LP01B

Identificar editorias de jornais impressos, digitais e de *sites* noticiosos

Comparar as editorias de

jornais impressos, digitais

e de sites noticiosos.

#### EF08LP02

Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando *sites* e serviços de checadores de fatos.

# EF08LP01C

Refletir sobre os tipos de fatos noticiados, comentados e escolhas do que noticiar.

#### EF08LP01D

Analisar o fato noticiado e a fidedignidade da informação.

### EF89LP30B

Proceder à remissão a conceitos e relações por meio de *links*.

#### EF69LP27

Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

# EF08LP04A

Identificar aspectos linguísticos e gramaticais (ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, acentuação, hifenização, estilo etc.) em funcionamento em um texto.

# Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

# ATIVIDADE 1 – TEXTOS IMPRESSOS E DIGITAIS. DE OLHO NAS DIFERENÇAS!

Leia o texto, a seguir, publicado no Jornal Acontece Aqui.

# **JORNAL ACONTECE AQUI**

jaaq.com.br

## Texto 1

# A destruição dos monumentos históricos

Manifestantes aliam protestos antirracistas à destruição de monumentos em lugares públicos

Junto aos protestos antirracistas que estão acontecendo pelo mundo, em decorrência da morte do segurança norte americano, George Floyd, cidadão negro que foi sufocado por um policial branco, em 25 de maio, uma outra manifestação está ocorrendo: a depredação e destruição de estátuas localizadas em ruas e praças.

O primeiro alvo aconteceu em Bristol, sul da Inglaterra, em 07 de junho. Manifestantes de um ato antirracista derrubaram e depois jogaram em um rio, que corta a cidade, a estátua de Edward Colston. Depois de a estátua ser derrubada, alguns manifestantes colocaram o joelho sobre ela, numa clara referência à ação policial que matou o segurança norte-americano.

A ideia atravessou o oceano e, em duas cidades norte-americanas, foi a vez da estátua de Cristovão Colombo sofrer vandalismo, na noite de terça-feira, 09 de junho, em Richmond e em Boston; nesta cidade, a estátua foi decapitada; naquela foi arrancada do pedestal e lançada no lago do Parque Byrd.

Qual o motivo do ataque às estátuas? O que elas representam? Por que neste momento? Para responder às questões lançadas, é preciso conhecer um pouco do contexto histórico em que esses homens viviam.

Edward Colston (1636-1721) fez grande fortuna, no final do século 17, como traficante de escravos. Estima-se que tenha negociado com a África Ocidental e transportado às Américas um total de 84 mil pessoas, entre homens, mulheres e crianças. Muitas dessas pessoas, devido às péssimas condições de transporte nos navios, morreram durante a viagem e foram jogadas ao mar.

O explorador Cristovão Colombo (1451-1506), conhecido também como o "descobridor" da América (12 de outubro de 1492, data de sua chegada à ilha de San Salvador, hoje, Bahamas), foi alvo dos protestos porque, no século 16, era defensor da escravidão, e foi atribuída a ele, a responsabilidade pelo início do genocídio indígena na América. Em Richmond, capital do estado da Virginia, muitos manifestantes eram de origem indígena.

Os protestos contra monumentos dedicados a pessoas ligadas ao contexto de escravagismo, segregacionismo e genocídio não ficaram restritos a esses lugares, espalharam-se pelo mundo afora.

Em São Paulo, a estátua do bandeirante Borba Gato tem sofrido ataques também; por essa razão, foram instalados gradis à sua volta e uma viatura da Guarda Civil Metropolitana permanece no local, 24h por dia.

Homens que por suas ações foram homenageados, agora, justamente, devido a elas, têm suas estátuas destruídas, porque a sociedade mudou, clama por justiça, por igualdade de direitos e quer destruir qualquer homenagem a figuras de um passado que causa repulsa.

Um mundo de igualdade de direitos é, sem dúvida, algo para o qual muitos deram a vida; entretanto, até que ponto é construtivo destruir esses monumentos? Não existe um perigo maior se esses monumentos e o que representam serem banidos da memória?

É preciso lembrar que as ações feitas por esses homens não eram consideradas transgressoras, mas estavam de acordo com o período histórico em que viveram. A ordem social existente admitia tais feitos, isso não quer dizer que não havia vozes contrárias, porém sem forças para alterar o quadro social vigente.

Os tempos mudaram, o que era aceitável antes, não é mais, nos dias atuais, ainda que muitos desejassem a volta dessa situação como normal.

Para que essa situação não mais retorne, é importante que os monumentos sejam mantidos, não como homenagem, mas como um alerta do que eles representam.

Um dos exemplos mais simbólicos de manutenção de algo representativo de um momento histórico é o campo de concentração de Auschwitz, o maior dos campos de concentração nazistas, situado na Polônia, que, ao término da guerra, poderia ter sido destruído ou, no local, ter-se erguido um monumento em memória às milhares de pessoas que lá perderam suas vidas. Em 1947, entretanto, o local foi transformado num museu. Mais de 30 milhões de visitantes, ao atravessarem o portão de entrada, avistam a placa posta sobre ele "Arbeit macht frei" ("o trabalho liberta"). A iniciativa do governo polonês teve a finalidade de que todos e, principalmente, as gerações futuras tomassem conhecimento do que fora feito e repudiem qualquer ação que possa criar condições de retorno do horror vivido por seres humanos naquele local. A UNESCO, em 2002, declarou as ruínas de Auschwitz como Patrimônio da Humanidade.

Não seria esse o caminho para os monumentos que representam épocas e contextos? Estátuas, prédios, quadros e outros símbolos que fazem parte do patrimônio histórico, têm de ser preservados, estudados, para que toda a sociedade conheça, reflita e entenda os contextos de cada época e para que tais fatos não se repitam. É necessário que, a cada geração, solidifiquem ações que levem à igualdade entre os homens, conforme o artigo 1 da **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade".\*

# **PARA SABER MAIS!**

**George Perry Floyd Jr** (14/10/1973 – 25/052020) afro-norte-americano, assassinado, em 25 de maio, em Minneapolis, por um policial branco que se ajoelhou em seu pescoço, numa abordagem por, supostamente, ter usado uma nota falsificada de vinte dólares em um supermercado. O fato desencadeou protestos contra o racismo nos Estados Unidos e no mundo.

Manuel **Borba Gato** (1628-1718) foi um bandeirante que participou da expedição chefiada por Fernão Dias (o "Caçador de Esmeralda"). Partiram em 1674, na busca de

<sup>\*</sup> Disponível em: https://declaracao1948.com.br/declaracao-universal/declaracao-direitos-humanos/?gclid= Cj0KCQiAjc2QBhDgARIsAMc3SqQZp9ecPbGhzRuiMz1aEPHI0T1I1J\_cb0J3a\_4Xr6D3RxmPsRh07T8aAhC oEALw\_wcB. Acesso em: 21 fev. 2021.

esmeraldas de Sabarabuçu. Borba Gato andou pelas cidades de Sabará e Caeté, em Minas Gerais, e acabou encontrando um filão de ouro nas minas de Sabará.

O movimento dos **bandeirantes**, ou **bandeiras** consistia em expedições, organizadas por particulares, que iam aos sertões a fim de capturar indígenas para uso de mão de obra escrava. Num segundo momento, uniram-se às expedições financiadas pela metrópole (Portugal), que tinham como propósito explorar o território na busca de riquezas. Os bandeirantes, em sua grande maioria, eram da região de São Paulo. Os que mais se destacaram foram: Antônio Raposo Tavares, Domingos Jorge Velho, Morais Navarro, Domingos Calheiros, Fernão Dias Paes, Manuel Borba Gato, Bartolomeu Bueno da Silva, Pascoal Moreira Cabral e André Fernandes.

Em 10 de dezembro de 1948, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou e promulgou a **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** Para saber mais e ler o documento na íntegra: https://declaracao1948.com.br/declaracao-universal/declaracao-direitos-humanos/?gclid=Cj0KCQiAjc2QBhDgARIsAMc3SqQZp9ecPbGhzRuiMz1aEPHl0T1l1J\_cb0J3a\_4Xr6D3RxmPsRh07T8aAhCoEALw\_wcB. Acesso em: 21 fev. 2021.

# Texto 2

# Os monumentos históricos e a destruição

Manifestantes aliam protestos antirracistas à destruição de monumentos em lugares públicos



11. jun.2020 às 10h15

Atualizada em 11 jun. 2020 18h30



Junto aos protestos antirracistas que estão acontecendo pelo mundo, em decorrência da morte do segurança norte americano, George Floyd, cidadão negro que foi sufocado por um policial branco, em 25 de maio, uma outra manifestação está ocorrendo: a depredação e destruição de estátuas localizadas em ruas e praças.

O primeiro alvo aconteceu em Bristol, sul da Inglaterra, em 07 de junho. Manifestantes de um ato antirracista derrubaram e depois jogaram em um rio, que corta a cidade, a estátua de Edward Colston. Depois de a estátua ser derrubada, alguns manifestantes colocaram o joelho sobre ela, numa clara referência à ação policial que matou o segurança norte-americano.

A ideia atravessou o oceano e, em duas cidades norte-americanas, foi a vez da estátua de Cristovão Colombo sofrer vandalismo na noite de terça-feira, 09 de junho, em Richmond e em Boston; nesta cidade, a estátua foi decapitada; naquela foi arrancada do pedestal e lançada no lago do Parque Byrd.

Qual o motivo do ataque às estátuas? O que elas representam? Por que neste momento? Para responder às questões lançadas, é preciso conhecer um pouco do contexto histórico em que esses homens viviam.

Edward Colston (1636-1721) fez grande fortuna, no final do século 17, como traficante de escravos. Estima-se que tenha negociado com a África Ocidental e transportado às Américas um total

de 84 mil pessoas, entre homens, mulheres e crianças. Muitas dessas pessoas, devido às péssimas condições de transporte nos navios, morreram durante a viagem e foram jogadas ao mar.

O explorador Cristovão Colombo (1451-1506), conhecido também como o "descobridor" da América (12 de outubro de 1492, data de sua chegada à ilha de San Salvador, hoje, Bahamas), foi alvo dos protestos porque, no século 16, era defensor da escravidão, e foi atribuída a ele, a responsabilidade pelo início do genocídio indígena na América. Em Richmond, capital do estado da Virginia, muitos manifestantes eram de origem indígena.

Os protestos contra monumentos dedicados a pessoas ligadas ao contexto de escravagismo, segregacionismo e genocídio não ficaram restritos a esses lugares, espalharam-se pelo mundo afora.

Em São Paulo, a <u>estátua do bandeirante, Borba Gato</u>, tem sofrido ataques também; por essa razão, foram instalados gradis à sua volta e uma viatura da Guarda Civil Metropolitana permanece no local, 24h por dia.

Homens que por suas ações foram homenageados, agora, justamente, devido a elas, têm suas estátuas destruídas, porque a sociedade mudou, clama por justiça, por igualdade de direitos e quer destruir qualquer homenagem a figuras de um passado que causa repulsa.

Um mundo de igualdade de direitos é, sem dúvida, algo para o qual muitos deram a vida; entretanto, até que ponto é construtivo destruir esses monumentos? Não existe um perigo maior se esses monumentos e o que representam serem banidos da memória?

É preciso lembrar que as ações feitas por esses homens não eram consideradas transgressoras, mas estavam de acordo com o período histórico em que viveram. A ordem social existente admitia tais feitos, isso não quer dizer que não havia vozes contrárias, porém sem forças para alterar o quadro social vigente.

Os tempos mudaram, o que era aceitável antes, não é mais, nos dias atuais, ainda que muitos desejassem a volta dessa situação como normal.

Para que essa situação não mais retorne, é importante que os monumentos sejam mantidos, não como homenagem, mas como um alerta do que eles representam.

Um dos exemplos mais simbólicos de manutenção de algo representativo de um momento histórico é o campo de concentração de <u>Auschwitz</u>, o maior dos campos de concentração nazistas, situado na Polônia, que, ao término da guerra, poderia ter sido destruído ou, no local, ter-se erguido um monumento em memória às milhares de pessoas que lá perderam suas vidas. Em 1947, entretanto, o local foi transformado num museu. Mais de 30 milhões de visitantes, ao atravessarem o portão de entrada, avistam a placa posta sobre ele <u>"Arbeit macht frei"</u> ("o trabalho liberta"). A iniciativa do governo polonês teve a finalidade de que todos e, principalmente, as gerações futuras tomassem conhecimento do que fora feito e repudiem qualquer ação que possa criar condições de retorno do horror vivido por seres humanos naquele local. A <u>UNESCO</u>, em 2002, declarou as ruínas de Auschwitz como Patrimônio da Humanidade.

O prefeito de Bristol, Marvin Ress, pretende fazer o mesmo. Informou que a estátua de Edward Colston será recuperada, colocada num dos museus da cidade ao lado dos cartazes de protestos e do cartaz do movimento **Black Lives Matter** ("Vidas Negras Importam), a fim de que a história da escravidão e a luta pela igualdade racial possam ser mais bem compreendidas.

Não seria esse o caminho para os monumentos que representam épocas e contextos? Estátuas, prédios, quadros e outros símbolos que fazem parte do patrimônio histórico, têm de ser

preservados, estudados, para que toda a sociedade conheça, reflita e entenda os contextos de cada época e para que tais fatos não se repitam. É necessário que, a cada geração solidifiquem ações que levem à igualdade entre os homens, conforme o artigo 1 da **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade".

Disponível em: https://declaracao1948.com.br/declaracao-universal/declaracao-direitos-humanos/?gclid=Cj0KC QiAjc2QBhDgARlsAMc3SqQZp9ecPbGhzRuiMz1aEPHl0T1I1J\_cb0J3a\_4Xr6D3RxmPsRh07T8aAhCoEALw\_wcB. Acesso em: 21 fev. 2022.

Encontre-nos nas Redes Sociais



Textos 1 e 2 escritos especialmente para esse material por Mara L. David.

Responda às questões, abaixo, com base nos **Textos 1 e 2**.

a) Os textos apresentam predominantemente características
( ) narrativas.
( ) prescritivas.
(X) argumentativas.
( ) descritivas.

- b) A linguagem do texto é
  - (X) formal.

1.

- ( ) informal.
- ( ) regionalista.
- c) O texto aborda vários assuntos polêmicos, mas dá destaque
  - ( ) ao pedido de homenagem a heróis verdadeiros.
  - ( ) à morte do norte-americano George Floyd.
  - (X) ao ataque às estátuas em lugares públicos.
  - ( ) às manifestações antirracistas solicitando justiça.

Com exceção do primeiro assunto "ao pedido de homenagem a heróis verdadeiros", os demais estão registrados no texto, porém o de maior destaque é o da destruição de monumentos em lugares públicos, que foi desencadeada após a morte de George Floyd.

2. Leia as definições de "editorial" e de "editoria".

**Editorial** - gênero textual pertencente ao campo jornalístico. É organizado pelo editorialista dos meios de comunicação, que expressam a opinião (sempre sustentada por argumentos) do jornal, da revista, do rádio, da TV, dos veículos de comunicação da mídia digital; por isso não há a assinatura de quem o escreve. Os assuntos tratados são variados: política, economia, esporte, turismo, cultura, país, cidade, entre outros, mas sempre trazendo uma questão polêmica. A linguagem é clara, objetiva, formal. Segue a norma-padrão da língua.

Editoria - planejamento e implementação de jornais, revistas, livros etc.

Em um jornal, portal de notícias ou revista, por exemplo, e sob a responsabilidade de um editor, a editoria corresponde às subdivisões por temas como política, economia, cultura, educação, esporte, moda, opinião.

3. Em sua opinião, quem faz a editoria do que vai ser colocado em um jornal pensa também na inclusão de "editoriais"?

Espera-se que o estudante perceba que o editorial (na maioria das vezes, no primeiro caderno do jornal impresso) faz parte do todo de um jornal, é algo fixo. Portanto, o editorial tem de estar presente, com o assunto (polêmico) da atualidade e que haja a opinião e posição do jornal por meio de seus editorialistas.

## 4. Retome os Textos 1 e 2. Em que se assemelham e em que diferem?

Os dois textos tratam exatamente do mesmo assunto, entretanto há algumas diferenças. O penúltimo parágrafo do Texto 2 não é encontrado no Texto 1, e o início do último parágrafo também está diferente. O "layout" difere quando se trata de texto impresso e texto digital. Outras diferenças:

**Texto impresso:** Título, frase de chamamento, desenvolvimento. Não há a possibilidade de acessar outras páginas por meio de "hiperlinks".

**Texto digital:** Título, frase de chamamento, símbolos das redes sociais onde o jornal pode ser seguido, data e hora em que o texto foi divulgado no "site" do jornal e que pode ser atualizado a qualquer momento, o que não acontece no jornal impresso. Desenho de um alto-falante, com sinais simbolizando o som que sai do aparelho, acompanhado da frase "Ouvir o texto", é a opção que o leitor tem de ouvir o texto. O texto, na íntegra, para quem optar a lê-lo; indicações de "hiperlink" para ler as explicações sobre o que foi destacado. No final do texto, novamente, símbolos das redes sociais onde o jornal pode ser seguido.

#### 5. Justifique as diferenças apontadas nos dois textos.

Espera-se que os estudantes percebam que, no Texto 2, por ser um texto divulgado nos meios digitais, possui estrutura diferente do Texto 1. As indicações das redes sociais para acompanhar o jornal, o sinal apontando que o texto pode ser ouvido, o dia e a hora em que o texto foi publicado, a presença de duas indicações do dia e da hora são alguns exemplos. Na versão atualizada às 18h30, há o acréscimo do penúltimo parágrafo de novos acontecimentos sobre a decisão tomada pelo prefeito sobre estátua de Bristol, informação esta que não consta no Texto 1.

Um texto do campo jornalístico divulgado nos meios digitais, ao contrário do texto impresso, pode ser atualizado a qualquer momento. O jornalista, ao consultar sites e serviços checadores de fatos (necessário a qualquer produtor de texto do campo jornalístico) complementa, atualiza as informações. Essas atualizações devem ser informadas ao leitor. Geralmente, quando isso acontece, inclui-se a data e a hora em que o texto foi alterado, logo depois da data e da hora em que se deu a primeira postagem, como aconteceu no Texto 2.

#### Texto 3

# **JORNAL DO BAIRRO**

jdbairro.com.br

Edição 01 – Ano 01

11 jun.2020 às 14h30

Encontre-nos nas Redes Sociais





## Estátua de Borba Gato é derrubada e jogada em rio

Mara Lucia David

As recentes manifestações antirracistas ocorridas nos Estados Unidos e em várias cidades do mundo, após a morte do segurança George Floyd, cidadão negro que foi sufocado por um policial branco, em 25 de maio, estenderam-se a outros protestos: os ataques a algumas estátuas que estavam em ruas e parques.

Começou em Bristol, Inglaterra, com a destruição da estátua de Edward Colston (1636-1721). Logo depois, foi a vez de Boston e Richmond (EUA) com a destruição das estátuas de Cristovão Colombo. O que há de comum entre esses dois homens? Estavam ligados à escravatura.

A onda de destruição de monumentos chegou em São Paulo e o alvo é a estátua do bandeirante Borba Gato.

Vale lembrar que se trata de um dos monumentos mais polêmicos do país; presta uma homenagem a um representante de escravocratas na história brasileira. Em 2016, ela foi depredada. Depois do abaixo-assinado, nas redes sociais, solicitando a derrubada da estátua, nem os gradis em torno dela, nem a viatura policial para fazer a segurança 24 horas por dia, pôde salvá-la.

Manifestantes amarraram uma corda no monumento e, depois de ser puxado por centenas de pessoas, ele foi derrubado, queimado e jogado no rio Pinheiros.

Encontre-nos nas Redes Sociais



#### Texto 4

# **JORNAL ACONTECE AQUI**

jaaq.com.br

11. jun.2020 às 10h15

Encontre-nos nas Redes Sociais





Por: Mara Lucia David

A morte do segurança negro George Floyd, por um policial branco em 25 de maio, não só gerou manifestações antirracistas por várias cidades do mundo todo, como também levou manifestantes a arrancar estátuas de personagens históricos ligados à escravidão.

Em Bristol, sul da Inglaterra, em 07 de junho, manifestantes de um ato antirracista destruíram a estátua de Edward Colston, rico traficante de escravos. O monumento foi derrubado e depois jogado no rio que corta a cidade.

Em Boston e Richmond, cidades norte-americanas, o alvo foi a estátua de Cristovão Colombo. Na primeira cidade, a estátua foi decapitada, na segunda, foi arrancada e lançada no lago do Parque Byrd.

Em Richmond, Virgínia, a estátua de Cristovão Colombo foi alvo dos protestos porque compreende-se que o "descobridor da América era defensor da escravidão no século 16 e foi atribuída a ele a responsabilidade pelo início do genocídio indígena na América. Em Richmond, capital do estado da Virginia, muitos manifestantes são de origem indígena.

Em São Paulo, a estátua do bandeirante Borba Gato, há tempos causa polêmica por representar homens escravocratas da história brasileira. Em 2016, a estátua foi depredada. O Centro de Tradições de Santo Amaro ficou preocupado com as destruições de estátuas e com a campanha de grupos, nas redes sociais, pela derrubada de monumentos, representando figuras com passados marcados por racismo e misoginia. Esses manifestantes fizeram circular, pelas redes sociais, um abaixo-assinado solicitando a retirada da estátua. Diante de tais fatos, a Subprefeitura de Santo Amaro solicitou a instalação de gradis em torno do monumento que também passou a ser vigiado durante 24 horas por uma viatura da Guarda Civil Metropolitana.

Encontre-nos nas Redes Sociais



- Em relação aos Textos 3 e 4:
  - a) O assunto abordado é real? Aconteceu de fato?

Espera-se que o estudante perceba que o assunto, embora esteja em mídias criadas para a elaboração desse material, é real. Há manifestações, em várias cidades, contra monumentos que fazem homenagens a personalidades ligadas a determinados fatos históricos.

b) Como verificar se os fatos são verdadeiros?

Se o estudante não conseguir responder, e se for possível, oriente-o a colocar algumas expressões chaves (destruição de estátuas, manifestações antirracistas) nos "sites" de busca para verificar que os fatos foram amplamente divulgados.

- c) Apesar de os dois textos abordarem o mesmo assunto, há uma diferença nas informações dos fatos. Qual é essa diferença? Em qual texto aparece?
  - É sobre a estátua de Borba Gato. No Texto 3, há a informação de que os manifestantes amarraram uma corda no monumento, puxaram-no, derrubaram-no, queimaram-no e depois jogaram-no no Rio Pinheiros. Essa informação não está no Texto 4, que traz fatos semelhantes ocorridos com outras estátuas em outras cidades.
- d) As notícias divergem nos Textos 3 e 4. Há como saber o que está de acordo a realidade? Trata-se da mesma situação vista no item b.
  - É possível saber o que está de acordo com a realidade, pois como já foi informado, apesar de serem textos e mídias produzidos especialmente para esse material, o assunto é real. Dessa forma, consegue-sel fazer a constatação dos fatos ao pesquisá-los nos "sites" de busca. Esse procedimento é o que deve ser feito em relação às notícias que são veiculadas na mídia, a fim de saber se estão de acordo com a realidade.
- e) O que você acha que aconteceu para o jornal dar essa informação diferente? Houve uma intenção do jornalista em escrever algo que não correspondesse aos fatos reais?
  - Talvez o estudante relacione o fato como "fake news". É possível? Sim. Alertá-lo, entretanto, que uma notícia falsa pode trazer uma intenção de quem a escreveu (podem existir vários motivos para divulgar uma notícia falsa, tais como: prejudicar alguém, divulgar algo em que acredita e desejar que outras pessoas pensem da mesma forma etc.). Não parece ser o caso, as ações de vandalismo relatadas, no Texto 3, aconteceram de fato, porém não com a estátua de Borba Gato. O que parece é que o jornalista, para publicar a notícia com a rapidez que os meios jornalísticos exigem, não checou os fatos, como deveria, antes de publicá-la.
- f) Essa informação saiu nos meios digitais. Se fosse no impresso, ela poderia ter sido divulgada? Levantar o fato, que devido à pressão sofrida por um jornalista para divulgar um fato, talvez, nao se tenha conseguido, pelo pouco tempo, fazer a checagem dos dados. Pode acontecer nos meios digitais, nos meios impressos, também no rádio e na TV.

g) Há possibilidade de alterar o engano cometido? Se sim, você acha que é feito da mesma maneira nos meios impressos e nos meios digitais?

Sim. Nos meios digitais, é possível atualizar o texto, acrescentando ou retificando uma informação. A atualização é evidenciada por meio da indicação de data e horário (Ex.: 11 jun.2020 às 10h15 - Atualizada em 11 jun. 2020 às 18h30). Nos meios impressos (também no rádio e na TV), na edição seguinte do jornal, há uma nota que inicia com "Erramos" e, então, evidencia-se o que foi informado e o fato correto.

Uma notícia, antes de ser divulgada, precisa ter os dados checados. Caso contrário, jornalista e meio de comunicação podem ficar desacreditados.

No programa Educamídia (https://educamidia.org.br/, acesso em: 22 fev. 2022), pode ser encontrado conteúdo de incentivo às práticas de educação midiática dos jovens.

7. Há muitos fatos que acontecem o tempo todo. O que leva à escolha por um fato em detrimento de outro?

Espera-se que o estudante compreenda que uma notícia tem importância, quando é de interesse de muitas pessoas. A escolha de um fato em detrimento de outro leva em consideração se a informação vai afetar a vida de pessoas num bairro, numa cidade, num país, no mundo todo.

8. O fato da destruição das estátuas foi noticiado não apenas aqui no seu material de estudos, mas no mundo todo; recebeu editoriais também de vários jornais e comentários de muitas pessoas. Por que isso aconteceu?

Como já foi dito, uma notícia será relevante quando os fatos, as informações nela contidas afetam um número considerável de pessoas, despertando, com isso, o interesse para se manterem informadas. Quanto ao fato da depredação, da destruição de monumentos está ligado a uma revolta popular em relação às desigualdades sociais, ao racismo e à inconformidade em se homenagear pessoas representativas de um momento histórico que, nesse caso, foi o da escravidão. Tudo isso potencializado com a morte do segurança negro norte-americano George Floyd. Trata-se de algo que diz respeito ao mundo inteiro.

# ATIVIDADE 2 — RETOMADAS E AVANÇOS NA CONSTRUÇÃO DE UM TEXTO

1. Já vimos que no **editorial (Textos 1 e 2)** o tema é a depredação a monumentos públicos, entretanto, o autor traz outros subtemas. Aponte alguns deles.

A morte do segurança norte-americano, uma pequena explicação a respeito de quem eram os homens representados nos monumentos e o campo de concentração de Auschwitz.

- 2. Os termos destacados, nos trechos abaixo, retomam o que já foi dito e fazem o texto avançar. Indique a quem se referem.
  - a) "[...] na noite de terça-feira, 09 de junho, em Richmond e em Boston; **nesta** cidade, a estátua foi decapitada; **naquela** foi arrancada do pedestal e lançada no lago do Parque Byrd".

nesta: Boston. naquela: Richmond

Caso seja necessário, retome o uso dos pronomes demonstrativos **esta** e **aquela** (aqui estão aglutinados com a preposição **em**, resultando em **nesta** e **naquela**). Em construções como a de cima, o demonstrativo **esta** é usado para referenciar o que foi mencionado por último (Boston) e o demonstrativo **aquela** para o que foi referido em primeiro lugar (Richmond).

b) "Não seria **esse** o caminho para os monumentos que representam épocas e contextos? Estátuas, prédios, quadros e outros símbolos que fazem parte do patrimônio histórico, têm de ser preservados, estudados, para que toda a sociedade conheça, reflita e entenda os contextos de cada época e para que **tais** fatos não se repitam".

esse: preservação dos monumentos.

tais: os fatos citados no texto de como esses monumentos são representativos de momentos históricos de não respeito aos direitos de igualdade e de dignidade de uma pessoa.

c) "A **ideia** atravessou o oceano e, em duas cidades norte-americanas, foi a vez da estátua de Cristovão Colombo sofrer vandalismo [...]".

**ideia**: refere-se ao fato mencionado no parágrafo anterior: de manifestantes, em Bristol na Inglaterra, terem derrubado uma estátua, jogando-a no rio que corta a cidade.

3. Em "Um dos exemplos mais simbólicos de manutenção de algo representativo de um momento histórico é o campo de concentração de Auschwitz [...]", não há retomada de nenhum fato, mas é lançada uma nova ideia. Trata-se de uma afirmativa verdadeira? Qual o efeito que ela traz ao texto?

É uma afirmativa verdadeira. Nesse momento, não há retomada de nenhum assunto, o autor do texto, para argumentar seu posicionamento de preservação dos monumentos representativos de um contexto histórico, cita o exemplo do campo de concentração de Auschwitz preservado pelo governo polonês. Também dessa forma, com um fato novo e pertinente ao que está sendo tratado, o texto avança.

Você percebeu que o autor utiliza dois recursos: retoma o que foi dito, acrescentando novas informações e lança novas ideias. Dessa forma, o texto é construído de forma clara e as ideias ficam conectadas. Isso é chamado de **progressão temática**.

Progressão temática acontece quando, sem fugir do assunto do texto, novas ideias são apresentadas de forma sequenciada e amarrada a uma mesma rede de sentidos.

4. O campo de concentração de Auschwitz, num primeiro momento, parece estar fora do contexto, não é uma estátua, não foi depredado. Por que foi mencionado?

Espera-se que o estudante compreenda que foi usado como exemplo de um local mantido e transformado num espaço cultural, pois representa um momento importante da história, portanto é um argumento utilizado para defender o ponto de vista de que as estátuas devem ser preservadas.

5. O autor do editorial (Textos 1 e 2), para defender seu ponto de vista, faz um movimento, com as informações dos monumentos que estão sendo depredados, o contexto histórico em que viviam as pessoas homenageadas, um exemplo de lugar representativo da história preservado. Qual o efeito que isso resulta no texto?

Espera-se que o estudante perceba que esse movimento dos argumentos trazidos ao texto vai se tornando cada vez mais consistentes e ganhando força, à medida que são expostos e entrelaçados, para defender a opinião do autor do texto.

# ATIVIDADE 3 – A LÍNGUA EM USO NOS TEXTOS

- 1. Em "[...] uma outra manifestação está ocorrendo: a depredação e destruição de estátuas localizadas em ruas e praças" (Textos 1 e 2), os dois pontos foram usados para fazer
  - a) ( ) uma citação.
  - b) (X) um esclarecimento.
  - c) ( ) uma enumeração.

Os dois pontos são usados para introduzir uma citação, um esclarecimento, uma enumeração. O contexto vai dizer qual dessas funções eles estão exercendo. Nesse caso, o autor os utiliza, para esclarecer ao leitor de que manifestação vai tratar.

2. Em "Qual o motivo do ataque a essas estátuas? O que elas representam? Por que nesse momento?", o autor do texto faz perguntas diretas. Ele tem dúvidas sobre o que perguntou? Está esperando uma resposta? Justifique sua resposta.

Espera-se que o estudante perceba que o autor não tem dúvidas, pois sabe a resposta. Usou a interrogação para realçar o fato e instigar o leitor a fim de mantê-lo interessado na leitura. No texto, há outro exemplo do ponto de interrogação com esse mesmo recurso, "Não seria esse o caminho para os monumentos que representam épocas e contextos?"

- 3. Indique a conjugação verbal em duas perguntas feitas pelo autor do texto.
  - a) "O que elas representam"?
  - b) "Não **seria** esse o caminho para os monumentos [...]?

No item **a**, o verbo está na 3ª pessoa do plural (recuperando, no contexto, "as estátuas"), no presente do indicativo. No item **b**, o verbo está na 3ª pessoa do singular, do futuro do pretérito do indicativo e liga-se ao sujeito "esse".

4. Qual o efeito de sentido que essas duas formas verbais causam no texto?

Com o verbo no presente do indicativo, há uma certeza do autor, ele sabe o que as estátuas representam. O verbo no futuro do pretérito está indicando uma incerteza, uma possibilidade para o futuro dessas estátuas. Ele tem uma opinião, mas quer dividi-la com o leitor e convencê-lo a aceitar a proposta que ele deu para os monumentos históricos.

5. Indique, no quadro, a expressões e palavras que indicam tempo e lugar.

Palavras, expressões	lugar	tempo
Em 25 de maio		X
Em Boston, Richmond, Bristol	X	
Em 07 de junho		X
Em um rio	X	
agora		X
No século 17		X
antes		X
Em São Paulo	X	
Na Polônia	X	
Em 1947		X
lá	X	

Para relembrar: advérbio e locuções adverbiais modificam um verbo, um adjetivo, outro advérbio. Quando modificam o verbo, dão a ele uma circunstância de tempo, lugar, entre outras.

6. Além desses advérbios e locuções adverbiais, há outras delas nos textos lidos. Qual o motivo dessa presença nos Textos 1 e 2?

Espera-se que o estudante, ao analisar os textos, cujo tema é a depredação e destruição dos monumentos, em quatro cidades diferentes, perceba que o autor citou as cidades (lugar) e contextualizou, em vários anos de história (tempo), o que as figuras das estátuas representam. Daí a importância das expressões e dos advérbios que indicam tempo e lugar.

## ATIVIDADE 4 — O QUE OBSERVAR NA ESTRUTURA DE UM TEXTO NORMATIVO

#### Texto 4

## Trecho da Constituição Brasileira



## Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos

## CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

[...]

#### **PREÂMBULO**

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

[...]

Título VIII
Da Ordem Social

Capítulo III Da Educação, da Cultura e do Desporto

> Seção II Da Cultura

[...]

- Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:
  - I as formas de expressão;
  - II os modos de criar, fazer e viver;
  - III as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

- IV as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- V os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.
- § 1º O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.
- § 2º Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem. (Vide Lei nº 12.527, de 2011)
- § 3º A lei estabelecerá incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais.
  - § 4º Os danos e ameaças ao patrimônio cultural serão punidos, na forma da lei.
- § 5º Ficam tombados todos os documentos e os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.
- § 6º É facultado aos Estados e ao Distrito Federal vincular a fundo estadual de fomento à cultura até cinco décimos por cento de sua receita tributária líquida, para o financiamento de programas e projetos culturais, vedada a aplicação desses recursos no pagamento de: (Incluído pela Emenda Constitucional nº 42, de 19.12.2003)
- I despesas com pessoal e encargos sociais; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 42, de 19.12.2003)
  - II serviço da dívida; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 42, de 19.12.2003)
- III qualquer outra despesa corrente não vinculada diretamente aos investimentos ou ações apoiados. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 42, de 19.12.2003)

[...]

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22 fev. 2022. (adaptado)

A Constituição é uma lei, texto normativo que tem uma estrutura. Como é extensa apresenta divisões: Partes, Livros, Títulos, Capítulos, Seções e Subseções. Incisos de artigos são numerados com algarismo romanos (I, II, III.). Quando os incisos possuem mais de um parágrafo, é usado o símbolo § (parágrafo).

## Responda:

1. Sobre o patrimônio público, como ele aparece na Constituição?

Ele está no Título VIII (Da Ordem Social), no Capítulo III (Da Educação, da Cultura e do Desporto, na Seção II (Da Cultura), no Artigo 216.

2. Fica a cargo apenas do Poder Público proteger o patrimônio cultural brasileiro? Justifique sua resposta.

Não, a promoção e a proteção do patrimônio cultural brasileiro ficam a cargo da Poder Público com a colaboração da comunidade, conforme § 1°, inciso V do artigo 216.

3. A lei prevê punição a danos e ameaças ao patrimônio público? Justifique sua resposta.

A punição a danos e ameaças ao patrimônio público está previsto no § 4, inciso V do artigo 216.

# ATIVIDADE 5 – PRODUÇÃO DE TEXTO

Em sua cidade ou bairro, está acontecendo uma manifestação para retirar um monumento de uma rua ou praça, pois esse monumento está representando uma figura ligada a um passado escravagista, ou à exterminação de indígenas.

Você tem a mesma posição do Jornal Acontece Aqui, exposta no editorial. Então, com dois ou três colegas de sua turma, o grupo vai elaborar uma Carta Reivindicatória endereçada ao Presidente da Câmara, para que o monumento seja preservado em museu (se sua cidade tiver) ou na Casa de Cultura, ou outro lugar que preserva documentos ou objetos históricos.

Conhece a estrutura de uma Carta Reivindicatória? Não? Abaixo há um exemplo de estrutura desse tipo de texto; em seguida, uma carta já com alguns dados a serem completados.

#### Carta Reivindicatória

ESTRUTURA		
O órgão ou instituição a quem Carta é dirigida	Carta Reivindicatória a(o)	
Indicação do emissor	Movimento dos Protetores	
O responsável pelo órgão ou instituição	Excelentíssimo Diretor	
Uma breve apresentação de quem é o emissor e o motivo de estar enviando a carta		
Introdução		
Exposição do assunto que levou a escrever a carta.		
Reivindicação		
Diante do que foi exposto na Introdução, é feita a Reivindicação.		
Local e data		

## Carta reivindicatória

Carta Reivindicatória ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de
Movimento em Defesa do Patrimônio Público
Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de
O Movimento
composto por (se fizer parte de alguma associação ou do Grêmio Estudantil, cite-o(a))
que luta(m) pela preservação da natureza, está se dirigindo a Vossa Senhoria em razão da defesa,
ameaçado(a) pelo(a)
Introdução
(Faça uma introdução do assunto, a importância da manutenção desses patrimônios, o que eles significam, sua importância, o que traz a Constituição sobre o patrimônio cultural, a responsabilidade das instituições públicas, particulares, a punição para quem causar a destruição).
Reivindicação
Diante do exposto, Excelentíssimo Presidente, sua gestão tem uma oportunidade singular de
esse monumento ser preservado no que guarda toda a história
Por fim, investir em campanhas de conscientização das pessoas
Precisamos manter viva na memória nossa história. Não podemos esquecer
Vamos, Excelentíssimo Presidente, preservar nossa história?
Local e data

A linguagem a ser utilizada depende do contexto de produção. Esse texto é dirigido a uma instituição pública, portanto a linguagem deve obedecer à norma-padrão da língua portuguesa.

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – UM TEMA EM DIVERSOS TEXTOS

Nesta Situação de Aprendizagem, você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

#### MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

#### EF08LP04B

Utilizar, ao produzir diferentes gêneros textuais, conhecimentos linguísticos e gramaticais.

#### EF89LP26

Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações

#### EF89LP33A

Ler, de forma autônoma, textos de gêneros variados.

#### EF08LP13A

Analisar efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.

#### EF08LP13B

Utilizar recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais em práticas de escrita.

### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

# ATIVIDADE 1 – POEMAS E CARTAZES PARA REFLEXÃO

O poema que você vai ler, a seguir, é um fragmento de **Navio Negreiro**, escrito por Castro Alves, poeta brasileiro voltado às causas abolicionistas. Nesse trecho, o eu lírico apresenta um sentimento de desapontamento em relação ao país, uma vez que a nação é "manchada" pelo tráfico de escravos. Vejamos como o autor expressa suas ideias.

#### Texto 1

## **Navio Negreiro**

Castro Alves

[...]

Ontem a serra Leoa.

A guerra, a caça ao leão,

O sono dormido à toa

Sob as tendas d'amplidão!

Hoje... o porão negro, fundo,

Infecto, apertado imundo,

Tendo a peste por jaguar...

E o sono sempre cortado

Pelo arranco de um finado,

E o baque de um corpo ao mar...

Ontem plena liberdade,

A vontade por poder...

Hoje...cúm'lo de maldade,

Nem são livres pera morrer...

Prende-os a mesma corrente

- Férrea, lúgubre serpente -

Nas roscas da escravidão.

E assim zombando da morte,

Dança a lúgubre coorte

Ao som do açoute...lrrisão!...

Senhor Deus dos desgraçados! Dizei-me vós, Senhor Deus, Se eu deliro... ou se é verdade
Tanto horror perante os céus?!...
Ó mar, por que não apagas
Co'a esponja de tuas vagas
Do teu manto este borrão?
Astros! noites! tempestades!
Rolai das imensidades!
Varrei os mares, tufão! ...
[...]

ALVES, Castro. **Navio Negreiro**. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000074.pdf. p. 5-6. Acesso em: 22 fev. 2022. (adaptado)

- 1. O poema foi escrito em 1870 e talvez você tenha tido um pouco de dificuldade em entender o significado de algumas palavras. Caso o contexto não permita identificar o sentido, recorra ao dicionário impresso ou digital e depois responda às questões.
- 2. O eu lírico faz uma comparação do ontem e do hoje da situação dos africanos. Onde era o ontem? Onde é o agora retratado no poema?

O "ontem" era onde vivia o africano antes de ser capturado, em Serra Leoa, pais da África Ocidental; "agora", no poema, ele está num navio, mais precisamente, no porão do navio.

3. De acordo com o trecho do poema, descreva como vivia o africano ontem e como vive no agora.

O "ontem", na Serra Leoa, vivia em plena liberdade, em guerra (provavelmente com outras tribos), caçando leões, dormindo sempre que tivesse vontade, em tendas. "Agora, no porão "infecto", "apertado", "imundo", está acorrentado, é açoitado, e o sono interrompido pelo som do baque de um corpo jogado ao mar: "E o sono sempre cortado" / "Pelo arranco de um finado," / "E o baque de um corpo ao mar..."

Incentive os estudantes a retomarem o texto e fazer a localização dessas informações explícitas.

4.	O sentimento do eu lírico perante tal situação é de
	( ) piedade.
	(X) indignação.
	( ) conformidade.
	( ) passividade.

5. A quem o poeta recorre diante dessa situação?

A Deus ("Senhor Deus dos desgraçados!" "Dizei-me vós, Senhor Deus," / "Se eu deliro... ou se é verdade" / "Tanto horror perante os céus?!...". Ao mar ("Ó mar, por que não apagas" / "Co'a esponja de tuas vagas" / "Do teu manto este borrão?". Aos astros, à noite, às tempestades ("Astros! noites! tempestades!" / "Rolai das imensidades!" / "Varrei os mares, tufão! ...").

Em **Navio Negreiro**, Castro Alves mostra como eram as viagens de navio da África para o Brasil, trazendo os africanos, vítimas da escravidão.

Em 13 de maio de 1888, a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea, Lei da Abolição da escravidão no Brasil.

#### Texto 2



Cartaz de 1888 comemorativo da Abolição da Escravidão no Brasil. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cartaz\_de\_1888\_comemorativo\_a\_Aboli%C3%A7%C3%A3o\_da\_Escravid%C3%A3o\_no\_Brasil.jpg. Acesso em: 22 fev. 2022.

Esse cartaz, de 1888, confeccionado em tecido, faz parte do acervo do Arquivo Nacional do Brasil.

6. O cartaz traz alguns elementos significativos. Quais são eles? (Observe a referência bibliográfica, ela traz informações importantes para a compreensão do cartaz).

Conforme a referência bibliográfica, o cartaz foi feito em 1888 para comemorar a Abolição da Escravidão no Brasil. Traz a bandeira do Império com o número da lei que termina com a escravidão - Lei Nº 3353 de 13 de maio de 1888 (assinada pela Princesa Isabel). Um homem (com chapéu na mão, casaco – um lenço no bolso - e bota) apertando a mão de outro homem (também com chapéu na mão, com camisa, com as mangas dobradas e descalço). Ambos trazem um sorriso no rosto. Abaixo da imagem dos dois homens, está o slogan "AGORA SIM!"

Chamar a atenção dos estudantes que o homem branco era o dono dos escravos, o branco também era o feitor que aplicava os castigos aos escravos.

#### 7. O que o slogan "AGORA SIM!" está indicando?

Indica que a partir dessa data – 13 de maio – branco e pretos viveriam em harmonia e sem diferenças, não haveria mais o senhor e o escravo.

Em 15 de novembro de 1889, foi proclamada a República. Para comemorar a data, foi composto um hino.

#### Texto 3

## Hino da Proclamação da República

José Joaquim de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque / Leopoldo Américo Miguez Miguez

Seja um pálio de luz desdobrado Sob a larga amplidão destes céus Este canto rebel, que o passado Vem remir dos mais torpes labéus!

Seja um hino de glória que fale De esperanças de um novo porvir! Com visões de triunfos, embale Quem, por ele, lutando surgir!

Liberdade! Liberdade! Abre as asas sobre nós Das lutas na tempestade Dá que ouçamos tua voz

Nós nem cremos que escravos outrora Tenha havido em tão nobre País Hoje o rubro lampejo da aurora Acha irmãos, não tiranos hostis Somos todos iguais! Ao futuro Saberemos, unidos, levar Nosso augusto estandarte que, puro Brilha, ovante, da Pátria no altar!

Liberdade! Liberdade! Abre as asas sobre nós Das lutas na tempestade Dá que ouçamos tua voz [...]

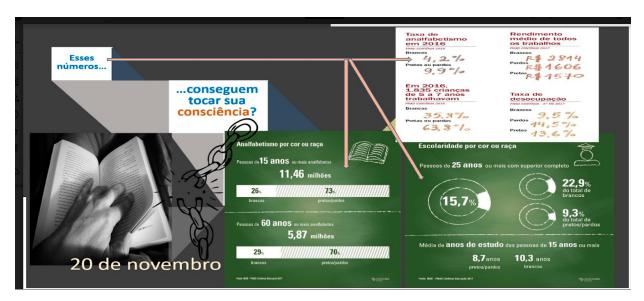
ALBUQUERQUE, José Joaquim de Campos Medeiros e; MIGUEZ, Leopoldo Américo Miguez. **Hino da Proclamação da República**. Disponível em: <a href="https://www.letras.mus.br/hinos/hino-da-proclamacao-da-republica/">https://www.letras.mus.br/hinos/hino-da-proclamacao-da-republica/</a>. Acesso em: 22 fev. 2022.

- 8. Retire da letra do hino, versos em que o eu lírico acredita não ter havido escravidão no Brasil. "Nós nem cremos que escravos outrora" / "Tenha havido em tão nobre País"
- 9. O Texto 2 (cartaz) está em conformidade com qual(is) verso(s) do Hino da Proclamação da República (Texto 3)?

"Hoje o rubro lampejo da aurora" / "Acha irmãos, não tiranos hostis" / "Somos todos iguais! Ao futuro" / "Saberemos, unidos, levar"

Considere o cartaz a seguir.

#### Texto 4



Cartaz elaborado por Katia Pessoa com base nas fontes:

- 1- IBGE mostra as cores da desigualdade. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/21206-ibge-mostra-as-cores-da-desigualdade. Acesso em: 22 fev. 2022.
- 2- Acesso à educação ainda é desigual. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/22842-acesso-a-educacao-ainda-e-desigual. Acesso em: 22 fev. 2022.

10. Responda às questões abaixo, fundamentando-se nas informações disponibilizadas no cartaz.

No Brasil ainda há desigualdade entre pretos e brancos em relação ao:				
Analfabetismo em 2016	4.2 são brancos; 9.9 são pretos ou pardos.			
Trabalho infantil	1835 crianças de 5 a 7anos trabalhavam; 35.8% são brancas; 63.8% são pretas e pardas.			
Rendimento médio	R\$ 2.814, em média, era a renda dos brancos; R\$ 1.606, a média do rendimento dos pardos e R\$ 1.570, a dos pretos.			
Desemprego	Na taxa de desocupação (desemprego): 9.5% são brancos, 14.5% são pardos e 13.6% são pretos.			

11. O cartaz, além das informações numéricas, traz elementos como "livro", "mão", "corrente quebrada", mensagem relacionada à consciência. Analise todo o conjunto e escreva um breve texto explicativo que dê sentido a esses elementos.

Embora outras respostas sejam possíveis, o estudante poderá perceber que o Texto 4 mostra a mão manuseando um livro (símbolo do conhecimento). As correntes quebradas, por sua vez, não mais podem aprisionar a mão, a cultura, a busca pelo saber; simbolizam, pois, a libertação.

12. Os dados do cartaz comprovam ou se opõem à informação abaixo: A história, os documentos mostram que após a libertação formal dos escravos, não foi proposto nenhum tipo de ajuda governamental para incluir esses novos cidadãos à sociedade.

Os dados do cartaz comprovam essa informação, pois mostram a situação de desigualdade do negro em relação aos brancos e pardos; com exceção apenas do desemprego, em que o índice de desemprego dos pardos é pior do que dos brancos e dos negros.

13. No contexto do cartaz, o que a data "20 de novembro" representa?

Dia 20 de novembro é o Dia da Consciência Negra. Data escolhida por ser atribuída à morte de Zumbi dos Palmares, em 1695, um líder negro que lutou pela libertação dos escravos. A data é dedicada à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, por isso sua relação como texto verbal, (os dados com as informações sobre Analfabetismo, Trabalho infantil, Rendimento médio e Desemprego) e chamada "Quais os números que toca tua consciência?"

14. Esses textos e dados mostram alguns motivos pelos quais os manifestantes estão destruindo estátuas com figuras que representam homens ligados à escravidão. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta

Espera-se que os estudantes percebam que os números mostrando a desigualdade entre brancos e pretos e o descaso pela vida dos negros, como o que aconteceu com o assassinato de George Floyd por um policial branco, desencadearam os protestos e à destruição das estátuas de homens que representam o contexto da escravidão.

15. Após as leituras e análise feitas, o que pensa da destruição dos monumentos? Concorda com o prefeito de Bristol, Inglaterra, em colocar a estátua de Edward Coston em museu para preservar a história, que é mesma posição do **Jornal Acontece Aqui**?

Mostre seu posicionamento para seus colegas. Não importa se, como os manifestantes, é favorável à destruição desses monumentos, ou se é contra. O importante é que selecione seus argumentos e os apresente à turma.

Sugere-se promover o debate, considere as posições dos estudantes, qualquer que seja ela, instigue-os a argumentar. Os argumentos favorecem discussão. Se for preciso e possível, ajude-os a buscar outras informações sobre o assunto.

## ATIVIDADE 2 – A CRÔNICA E O PRECONCEITO NO DIA A DIA

#### **Velhos amigos**

Cristiane Alves de Oliveira

Era pra ser uma segunda-feira como todas as outras – mas ontem, eu perdi o emprego. Sempre ouvi dizer que as pessoas ficavam tensas na sexta-feira, dia comum de se ficar desempregado. E nem sonhava em ser demitido. Esse lance de ir pro olho da rua?

Comigo não! Sabe por que eu falo isso? Explico. Pensa num funcionário exemplar: primeiro a chegar e último a sair. Raramente faltava. Assiduidade pra dar e vender. Outra coisa: cursos? Fazia todos. Inglês? Fiz e fiz dos bons, pois a empresa em que eu trabalhava mexia com exportação.

Sabe, foram anos, anos de dedicação. O que me levou a ficar amigo íntimo do chefe, a frequentar sua casa. Muitas festas, muitos churrascos. Conhecia todos os seus amigos. Foram quase 20 anos de convivência.

Nesta última festa, para minha surpresa, reencontrei um velho amigo meu. Negro, estudamos juntos. Nunca mais o vira. Suspeitei até que morasse em outra cidade. Por circunstâncias da vida nos separamos. Bons tempos foram aqueles do colégio. Não sei exatamente o motivo, mas imaginei que meu velho amigo estaria ali trabalhando.

Não hesitei. Me aproximei, cumprimentei-o de forma efusiva:

- Nossa, há quanto tempo!

Não dei tempo pra ele falar e disparei:

- Por acaso você está trabalhando na festa?

Na segunda-feira de manhã, a carta de demissão estava assinada na minha mesa. Meu velho amigo era o mais novo sócio da empresa. Morava há mais de vinte anos no exterior. Seu inglês? Deve beirar a perfeição!

Texto elaborado por Cristiane Alves de Oliveira para SP Faz Escola 8º ano EF 4º bim. de 2019. (adaptado)

- 1. Após a leitura do texto, responda:
  - a) O texto **Velhos amigos** e os outros textos que você leu, nesta sequência de atividades, tratam da mesma temática? Explique.
    - Espera-se que o estudante perceba que os textos, de uma forma global, tratam da relação, da convivência entre pessoas brancas e negras.
  - b) No texto, a personagem central se considera um funcionário exemplar. Quais são os motivos que a fazem pensar dessa forma? Qual a sua opinião sobre esse pensamento do funcionário?
    - É importante perceber o movimento que o enunciado exige: a retomada do texto, para que se possa identificar, de forma explícita, os motivos pelos quais o narrador personagem considera ser um funcionário exemplar: é o primeiro a chegar e o último a sair do serviço, muito dedicado ao serviço, era assíduo, fazia todos os cursos propostos pela empresa, principalmente os cursos de inglês.

Quanto ao segundo questionamento, a resposta é pessoal, mas espera-se que os estudantes percebam que há outros pontos importantes que são levados em consideração numa empresa (e não só numa empresa), como, por exemplo, o relacionamento cordial entre os funcionários.

- 2. Retome o texto e responda:
  - a) O que faz com que as pessoas normalmente fiquem tensas?
     Conforme o texto, o fato de pressentir que se vai perder o emprego, é um motivo de tensão.

Instigue os estudantes a manifestarem as opiniões deles com justificativas. É uma oportunidade para se posicionarem.

b) Por que a personagem afirma ser esta a última festa da qual irá participar na casa do chefe? Espera-se que os estudantes percebam que os fatos narrados estão estritamente encadeados, a começar pela informação inicial de que a personagem havia perdido o emprego. Nesse sentido, as ações subsequentes giram em torno da demissão, que vai ocorrer em decorrência da festa, em que estarão presentes a personagem central e o amigo de longa data e esse encontro propiciará toda uma reflexão em torno do preconceito racial. c) A literatura, muitas vezes, faz denúncia; promove entretenimento, fantasia, escapismo etc. Tendo como base suas leituras, interprete essa passagem do texto, socializando-a em duplas ou trios: "Não sei exatamente o motivo, mas imaginei que meu velho amigo estaria ali trabalhando".

Para responder a essa questão, sugere-se, inicialmente, uma discussão em duplas ou trios e depois, uma discussão mais ampla. Importante intermediar as reflexões com os estudantes no sentido de que o preconceito é uma marca histórica e que merece repúdio. Percebe-se claramente, nessa passagem do texto, que, para muitas pessoas, o lugar social do preto sempre deve ser inferior ao do branco e, justamente por essa ideia, a personagem só poderia estar ali a trabalho e não como convidado.

- d) Em sua opinião, quem eram os verdadeiros amigos no texto?

  Resposta pessoal. Relevante salientar a relação que existe entre o chefe e o negro, pois as duas personagens acabam tornando-se sócias da empresa.
- e) Você concorda com o desfecho da história? Justifique.

  Resposta pessoal. É importante salientar que, com a atitude tomada, a empresa deixou clara sua política de não permitir manifestações de racismo ou preconceito, como a que narrador personagem mostrou quanto ao lugar social que um negro deve ocupar na sociedade.

# ATIVIDADE 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DO TEXTO

1. Observe algumas frases retiradas do texto.

"Era pra ser uma segunda-feira como todas as outras – mas ontem eu perdi o emprego".

"Não sei exatamente o motivo, **mas** imaginei que meu velho amigo estaria ali trabalhando.

"[...] primeiro a chegar **e** último a sair".

"Fiz e fiz dos bons, pois a empresa em que eu trabalhava mexia com exportação".

As conjunções destacadas indicam uma relação entre as orações. Indique a relação estabelecida por

a) mas: oposição.

b) e: adição.

c) pois: explicação.

- 2. O que aconteceria se nos períodos:
  - a) "Era pra ser uma segunda-feira como todas as outras **mas** ontem eu perdi o a conjunção", **mas** fosse substituído por **pois**?
  - b) "Fiz **e** fiz dos bons [...]", a conjunção **e** fosse substituído por **mas**?

Em ambos os casos, o sentido das frases ficaria comprometido, ficaria sem coerência.

As conjunções estabelecem relações entre as orações, cumprindo dessa forma, um importante papel na coerência e na coesão do texto.

3. As palavras em destaque, das frases abaixo, pertencem à classe gramatical dos substantivos. No caso em questão, esses substantivos estão acompanhados por palavras ou expressões que os caracterizam de um modo especial. Nessa linha de raciocínio, analise as expressões abaixo:

Este é um funcionário.

Este é um funcionário exemplar.

Um velho amigo meu.

Meu velho amigo.

Velhos amigos.

Um amigo velho.

A partir desse conjunto de expressões, pode-se observar uma intencionalidade ao contrapor-se os dois primeiros enunciados; dizer que "este é um funcionário" não é o mesmo que dizer que "este é um funcionário exemplar". O sentido conferido ao substantivo funcionário é particularizado quando se utiliza o adjetivo exemplar. Da mesma forma, o substantivo amigo é modificado pelo sentido que lhe é conferido pelo uso do adjetivo velho(s), do pronome meu e do artigo indefinido um. Cumpre destacar também que a posição do adjetivo velho em relação ao substantivo também determina a mudança de sentido.

4. Há diferença de sentido nas frases abaixo? Explique sua resposta.

Este é apenas um funcionário.

Este é um funcionário exemplar.

Sim. Na primeira frase, há apenas a informação de que alguém é funcionário; na segunda, informa que o funcionário serve de exemplo aos demais.

5. A personagem que perde o emprego utiliza duas vezes a expressão: "um velho amigo meu" e "meu velho amigo". Localize-as e explique se as duas formas têm o mesmo sentido, de acordo com a passagem do texto em que estão localizadas.

"Um velho amigo meu" - O narrador personagem informa que a pessoa que encontrou na festa era seu amigo de longa data. "Nesta última festa, para minha surpresa, reencontrei um velho amigo meu".

"Meu velho amigo" - O narrador informa que no passado, a pessoa foi sua amiga, já não é mais. "Meu velho amigo era o mais novo sócio da empresa".

# ATIVIDADE 4 – PRODUÇÃO DE TEXTO

Com base no que foi visto nessas duas sequências de aprendizagem, em dupla, vocês construirão uma resenha.

Resenha é um gênero textual que tem por fim analisar um texto e escrever sobre ele. Pode ser publicado na mídia impressa e digital. Geralmente, a resenha apresenta um ponto de vista do autor sobre o texto que está analisando.

O texto a ser resenhado é o Texto 2 (o cartaz com o slogan "AGORA SIM!").

A seguir, você tem tem um pequeno roteiro para escrever a resenha.

- Apresentação da obra.
- No início do texto, apresente o nome do autor da obra, ano da publicação e outras informações bibliográficas.
- Introdução.
- Sobre o que trata a obra analisada? Qual o objetivo do autor?
- Apresente o conteúdo.
- Conte com suas palavras o que traz a obra.
- Análise crítica.
- Chegou a hora de fazer a análise crítica: não se esqueçam, opiniões devem ter embasamento.
   Justifiquem-nas a partir de exemplos concretos.

# ATIVIDADE 5 - DIVULGAÇÃO DO TEXTO

Um texto precisa ser lido.

Depois de fazer a revisão de língua, das ideias, dos exemplos citados, não se esqueça da publicação de forma impressa (jornal da escola, mural) e/ou digital (*blogs*, revistas digitais, redes sociais).

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 — O OLHAR PARA FATOS QUE ACONTECEM POR PERTO

Nesta Situação de Aprendizagem, você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

#### MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

#### FF891 P02

Analisar, ética e críticamente, diferentes práticas sociais frente aos gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge, curtida, post, blog, entre outros) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

#### EF89LP13A

Planejar (para pessoas locais: colegas, professores, pai, mãe, por exemplo) entrevistas sobre fatos de relevância cotidiana.

#### EF69LP40

Analisar, em gravações de diferentes gêneros orais de apresentação a construção composicional –, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.

#### EF89LP13B

Aplicar as entrevistas com vistas à compilação e à análise de respostas coletadas.

#### **EF69LP41**

Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.

#### EF89LP11A

Produzir peças e campanhas publicitárias (cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, por exemplo).

#### EF89LP11C

Editar peças e campanhas publicitárias

#### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

## ATIVIDADE 1 - 0 QUE PODEM DIZER OS *MEMES*

Você, com certeza, já ouviu falar em memes. Vamos relembrar o conceito desse gênero textual?

**Memes** – Trata-se de um objeto digital que carrega uma ideia e se espalha rapidamente pela *internet* (viralização), alcançando muita popularidade.

Para que um objeto virtual qualquer se torne um *meme*, é necessário que ele utilize algum elemento que seja muito conhecido (pessoa ou personagem, trecho de música, foto, objeto, vídeo etc.). Assim, ele é transformado, inserindo uma frase ou qualquer outro elemento, e, posteriormente, divulgado.

1. Observe o meme e responda às questões abaixo.



Imagem criada por Mara L. David e Katia R. Pessoa especialmente para esta atividade.

a) Compare essa imagem com a definição de meme. O que elas têm em comum?

A imagem traz um objeto que é conhecido, o piano, representado pelas teclas. Há pequenos textos inseridos em balões (como nas histórias em quadrinhos), mostrando um diálogo. É, portanto, um objeto digital que carrega uma ideia (harmonia entre as cores) e, se entendida e aceita pelo público, pode se espalhar rapidamente pela "internet".

b) Há um jogo de cores preta e branca. Elabore uma explicação para isso.

As duas teclas branca e preta estão personalizadas e têm fala. A tecla preta tem sua fala em um balão de fundo branco; a branca, ao contrário, pois sua fala está em um fundo preto Esse jogo pode significar que as cores se combinam perfeitamente, contribuindo harmoniosamente umas com as outras..

- c) Qual a relação do texto não verbal com o texto verbal "Nós vivemos em harmonia e produzimos maravilhas!"?
  - As teclas do piano brancas e pretas vivem harmoniosamente, sem qualquer diferença e juntas, se tocadas por pianistas, produzem músicas.
- d) Em "Não tem problema se vocês nos plagiarem!" O que é plágio? Por que não teria problema?
  - Plágio é o ato de se apropriar indevidamente de uma produção artística ou intelectual de outra pessoa, sem autorização e assumindo a autoria.

A mensagem que está por trás da fala é a de que as teclas não se importam se as pessoas as copiarem, apropriarem-se do jeito como elas se comportam e vivem no teclado do piano. Plágio é uma ação ilícita, mas o contexto mostrado no "meme" o coloca no sentido de "pode nos copiar, se amparar no nosso exemplo, pois ele traduz uma coisa boa: a convivência amigável, sem preconceito de características individuais".

Plágio é crime. Está no artigo 184 do Código Penal: "Violar direitos de autor e os que são conexos". A pena prevista é detenção de três meses a um ano, ou multa.

- e) Como esse *meme* dialoga com a proposta do *slogan* "**AGORA SIM!**" presente no cartaz de 1888 (Situação de Aprendizagem 2, Atividade 1)? *Ambos estão propondo a harmonia, a igualdade de direitos de convivência entre todas as pessoas.*
- f) Abaixo das teclas do piano, há outras imagens acompanhadas de números, o que representam quando aparecem não só nesse contexto, como em todos em que aparecem? São duas mãos; uma está representando o sinal de positivo, que, convencionalmente, é apontar o polegar para cima; outra, com o polegar apontando para baixo, representa o sinal negativo. No mundo digital, são "emojis", expressão de origem japonesa composta pela união dos elementos "e" (imagem) e "moji" (letra). O sinal positivo indica a aprovação ou consentimento de uma ideia ou opinião, ou seja, "curti" isso que eu vi, é um "like" (gosto). O sinal negativo indica o contrário, "não curti", "dislike" (não gosto).
- g) Nesse contexto, o que significam esses "emojis" acompanhados dos números?

  Significam que 134 pessoas concordam com as mensagens propostas no "meme".

  6 pessoas não concordam com as mensagens.
- h) De acordo com o que foi visto até o momento, o que se pode interpretar com a imagem indicando o sinal negativo?
  - Indicam que seis pessoas não concordam com a ideia de que brancos e negros vivam em harmonia, com a igualdade entre brancos e negros.

Essa imagem do *meme* foi inspirada na música *Ebony and Ivory*, lançada em 1982, gravada por Paul McCartney (cantor inglês e autor da música) e por Stevie Wonder (cantor e compositor norte-americano). O compositor da música, por sua vez, declarou que fez a canção, após ter ouvido do irlandês Spike Milligan (roteirista, escritor, comediante, jornalista, ator, poeta músico)

a seguinte frase: "notas pretas, notas brancas, e você precisa tocar as duas pra fazer harmonia, gente!" Para mais informações, visite o site: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ebony\_and\_lvory. Acesso em: 22 fev. 2022). Para ouvir a música: https://www.letras.mus.br/paul-mccartney/78368/traducao.html. Acesso em: 22 fev. 2022.

## ATIVIDADE 2 – CONHECENDO UM POUCO MAIS SUA REALIDADE

Você já deve ter ouvido que, no Brasil, não há preconceito racial. Muitas pessoas declaram que não são preconceituosas. Em pesquisa realizada pelo IBOPE em 2017, só dois em cada dez brasileiros se reconheciam preconceituosos. (Para mais informação verificar: IBOPE, 71% da população da região sul assume que já fez algum comentário preconceituoso. Disponível em: https://glo.bo/38fY0NE. Acesso em: 22 fev. 2022).

- 1. Você já presenciou alguma cena de racismo ou outro tipo de preconceito? Já foi alvo de atitudes preconceituosas? Como se sentiu?
- 2. Considerando a realidade da sua escola, do seu bairro e da sua cidade e com base em suas percepções e/ou vivência, você considera que existe preconceito? Comente.
- 3. Para confirmar ou mudar suas impressões, reúna-se em grupo para entrevistar pessoas, a fim de verificar se elas já passaram por algum tipo de preconceito. A entrevista poderá ser com colegas, professores, funcionários da escola, pai, mãe, irmão, vizinhos. Para planejar a entrevista, siga as orientações:

#### Etapa 1

### Planejamento da Escrita

- a) Selecione quem será entrevistado.
- b) Formule as questões.
- c) Tome notas e/ou grave a entrevista.
- d) As entrevistas não precisam necessariamente ser presenciais, podem ser feitas por *e-mail*, *Whatsapp*, por gravação em áudio ou por outros recursos apropriados.

Oriente os estudantes para elaborarem questões pertinentes às pessoas selecionadas. É outro estudante? (levar em conta sua idade, onde estuda) É um jovem? É um adulto?

#### Etapa 2

#### Análise das respostas coletadas

- a) Compile as respostas dos entrevistados; se for possível, pode ser feita uma tabela, para melhor visualização.
- b) Analise as respostas.

# ATIVIDADE 3 – PRODUÇÃO DE TEXTOS

- a) Com os dados recolhidos, elaborem gráficos, tabelas, elementos gráficos, harmonizando a quantidade de texto (e imagem) por *slide*.
- b) Escolham tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização.
- c) Se for possível, usem recursos mais sofisticados como efeitos de transição, *slides* mestres, *layouts* personalizados.
- d) Com base no resultado obtido pelas entrevistas, cada grupo vai elaborar campanha de conscientização sobre o preconceito, visando a uma relação harmoniosa e igualitária entre as pessoas da comunidade.
- e) Produzam peças e campanhas publicitárias, para o combate ao preconceito (cartaz, banner indoor, panfleto, memes), para serem fixadas na escola, ou divulgadas no jornal da escola (se houver), e/ou no blog, e/ou na página da escola em rede social.

# ATIVIDADE 4 - APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: RELATO DA EXPERIÊNCIA

As apresentações podem ser feitas em sala de aula, em um espaço da escola ou por meio das mídias digitais.

No momento das apresentações, prestem atenção no ritmo da fala, nas pausas, no movimento do corpo e nas expressões faciais. Itens importantes para prender a atenção dos espectadores.

Preparem um texto para apresentação desse trabalho (não deixem de seguir o que têm aprendido no estudo da língua, sejam as normas gramaticais, seja a linguagem a ser empregada, no caso, a linguagem formal, adequada a esse contexto).

Sugestão do conteúdo:

Como surgiu a ideia de fazer o trabalho e seu objetivo.

O percurso da elaboração (a formação dos grupos, a escolha das pessoas a serem entrevistadas).

O trabalho após as entrevistas.

As descobertas encontradas, se houve algum momento impactante, o que chamou atenção.

A importância da conscientização de lutar contra o racismo e o preconceito.

A campanha de combate ao preconceito pode ser lançada. Utilizem as peças publicitárias feitas.

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – REPRESENTAR, POR QUE NÃO?

Nesta Situação de Aprendizagem, você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

#### MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

#### EF89LP34A

Analisar a organização de textos dramáticos.

#### EF89LP34B

Identificar em textos dramáticos os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização.

#### **EF69LP53**

Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/ recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior

#### **EF69LP52**

Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.

#### EF89LP35

Criar contos ou crônicas, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, entre outros, com temáticas próprias ao género, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa

#### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

## ATIVIDADE 1 – O TEXTO DRAMÁTICO EM CENA

De modo geral, um texto dramático tem a finalidade de ser representado, envolvendo comunicação direta entre as personagens. O texto dramático, quando representado, requer outros recursos: entoação de voz dos atores, expressão corporal, espaço cênico, sonoplastia e iluminação, por exemplo.

## **QUEM CASA, QUER CASA**

Martins Pena

#### Provérbio em 1 ato

**PERSONAGENS** 

NICOLAU, marido de

FABIANA, mãe de

OLAIA e

SABINO

ANSELMO, pai de

EDUARDO, irmão de

PAULINA

Dois meninos e um homem

A cena passa-se no Rio de Janeiro, no ano de 1845.

#### ATO ÚNICO

Sala com uma porta no fundo, duas à direita e duas à esquerda; uma mesa com o que é necessário para escrever-se, cadeiras etc.

#### **CENAI**

PAULINA e FABIANA. PAULINA junto à porta da esquerda e FABIANA no meio da sala mostram-se enfurecidas.

PAULINA, batendo o pé - Hei de mandar!...

FABIANA, no mesmo - Não há de mandar!

PAULINA. no mesmo – Hei de e hei de mandar!...

FABIANA - Não há de e não há de mandar!...

PAULINA – Eu lhe mostrarei. (Sai.)

FABIANA – Ai, que estalo! Isto assim não vai longe...... Duas senhoras a mandarem em uma casa.... é o inferno! Duas senhoras? A senhora aqui sou eu; esta casa é de meu marido, e ela deve obedecer-me, porque é minha nora. Quer também dar ordens; isso veremos...

PAULINA, aparecendo à porta – Hei de mandar e hei de mandar, tenho dito! (Sai.)

FABIANA, arrepelando-se de raiva - Hum! Ora, eis aí está para que se casou meu filho, e trouxe a mulher para a minha casa. É isto constantemente. Não sabe o senhor meu filho que quem casa quer casa... Já não posso, não posso, não posso! (Batendo com o pé.) Um dia arrebento, e então veremos! (Tocam dentro rabeca.) Ai, que lá está o outro com a maldita rabeca... É o que se vê: casa-se meu filho e traz a mulher para minha casa.... É uma desavergonhada, que se não pode aturar. Casa-se minha filha, e vem seu marido da mesma sorte morar comigo... É um preguiçoso, um indolente, que para nada serve. Depois que ouviu no teatro tocar rabeca, deu-lhe a mania para aí, e leva todo o santo dia – vum, vum, vim, vim! Já tenho a alma esfalfada. (Gritando para a direita:) Ó homem, não deixarás essa maldita sanfona? Nada! (Chamando:) Olaia! (Gritando:)

Olaia

[...]

PENA, Martins. **Quem casa, quer casa**. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000146.pdf. Acesso em: 22 fev. 2022, p. 1-2 (adaptado).

- 1. O texto dramático, antes de ser representado, é escrito. O autor deixa no texto marcas que servem de orientação para o texto ser encenado. Indique os elementos que se referem
  - a) ao espaço cênico: (sugestão) "PAULINA junto à porta da esquerda [...]".
  - b) à expressão corporal dos atores: (sugestão) "PAULINA, batendo o pé [...]".
  - c) à entonação de voz dos atores: (sugestão) "[...] Gritando para a direita:[...]".

As informações no texto para indicar a entonação de voz, os gestos e movimentos dos atores são chamadas de **rubricas**; elas podem vir entre colchetes ou de outra forma que se diferencie do texto a ser encenado. No texto **Quem casa**, **quer casa**, elas estão em itálico.

# ATIVIDADE 2 - REPRESENTAR É PRECISO

- 1. Agora, sua classe deverá:
  - a) Formar grupos. Não há necessidade de ser feito presencialmente. A formação do grupo, a leitura inicial do texto, o ensaio da leitura dramatizada e a gravação poderão ser feitos on--line.
  - b) Escolher um texto para ser representado ("Quem casa quer casa" é um exemplo). Também é possível adaptar a narrativa "Velhos Amigos" (que está na Sequência de Aprendizagem 2), transformando-a em texto para ser encenado.

Observação: Sua equipe não pode se esquecer de fazer todas as marcações, como as rubricas, os itálicos, indicação das personagens, o que elas vão falar etc.

- c) Eleger colegas para atuarem como personagens principais e secundárias.
- d) Selecionar um colega para ser o narrador.

- e) Ensaiar a apresentação.
- 2. O texto será representado, portanto será necessário considerar outros elementos:
  - a) Caracterização das personagens (figurino).
  - b) Aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre, entonação, pausas, hesitações, tom de voz, expressividade, variedades e registro linguístico).
  - c) Os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino, a maquiagem.
  - d) Atenção às rubricas indicadas pelo autor do texto por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.

## ATIVIDADE 3 – LER, CONTAR, RECONTAR

Um poema, uma crônica, um conto, uma fábula, uma lenda, histórias de folclore, um romance são exemplos de textos literários. Você terá a liberdade de escolher um desses gêneros textuais. Quando a escolha for feita, procure entender o motivo dela. O texto lhe fez lembrar-se de algo? Foi o assunto tratado pelo autor? Foi a maneira de como ele escreveu? Foi devido ao som das palavras? Do ritmo proporcionado por elas? Rompeu com suas expectativas? Representou um desafio em relação ao que você já leu? Separados os textos, compartilhe a escolha com os colegas.

Em seguida, deve-se preparar (em grupo) a leitura deles em voz audível. Para incrementar a leitura, o grupo deverá fazê-la de forma expressiva, com diversas entonações (o que implica na compreensão do texto) e de forma fluente. No caso de um romance, poderão escolher uma ou duas páginas.

Um conto, ou romance (as páginas escolhidas), por exemplo, poderá ser lido por duas ou mais pessoas, diferenciando as vozes das personagens e do narrador; já um poema poderá ganhar contornos musicais. São inúmeras possibilidades.

## Sugestões:

- 1. Textos com estrutura narrativa: façam um ensaio de leitura e, depois, transformem-nos em podcasts.
- 2. Poemas: além do *podcast*, é possível musicá-los (pensem, por exemplo, na organização de um grupo musical).

# ATIVIDADE 4 - PRODUÇÃO DE TEXTOS

Depois de mergulhar na leitura de textos literários, chegou a sua vez de criar: contos ou crônicas, narrativas de aventuras ou de ficção científica.

É necessário considerar:

- a) Os temas próprios ao gênero textual selecionado.
- b) Os constituintes e recursos expressivos típicos dos gêneros pretendidos.
- c) A produção poderá ser feita em grupo, se não for possível presencialmente, você e seus colegas podem combinar como será feita: por e-mail, Whatsapp, por gravação em áudio ou por recursos que acharem pertinentes.

## ATIVIDADE 5 – DIVULGUE SEU TEXTO

Texto revisado, versão final já feita, é hora de expor o trabalho. Abaixo, há algumas possibilidades para divulgação. Lembrando que, muitas vezes, o gênero de texto produzido condiciona o meio onde ele vai circular.

Revista digital (para criar a revista, você poderá utilizar a ferramenta *Scoop it*. https://www.scoop.it/. Acesso em: 22 fev. 2022).

- Blog.
- Podcast.
- Revista eletrônica, como, por exemplo, uma e-zine.
- Mural da escola ou da sala de aula.
- Jornal da escola.

#### **REFERÊNCIAS**

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CUNHA, C. F. da. **Gramática da Língua Portuguesa.** 10. ed. Rio de Janeiro: FAE, 1984.

KOCH, Ingedore; ELIAS, V. M. Ler e Escrever estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

\_\_\_\_\_. Ler e Compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2009.

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. São Paulo, 2019.

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

#### Sites Consultados

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf. Acesso em: 21 fev. 2022.

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf Acesso em: 21 fev. 2022.

https://declaracao1948.com.br/declaracao-universal/declaracao-direitos-humanos/?gclid=Cj0KC QiAjc2QBhDgARlsAMc3SqQZp9ecPbGhzRuiMz1aEPHl0T1l1J\_cb0J3a\_4Xr6D3RxmPsRh07T 8aAhCoEALw wcB. Acesso em: 22 fev. 2022.

https://educamidia.org.br/. Acesso em: 22 fev. 2022.

http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22 fev. 2022.

http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000074.pdf. Acesso em: 22 fev. 2022. (adaptado)

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cartaz\_de\_1888\_comemorativo\_a\_Aboli%C3%A7%C3%A3o\_da\_Escravid%C3%A3o\_no\_Brasil.jpg. Acesso em: 22 fev. 2022.

https://www.letras.mus.br/hinos/hino-da-proclamacao-da-republica/. Disponível em: 22 fev. 2022.

https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/21206-ibge-mostra-as-cores-da-desigualdade. Acesso em: 22 fev. 2022.

https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/22842-acesso-a-educacao-ainda-e-desigual. Acesso em: 22 fev. 2022.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ebony\_and\_Ivory. Acesso em: 16 set. 2021. https://www.letras.mus.br/paul-mccartney/78368/traducao.html. Acesso em: 22 fev. 2022.

https://glo.bo/38fY0NE. Acesso em: 22 fev. 2022.

http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000146.pdf. Acesso em: 22 fev. 2022.

https://www.scoop.it/. Acesso em: 22 fev. 2022.





# Linguagens e suas Tecnologias

Língua Portuguesa - 9° ano

## 3° BIMESTRE

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- leitura:
  - oralidade;
    - produção textual;
      - análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- da vida pública;
- D das práticas de estudo e de pesquisa;
- da arte e da literatura;
- do mundo jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano

E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 — O TEXTO LITERÁRIO E SUAS VERSÕES

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade voltadas a diversos gêneros textuais. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

#### **EF89LP37**

Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso de figuras de linguagem (ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, por exemplo) em textos de diferentes gêneros.

#### EF69LP46

Participar de práticas de compartilhamento de leitura/ recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

#### EF69LP56

Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção.

#### EF69LP45

Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for pasas

#### EF69LP 53

Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.

#### EF69LP07B

Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

#### EF69LP49

Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

#### **EF89LP32**

Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, videos-minuto, vidding, entre outros.

#### EF69LP08

Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma-padrão.

#### EF69LP44

Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

#### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

## ATIVIDADE 1 – CONSIDERAÇÕES REFERENTES AO TEXTO LITERÁRIO

1. Antes da leitura de "Um Apólogo", texto escrito por Machado de Assis, procure o significado para os quatro verbetes do quadro a seguir.

#### Quadro de definições

- a) Apólogo Narrativa em prosa ou em verso que apresenta uma lição moral. As personagens, geralmente animais ou objetos, dialogam como seres humanos.
- b) Foco narrativo  $\acute{E}$  o ponto de vista de quem narra uma história. Ele se apresenta de duas formas:
  - Foco narrativo em primeira pessoa: narrador participa da história.
  - Foco narrativo em terceira pessoa: narrador conta a história.
- c) Personificação É uma figura de linguagem que atribui características, sentimentos, ações humanas a objetos e a outros seres vivos.
- d) Ironia É uma figura de linguagem que gera um efeito de sentido contrário do que está expresso, é o oposto daquilo que se diz.
- 2. Durante a leitura, você deverá:

Os itens abaixo podem estimular o trabalho com técnicas de leitura. Sugere-se chamar a atenção dos estudantes para a importância dos grifos e das anotações nas margens das páginas, por exemplo.

a) Sublinhar os trechos que marcam a voz do narrador.

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

- Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?
  - Deixe-me, senhora.
- Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.
- Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.
  - Mas você é orgulhosa.
  - Decerto que sou.
  - Mas por quê?
- É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?
- Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?
- Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...
- Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...
- Também os batedores vão adiante do imperador.
  - Você é imperador?
- Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a

melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana - para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

- Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima.

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E quando compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

– Ora agora, diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

- Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: – Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária. b) Indicar A (para Agulha), L (para Linha), AL (para Alfinete), antes dos travessões, para determinar as vozes das personagens.

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

A – Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

L - Deixe-me, senhora.

A – Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

L – Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

A – Mas você é orgulhosa.

L - Decerto que sou.

A – Mas por quê?

L – É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

A - Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?

L - Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

A – Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...

L – Também os batedores vão adiante do imperador.

A – Você é imperador?

L – Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a

melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana - para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

A – Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima.

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E quando compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora agora, diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

AL – Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: – Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária. c) Observar o tempo verbal utilizado pelas personagens.

O presente do indicativo é o tempo verbal utilizado pelas personagens. O uso desse tempo indica que a ação ocorre no momento da fala, como é o que acontece com a Agulha, a Linha e o Alfinete. Com isso, ele permite situar o tempo presente, indicando, por exemplo, uma ação habitual, uma verdade.

#### **PARA SABER MAIS!**



Imagem da página dedicada a Machado de Assis. Disponível em: http://machado.mec.gov.br/.

Acesso em: 23 mar. 2022. Vale a pena navegar por ela!

O gênero textual exemplificado acima pode ser um estímulo à pesquisa direcionada. Navegar pelos assuntos, direcionados pela plataforma, confere a possibilidade de conhecer elementos ligados à estrutura de vários gêneros textuais: biografia, bibliografia, curiosidades etc.

3. A tarefa agora é fazer a leitura do texto "Um Apólogo", utilizando os conhecimentos elencados no item 1 e os procedimentos orientados no item 2.

Essa atividade necessita da mediação do professor que direcionará o grupo à execução das leituras: 1ª – para delimitação das vozes do narrador e das personagens; 2ª – para a leitura audível, colocando em ação as quatro vozes da narrativa (quatro estudantes podem ser colocados para representarem narrador e personagens, nesse caso).

A fala do professor de melancolia poderá ser incluída na parte do narrador ou representada por um quinto estudante.

#### Machado de Assis

#### UM APÓLOGO

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

- Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?
  - Deixe-me, senhora.
- Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.
- Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.
  - Mas você é orgulhosa.
  - Decerto que sou.
  - Mas por quê?
- É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?
- Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?
- Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...
- Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...
- Também os batedores vão adiante do imperador.
  - Você é imperador?
- Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a

melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana - para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

- Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima.

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E quando compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

- Ora agora, diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

- Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: – Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária. Esse texto também poderá ser lido em:



4. Retome as anotações que você fez no texto "Um apólogo". Observe a quantidade de personagens e o ponto de vista do narrador.

Essa atividade pode ser realizada oralmente como retomada do que já foi percebido pelos estudantes. Espera-se que eles digam que a narrativa contempla as personagens em diálogo direto (a agulha, o novelo de linha e o alfinete), as personagens citadas (a costureira e a baronesa), além do professor de melancolia, que aparece no final. Quanto ao narrador, enfatizar que se apresenta em terceira pessoa, contando a história.

5. Agora, reveja as definições registradas no quadro do item 1 e, com fundamentação no texto de Machado, explique o que cada definição tem a ver com a história.

Espera-se que os estudantes respondam:

**Apólogo:** A história se passa com os seres inanimados (a linha, a agulha e o alfinete), que conversam, ou seja, dialogam como seres humanos a respeito da importância de cada um na costura do vestido da baronesa e, no final, há uma lição de moral dita por um professor de melancolia, após escutar a história: "Também tenho servido de agulha para muita linha ordinária".

**Foco narrativo:** O narrador conta a história a respeito da linha e da agulha, mas não participa dela. Esse é um exemplo de foco narrativo em terceira pessoa.

**Personificação**: A linha, a agulha e o alfinete possuem características humanas, ou seja, conversam, têm sentimentos, agem como humanos.

**Ironia**: A agulha e a linha defendem seus trabalhos. A agulha, por sua vez, é privada de ir ao baile: muito esforço e nenhum privilégio (a ironia de seu destino). A linha, guiada o tempo todo, conquista sua vida glamorosa e não reconhece o trabalho da agulha. A fala do professor de melancolia também traz teor irônico: "- Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!".

#### Quadro de exemplos

- a) Apólogo (Por que o texto foi intitulado "Um apólogo"?) É assim chamado por personificar objetos, dando-lhes características humanas e colocando-os em diálogo. Essa analogia também é contemplada por uma lição de vida, uma moral da história, como as demonstradas nas fábulas, por exemplo.
- b) Foco narrativo (Qual é o ponto de vista do narrador de "Um apólogo"? Que trecho exemplifica essa constatação?) Foco narrativo em terceira pessoa:

"Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

[...]

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando.

[...]"

#### c) Personificação (Retire do texto alguns exemplos.) -

"Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha"

"Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros." "Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça."

"Mas você é orgulhosa!"

"Então, senhora linha, <u>ainda teima</u> no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima."

#### d) Ironia (Retire do texto alguns exemplos.) -

"Por que a senhora está com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa nesse mundo?"

"Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros."

"Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?"

"Também os batedores vão adiante do imperador."

"Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto..."

"Ora agora, diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá."

"Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico."

## ATIVIDADE 2 - AS VOZES DA HISTÓRIA

1. O texto "Senta e escuta" foi escrito com base no conto "Um apólogo", de Machado de Assis. A narrativa está estruturada em cenas. Faça a primeira leitura já pensando em como você e seu grupo, que poderá ter quatro pessoas, se organizarão para apresentá-la à sala.

Sugere-se organizar a turma para a apresentação da nova versão da leitura, que poderá ser feita por um único grupo, dependendo do tempo disponível para a atividade.

Vale ressaltar que a adaptação se trata de uma nova versão da narrativa, nesse caso, e que pretende manter a essência do material que lhe deu origem. O texto a seguir é um texto adaptado e envolve, muitas vezes, mudanças significativas em seu contexto, em sua linguagem, por exemplo.

#### Observações:

- 1. É importante que a turma se organize, pois poderá existir mais do que um grupo que queira fazer a representação.
- 2. Se for necessário, adaptações ao texto "Senta e escuta" poderão ser feitas.

Texto baseado em "Um apólogo", de Machado de Assis.

#### Senta e escuta!

Cena 1 - Dois adolescentes conversando.

Adolescente 1: Presta atenção, cara! Nosso roteiro para o podcast começará assim: "ERA UMA VEZ ..."

Adolescente 2: Era uma vez... o quê? Vá direto ao assunto!

Adolescente 1: "Uma agulha, que disse a um novelo de linha...".

#### Cena 2- Agulha e Linha dialogando

Agulha: Por que você está com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

Linha: Me erra, amiga.

Agulha: Por quê? Na real! Você está com um ar insuportável? INSUPORTÁVEL... IN-SU-POR-TÁ-VEL... Você sabe! Digo o que me der na cabeça.

Linha: Que cabeça, amiga? Você não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que importa o meu jeito? Cada um na sua. Se liga! Me deixa!

Agulha: Como você é afrontosa!

Linha: Sou.

Agulha: Mas, criatura, por quê?

Linha: Essa é boa! Olha o bullying! Sou eu que alinhavo roupas, prendo botões etc. etc. etc.

Agulha: Você? Esta agora é melhor. Você faz tudo sozinha? Você ignora que quem te ajuda sou eu?

Linha: Você só abre caminho, mais nada. Sou eu que prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

Agulha: Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que faz tudinho o que mando...

Linha: Vai na frente pra abrir caminho pra mim. Né, miga! Eu sou a celebridade!

Agulha: Celebridade!

Linha: Verdade seja dita: você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho pesado... Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Adolescente 1: Estavam nisto, quando a costureira chegou, pegou o pano, pegou a agulha, pegou a linha, colocou a linha na agulha, começou a costurar.

Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos ágeis da costureira.

Agulha: Então, Linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo?

Adolescente 1: A linha não respondia nada; ia andando, silenciosa e ativa como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic plic-plic da agulha no pano.

#### Cena 3 - Desfecho do embate

Adolescente 1: Veio a noite do baile e a formanda vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E quando compunha o vestido da menina, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para tirar sarro da agulha, perguntou:

Linha: (dando "tchauzinho" para a agulha): Ora! Fala quem é que vai ao baile, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar a valsa dos 15 anos?

Alfinete (para a agulha): Anda, aprende, bobinha. Você se cansa de abrir caminho para ela e ela é que vai curtir a vida... E agora? Taí na caixinha de costura. Faça como eu, que não abro caminho pra ninguém. Onde me colocam, fico.

#### A importância da criação

A criatividade do ser humano não tem limites. O texto "Um Apólogo", de Machado de Assis, publicado no final do século XIX, continua a estimular produções diversas. Entre essas produções, está o Trailer de um filme produzido pela TV Escola. Veja:

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ceryLtak6LY. Acesso em 23 mar. 2022.



Referência, alusões, retomadas são comuns no campo artístico-literário, seja no cinema, no teatro, na música, por meio de paródias, paráfrases, trailers, vídeos-minuto. Inúmeras são as possibilidades de (re) criação de uma obra a partir de outra (a original). "Um Apólogo" é um exemplo de texto que inspirou diversas adaptações, em que roteiros são montados, apresentações são planejadas para atender às expectativas de âmbito social. As intencionalidades também são múltiplas e variam conforme o objetivo do produto a ser produzido. Esse produto pode resultar em um trailer para divulgação de um filme (como o indicado acima) ou em um vídeo/podcast escolar, como os da E.E Adelino Bertani (escola estadual do município de Mesópolis – São Paulo). Como resultado da experiência da escola, dois trabalhos podem ser vistos por meio dos links:

- 1 https://www.youtube.com/watch?v=Pr46t kkjUl. Acesso em: 23 mar. 2022. (produção de 2018).
- 2 https://www.youtube.com/watch?v=l-jalUCVlaY. Acesso em: 23 mar. 2022. (produção de 2016)

Outras versões baseadas no conto de Machado de Assis: Um apólogo

**Um Apólogo** (Vídeo de 1939): Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=TLMhPpoBEwM**. Acesso em: 23 mar. 2022.

- TV Escola (Vídeo Filme completo): Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6jlWL3YeFGk. Acesso em: 22 mar. 2022.
- Em LIBRAS. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tkhvr\_vwr-8. Acesso em: 8 fev. 2022.
- 2. Após o contato com a diversidade de produções existentes, verifique:
  - a) A **temática** é a mesma da observada no texto de Machado, embora os recursos sejam diversos? Argumente, defendendo seu **ponto de vista**.

Espera-se que os estudantes respondam afirmativamente e argumentem exemplificando a presença da linha, da agulha, do baile e das discussões que ocorrem nas cenas sobre a superioridade e a arrogância entre personagens.

b) Qual das reproduções é a mais próxima da **narrativa** "Um Apólogo", de Machado de Assis? Por quê?

As respostas podem variar. Observar se há coerência nas justificativas. A versão de 1939, entretanto, representa a narrativa de forma mais próxima à escrita original.

3. Você acabou de conhecer algumas das possíveis versões para a exploração artística da obra "Um apólogo" e fez a leitura da versão adaptada em cenas. Sua função será criar a **Cena 4**. Para isso, complete o quadro a seguir.

Sugere-se retomar a versão adaptada em cenas da atividade anterior, para embasar as possíveis versões para a exploração artística da obra "Um Apólogo".

Essa atividade poderá ser realizada em pequenos grupos.

Cena 4 - Tecendo conclusões
Adolescente 1: Moral da história?
Adolescente 2:

**Moral da história** – Expressão bastante utilizada em fábulas e apólogos. Corresponde, normalmente, a uma lição de vida, a uma mensagem, a algo que pode ser aprendido.

## ATIVIDADE 3 — TEXTOS COMPARADOS: NÃO HÁ LIMITES PARA A CRIATIVIDADE

Leia o texto a seguir.

As diferentes versões são adaptações e variam conforme o objetivo do trabalho. Já ouvimos alguém dizer "O filme está diferente da história do livro" e, mesmo assim, as histórias, em determinados momentos, se entrelaçam, fazem lembrar a obra original. Trazem, por exemplo, menções referentes às personagens, ao enredo, ao tempo, ao espaço, ao foco narrativo, à linguagem, à prática social, à condição de produção, ao meio de circulação.

Trabalhar um **texto literário**, adaptando-o para a linguagem do cinema, do teatro, das artes visuais, da música, requer identificar **tema**, **personagem**, **estilo de escrita**. Esse levantamento, feito a partir da leitura e do estudo do texto original, serve como base para a montagem de um roteiro que pode se transformar, por exemplo, em

- **paródia** Apresenta, em geral, sentidos diferentes para uma obra já existente ou consagrada, estabelecendo novas interpretações.
- **pastiche** É uma criação literária ou artística que reproduz o estilo de escritores, pintores, músicos, por exemplo. Pode ser entendido como montagem, combinando aspectos característicos de outras obras ou autores.
- trailer honesto É um videoclipe produzido por alguém, geralmente um fã, para divulgar um filme.
- **podcast** é como um programa de rádio que transmite informações diversas de forma simples, rápida e sem custos. Pode ser acessado na forma *on-line* ou *off-line*. O *podcast* em vídeo é conhecido como **videocast**.
- Sua tarefa agora será fazer a Agulha e a Linha de "Um Apólogo" interagirem com personagens de outra história também conhecida, como "A Bela e a Fera", "Branca de Neve", "Harry Potter", "Percy Jackson e o ladrão do Olimpo", entre outras narrativas baseadas em livros, filmes, séries, games etc., que você e seu grupo acharem interessantes. Após escolherem a história que acolherá a narrativa machadiana, vocês poderão escrever o texto em formato de cenas e, depois, escolher uma dessas cenas para transformá-la em um podcast, em um videocast ou em um trailer honesto.

**Observação**: Para a escrita do texto, seu grupo poderá utilizar recursos da paródia ou do pastiche.

- 3. As criações da turma precisam ser divulgadas, portanto,
  - a) planejem a apresentação.
  - b) escolham o dia, o local e quem será o público.
- 4. Os produtores precisam saber chamar a atenção do público para sua produção. Para isso,
  - a) criem um link para as produções e compartilhem-no nas redes sociais.
  - b) elaborem estratégias de divulgação (uma boa divulgação requer persuasão, requer convencer o outro de que vale a pena conhecer o trabalho produzido).

Algumas dicas para divulgação: cartaz, trailer, convite virtual, podcast (áudio compartilhável) etc.

É importante lembrar que toda divulgação saudável precisa ser respeitosa e garantir que não ofenderá ninguém.

## ATIVIDADE 4 – AS INTERAÇÕES FICTÍCIAS

Você já ouviu falar em crossover?

As respostas poderão variar. Esse é o momento para estimular um diálogo a respeito do que é crossover. Como, por exemplo, as personagens de uma obra interagiriam com personagens de outra obra? Como seria a conversa entre as personagens de "Um Apólogo" (a agulha e a linha, mais precisamente), do texto de Machado de Assis com a "Cigarra e a Formiga", da fábula de Esopo? Para mais exemplos, consulte:

https://www.youtube.com/watch?v=1d3DDhl4D\_I. Acesso em: 04 jun. 2021. https://www.youtube.com/watch?v=t9qK4KQcO-A. Acesso em: 04 jun. 2021.

**Crossover** – Situação fictícia em que personagens, cenários ou acontecimentos de obras diferentes (filmes, quadrinhos, novelas, séries de TV etc.) interagem numa mesma cena. Ex.: uma personagem da novela X que está acabando conversa com a personagem da novela Y que terá início no mesmo horário, em substituição à novela X.

2. As histórias que sua turma produziu são exemplos de *crossover*? Argumente a respeito.

Espera-se que os estudantes respondam que sim, uma vez que as personagens de outras histórias estiveram presentes nas histórias produzidas pelos grupos. É importante que, na argumentação, os alunos citem exemplos de episódios acontecidos nas histórias em que as personagens interagem.

- 3. Sua turma escolherá um dos trabalhos, que representará a classe. Depois da escolha, um estudante, o professor da turma, o coordenador ou o Diretor:
  - compartilhará o material no youtube (ou em outro repositório);
  - preencherá a ficha abaixo:

Título do vídeo:
Link do youtube:
Turma: 9º ano
Professor(a):
Escola:
Cidade:
Data:/
Componente curricular: Língua Portuguesa

As escolhas poderão ser feitas por meio de votação individual e a partir de combinados estabelecido entre os estudantes. Nesse processo, definir critérios de escolha, elaborar itens para serem analisados podem garantir análises mais qualificadas.

Nessa conversa, sugere-se chamar a atenção dos estudantes para a responsabilidade da escolha, uma vez que o trabalho será publicado em diferentes mídias e representará a turma toda.

- poderá encaminhar a ficha preenchida para o e-mail atividadescp@educacao.sp.gov.br.
- 4. Em duplas, vocês criarão um texto que defina intertextualidade. Não se esqueçam de
- verificar se as atividades produzidas nessa Situação de Aprendizagem trouxeram exemplos de intertextualidade.
  - dar exemplos ligados ao tema.

Espera-se que os estudantes concluam que as duas histórias conversaram entre elas e que as personagens estavam presentes e interagindo.

Intertextualidade é a referência de um texto em outro. Isso ocorre na literatura, em letras de música, em quadros, em histórias em quadrinhos. De forma geral, é fazer lembrar algo de um texto x em um texto y.

As atividades que envolveram crossover podem exemplificar intertextualida e estabelecem harmonia nas intereções.



#### **REFERÊNCIAS**

#### Sites consultados

http://machado.mec.gov.br/. Acesso em: 04 jun. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=ceryLtak6LY. Acesso em: 04 jun. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=Pr46t\_kkjUI. Acesso em: 04 jun. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=I-jalUCVlaY. Acesso em: 04 jun. 2021.

http://www.historiadocinemabrasileiro.com.br/um-apologo/. Acesso em: 04 jun. 2021.

https://www.yumpu.com/pt/document/read/14764754/a-agulha-e-a-linha-pedro-bandeira. Acesso em: 04 jun. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=6jlWL3YeFGk. Acesso em: 04 jun. 2021.

http://tvines.org.br/?p=16695. Acesso em: 04 jun. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=kbCdeUlha7I. Acesso em: 04 jun. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=1d3DDhI4D\_I. Acesso em: 04 jun. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=t9qK4KQcO-A. Acesso em: 04 jun. 2021.

## 4° BIMESTRE

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- leitura;
  - oralidade;
    - produção textual;
      - análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos:

- da vida pública;
- das práticas de estudo e de pesquisa;
- da arte e da <mark>liter</mark>atura;
- do mundo jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 -TEXTO LITERÁRIO E SUAS POSSIBILIDADES DE ANÁLISE

Nesta Situação de Aprendizagem, você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

#### MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

#### EF69LP07B

#### **EF69LP53**

Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.

EF69LP08 características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as

#### EF69LP24A

EF69LP31

Utilizar pistas linguísticas

proposições, sintetizando

o conteúdo dos textos.

hierarquização das

Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário entre outros, como forma de criar familiaridade com a leitura e análise de textos legais

#### **EF69LP51**

#### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

### ATIVIDADE 1 - ENSAIOS DE LEITURA LITERÁRIA

Muitas vezes, as narrativas são categorizadas por idade, mas isso não significa que elas não possam ser apreciadas por todos os leitores. O que varia é a história de compreensão de cada um e essa experiência é bastante particular. Quem tece significados para a leitura é quem lê o texto com proficiência.

Observa-se, entretanto, que essa concepção não invalida a escolha de bons títulos literários e a adequação cuidadosa desses títulos às faixas de idade, principalmente quando estamos lidando com crianças e adolescentes que possuem capitais culturais diferenciados. Um livro da literatura caracterizado infanto-juvenil, por exemplo, pode agradar pessoas de todas as idades, mas um título pensado para um leitor adulto pode não ter esse mesmo movimento de fruição.

Considera-se que o grau de entendimento da narrativa, que sustenta essa SA, vá além de meramente classificá-la como pertencente à literatura infantil. Caso os estudantes, durante a leitura, deixem passar detalhes que você, como leitor proficiente, observou, utilize estratégias de leitura para ajudá-los nos insights. Perguntas que envolvam elementos da narrativa, comparações de alguns acontecimentos com o que atualmente vemos nas ruas, levantamento de opiniões referentes a aspectos sociais, associações com outras narrativas literárias que também relatam fome, frio, abandono, não só de pessoas, mas também de animais, podem enriquecer os processos de construção de sentidos. Essa expansão de contextos ajuda a ampliar o repertório dos estudantes e os auxiliará na aquisição de outras experiências com a leitura.

Literatura provém do latim littera, que significa letra.

Nossos conhecimentos, no entanto, nos ajudam a dizer que nem tudo que envolve letra pode ser considerado literatura, aquela pertencente ao campo artístico-literário. Os gêneros textuais, embora exceções existam, nos ajudam a diferenciar poemas, contos, crônicas e romances de outros gêneros como bulas de remédio, artigos de opinião e notícias.

Além disso, há muito tempo, tem-se falado em literatura infantil, infanto-juvenil e adulta. Será, entretanto, que essa separação deve ser considerada ao pé da letra? Leia o texto a seguir. Ele está ambientado entre os contos da literatura infantil.

1. Leia o conto a seguir. Tente captar a condição emocional da personagem, a situação física e o espaço em que ela se encontra.

#### Dinâmica de leitura I:

- A classe poderá eleger três ou mais pessoas para realizarem a leitura audível:
- 1º estudante dará voz do narrador.
- 2º estudante dará voz à fala e ao pensamento da menina.
- 3°, 4°, 5° estudantes ou mais darão voz (em coro) à fala das pessoas que passavam pela menina (ver penúltimo parágrafo).
- Os estudantes que não participarão da leitura em voz alta acompanharão a leitura dos colegas com atenção.

#### A pequena vendedora de fósforos

Estava extremamente frio. A neve caía. A noite chegara, a última noite do ano. No frio e na escuridão, uma pobre menina, descalça, andava pelas ruas. Por que ela estava descalça? Ao se desviar de duas

carruagens que passavam em alta velocidade, deixou seus chinelos caírem na rua, chinelos que por sinal eram bem grandes, pois pertenciam a **sua** mãe. Quando foi recuperá-los, **ela** não conseguiu pegar um deles, pois o outro fora apanhado por um garoto que fugiu em disparada, dizendo que aquilo serviria bem como berço aos filhos quando, algum dia, ele os tivesse.

A menininha passara a andar descalça. Em um avental velho, carregava vários pacotes de fósforos e em uma das mãos tinha uma dessas caixinhas que oferecia aos passantes. Ninguém comprou. Não conseguiu um centavo sequer.

Tremendo de frio e de fome, ia se arrastando. Pobre menina! Sua imagem era desoladora. Os flocos de neve caíam sobre seus longos cabelos louros. Via as luzes que vinham das janelas das casas. Sentia um cheiro maravilhoso de ganso assado. Era véspera de Ano Novo.

Em um cantinho próximo à parede de uma casa, sentou-se em cima dos pés para abrigá-los ao calor do corpo. Não se atreveu a ir para casa, pois não havia vendido os fósforos e não queria levar bronca por isso. Além do mais, também fazia frio em **sua** casa, a família só tinha um teto para proteção, mais nada.

Suas mãos estavam geladas. Precisava se aquecer. Tirou um dos palitos de fósforo da caixinha e riscou-o na parede para acendê-lo. Surgiu uma chama quente e brilhante, como de uma pequena vela, abrigou a chama com a mão. Naquele momento, parecia que estava sentada diante de um grande fogão de ferro, com pés e maçanetas de bronze. Como estava quentinho e confortável ali! A jovem esticou os pés para aquecê-los também, mas a pequena chama se apagou, o fogão desapareceu, sobraram-lhe apenas os restos do fósforo queimado na mão.

Ela então acendeu outro. A luz do fogo batia na parede da casa, deixando-a transparente como um véu fino, e ela podia ver através desse véu uma sala com uma mesa coberta com pano branco como a neve. Sobre a mesa havia um belo e suculento ganso assado no vapor, recheado com maçãs e ameixas. De repente, como mágica, a ave pulou do prato e cambaleou pelo chão com uma faca e um garfo espetados em seu peito em direção à menina. Naquele instante, porém, o fósforo se apagou e lá estava a garota novamente diante da parede grossa e fria.

Riscou outro fósforo e a luz **a** transportou para debaixo de uma bela árvore de Natal. Era a maior e mais bonita árvore que já vira. Milhares de velas acesas brilhavam entre os galhos verdes. A **menininha** estendeu as duas mãos para tocá-la, mas o fósforo apagou. As luzes de Natal foram subindo, subindo cada vez mais alto. **Ela** as via agora como estrelas brilhantes no céu até que uma delas caiu, formando um fino risco reluzente de fogo.

"Agora alguém está morrendo", pensou a jovem.

Lembrou-se de sua falecida avó, a única pessoa a quem amava. Ela dizia que, quando uma estrela cai, uma alma sobe até Deus.

A menina acendeu outro fósforo. Sob o brilho da chama, avistou sua velha avó.

"Vovó!" chorou a **criança**. "Leve-me com você! Eu sei que você desaparecerá quando o fósforo apagar. Você desaparecerá como o fogão quente, o maravilhoso ganso assado e a linda e grande árvore de Natal!".

Desejando manter a avó junto dela, foi acendendo um fósforo atrás do outro. Eles deram chamas tão brilhantes que resplandeciam mais do que a luz do dia, deixando a avó linda e grandiosa. Ela pegou a netinha em seus braços, e as duas voaram muito, muito alto. Lá em cima não havia frio, nem fome, nem medo – elas estavam com Deus.

No canto, encostada na parede, sentada, estava a menina com um sorriso nos lábios e as bochechas rosadas. Estava imóvel.

A criança, rígida e fria, segurava alguns fósforos queimados.

"Ela gueria se aquecer", disseram as pessoas que por ali passavam.

Ninguém poderia imaginar as coisas bonitas que a menina avistara, e quão feliz ela adentrara o Ano Novo com sua tão amada avó.

Tradução livre para a Língua Portuguesa e adaptação de **The Little Match Girl**, de Hans Christian Andersen, feitas por Katia Pessoa, especialmente para esse material. A versão em inglês está disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\_action=&co\_obra=6113">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\_action=&co\_obra=6113</a> (acesso em:2 out. 2021).

Depois de lida a história, sugere-se retomar o questionamento feito no início da atividade, para verificar se a opinião direcionada pode ser mudada:

"Há muito tempo, tem se falado em literatura infantil, infanto-juvenil, adulta. Será, entretanto, que essa separação deve ser considerada ao pé da letra?" Por quê?

As hipóteses podem variar, mas o intuito é considerar flexível a escolha da leitura por fruição.

#### Dinâmica de leitura II:

A leitura pode se tornar a produção coletiva de um *podcast* e o uso pedagógico do celular será bem-vindo. Para isso:

- o texto poderá ser adaptado para roteiro.
- O mesmo número de estudantes utilizado, durante a leitura anterior, pode ser mantido.
- -Será necessário indicar alguém da turma para fazer a gravação do áudio e, se necessário, fazer a edição do material gravado.

Observação: Ouvir o texto já gravado é uma técnica que pode ser viável para analisar a fluência da leitura: respeito à pontuação, à troca de parágrafos ou tópicos do roteiro, à entonação de voz etc.

O produto final da gravação poderá ser repassado a outras pessoas (amigos, parentes etc.). Utilize as mídias digitais para propagar o trabalho feito. É possível inclusive pedir para o público dizer o que achou da mensagem do texto lido, se a leitura audível apresenta alguma falha, entre outras possibilidades que podem ser elencadas com a ajuda do professor e dos colegas da sala.

## ATIVIDADE 2 — ENSAIOS DE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE UM TEXTO

A compreensão e a interpretação do texto "A pequena vendedora de fósforos" serão iniciadas por meio de algumas estratégias de leitura. Cada tópico, a seguir, estipula os movimentos de leitura que colocaremos em estudo. Depois, uniremos as respostas obtidas em uma produção de texto que envolverá a análise dirigida e as opiniões formuladas. Figue atento!

1. Leia um exemplo de descrição técnica de um texto.

**Texto**: "A pequena vendedora de fósforos"

**Título em inglês**: "The Little Match Girl"

Obra em inglês: disponível na Plataforma do Domínio Público

Autor: Hans Christian Andersen

Texto em português: tradução livre, versão adaptada

2. Preencha o quadro. Se necessário, retome a leitura do conto.

Elementos básicos da narrativa "A pequena vendedora de fósforos"				
Personagem (Quem?)	A menina			
Local/espaço/ambiente (Onde ocorre?)	Nas ruas da cidade			
Tempo (Quando ocorre?)	Num tempo passado: véspera de Ano Novo.			
Narrador (Está em 1ª ou 3ª pessoa?)	3ª pessoa			
Enredo (Qual é a sequência de acontecimentos ou ações?)	Uma menina, de idade não mencionada, anda pelas ruas com o intuito de vender fósforos em troca de dinheiro. O dia e a noite frios, o cansaço e a fome a fazem perder a vida, depois de tantos esforços para manterse aquecida, acendendo todos os fósforos que pretendia vender. Antes de morrer, teve devaneios que a conduziram para uma realidade imaginada, demonstrando que sua morte, embora trágica, foi feliz. (sugestão de resposta).			

3. Indique algumas palavras ou expressões-chave que podem ser relacionadas à temática do conto. Na primeira linha de cada quadro, há alguns exemplos.

Palavras-chave
Pobreza
Infância
Sofrimento
Desamparo
Fome
Sonho
Frio

Expressões-chave
Trabalho infantil
Falta de proteção familiar
Descaso social
Poder público
Abandono infantil
Pessoas invisíveis
Falta de oportunidades

As respostas podem variar. É importante incentivar os estudantes a se manterem no campo semântico que se interliga ao contexto social depreendido da leitura do conto. Pode-se também pedir que tentem explicar a diferença entre "palavras" e "expressões", por meio da observação da escrita dos exemplos. Por que pobreza está no quadro que elenca "palavras-chave"? Por que "trabalho infantil" está no quadro referente a "expressões-chave"? Essa dica pode ser útil para trabalhos posteriores de escrita e de leitura, durante o percurso acadêmico.

**Palavra-chave** ou **expressão-chave**, entre outras definições, associa-se a elementos correspondentes, que facilitam a busca por um determinado assunto ou dão as primeiras pistas a respeito dele. Nesse contexto, temos também as **hashtags** ou **tags**.

4. Com relação ao contexto de vida da menina, complete o quadro.

Situação social	Situação emocional	Idade aproximada	Perigo que corre
Menina pobre*	Sozinha, desesperada, confusa*	Uns 9 anos*	Morrer de frio e fome*

Retome as respostas que você deu às questões de 2 a 4 e a ficha técnica lida na questão 1.

5.

Utilize essas informações como base para dar sequênc	ia ao texto a seguir.
O conto "A vendedora de fósforos", do autor traz em seu enre	
Sua história pode ser comparada à situação de vida de mexemplo,	nuitas outras crianças. No Brasil, pol

A produção desse texto pode ser utilizada como avaliação da escrita dos estudantes. Se optar por essa técnica, sugere-se utilizar dois critérios para a montagem da grade de correção:

- 1 Linguístico-gramatical.
- 2 Semântico.

Esse trabalho (para entrega ou não) poderá ser feito individualmente ou em dupla.

Se o professor considerar pertinente, é possível pedir uma das escritas aos estudantes, transcrevêla na lousa e propor uma revisão coletiva: em primeiro lugar, pode-se verificar se a ortografia está apropriada; em segundo, se há repetições de palavras; em terceiro, se há necessidade de adequação entre os parágrafos (principalmente com relação ao último, que estimula a opinião a respeito de um aspecto social).

<sup>\*</sup> Sugestões de respostas

É possível efetuar essa revisão coletiva por meio de projeção; para isso, sugere-se que os estudantes digitem seus textos. Outra possibilidade de revisão para textos digitados é o compartilhamento dos trabalhos com o professor (via recursos computacionais: "e-mail", mídias sociais, por exemplo), que pode devolvê-los com marcas simples de revisão, como a utilização do balão de "Novo Comentário" (ferramenta "Revisão" do "Word"), entre outras técnicas.

- 6. Releia a síntese que você acabou de escrever. Para isso, considere as questões abaixo:
  - Os parágrafos mantêm uma sequência de ideias?
  - A pontuação está adequada?
  - Há repetição de palavras?
  - A letra está legível?

Fique atento! Para verificar se é preciso fazer adequação em textos que você produz, experimente lê-los em voz alta, marque o que pode ser alterado para posterior ajuste. Outra dica: peça para que um colega faça a leitura da síntese e pergunte a ele se há necessidade de fazer adequações e o que ele sugere para o aprimoramento do que está escrito.

Essas observações podem ser reiteradas (e ampliadas) no que diz respeito à aplicação de técnicas de produção de gêneros textuais diversos. Sugere-se montar com os estudantes uma tabela de critérios de (auto)correção das produções, a fim de que eles se apropriem de recursos que os auxiliarão na adequação de seus textos, com maior autonomia.

### ATIVIDADE 3 - PISTAS TEXTUAIS

#### A- Com relação à escrita

1. Retome o texto "A pequena vendedora de fósforos". Nele, há algumas palavras destacadas em vermelho. Todas elas se referem à personagem principal do enredo. Podemos, então, dizer que esse recurso de escrita foi empregado para evitar repetições da palavra "menina"?

Espera-se que o estudante responda simplesmente "sim". O objetivo é que eles se familiarizem com o assunto, nesse primeiro momento.

2. Para verificar a necessidade do uso de outros termos que se referem à palavra "menina", leia o trecho a seguir.

Estava extremamente frio. A neve caía. A noite chegara, a última noite do ano. No frio e na escuridão, uma pobre menina, descalça, andava pelas ruas. Por que a menina estava descalça? [A menina] Ao se desviar de duas carruagens que passavam em alta velocidade, [a menina] deixou seus chinelos caírem na rua, chinelos que por sinal eram bem grandes, pois pertenciam à mãe da menina. Quando [a menina] foi recuperálos, a menina não conseguiu pegar um deles, pois o outro fora apanhado por um garoto [...].

#### 3. Agora, reflita!

Esse bloco tem a finalidade de fazer com que o estudante reflita a respeito de algumas escolhas feitas, para que a escrita se efetive de forma harmônica. Cada item proposto, a seguir visa à resposta "sim" ou "não". Os motivos podem ser explorados por meio de estímulos de conversa, por isso, nesse momento, a intervenção do professor é importante.

a) As repetições podem tornar a leitura incômoda?

Espera-se que a resposta seja "sim". O professor poderá incentivar os estudantes a dizerem o motivo do estranhamento.

b) Há necessidade de repetir a expressão "a menina" tantas vezes?

#### Não.

c) Releia o trecho, excluindo todas as expressões "a menina" destacadas em verde e em cinza. Percebeu a diferença?

Espera-se que o estudante perceba que não há necessidade de utilizar a expressão "a menina".

d) Compare a leitura que você acabou de fazer (sem a expressão "a menina") com o primeiro parágrafo do texto original transcrito abaixo:

"Estava extremamente frio. A neve caía. A noite chegara, a última noite do ano. No frio e na escuridão, uma pobre **menina**, descalça, andava pelas ruas. Por que **ela** estava descalça? Ao se desviar de duas carruagens que passavam em alta velocidade, deixou seus chinelos caírem na rua, chinelos que por sinal eram bem grandes, pois pertenciam a **sua** mãe. Quando foi recuperá-los, **ela** não conseguiu pegar um deles, pois o outro fora apanhado por um garoto [...]".

e) O autor não repetiu a palavra "menina". Ele, entretanto, poderia ter excluído também o pronome "ela", presente duas vezes no trecho acima? O sentido seria prejudicado? Por quê?

Espera-se que o estudante perceba que a palavra "menina" é o carro-chefe e que o pronome "ela", em destaque e repetido duas vezes, pode ser excluído sem perda de sentido para esse contexto.

#### B- Com relação à interpretação

- 1. "Em um cantinho próximo à parede de uma casa, sentou-se em cima dos pés para abrigá-los ao calor do corpo".
  - Esse trecho mostra o início da procura por descanso da menina. Sendo assim,
  - a) o trecho "um cantinho próximo à parede de uma casa" ter significado para ela um ambiente seguro?
  - b) o trecho "sentou-se em cima dos pés para abrigá-los ao calor do corpo" pode simbolizar o início da procura por aconchego para se livrar do frio?

Espera-se que o estudante responda "sim" para as questões dos itens "a" e "b". Sugere-se fazer a conexão entre as questões 1 e 2.

2. Esse fragmento também leva a cenas que conduzem a menina para situações imaginadas e que traduzem conforto. Selecione outros trechos do texto "A pequena vendedora de fósforos" que exemplifiquem as experiências elencadas no quadro a seguir.

Experiência 1- A menina sente-se confortável por estar aquecida.	Experiência 2- A menina sente-se confortável por ter a impressão de poder se alimentar.	Experiência 3- A menina sente-se confortável por ter a impressão de estar diante de uma Árvore de Natal, símbolo da celebração da vida.
[] parecia que estava sentada diante de um grande fogão de ferro, com pés e maçanetas de bronze. Como estava quentinho e confortável ali! A jovem esticou os pés para aquecê-los também [].	[] ela podia ver através desse véu uma sala com uma mesa coberta com pano branco como a neve. Sobre a mesa havia um belo e suculento ganso assado no vapor, recheado com maçãs e ameixas. []	[] a luz a transportou para debaixo de uma bela árvore de Natal. Era a maior e mais bonita árvore que já vira. Milhares de velas acesas brilhavam entre os galhos verdes. [].

Todas as experiências imaginadas e "sentidas" pela menina foram motivadas pela luz dos fósforos acesos. Para essa tarefa, no lugar de transcrever o trecho do texto no quadro, o professor pode sugerir que o estudante grife as correspondências no próprio texto, identificando-as pela numeração das experiências. Caso prefira que eles copiem, orientá-los a colocar a marca de corte "[...]", para indicar que trechos foram suprimidos.

3. Embora o desfecho da história da vendedora de fósforos não esteja explícito, ele pode ser deduzido. O que houve com a menina? Que trechos do texto dão as pistas para o que aconteceu com ela?

A menina faleceu. Os trechos que dão pistas do acontecimento são, por exemplo:

- "Agora alguém está morrendo", pensou a jovem".
- "Lembrou-se de sua <u>falecida avó</u>, a única pessoa a quem amava. Ela dizia que, quando uma estrela cai, uma alma sobe até Deus".

- '"Vovó!' chorou a criança. 'Leve-me com você! Eu sei que você desaparecerá quando o fósforo apagar. Você desaparecerá como o fogão quente, o maravilhoso ganso assado e a linda e grande árvore de Natal!"'.
- "Ela pegou a netinha em seus braços, e as <u>duas voaram muito</u>, muito alto. Lá em cima não havia frio, nem fome, nem medo elas estavam com Deus".

### ATIVIDADE 4 – CONTEXTOS SOCIAIS REPRESENTADOS NA LITERATURA

Leia o texto.

#### Obra e autor

Hans Christian Andersen é um escritor dinamarquês do século XIX, de infância pobre. Ainda criança, perdeu seu pai e começou a trabalhar muito cedo. Suas obras envolvem diferenças de classe, precariedade da vida, injustiças sociais. Embora essas marcas sejam evidenciadas na maioria de suas produções, há também a tentativa de neutralizá-las por meio da defesa dos direitos igualitários, valorização da autoestima das pessoas, incentivo à solidariedade e paciência com as provações da vida.

 Certamente você conhece algumas obras desse escritor. Cite alguns títulos. Se você não se lembra, coloque a *tag* ou a *palavra-chave* "Andersen" em site de pesquisa e verá que os escritos desse autor fazem e fizeram parte da vida de muitas crianças.

#### Resposta pessoal.

Após pesquisa ou levantamento de experiências, sugere-se desenvolver essa atividade oralmente com os estudantes.

- 3. Com base na pesquisa feita a respeito de Andersen ou das lembranças que você tem das histórias que ele produziu, diga:
  - O enredo de "A pequena vendedora de fósforos" traz evidências do que foi dito no texto "**Obra e autor**"? Redija sua resposta de forma completa, justificando-a com exemplos.

Para redigir uma resposta completa, sugere-se retomar parte da pergunta e uni-la aos exemplos e/ou argumentos.

Revise sua resposta para verificar se ela está coerente. Se preferir, peça a um colega para ler o que você escreveu.

Sugere-se ouvir as contribuições e pedir que os estudantes escolham uma das respostas, a fim de que ela seja colocada na lousa e passe por ajustes colaborativos de escrita.

## ATIVIDADE 5 – ASSOCIAÇÃO DE CONTEXTOS

O conto "A pequena vendedora de fósforos" foi escrito no século XIX (dezenove). Ele narra a história de uma menina que sentia fome, passava frio no inverno europeu e vendia caixas de fósforos para ajudar a sustentar a família.

O conjunto de fotos a seguir foi registrado no século XXI (vinte e um).







Fotos: Mary Jacomine (arquivo pessoal)

- 1. De acordo com essas informações,
  - a) analise a sequência das fotos e faça uma breve descrição delas.
  - b) o conjunto de fotos pode sugerir um problema social? Comente.

#### Essa atividade pode ser desenvolvida oralmente.

- 2. Além de pedir ajuda, como é o caso do menino da foto, crianças também tentam vender aos motoristas produtos como doces, panos de limpeza, acessórios para carros, por exemplo. Essa realidade é encontrada em várias cidades.
  - a) No seu bairro, você já viu cenas parecidas?
  - b) O que poderia ser feito para que situações como essas fossem evitadas?

Essa atividade pode ser desenvolvida oralmente.

3. Qual é a semelhança entre a menina retratada no conto e a criança das fotos?

Assemelham-se pela idade, pela situação social e econômica.

A resposta pode variar de acordo com as experiências dos estudantes e dos professores.

4. Sem perder de vista as respostas que você deu às questões anteriores, leia o fragmento da Constituição Federal, datada de 1988, transcrito a seguir, e grife os trechos que falam a respeito dos direitos das crianças e adolescentes.

Abaixo, há sugestões de grifos destacados com realce azul.



### Presidência da República Casa Civil

Subchefia para Assuntos Jurídicos

#### CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

Vide Emenda
Constitucional nº 91, de
2016
Vide Emenda
Constitucional nº 106, de
2020

**Emendas Constitucionais** 

Emendas Constitucionais de Revisão

Ato das Disposições Constitucionais Transitórias

Atos decorrentes do disposto no § 3º do art. 5º

ÍNDICE TEMÁTICO

Texto compilado

#### **PREÂMBULO**

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

#### TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I a soberania;
- II a cidadania:

#### III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)

V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

[...]

#### **CAPÍTULO VII**

## DA FAMÍLIA, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO Da Família, da Criança, do Adolescente, do Jovem e do Idoso

(Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)

[...]

- Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.
- Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)
- § 1º O Estado promoverá programas de assistência integral à saúde da criança e do adolescente, admitida a participação de entidades não governamentais e obedecendo os seguintes preceitos:
- § 1º O Estado promoverá programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente e do jovem, admitida a participação de entidades não governamentais, mediante políticas específicas e obedecendo aos seguintes preceitos: (Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)
- I aplicação de percentual dos recursos públicos destinados à saúde na assistência materno-infantil;
- II criação de programas de prevenção e atendimento especializado para os portadores de deficiência física, sensorial ou mental, bem como de integração social do adolescente portador de deficiência, mediante o treinamento para o trabalho e a convivência, e a facilitação do acesso aos bens e serviços coletivos, com a eliminação de preconceitos e obstáculos arquitetônicos.

II - criação de programas de prevenção e atendimento especializado para as pessoas portadoras de deficiência física, sensorial ou mental, bem como de integração social do adolescente e do jovem portador de deficiência, mediante o treinamento para o trabalho e a convivência, e a facilitação do acesso aos bens e serviços coletivos, com a eliminação de obstáculos arquitetônicos e de todas as formas de discriminação. (Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicao.htm.

Acesso em: 4 out. 2021.

5. No trecho da Constituição, há algumas partes em destaque que correspondem à atualização, à adequação, a cortes. De acordo com o que você leu e observou, por que são mantidas as redações antigas?

Supõe-se que a preservação das redações antigas aconteça com a finalidade de facilitar a comparação dos textos. Alguns recursos como 'links" e "hiperlinks" potencializam a comparação.

#### Defina:

a) "Emenda Constitucional" -

Modificação feita ao texto da Constituição Federal. Isso faz com que a Constituição seja alterada em partes, a fim de proporcionar atualização da redação ao contexto social/contemporâneo.

De acordo com a página do Senado Federal, disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/emenda-constitucional (acesso em: 5 out. 2021), uma "Proposta de Emenda à Constituição (PEC) pode ser apresentada pelo presidente da República, por um terço dos deputados federais ou dos senadores ou por mais da metade das assembleias legislativas, desde que cada uma delas se manifeste pela maioria relativa de seus componentes. Não podem ser apresentadas PECs para suprimir as chamadas cláusulas pétreas da Constituição (forma federativa de Estado; voto direto, secreto, universal e periódico; separação dos poderes e direitos e garantias individuais). A PEC é discutida e votada em dois turnos, em cada Casa do Congresso, e será aprovada se obtiver, na Câmara e no Senado, três quintos dos votos dos deputados (308) e dos senadores (49)". Fonte: Agência Senado

#### b) "Preâmbulo"-

De acordo com o caso apresentado (Um texto de Lei), trata-se de uma parte que antecede uma lei ou decreto.

Parte preliminar, introdutória, inicial, em que a publicação (promulgação) de uma lei ou decreto é anunciada.

- 7. Qual é a diferença estrutural entre o trecho do texto retirado da *internet* e o trecho impresso (representado abaixo) da Constituição de 88?
  - § 7? Fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da paternidade responsável, o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício destindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício deste direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas.
  - § 8º O Estado assegurará a assistência à família na pessoa de cada um dos que a integram, criando mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações.
  - Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.
  - § 1º O Estado promoverá programas de assistência integral à saúde da criança e do adolescente, admitida a participação de entidades não governamentais e obedecendo os seguintes preceitos:
    - I aplicação de percentual dos recursos públicos destinados à saúde na

Foto: Karina de Fátima Pessoa

As respostas podem variar.

O texto próprio da página da internet apresenta "links" e "hiperlinks" que propiciam a "navegação" por outras páginas afins, em busca de informações complementares, oferecendo ao leitor uma gama de hipertextos.

O texto impresso\*, por sua vez, não dispõe de recursos que se resolvem com um "Ctrl + clique para seguir o link", como no ambiente virtual; ele se determina, por exemplo, a partir de um formato "linear" de leitura: "uma página por vez", "um parágrafo por vez".

\*Os recursos complementares para um texto impresso podem ser apresentados por meio de referências a outros autores, indicações bibliográficas e transcrição de links. Pode-se dizer que os textos impressos de hoje ganharam uma nova interação: a inserção de QRCodes.

8. Compare os dois textos que seguem. "Printamos" as partes em que posicionamos o cursor sobre a frase em azul. O resultado foi o surgimento de caixas que explicitam um link. Veja:

Texto 1- Foto feita de uma página de Word

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

[...]

CAPÍTULO VII

DA FAMÍLIA, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE constituição de rencienció. Habitat Da Família, da Criança, do Adolescente, do Joy (tri-clique para seguir o link (Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)

[...]

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

(Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)

Texto 2 – Foto feita de uma página da internet

[...]

criando mecanismos para coibir a violencia no ambito de suas relações.

Art. 227- É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à asúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência famíliar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Art. 227- É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência famíliar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65. de 2010)

§ 1º - O Estado promoverá programas de assistência integral à saúde da criança e do

Cerigado por experimentar o Leitura Avançada Compartilhe seus comentários conosco. 

© Corigado por experimentar o Leitura Avançada Compartilhe seus comentários conosco.

a) Qual é a função dos trechos destacados em azul?

São "links" que conduzem o leitor à redação de 2010, que serviu como base para a atualização do texto, com a criação de uma Emenda Constitucional.

b) Qual é a função dos links/hiperlinks?

Conduzem o leitor para outras páginas e podem ser chamados de "atalhos de navegação".

c) As linhas colocadas sobre o escrito do texto do Art. 227 (cortando as palavras) recebem o nome de "tachados". O que, portanto, o trecho tachado indica, se considerarmos o fragmento que vem logo abaixo dele?

O trecho tachado indica que ele foi suprimido e, no lugar dele, outra redação passará a ser considerada.

d) No trecho do Texto 1, aparece a indicação "[...]". O que ela significa?

A indicação "[...]" significa que o trecho do texto original foi suprimido intencionalmente. No texto em questão, o recorte foi feito a fim de destacar as partes que foram consideradas pertinentes para o propósito da atividade. Indica, portanto, omissão de partes na transcrição do texto.

9. Analise a escrita dos numerais:

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

[...]

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Para a sequenciação dos artigos, por que não foram utilizados somente numerais ordinais? Entre o primeiro e o nono artigo, temos os numerais ordinais (1°, 2°, 3°, 4° etc.); do décimo em diante, utilizamos o numeral cardinal (10, 11, 12, 13, 14 etc.). Essa descrição será retomada na SA2.

- 10. As leis, como observado, podem sofrer modificações. Em sua opinião, por que isso ocorre? Espera-se que o estudante conclua que há necessidade de adequação do texto de lei, a fim de que haja integração com contextos sociais contemporâneos.
- 11. De acordo com o Artigo nº 227 da Constituição, a menina do conto "A pequena vendedora de fósforos", se fosse brasileira e vivesse no nosso tempo, teria seus direitos infringidos, desobedecidos? Explique.

As respostas podem variar. Espera-se que o estudante faça a comparação das situações analisadas e conclua que a menina do conto, nos dias de hoje, teria, sim, seus direitos infringidos. Essa atividade pode ser desenvolvida oralmente.

12. A mesma resposta dada à questão 11 se aplica à condição do garoto das fotos? Qual é sua opinião a respeito?

Espera-se que o estudante compare as duas situações, associando-as à condição vulnerável em que as crianças foram expostas, cada uma em seu contexto histórico e social.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 — DAS IMPRESSÕES, DOS CONTEXTOS VIVIDOS AO SURGIMENTO DE TEXTOS QUE ORGANIZAM CONDUTAS SOCIAIS

Nesta Situação de Aprendizagem, você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

#### MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

#### EF89LP30B

Proceder à remissão a conceitos e relações por meio de *links*.

#### EF89LP20H

Analisar a coerência entre os elementos, que favoreçam a tomada de decisões fundamentadas.

#### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

#### **EF69LP27**

Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

#### EF69LP31

Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.

#### EF69LP24B

Reconhecer o caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.

### ATIVIDADE 1 — EXPERIMENTANDO CONCEITOS

1. Observe a figura a seguir e escreva uma legenda explicativa no quadro abaixo dela. Não deixe de observar a palavra central.



Diagrama produzido por Katia Pessoa especialmente para esse material.

Essa resposta pode ser construída coletivamente. Espera-se que a turma considere que, para haver harmonia, palavra central, é necessária a existência de leis, normas, regras e diretrizes, como elementos organizacionais de uma sociedade.

2. Agora analise as definições e diga se elas são necessárias para a sociedade como um todo.

Leis - apontam direitos e deveres previstos, sem distinção de classe social, raça ou crença

Regras - determinações que permitem uma convivência mais harmônica e ética entre as pessoas.

Diretrizes - procedimentos, orientações, guias, linhas que definem, regulam um caminho a ser seguido.

Normas - deixam a ação do indivíduo mais organizada.

Conceitos elaborados por Katia Pessoa (especialmente para esse material)

Essa análise complementa a anterior. Os quatro conceitos entrelaçam-se e determinam a necessidade de ordenação para a convivência harmônica e ética em sociedade.

Por meio das definições apresentadas, que também podem variar ou ser complementadas, solicite ao estudante que identifique as palavras e/ou expressões-chave presentes nos quadros, como: direitos, deveres, convivência hamônica, convivência ética, orientação, organização.

Esse elenco de termos caracteriza um grupo semântico, princípio de estudo da linguagem que, no contexto das definições, estabelece conexões de sentido familiar entre conceitos, gerando argumentos diferenciados.

3. Pelas definições acima, há diferenças significativas entre "regras", "normas" e "diretrizes"? Construa uma explicação para sua resposta.

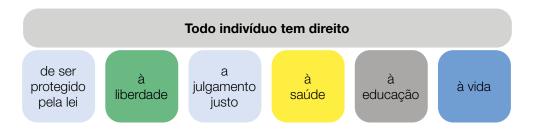
São definições simples e mostram a necessidade básica de organização, para que as pessoas convivam em sociedade e possam se manifestar de forma ética em defesa de seus direitos e em cumprimento de seus deveres.

#### Curiosidade!

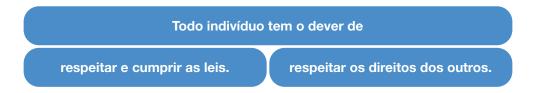
Em meados do ano 1700 a.C, o rei da Babilônia, Hamurabi, estabeleceu uma série de definições para organizar o comportamento das pessoas que habitavam seu reino. Foi daí que surgiu o **Código de Hamurabi**, conhecido como o mais antigo código de leis.

Leia e analise os Quadros I e II.

#### Quadro I



#### Quadro II



- 5. De acordo com o que foi exposto nos quadros, é possível dizer que direitos e deveres precisam ser
  - a) conhecidos por todos os cidadãos.
  - b) revistos a cada eleição democrática.
  - c) julgados conforme a situação política.
  - d) diferenciados entre homens e mulheres.

Para responder à questão, é importante que o estudante perceba que, nos dois quadros, a expressão "todo indivíduo" está presente e corresponde a "cidadãos". Direitos e deveres devem ser conhecidos, preservados e respeitados por todos, pois eles determinam a vida em sociedade.

6. Sua resposta à questão anterior tem relação com o quadro a seguir? Veja.

Deveres	Direitos	
Votar para escolher representantes políticos.	Livre manifestação do pensamento.	
Cumprir as leis.	Liberdade de escolha (dentro dos limites da lei).	
Respeitar os direitos sociais de outras pessoas.  Educar nossos semelhantes.  Proteger nossos semelhantes.	Igualdade entre homens e mulheres (quanto aos direitos e obrigações).	
	Proteção à maternidade e à infância. Assistência social, segurança, lazer, vestuário, alimentação e transporte.	

Espera-se que o professor direcione o estudante a compreender que as exemplificações do quadro acima complementam as definições básicas de "direitos" e "deveres" apresentadas no exercício 2.

### ATIVIDADE 2 – O TEXTO DE LEI

Para detectar quais são os direitos violados e deveres não cumpridos, precisamos conhecer os textos legais que direcionam nossa sociedade. O ECA, o Código de Defesa do Consumidor, o Código Nacional de Trânsito são alguns exemplos desses textos legais. Onde encontrá-los. Veja:

ECA - http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8069Compilado.htm (acesso em: 17 fev. 2022).

Código de Defesa do Consumidor - https://www.procon.sp.gov.br/wp-content/uploads/files/CDCcompleto.pdf (acesso em: 17 fev. 2022).

Código Nacional de Trânsito - http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L9503Compilado.htm (acesso em: 17 fev. 2022).

#### Texto I

### CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

#### [...]

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

[...]

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicao.htm.

Acesso em: 17 fev. 2022.

#### Texto II

### LEI DE CRIAÇÃO DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

#### LEI N° 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.
- Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.
- Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.

#### Título II

Dos Direitos Fundamentais

#### Capítulo I

Do Direito à Vida e à Saúde

Art. 7º A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

[...]

#### Capítulo II

Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

- Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.
- Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:
- I ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;
- II opinião e expressão;
- III crença e culto religioso;
- IV brincar, praticar esportes e divertir-se;
- V participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;
- VI participar da vida política, na forma da lei;
- VII buscar refúgio, auxílio e orientação.
- Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- Art. 18. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

[...]

Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf. Acesso em: 5 out. 2021.

No *link* https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-adolescente-turma-da-monica-2018.pdf/view (acesso em: 17 fev. 2022), você encontra o título "Turma da Mônica em: O Estatuto da Criança e do adolescente". Vale a pena conferir!

- 1. Para explorar um pouco da estrutura de um texto de lei, analise o quadro.
  - a) É correto dizer "Artigo cinco da Constituição Federal?"
  - b) O que significa o símbolo "§"?

Se você respondeu "não" para a primeira questão e disse que o símbolo "§" é chamado de parágrafo, acertou.

Entre o primeiro e o nono artigo, temos os numerais ordinais (1°, 2°, 3°, 4° etc.); do décimo em diante, utilizamos o numeral cardinal (10, 11, 12, 13, 14 etc.).

Ler um texto de lei envolve também conhecer as partes que o organizam. Ele apresenta, em geral, **títulos**, **capítulos** e **seções**. Os verbos aparecem no **Modo Indicativo**.

2. Por falar em verbos no Modo Indicativo, sua tarefa de agora será a de identificá-los no trecho do ECA transcrito a seguir. Veja!

#### Título II

Dos Direitos Fundamentais

#### Capítulo II

Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

- I ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;
- II opinião e expressão;
- III crença e culto religioso;
- IV brincar, praticar esportes e divertir-se;
- V participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;
- VI participar da vida política, na forma da lei;
- VII buscar refúgio, auxílio e orientação.

Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf. Acesso em: 5 out. 2021.

3. Com base nos **Textos I** e **II**, complete os trechos abaixo. Você poderá utilizar paráfrases.

Paráfrase: texto desenvolvido com base em outro sem alteração das ideias originais.

a)	O Artigo 227, da Constituição Federal de 1988, assegura
b)	Associado à Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, tem como finalidade

As respostas podem variar de acordo com o repertório do estudante.

É importante verificar a articulação entre as ideias propostas em "a" (Constituição Federal, Art. 227) e em "b" (ECA). Como os estudantes estão iniciando uma paráfrase, orientá-los a ler novamente os trechos e expor os assuntos e desdobramentos com as próprias palavras, constitui um bom exercício de produção textual. Se considerar pertinente, explique a eles o que é plágio e que as citações diretas precisam ser submetidas a procedimentos provenientes também de uma norma

de conduta, a ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas.

c) Diante de tudo isso, crianças e adolescentes, em situação de rua, por exemplo, têm seus direitos desrespeitados? Justifique com base no ECA.

A construção da resposta pode variar, entretanto, é essencial que ela recupere alguns elementos que exemplificam os direitos reservados à criança e ao adolescente, como:

"Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade".

- 4. As respostas aos itens "a" e "b" dão sustentação argumentativa e legalista à pergunta "c". Com base nesse contexto, sua turma organizará um debate, um momento de discussões para falar a respeito do tema: Crianças em situação de rua: direitos feridos?. Para esse debate (que não deve ultrapassar 20 minutos), será necessário:
  - apropriar-se (antecipadamente) das leis citadas nos Textos I e II.
  - escolher um mediador ou moderador.
  - escolher um colega para fazer o registro do que for discutido (esse registro poderá ser gravado ou escrito em tópicos).
  - de posse do registro, verificar as opiniões e colocá-las em um texto coletivo. Isso pode ser feito na lousa ou por meio de recursos digitais (que a turma poderá escolher).

Observação: é importante que o texto coletivo tenha uma sequência que amarre as ideias e uma conclusão, observando as opiniões majoritariamente comuns.

Sugestão de início:  A turma do 9º ano, após debate intitulado <b>Crianças em situação de rua: direitos ferid</b> realizado em//, traz as seguintes considerações:	

Depois de feita a leitura, a análise, os ajustes necessários, com a ajuda do professor, divulgue o texto no *blog* da turma ou em outros meios de comunicação. Mostre também aos amigos, familiares e peça a eles para darem uma devolutiva. Essa é uma estratégia para avaliar se o texto produzido necessita de nova revisão.

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – UMA ATITUDE SOLIDÁRIA

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

#### MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

#### EF69LP38

Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas.

#### EF69LP13

Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

#### EF89LP18A

Analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola, na comunidade, no munícipio ou no país, incluindo formas de participação digital.

#### EF89LP20C

Analisar a eficácia da proposta e da solução para o problema.

#### EF69LP11

Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.

#### EF69LP08

Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

#### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica



## ATIVIDADE 1 - LEVANTAMENTO DE EXPERIÊNCIAS

- 1. Leia as informações a seguir.
  - A- Escola arrecada alimentos não perecíveis para a montagem de cestas básicas. A doação será feita a um lar de idosos.
  - B- Alunos do 9º ano da Escola Juno Maia fizeram uma campanha de arrecadação de brinquedos. Todo o material será doado a crianças da comunidade em que a escola está situada.
  - C- Após pesquisa realizada na comunidade escolar, alunos da escola Ana Maria detectaram a necessidade de dar início ao Grêmio Estudantil.
  - D- Grupo do 9º ano, após verificar a quantidade de alimento jogado fora pelos colegas da escola, desenvolveu a campanha "Pegar alimento para jogar fora fere o direito de quem está com fome!"
- 2. Dos quatro trechos acima, qual deles não segue a mesma linha social das demais? Por quê? A letra "C" fala da necessidade da formação de um Grêmio Estudantil a pedido da comunidade escolar. As demais, estão direcionadas à conduta social comunitária.
- 3. As expressões "lar de idosos", "crianças da comunidade", "comunidade escolar" e "colegas da escola", destacadas nos quadros, delimitam uma coletividade ou interesses individuais? Defenda sua resposta com argumentos.

Espera-se que a resposta seja desenvolvida em torno do contexto de coletividade, o que sugere trabalho em grupo, com decisões também tomadas em grupo.

4. Esses trechos exemplificam como podemos nos mobilizar para atuarmos, de forma cidadã, no meio em que vivemos. Cite outros exemplos de ações colaborativas que podemos utilizar em nossos espaços de convivência (sala de aula, quadra da escola, condução pública, casa etc.).

#### Respostas variadas.

Essa atividade pode ser desenvolvida oralmente por meio de levantamento de conclusões referentes ao assunto a ser discutido na Atividade 2.

## ATIVIDADE 2 - EXPERIÊNCIAS EM PRÁTICA

1. Que tipo de **campanha solidária** pode ser feita em sua escola ou em sua comunidade? Para verificar qual é a principal necessidade, você e seu grupo farão uma pesquisa e criarão uma campanha de arrecadação ou de conscientização, envolvendo a necessidade apontada.

**Observação**: Essa atividade é retomada na Situação de Aprendizagem 4.

#### Etapa 1

#### Como fazer a pesquisa?

Ela pode ser feita por meio de

- determinação do público que será entrevistado.
- quantidade de pessoas.
- entrevista pessoal.
- enquete eletrônica, com o auxílio de ferramentas digitais.
- enquete por telefone.

#### Etapa 2

#### Como expor os resultados da pesquisa?

- construir painel que mostre o *ranking* de respostas, quantificando-as logo à frente dos temas ou montando gráficos, entre outros recursos.

#### Etapa 3

#### Como elaborar a campanha?

De posse do resultado da pesquisa, indique

- o tema.
- o tipo de campanha: arrecadação de produtos, conscientização, por exemplo.
- as regras de convivência a serem cumpridas para a execução do trabalho.
- a criação de um cartaz de divulgação que possua também imagens.

#### Etapa 4

#### Como divulgar?

Após a criação do cartaz de divulgação, escolher o meio em que a informação circulará. Entre outras possibilidades, sugerimos

- o mural da escola (em um local que possa ser visto pela comunidade).
- os estabelecimentos comerciais do entorno (para isso, peça autorização do proprietário do estabelecimento).
- -as redes sociais.



### ATIVIDADE 3 – O COTIDIANO DAS RUAS: ALGUNS EXEMPLOS

1. Observe a cena para tecermos algumas ideias a respeito da situação.



a) O rapaz está trabalhando. Que tipo de trabalho é esse?

#### Trabalho informal.

b) O que o rapaz recebe após sua apresentação? Dinheiro? Aplausos? Alimento? Cara feia? Buzinadas de descontentamento? Xingamentos? Nada recebe?

Espera-se que os estudantes deem outras respostas, além das que foram sugeridas na questão. O objetivo é refletir a respeito do trabalho informal que pode ou não garantir sustento financeiro ou respeito.

Observação: se houver necessidade, explicar a diferença que há entre trabalho formal e trabalho informal.

c) A foto demonstra um número circense. Qual é a atual situação dos artistas de circo? Observação: A respeito do assunto, consulte notícias em sites ou em outros meios de pesquisa, para embasar sua resposta.

Estimule os estudantes a procurarem as informações em sites de pesquisa. A coleta de informações pode ser colocada em apresentação e gerar uma breve discussão a respeito.

d) Agora, você vai dar formato a uma fotolegenda. Para isso, volte à foto do malabarista e preencha o quadro abaixo dela, criando um texto explicativo para a cena.

Essa atividade poderá ser feita em duplas ou em trios e as adequações textuais podem ser efetuadas coletivamente ou com intervenções pontuais (grupo a grupo).

**Fotolegenda** – constitui-se de foto acompanhada de uma legenda que explica o assunto ou descreve o conteúdo da imagem. É bastante utilizada em jornais e revistas impressos ou digitais. Tem a finalidade de passar informações de rápida leitura.

Conceito elaborado por Katia Pessoa (especialmente para esse material)

- e) Podemos afirmar que a foto do malabarista retrata um problema social? Por quê? (Essa resposta pode ser construída coletivamente, após discussão a respeito, mediada pelo professor).
- f) Tendo em vista o "trabalho informal", essa cena pode originar polêmicas. Quais?

As situações polêmicas, entre outras, podem ser:

- Trabalho informal.
- Desagrado dos motoristas com a situação.
- O malabarista pode ficar mal acostumado com as doações.
- Não dá para confiar, eles são marginais.

É importante sustentar que o trabalho informal existe e não pode ser considerado indigno e alvo de discriminação.

Como complemento e dica de estudo, sugere-se o conteúdo disponível em: https://pt.wiki-pedia.org/wiki/Trabalho informal, acesso em: 01 out. 2021.

**Questão polêmica** - estabelece debate, confronto entre pontos de vista diferentes a respeito de um mesmo tema. É, por exemplo, a aproximação de posições a favor e contra algo.

- 2. Crie fotolegendas que exemplifiquem os seguintes temas:
  - a) Comida envenenada



-oto: Katia Pessoa

#### b) Resgate



oto: Maria Paula Machado

#### c) Abandono



Foto: Carlos Povinha

3. Construa, com a turma, um mural virtual para a exposição das fotolegendas.

#### Dica:

Caso você tenha fotos de sua autoria, que retratem flagrantes urbanos, comece a montar um mural. Sua produção poderá ser postada em páginas das redes sociais. Para posicionar as pessoas a respeito da mensagem que você pretende transmitir, crie legendas explicativas. Dê títulos para as páginas ou álbuns criados. Lembre-se: toda postagem deve ser consciente e respeitosa. Se for ofender alguém, não poste!

#### Cuidado!

A divulgação de rostos de pessoas, por exemplo, precisa ser autorizada pelos retratados, pois eles podem não gostar da exposição. Caso a foto comprometa alguém, não a utilize, pois a Constituição Federal garante o direito ao resguardo da imagem. O artigo 5°, inciso X da Constituição, diz que "são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação". Com esse **direito** não se brinca! Como cidadãos, temos o **dever** de respeitar esse **direito** constituído!

- 4. Agora, volte ao exercício 2 e escolha um dos temas que você considerou mais polêmico. Redija para ele:
  - a) Um argumento que sustente um ponto de vista a favor do tema.
  - b) Um argumento que sustente um ponto de vista contrário ao tema.
  - c) Uma proposta de intervenção para resolver o problema sem ferir os diretos sociais.

As respostas vão variar. É importante verificar se, nos exemplos elencados pelos estudantes, há argumentos, defesa de ponto de vista e proposição.

5. Você considera que a proposta de intervenção (item "c", da questão 4) pode ser eficaz para solucionar o problema?

A questão envolve reflexão/ (auto)avaliação do que foi proposto.

6. Teste sua proposta. Peça para algumas pessoas opinarem a respeito. Pergunte a elas se sua proposta tem força e se **é passível de execução.** Se for necessário, faça ajustes para melhorar a ideia.

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 — AS POLÍTICAS E SUA IMPORTÂNCIA SOCIAL

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade.

Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

#### MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

#### EF89LP27B

Tecer considerações relacionadas às problematizações.

#### EF69LP56

Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção

#### EF89LP18B

Buscar soluções para problemas ou questões que envolvam acontecimentos vivenciados na escola e na comunidade

#### EF89LP20A

Comparar propostas políticas e de solução de problemas.

#### EF89LP20E

Identificar coincidências, complementaridades e contradições referentes aos dados e informações usados em fundamentação de propostas.

#### EF69LP26B

Retomar, no momento ou posteriormente, assuntos tratados em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas e reuniões com base em anotações pessoais desses próprios eventos.

#### EF89LP19B

Analisar a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público.

#### EF89LP27A

Formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos (situações de aulas, apresentação oral, seminário, debates, entre outros).

#### EF89LP20G

Posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas políticas e de solução de problemas.

#### EF69LP41

Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.

#### EF89LP20B

Identificar por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando as propostas políticas serão necessárias e implementadas

#### EF89LP20F

Compreender a maneira como os dados e informações usados em fundamentação de propostas se comportar em contexto social

#### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

### ATIVIDADE 1 – LEVANTAMENTO DE REFLEXÕES

 A seguir, você vivenciará algumas situações que podem ocorrer na escola. Leia-as atentamente e complete as simulações de diálogo. Lembre-se de que as respostas precisam ter uma redação completa e, se necessário, acompanhadas de argumentos bem estruturados. Para isso, conte com a ajuda de pesquisa, conversas com professores, gestores, entre outras possibilidades.

As vivências demonstradas a seguir necessitam do apoio da equipe gestora. O professor poderá combinar com os envolvidos e trazê-los para uma conversa, tomando como base, as situações propostas. Após a conversa, as respostas podem ser construídas de modo coletivo e adequadas gramatical e linguisticamente.

#### SITUAÇÃO 1

#### Conversa entre representante do 9º ano e o Diretor da escola

**Representante do 9º ano**: - Ficamos sabendo que nossa escola tem um Projeto Político Pedagógico. Um tal de PPP. A gente pode ver? A gente pode participar da elaboração? Qual é a importância desse Projeto?

Diretor da escola:

#### SITUAÇÃO II

Conversa entre o Coordenador da escola ou Vice-Diretor e um aluno interessado em participar do Grêmio Estudantil.

Aluno: - Como faço para participar do Grêmio?

Coordenador da escola ou Vice-Diretor:

Para saber mais a respeito, leia o texto "Estudantes que participam das agremiações desenvolvem o espírito de liderança e trabalho em grupo", por meio do *link* https://www.educacao.sp.gov.br/noticias/entenda-o-papel-dos-gremios-estudantis-nas-escolas-da-rede-e-tire-todas-suas-duvidas/ (acesso em: 16 fev. 2022).

### SITUAÇÃO III

#### Conversa entre o Diretor da escola e o representante de turma

**Representante de turma:** - Gostaríamos de organizar uma campanha de arrecadação de alimentos para o Lar dos Idosos.

**Diretor:** - Excelente tema. Vocês já organizaram a proposta? O que levou vocês a pensarem nesse tema?

#### Representante de turma:

2. Das três situações, qual (quais) necessita(m) de uma resposta com base em argumentos, pois sugere(m) convencimento do interlocutor a respeito dos temas em discussão?

As Situações I e III sugerem essa possibilidade.

3. Qual (quais) permite(m) respostas somente para tirar dúvidas ou matar a curiosidade do interlocutor?

A Situação II permite essa inferência.

4. Qual (quais) traz(em) informações que abrem precedentes para a construção de um projeto, uma proposta de trabalho?

A Situação III abre esse precedente, pois a pergunta do Diretor pois a pergunta do Diretor ("Vocês já organizaram a proposta?") requer uma resposta sobre o assunto que pode ser afirmativa (eles já elaboraram a proposta) ou negativa. Nesse último caso, os alunos devem inferir que precisam construir um projeto para apresentar a ele.

### ATIVIDADE 2 - PAINEL DE IDEIAS: PRÁTICAS SOCIAIS

Exercícios de protagonismo fazem parte do nosso cotidiano, dentro e fora da escola. Podemos, por exemplo, melhorar a convivência entre estudantes, professores, gestores, agentes de organização, merendeiras, pessoas que atuam na cantina, responsáveis legais pelos estudantes e comunidade do entorno da Unidade Escolar. Todos podem contribuir com boas práticas que fazem a diferença na sociedade, a fim de garantir direitos e deveres cidadãos. Isso incide no respeito: condição norteadora de boa convivência.

A seguir, você conhecerá alguns exemplos de boas práticas que envolvem a escola e seu entorno.

1. O Grêmio Estudantil é um excelente espaço para diálogo. Confere aos jovens o direito à voz representativa na escola, desde a atuação dentro da Unidade em que estudam até a possibilidade de contribuição externa a ela. O "Intervalo Dinâmico" representa uma dessas ações. Desenvolvido em 2017, pela EE Reinaldo Ribeiro da Silva, teve como objetivo preencher horário de intervalo com ações culturais. O projeto, mediado pelos alunos do Grêmio e colaboradores interessados, manteve abertas as Salas de Leitura e de Informática, promoveu minicampeonatos direcionados, incentivou diálogos com os professores, estimulou a formação de grupos de estudo, entre outras ações efetivas.

Conheça um pouco do projeto, visitando o *link* de um vídeo produzido por gestores, professores e alunos da escola. Ele está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Qi60\_2eBzuk&feature=youtu.be&fbclid=lwAR3XQLSLzh5aQ7RWSSPpwpUlEq9Tuv81DCXkkffVxLNGi0TaRdxNL3FEgOw (acesso em: 16 fev. 2022).

2. "As aulas Eletivas também dão frutos sociais. Em Presidente Prudente, os alunos da EE Prof<sup>a</sup> Mirella Pesce Desidere, com a ajuda dos professores e da gestão, tiveram a iniciativa de criar uma campanha de confecção de máscaras de tecido e arrecadação de alimentos intitulada "Máscaras Solidárias". Essa campanha consiste na concessão de uma cesta de alimentos direcionada às famílias de alunos da unidade em situação de insegurança alimentar e nutricional. Os autores das doações receberam, em um gesto de agradecimento, máscaras de proteção contra o Coronavírus".

(Texto cedido pela escola)

3. Outro exemplo de atuação e envolvimento em prol de causas beneficentes foi a campanha de arrecadação de alimentos, promovida pela EE Prof<sup>a</sup> Almerinda Rodrigues. A ideia que nasceu das aulas de Protagonismo Juvenil "Tribos".



Foto: Paulo Renato dos Santos (arquivo pessoal)



Da esquerda para a direita:
Janaína Moreli Ribeiro (Profa de Arte),
Jussara de Araújo Gnann (Diretora da Escola),
Fernanda Bastos Francisco Silva (Profa de Ciências).
Foto: Paulo Renato dos Santos (arquivo pessoal)

Por meio do "**Cosplay solidário**", a boa ação foi possível graças à iniciativa dos estudantes, com o apoio de seus responsáveis e da comunidade escolar. Os alimentos arrecadados foram distribuídos às famílias carentes que vivem perto da escola.

Para conhecer o texto do projeto e algumas das fantasias exibidas pelos estudantes e professores da escola, visite o *link* disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/124uUGU86bHdLTU8pJecVcW7tHfAbrDKA?usp=sharing. (acesso em: 16 fev. 2022).

4. "O Projeto **Parlamento Jovem Municipal** vem sendo desenvolvido desde junho de 2018 por meio de uma parceria entre a Diretoria de Ensino Região Itapetininga e a Câmara Municipal. A experiência se tornou exitosa, quando as propostas dos jovens vereadores para suas comunidades escolares e bairros foram atendidas pela Prefeitura, como por exemplo ciclovia, conserto de ponte, buracos etc.

Hoje participam dezenove escolas estaduais do município e o primeiro passo são as eleições com a colaboração do Grêmio Estudantil. Estudantes de 12 a 18 anos do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio são eleitos para o cargo de vereador, sendo um titular e um suplente de cada Unidade Escolar. As sessões acontecem na última quarta-feira de cada mês e contam com um professor responsável que acompanha os estudantes de cada escola.



Foto: Fabrício Cristian de Proença (arquivo pessoal)

O objetivo é o desenvolvimento pleno do exercício da cidadania por meio da participação ativa dos estudantes no Poder Legislativo Municipal e na vida política da sua cidade".

(Texto cedido pela Diretoria de Ensino Região Itapetininga)

Em https://drive.google.com/drive/folders/1rdB5B0FH\_FmLhjGGOaHM0V9Hw22VvFSD. (acesso em: 22 fev. 2022), você encontra mais detalhes referentes ao projeto **Parlamento Jovem Municipal,** como texto explicativo, fotos, depoimentos em áudio e vídeo,

Vídeo dos jovens em atuação plenária: Disponível em: https://www.facebook.com/1639074929728295/posts/2231506387151810/ (acesso em: 22 fev. 2022).

#### Fotos para inspirar ações:

- Disponível em: https://www.facebook.com/DERItapetininga/photos/a.490124554843504/490124621510164/?type=3. Acesso em: 16 fev. 2022.
- Disponível em: https://www.facebook.com/203238136865482/posts/726790157843608/. Acesso em: 16 fev. 2022.
- 5. Esse espaço é para ser preenchido com uma prática social que poderá ser ou já foi desenvolvida por sua escola. Lembre-se: é muito importante seu envolvimento em atividades sociais.

Prática social desenvolvida pela EE
Título: Descrição da ação:
·

### ATIVIDADE 3 – ELABORANDO CONCEITOS

- 1. Leia as definições a seguir.
  - a- **Política** capacidade do indivíduo em desenvolver diretrizes, a fim de organizar a vida em sociedade, garantindo, assim, o bem de todos. A ação política possui, entre outras atribuições, mediar conflitos sociais, com o propósito de encontrar uma solução plausível que garanta o bem-estar social e individual.
  - b- **Proposta** liga-se à ação de propor, de oferecer algo, pretendendo atingir um objetivo ou uma finalidade.
- 2. Agora, crie a definição para a expressão "proposta política".

Estimular os estudantes a elaborarem a definição com base nos conceitos de "proposta" e de "política" oferecidas na questão "1". As respostas podem variar, mas é importante que o professor mantenha a discussão no âmbito da definição básica, a fim de evitar debates partidários, por exemplo (o que não é o objetivo a ser seguido aqui).

Proposta política -		

#### Saiba!

Essas definições podem variar de acordo com os estudiosos do assunto. Para nós, por enquanto, as descritas acima bastam. É a partir delas que iniciaremos um exercício de produção textual: a criação de um projeto político-social. O tema deverá estar relacionado a algo que você e seu grupo querem ver inserido ou modificado em sua escola ou na comunidade: campanha do agasalho, arrecadação de alimentos e/ou produtos não perecíveis, colaboração com a limpeza do ambiente escolar, criação de uma horta comunitária, criação de um ambiente de leitura ao ar livre, organização de grupos de monitoria de estudos, criação do Grêmio Estudantil, entre outras atividades.

## ATIVIDADE 4 - TRABALHO EM GRUPO

1. Com base no conceito de projeto político, analisem o texto a seguir.

	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título:	
Grupo responsável:	
	JUSTIFICATIVA
O que será desenvolvi	do? Qual é a importância do desenvolvimento do projeto?
	OBJETIVOS
	des do projeto. Iniciar as descrições sempre com um verbo no olver, proporcionar etc.).
	PÚBLICO-ALVO
Quem são as pessoas	(ou grupo) a serem beneficiadas.
	METODOLOGIA
Descrição das ações o atingir os objetivos pre	que envolverão as atividades a serem desenvolvidas, a fim de etendidos.

IMPACTO		
Resultados esperados.		
	PARCERIAS	
Apoiadores do projeto.		

2. Após a leitura, é hora de elaborar uma proposta, preenchendo o formulário apresentado na questão 1.

#### Observação:

Antes de preencher o quadro, o grupo deverá

- escolher quem completará o formulário\*, fazendo uso da norma-padrão da Língua Portuguesa.
- discutir os principais pontos a serem trabalhados no projeto.
- tomar notas das principais ideias.
- elaborar um rascunho (a leitura do rascunho é importante para que o grupo possa analisar se a proposta está condizente com o pensamento de todos e se é passível de desenvolvimento).
- passar o texto a limpo no formulário do projeto.
- \* O formulário pode ser escrito à mão ou digitado.

Orientar os estudantes a utilizarem ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens. A inserção de imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos pode ser útil na construção de slides, por exemplo.

3. A turma terá aproximadamente seis propostas de projetos que deverão ser apresentadas e colocadas em discussão para que os prós e os contras sejam analisados. Será necessário verificar a viabilidade de cada uma das propostas e se há possibilidade de implementação.

#### Observação:

É necessário respeitar o outro durante as apresentações. Se houver contra-argumentos, eles deverão ser ouvidos e discutidos sem ofensas.

O professor poderá ser o mediador do debate de ideias.

4. Após as propostas de projetos serem analisadas, elas poderão ser submetidas à votação. Essa escolha poderá ser feita pelos estudantes de toda a turma do 9º ano envolvida e/ou estendida à comunidade escolar por meio de votação, utilizando urnas ou meio digital.

Professor e estudantes podem combinar a melhor maneira para a realização da votação e conferência de dados. Montar uma lista de combinados pode ser uma boa estratégia para

#### Observações:

estabelecer comprometimento com a atividade.

1- Uma vez escolhido o projeto de maior impacto para a comunidade escolar, ele poderá ser colocado em prática. Sua classe e o professor responsável pela dinâmica dessa atividade poderão dar vida ao trabalho, mobilizando a ideia para todos da escola.

Caso isso aconteça, não se esqueça de fazer os registros do processo e dos resultados. Tome como exemplo as ações evidenciadas na **Atividade 2 – Painel de ideias: práticas sociais.** 

2- Seu professor poderá, em nome da turma, encaminhar os resultados da aplicação do projeto para **atividadescp@educacao.sp.gov.br** e/ou publicá-lo no *blog* da turma, no *site* da escola, por exemplo.

#### **Obras**

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (org.). Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

#### **Links Consultados**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf. Acesso em: 23 abr. 2021.

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf Acesso em: 24 ago. 2021.

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\_action=&co\_obra=6113 Acesso em: 2 out. 2021.

http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 4 out. 2021.

https://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/emenda-constitucional Acesso em: 5 out. 2021.

http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8069Compilado.htm Acesso em: 1 out. 2021.

https://www.procon.sp.gov.br/wp-content/uploads/files/ CDCcompleto.pdf Acesso em: 1 out. 2021.

http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/L9503Compilado.htm Acesso em: 1 out. 2021.

http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 1 out. 2021.

https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf. Acesso em: 5 out. 2021.

https://tinyurl.com/y28ooh23 Acesso em: 1 out. 2021.

https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf. Acesso em: 5 out. 2021.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Trabalho\_informal. Acesso em: 01 out. 2021.

https://www.educacao.sp.gov.br/noticias/entenda-o-papel-dos-gremios-estudantis-nas-escolas-da-rede-e-tire-todas-suas-duvidas/ Acesso em: 1 out. 2021.

https://bityli.com/IYyTQ. Acesso em: 1 out. 2021.

https://tinyurl.com/y33kqxyr. Acesso em: 1 out. 2021.

https://tinyurl.com/y28fd343 Acesso em: 1 out. 2021

https://tinyurl.com/y2fa2r5j Acesso em: 5 out. 2021).

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·









#### Secretaria de Estado da Educação COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED Coordenadora

Viviane Pedroso Domingues Cardoso

## Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica - DECEGEP

Valéria Tarantello de Georgel

#### Centro de Ensino Médio – CEM

Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

## Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental - CEFAF

#### Assessoria Técnica

Ariana de Paula Canteiro e Eleneide Gonçalves dos Santos

#### Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART

Diretora: Deisy Christine Boscaratto

Aline Navarro, Barbara Tiemi Aga Lima, Cassia Vassi Beluche, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Silvana Aparecida de Oliveira Navia

## ÁREA DE LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA 3º BIMESTRE

#### Elaboração:

6º ano (SA1): Katia Regina Pessoa - SEDUC/COPED/CEFAF Orientações Pedagógicas: Maria Madalena Borges Gutierre - PEB II

7° ano (SA1): Marcos Rodrigues Ferreira – SEDUC/COPED/CEFAF; 8° ano (SA1): Marcos Rodrigues Ferreira – SEDUC/COPED/CEFAF; 9° ano (SA1): Katia Regina Pessoa – SEDUC/COPED/CEFAF

## Leitura Crítica, revisão, adaptação e validação do material:

Katia Regina Pessoa - COPED/CEFAF Mara Lucia David - COPED/CEFAF

Shirlei Pio Pereira Fernandes - COPED/CEFAF

#### 4° BIMESTRE

#### Elaboração:

6° ano (SA1, 2): Katia Regina Pessoa; (SA3): Katia Regina Pessoa e Lucifrance Carvalhar; (SA4): Mara Lucia David e Shirlei Pio Fernandes.

7° ano (SA1, 2, 3, 4): Marcia Corrales (material adaptado e atualizado pela Equipe de Língua Portuguesa - Anos Finais)

8° ano (SA1, 2, 3, 4): Mara Lucia David 9° ano (SA1, 2, 3, 4): Katia Regina Pessoa

## Leitura crítica, revisão, adaptação e validação do material:

Katia Regina Pessoa - COPED/CEFAF Mara Lucia David - COPED/CEFAF Shirlei Pio Pereira Fernandes - COPED/CEFAF

#### Produção gráfica:

Projeto Gráfico - Ricardo Ferreira (IMESP)

**Tratamento de Imagens -** Leonídio Gomes e Tiago Cheregati (IMESP)

Diagramação - Tikinet

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.

ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.

